SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.451 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A PAZ

O armisticio, a cujos termos já se tinha submettido o governo civil allemão, hoje submergido pelo turbilhão revolucionario, foi, afinal, aceito pelos chefes militares da Allemanha. Ha uma cruel ironia do destino nas circumstancias em que a Allemanha vencida é obrigada a receber as condições severas, que a colligação anti-germanica impõe como preliminares á suspensão das hostilidades. Querendo dominar a Europa pelo terror e ambicionando estabelecer no mundo o imperio do pan-germanismo, o povo allemão entregou-se de corpo e alma ao arbitrio da casta militar, que se dispunha a preparar e a dirigir a guerra, destinada a iniciar a éra da germanização universal. A todos os caprichos dessa oligarchia accedeu docilmente a nação allemã. Aos organizadores da guerra, sonhada pelos allemães e por elles ardentemente desejada, não recusou nunca o Reichstag, eleito pelo suffragio universal, os fundos pedidos e as autorizações para usar e abusar do credito. Orgulhosos e arrogantes, os candidatos ao dominio do mundo ufanavam-se de que a Allemanha e o seu exercito estavam identificados.

Mal pensavam os allemães, quando procuravam impressionar os outros povos com a impertinente insistencia no seu poder militar, que aquella formidavel machina de guerra, que se expandira e aperfeiçoara a ponto de absorver no seu circulo de actividade todas as energias nacionaes, acabaria por ser, na hora tragica do desmoronamento do imperio germanico, a unica força sobrevivente que poderia representar, perante o mundo civilizado, a personalidade politica da Allemanha, subvertida pelo levante das multidões de escravos, durante meio seculo mantidos em servil passividade, pelo sabre severo da Prussia.

Esta guerra, tão cheia de surpresas, terminou pelo mais dramatico e inesperado dos epilogos. Os planos dos estadistas, sobre os meios de reduzir, nos termos da paz, as futuras possibilidades maleficas da Allemanha, as discussões ácerca da conveniencia e das desvantagens da mutilação do imperio allemão, as idéas interessantes dos pensadores politicos de todos os paizes em torno do problema da democratização da autocracia tedesca depois da derrota, todas essas questões, que, durante quatro annos, foram vivamente debatidas por toda a parte, estão agora resolvidas pelo imprevisto desfecho do desastre allemão.

A Europa civilizada não vai fazer a paz com o imperio allemão. No momento da derrota, a violenta acção centrifuga do panico despedaçou a confederação imperial, pulverizou o poder civil, esphacelou o apparelho administrativo e deixou as forças armadas isoladas da nação e entregues á mercê dos vencedores. O exercito e a marinha da Allemanha, que haviam arrogantemente affrontado todas as regras da guerra civilizada, que tinham desdenhosamente posto á margem o direito, como um impedimento intoleravel á destreza e á efficacia dos seus movimentos bellicos, acabam repudiados pelos seus compatriotas, tomados de abjecto pavor diante da derrota, e ficam reduzidos á situação de guerreiros sem patria, de caudilhos e de piratas, collocados fóra da lei.

Mas, se a Allemanha deixou neste momento de existir politicamente, se o povo allemão, acovardado diante da derrota, procura escapar pela anarchia á responsabilidade que lhe cabe na guerra, que applaudiu, e nas atrocidades, que sanccionou com a mais inequivoca approvação, não podem os alliados julgar a situação liquidada por um ajuste de contas com o exercito e com a marinha do kaiser. A impressão causada pelos attentados commettidos pelas forças armadas da Allemanha focalizou por tal fórma a attenção do mundo na acção malefica do militarismo germanico, que ficámos todos meio esquecidos de que aquelle militarismo não era, em ultima analyse, senão uma expressão synthetica e aggressiva da vontade organizada do povo allemão.

Não é, portanto, possivel reduzir os objectivos da campanha vencedora á obra de reparação, exigida pela consciencia ultrajada da humanidade civilizada, e que tem de se concretizar na humilhação das forças militares allemãs e no castigo dos responsaveis individualmente pelos crimes que sobresaltaram o mundo, como um alarmante prenuncio da derrocada do direito e do abafamento dos sentimentos, que representam a essencia moral da civilização e o esforço de milhares de annos no apuramento da cultura. Mas, restringir assim os frutos da victoria alcançada com um dispendio de energia, de intelligencia e de coragem sem parallelo historico, seria amesquinhar a guerra suprema até ás proporções exiguas de uma expedição punitiva contra Guilherme de Hohenzollern e contra os seus generaes e almirantes.

Falando, ha dias, no Senado francez, o glorioso velho, que encarna, nesta hora de triumpho, todos os attributos de audacia e de grandeza moral da França invencivel, referiu-se ás difficuldades da paz, que já preoccupavam a mentalidade privilegiada daquelle homem de Estado, a quem oitenta annos de idade não impedem de ter sempre os olhos voltados para o futuro. Nas palavras do grande Clemenceau, está resumido o aviso prudente, que deve repercutir na consciencia dos governantes e dos povos colligados contra a barbaria.

A rendição do exercito e da marinha da Allemanha, o desmembramento do bloco da Europa central, a fragmentação politica do imperio allemão, não encerram a ardua missão dos alliados.

Deixemos, entretanto, que a alegria da victoria completa, que coroou os esforços directos e indirectos de toda a humanidade civilizada, se expanda livremente, no orgulho justissimo do triumpho. Se penetrarmos mais profundamente na apreciação da verdadeira significação do armisticio, hontem definitivamente assignado, ainda encontraremos motivos para regosijo infinitamente maior. Durante quatro annos, travou-se um duelo de morte entre as forças luminosas da civilização, que trabalham pela expansão da intelligencia, pelo apuro da cultura moral e social, pelo augmento da belleza na terra e pela diminuição do soffrimento humano, de um lado, e, do outro, o bloco de todos os residuos da reacção politica, intellectual e social, consorciados com as energias barbaras de uma raça vigorosamente refractaria ao processo civilizador. Ha, portanto, razões de sobra para que, momentaneamente, nos esqueçamos dos problemas de amanhã, afim de concentrarmos toda a nossa energia na manifestação transbordante de uma alegria sem limite.

E' certo que os horizontes do mundo civilizado não se apresentam ainda cheios de claridade. A acção barbara da Allemanha, que, antes de ameaçar a civilização com o furor das suas machinas de guerra, já havia infestado a terra com os germens de desorganização social e moral, que hoje se estão transformando no frenetico delirio de dissolução politica, que avassala toda a Europa situada para além do Rheno e do Danubio, ainda subsiste nas consequencias tenebrosas da sua influencia malefica.

Mas a perspectiva dos dias difficeis, que ainda estão reservados ao mundo civilizado, e as proporções immensas do trabalho herculeo de restabelecer na Europa central e oriental a ordem, profundamente alterada pela passagem do tufão barbaro, não nos devem perturbar, nesta hora sem par na historia da humanidade. Por maiores que sejam as luctas, por mais difficil que se nos apresente a tarefa da reconstrucção das sociedades humanas, de modo a reatarmos o curso da caudal civilizadora, que a Allemanha interrompeu em 1914, podemos ter agora a certeza tranquilizadora de que a grande obra será consummada e que os sacrificios destes quatro annos de sangue e de angustia serão coroados pelo nascimento de um mundo melhor.

Para apreciarmos a grandeza do triumpho, concretizado na victoria esplendida dos exercitos civilizados, é preciso lançar um golpe de vista retrospectivo sobre os esforços feitos pelas nações bruscamente defrontadas, em plena paz civilizada, pelo golpe inesperado com que os imperios centraes julgaram possivel anniquilar as liberdades modernas, escravizar os povos, restabelecer na terra a monarchia do direito divino, estrangular as pequenas nacionalidades e absorver todos os frutos do trabalho universal, para o gozo exclusivo dos dynastas e dos oligarchas da Allemanha e da Austria.

Os imperios, que, durante annos, haviam secretamente conspirado contra a paz, accumulando material bellico, espionando os preparativos militares das outras nações, penetrando insidiosamente com os tentaculos da sua organização commercial para enfraquecer a estructura politica dos paizes designados para a conquista, em poucos dias, transformaram um mundo prospero, trabalhador e feliz, num inferno, onde a violencia, rebellada contra todos os freios da razão e da moral, começou a imperar, ameaçando, na sua furia devastadora, as nações civilizadas, que a catastrophe inesperada viera despertar de uma perigosa illusão pacifista.

Se o problema complexo da sobrevivencia de uma civilização pudesse ser reduzido aos termos exclusivos de uma equação militar, o plano germanico teria sido coroado do exito antecipado pelo estado-maior de Berlim. Mas, na capacidade de reacção das sociedades ameaçadas pelo golpe tedesco e no resultado feliz da gradual coordenação das energias de defesa, com que as nações européas da *Entente*, secundadas depois pela Italia e, mais tarde, pelos Estados Unidos, conseguiram formar o dique de encontro ao qual se deteve o impeto invasor dos exercitos allemães, temos o motivo mais forte e mais auspicioso para o regosijo que hoje faz vibrar o mundo civilizado, cheio de enthusiasmo, ao ver consummada a obra de cuja viabilidade tantas vezes duvidaram alguns dos mais optimistas de entre os observadores da guerra.

A significação da esmagadora victoria alliada consiste no facto de incalculavel alcance, que a posição de incondicional predominio conquistada pela *Entente* concretiza, como garantia da restauração da civilização universal em bases estaveis e consentaneas com as aspirações politicas, que serviram de programma ás nações colligadas contra a Allemanha.

Uma paz que não deixasse os alliados livres para resolverem, de accordo com os seus idéaes, os problemas internacionaes postos em foco pela guerra, seria, na melhor das hypotheses, uma paz precaria. Como tantas vezes foi dito no decurso do conflicto, esta guerra foi uma guerra differente de todas as outras guerras modernas, porque nella não se oppunham interesses de nações, mas chocavam-se os idéaes irreconciliavelmente antagonicos de duas correntes de pensamento incompativeis. Antes da guerra, talvez mesmo na sua phase inicial, era possivel formar uma idéa erronea sobre a natureza real do problema mundial, resumido no duelo entre os imperios centraes e a *Entente*. Mas, com o desenrolar dos acontecimentos, a situação tornou-se tão clara, os aspectos profundos e radicaes da incompatibilidade entre os teutonicos e os povos, a que, pela cultura, pertence em rigor a qualificação de europeus, apresentaram-se tão nitidamente, que não é mais possivel entreter hoje esperanças de que um accordo sincero se torne viavel, antes de uma longa influencia civilizadora haver operado uma completa metamorphose na mentalidade allemã.

Nestas condições, uma paz, que não pudesse ser ditada pelos alliados, longe de solucionar as questões internacionaes, crearia o perigo permanente de uma tregua, que, sob muitos pontos de vista, seria peior do que a propria guerra. Desse perigo livrou-nos a clarividencia dos estadistas alliados e o heroismo dos exercitos e das esquadras, que, sem vacillar um momento, mantiveram incessante pressão sobre a machina de guerra dos tedescos, até que ella se desconjuntou e caiu por terra, em pedaços.

Tão importante foi o papel da força moral na victoria alliada, que ha perigo de que, no enthusiasmo do momento, nos esqueçamos da funcção representada no grande conflicto pela efficiencia militar e naval da liga anti-germanica. E, como essa illusão poderia servir para que as alegrias da paz fizessem reviver o pernicioso pacifismo anti-militarista, que esteve prestes a compromettêr a existencia da civilização, não parece inopportuno suspender, por um momento, a nota da paz, para lembrar que, por muito que a grandeza moral da causa alliada houvesse contribuido para o triumpho que hoje celebramos, a victoria foi um resultado da acção organizadora do pensamento militar dos guerreiros de terra e mar das nações alliadas.

O esforço heroico da Belgica, sob a inspiração cavalheiresca do rei Alberto; a resistencia tenacissima das tropas franco-inglezas na retirada de Mons e de Charleroi; o golpe magistral de Joffre culminando na victoria decisiva do Marne; a acção universal da esquadra britannica, mantendo o dominio do mar em todos os pontos do globo; a epopéa de Verdun; a resistencia á offensiva de Ludendorff, em março deste anno; as operações dos exercitos de Diaz na frente italiana; a acção dos americanos em Saint-Mihiel e os combates gloriosos sustentados pelas tropas da pequena Servia nos Balkans, formam a cadeia de feitos militares, cuja synthese impressionante foi a offensiva geral em todos os theatros da guerra, concebida pelo genio militar de Foch.

Commentando, ha dias, a paz, que todos já percebiam estar virtualmente realizada, rendêmos homenagem aos serviços prestados pelos differentes alliados nesta lucta, em que a abnegação das pequenas nações, a energia admiravel dos Estados Unidos, a coragem com que a Italia enfrentou os imperios centraes e o heroismo incomparavel da França gloriosa foram os elementos da cadeia de forças invenciveis, coordenadas e levadas até ao fim da guerra victoriosa pela espantosa e indomavel tenacidade da Inglaterra, a quem cabe a honra de ter [illegible] a inspiradora da Grande Alliança [illegible].

Não parece [illegible] estes commentarios, traçados [illegible] impressão do grande acontecimento, sem tocar no papel, que coube ao Brasil representar nesta phase decisiva da historia do mundo.

Afastado geographicamente da zona onde se iniciou a conflagração, não podia, no primeiro momento, o nosso paiz seguir outra linha de acção que não fosse a aconselhada pelas condições da politica do nosso continente. A essa attitude inicial tinhamos de nos cingir, apesar das sympathias quasi unanimes da Nação pela causa alliada, a que o instincto seguro da nossa gente via estarem indissoluvelmente associados os destinos do Brasil.

Dessa neutralidade inicial foi o governo obrigado a sair, sob a pressão das inequivocas manifestações da opinião publica, que nos teriam ligado á sorte dos alliados, ainda quando o torpedeamento de um navio brasileiro não nos houvesse mostrado que a belligerancia era a unica alternativa á deshonra nacional.

Tendo entrado na guerra com todo o enthusiasmo, procurámos prestar á causa commum a contribuição compativel com as circumstancias em que nos encontravamos. Mas a importancia do papel desempenhado pelo Brasil na Grande Alliança não póde ser apenas avaliada pelas proporções materiaes dos sacrificios que fizemos. Houve na nossa cooperação um elemento politico, cujo alcance não escapou á sagacidade dos estadistas dos paizes alliados. Acompanhando os Estados Unidos e associando-se ás nações européas da *Entente*, o Brasil, que não tinha interesses materiaes immediatos em jogo, deu, com a sua entrada na guerra, um caracter universal e moral ao conflicto, que até então se restringia ao choque das grandes potencias e das pequenas nações fatalmente arrastadas ao turbilhão. Pela attitude espontanea do Brasil, a guerra tornou-se definitivamente um conflicto mundial. O nosso gesto trouxe para a liga dos civilizados outras nações latino-americanas, que, pela sua attitude, associaram o nosso continente ao systema politico, que se identificara com os interesses geraes do mundo culto.

Unindo-nos, portanto, ás outras nações alliadas nas manifestações de regosijo pela victoria magnifica, podemos, tambem, dizer que temos a certeza de que soubemos cumprir o nosso dever, tornando-nos, assim, dignos de nos incorporarmos ás potencias, sobre as quaes vai recair a responsabilidade de erguer um mundo novo na terra devastada pela passagem cruel do flagelo germanico.

AO TERMO DA CATASTROPHE

1914-1918

Quatro annos de carnagem sem exemplo na historia—Os antecedentes politicos—A premeditação da Allemanha—Synthese dos acontecimentos militares e diplomaticos, desde o ultimatum da Austria á Servia (julho de 1914), até á submissão da Allemanha ao armisticio dos alliados (novembro de 1918).

A PAZ, EMFIM!

O magnifico estudo social com que iniciamos o nosso retrospecto da guerra, foi publicado ha poucos mezes no O Paiz, *precisamente quando se estava no ponto culminante da ultima offensiva allemã na frente occidental.*

Alexandre de Albuquerque, que o subscreve, revelou nesse trabalho uma precisão tal, uma força tamanha de deducção e prejulgamento, uma tão percuciente visão dos factos, que o artigo se nos apresenta hoje com a força de um golpe seguro, infallivel, magistral, desvendando a realidade a que havemos chegado.

Comprehende-se, pois, que o estudo do nosso companheiro e collaborador tome hoje uma feição de actualidade flagrante, o que nos leva a reproduzil-o a seguir:

A defensiva alliada e a defensiva allemã

SUA DIFFERENÇA E SUAS CONSEQUENCIAS

A offensiva allemã não vence a resistencia alliada... concordo, mas deve você tambem concordar que a futura offensiva alliada não vencerá a resistencia allemã. Ao seu furor de hoje no ataque corresponderá então a sua formidavel resistencia na defesa...

(De uma carta.)

Para muitas pessoas a consoladora certeza de que a Allemanha já não póde vencer é aguada pela duvida amarga de que tambem os alliados, por maiores que sejam os seus sacrificios e os seus esforços, jámais alcançarão a palma da victoria.

E esso estado de angustia moral alastra cada vez mais. Escrevem-me todos os dias nesse sentido.

Ha pouco, um desses correspondentes, oppondo ao meu esplendido optimismo o seu amargurado receio, lembrava a fabula dos dois tigres, aquella fabula que imagina as duas féras sequiosas, sob a ardentia implacavel, luctando desesperadamente pela conquista de um fio d'agua, tão debil que mal murmura...

Com as garras em riste e as presas assanhadas, os dois tigres lançaram-se um ao outro, enlaçaram-se, laceraram-se com furor, fatigaram-se, extenuaram-se, sempre em alternativas de triumphos parciaes. A victoria definitiva nunca chegou, porque ambos eram igualmente possantes.

Prolongou-se a lucta até ao esgotamento mutuo... então, derreados, dilacerados, offegantes, arrastaram-se para o sitio onde deslizava o silencioso fio d'agua... Este tinha desapparecido, seccou [illegible]

Os dois tigres são a imagem dos belligerantes; a agua é o symbolo da hegemonia do mundo, que ambos os grupos pretendem.

E' essa hegemonia que, na hora de esgotamento, terá desapparecido, tanto para os allemães, como para os alliados.

Assim pensa muita gente, na agonia moral da incerteza sobre o remate desta tremenda conflagração.

Não penso assim. Tudo — instincto, sentimento, razão — me diz que a victoria será dos alliados. E' por esta plena harmonia do desdobramento do meu ser psychico que julgo ter attingido a verdade.

A resistencia da Allemanha na defensiva não attingirá a phase suprema: não corresponderá ao furor da offensiva.

Facil é demonstral-o.

O aspecto militar da questão, no seu sentido restricto, é secundario, o aspecto moral é que é tudo.

O prolongamento desta guerra tão sangrenta não se deve, nem aos machinismos guerreiros, nem ás massas militares mobilizadas, nem á resistencia economica dos belligerantes, tão sómente a um phenomeno moral — a convicção plena, de lado a lado, do triumpho.

Estão, por emquanto, os allemães convencidos da victoria; da victoria estão convencidos igualmente os alliados. Não é o facto de terem opposto canhão contra canhão, ou dinheiro contra dinheiro, que justifica este tragico encarniçamento, mas sim por terem opposto convicção contra convicção.

No principio da guerra, os alliados eram mais fracos e, todavia, não foram vencidos... porque confiaram na transformação da Inglaterra civil na Inglaterra militar, convencidos de que seria o bastante para o triumpho. Illudiram-se, mas essa convicção, se lhes não deu a victoria, impediu a derrota. Tambem o desfallecimento da Russia não chegou a abalar a força moral dos alliados, porque logo tiveram a esperança americana.

A guerra está empatada exactamente pela força moral que de ambos os lados se equilibra, com a certeza intima de que, ao fim de tão terrivel esforço, de tão deshumano sacrificio, o triumpho lhes pertencerá.

Agora a situação moral é identica, num perfeito e correspondente equilibrio, mas tende para a desigualdade, para o desequilibrio.

Quando a Allemanha, invadindo inesperadamente a Belgica, caiu, pelo norte, sobre a França, esta não perdeu a fé na victoria, correu ás collinas do Marne num arranque heroico e derrotou os exercitos invasores.

Recuaram estes e entrincheiraram-se, e logo os francezes se entrincheiraram. Trincheira contra trincheira; esperança

JORGE V, *rei da Inglaterra, filho do grande pacifista Eduardo VII. E' uma personalidade culminante nesta guerra, pela firmeza com que, á frente da primeira nação liberal do mundo, soube identificar-se com ella, communicando-lhe a sua inquebrantavel confiança na victoria definitiva e impulsionando todas as obras de patriotismo e de philanthropia, que marcaram a acção formidavel do povo britannico nos quatro annos calamitosos que se encerram com a derrota da Allemanha.*

contra esperança; convicção contra convicção — o equilibrio.

A França, confiada na Russia e na organização militar da Inglaterra, encheu-se dessa certeza moral que é a fonte de todo o seu heroismo. o segredo que faz fracassar as tremendas offensivas germanicas e que se póde traduzir por estas expressões:

— A victoria é nossa... Quando? Não importa, é nossa!

Pelo seu lado, a Allemanha, cujo fito era derrotar primeiro a França e depois a Russia, embora fosse obrigada a mudar

RAYMOND POINCARE', *presidente da Republica Franceza. Achava-se de viagem da Russia para a França quando a Allemanha declarou guerra ao seu paiz. Apesar da estreiteza de acção constitucional que o regimen traça ao chefe do executivo em França, o Sr. Poincaré desenvolveu desde a primeira hora a mais benefica actividade na politica internacional, em defesa da justiça, do direito e da liberdade do mundo. Não obstante o extraordinario relevo imprimido á personalidade de Clemenceau nesta ultima phase da lucta, o grande lorenо não deixou de encarnar o espirito de reivindicação justa e fé nacional da França, concretizado victoriosamente na reparação da brutal injustiça do tratado de Francfort.*

de plano, não perdeu a fé na victoria... derrotaria primeiro a Russia e subjugaria depois a França.

As derrotas da Russia foram mais longe do que se podia prever; produziram uma explosão interna que desaggregou completamente esse mal cerzido conjunto de nacionalidades.

Livre do urso branco, a aguia germanica, mais do que nunca confiada na victoria, caiu sobre o gallo francez, sobre o bull-dog inglez e sobre o lobo lusitano, antes que o condor americano viesse á rinha com as suas garras poderosas.

NICOLAU II, *czar da Russia, ultimo dos Romanoff coroados, executado em Ekaterimburgo, após um simulacro de processo, por ordem do banditismo vermelho dos soviets.*

Não ha provas de sua infidelidade á Entente; ao contrario, nos primeiros dias da guerra, quando mais forte era a ameaça e mais violenta a pressão dos exercitos allemães na França, elle ordenava a marcha rapida de Rennenkampf sobre a Prussia Oriental, que foi invadida, obrigando o kaiser a desafogar a frente oeste.

Infelizmente, o desditoso monarcha era inteiramente suggestionado pela imperatriz, allemã infl[illegible], nos negocios da politica externa. Foi um dos seus erros mais funestos.

Assim começou esta terrivel offensiva germanica, alimentada pela convicção da victoria; assim se mantem a formidavel resistencia dos alliados, animados pela mesma convicção.

E' o equilibrio.

Confiaram os alliados, desde a primeira hora, que as suas forças augmentariam cada vez mais, até ultrapassar o poder teutonico, e embora houvesse um hiato com a dissolução da Russia e com o desfallecimento da heroica Rumania, a verdade é que, com a intervenção dos Estados Unidos, esse poder continúa a augmentar dia a dia.

A offensiva allemã terminará, como as anteriores, pelo esfalfamento. E, depois de uma pausa reorganizadora, começará a offensiva alliada.

Nos primeiros momentos, a resistencia allemã será digna do seu furor offen-

ALBERTO, o GRANDE. *Repellindo o ultimatum da Allemanha, este rei de um pequeno povo ercou-se um titulo indisputavel de benemerencia, que lhe confere, reconhecida e sensibilizada, a humanidade salva. A resistencia belga foi o prologo do Marne. A muralha humana que se oppoz em Visé e Liège ao avanço do invasor, feriu de morte o orgulho allemão e preparou as etapas successivas da débacle.*

Maior entre os maiores [illegible] actualidade [illegible] — [illegible] Alberto I, o Grande.

[illegible] convicção da victoria [illegible]

Os alliados resistem na defensiva, certos de que passarão depois para a offensiva; é o que não succederá aos allemães. Tendo perdido a iniciativa militar definitivamente, a Allemanha, obrigada a manter-se na defensiva, impossibilitada de restaurar as suas forças, começará a sentir abalada a sua convicção na victoria.

Hoje, os alliados têm uma esperança, porque têm um recurso — os Estados Unidos; então os allemães não terão nen-

VICTOR EMMANUEL III, *neto do grande Saboya Victor Emmanuel II, o unificador. Deu-lhe o destino a missão historica de completar a obra extraordinaria da integração do reino. Seus exercitos, a que deu os mais corajosos exemplos de abnegação, espirito de sacrificio e disciplina patriotica, operaram prodigios de valor, batendo-se heroicamente no mais aspero e ingrato campo de batalha da Europa. A victoria coroou magistralmente o seu heroismo, restituindo á mãi patria os territorios irredentos e rasgando para a Italia as suas fronteiras naturaes.*

hum recurso, pelo que não podem, por falta de alimento moral, manter a esperança.

A duvida surgirá...

Nesse momento ainda os belligerantes terão canhões contra canhões, forças economicas contra forças economicas, mas já não haverá convicção contra convicção.

A' certeza alliada corresponderá a duvida germanica.

E' nesse momento que se dá o desequilibrio, se accentua a inferioridade, e a defensiva germanica não se equiparará ao seu furor offensivo.

Então, a população civil desesperada, abalado completamente o moral das tropas, e o antigo grito de "guerra! guerra!" será substituido pelo grito de "paz! paz!"

Não "a forte paz allemã", mas "a justiceira paz alliada — ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE.

WOODROW WILSON, *presidente dos Estados Unidos, leader da humanidade. Seu grande verbo prégou a guerra santa universal contra a barbaria organizada.*

Resistiu até o limite das possibilidades humanas á necessidade de intervir na lucta, tanto o seu espirito repugnava a selvageria desta guerra monstruosa. Mas, um momento houve, em que a liberdade da terra correu imminente perigo. A America teve de intervir, sob pena de faltar aos idéaes democraticos vivificados pela memoria de Washington. Woodrow Wilson tomou com a America a direcção do movimento decisivo desta nova phase da historia.

Ao termo da catastrophe

A grande guerra, a maior das collisões que jámais agitaram e ensanguentaram os povos no mundo, está finda.

Depois da Bulgaria, da Turquia e da Austria, a Allemanha rende-se incondicionalmente. O armisticio que lhe é imposto, e ao qual o imperio allemão se submette sem restricções, importa vir-

IMPERADOR ISHUITO, *do Japão, soberano illustre, que continúa no throno as gloriosas tradições do grande imperador seu pai.*

Alliado da Inglaterra, o Japão desde o primeiro momento se collocou decididamente ao lado das potencias occidentaes. Deve-se-lhe, no começo da guerra, a tomada de Kiao-tche-au, concessão chineza, explorada pela Allemanha. A industria bellica japoneza abasteceu de abundante material a Russia. Seu governo occupou, de concerto com a Inglaterra, as ilhas allemãs do Pacifico, enviou uma divisão de torpedeiros para reforçar o patrulhamento do Mediterraneo contra os submarinos austro-allemães e está presentemente engajado em operações de guerra na Siberia.

tualmente na consecução dos idéaes que nortearam a reacção das potencias civilizadas contra o assalto da barbaria imperialista. A Allemanha entrega-se, vencida, á mercê da civilização que ella ultrajou.

Neste incomparavel momento da historia do mundo, acreditamos ser mais uma vez uteis aos leitores de *O Paiz*, offerecendo-lhes um resumo dos mais importantes successos diplomaticos e militares registados no decurso desta longa campanha, que arrastou ao campo de batalha a quasi totalidade dos grandes povos do planeta e subverteu fundamentalmente a vida universal.

DR. BERNARDINO MACHADO, *presidente da Republica Portugueza no tempo da declaração da guerra. A sua larga influencia como republicano e como chefe do Estado contribuiu immensamente para assegurar ás potencias alliadas o concurso inestimavel e effectivo de toda a nação portugueza. Nos rapidos e brilhantes preparativos de guerra do exercito portuguez destinado simultaneamente á Africa e á França, coube ao Dr. Bernardino Machado um papel relevantissimo, que é de inteira justiça recordar no momento em que se colhem por toda parte os fructos opulentos da victoria.*

Essa recapitulação será precedida de um golpe de vista sobre os antecedentes politicos, que têm sua origem nos objectivos imperialistas do germanismo, assignalando, portanto, nitidamente, as responsabilidades da catastrophe, a cujo termo assistimos.

Cremos ter o direito de recordar que *O Paiz* foi, na imprensa brasileira, o *leader* do movimento em favor da causa da Grande Alliança. Em nossas columnas, desde o monstruoso attentado da Allemanha contra a neutralidade da Belgica, reflectimos sempre com desassombro, vigor e convicção, o sentimento de solidariedade da sociedade brasileira ás nações da "Entente", e cuja grande maioria se pronunciou immediatamente contra os crimes selvagens que marcaram de triumphos da premeditação allemã sobre os seus adversarios surprehendidos e desarmados.

DR. SIDONIO PAES, *presidente da Republica Portugueza, que vê, no transcurso de seu governo, reentrarem em Portugal os heróes egressos da grande guerra.*

Intensificou sem descontinuar o auxilio de contingentes portuguezes para a frente europêa e para a Africa.

[illegible]

Os antecedentes politicos

"A guerra é uma industria nacional da Prussia". — Eis uma phrase que desde o seculo de Richelieu se formulava nas chancellarias do occidente europeu para estigmatizar a irrefreavel bellicosidade dessa raça aggressiva, cujo instincto barbaro da guerra já ao tempo da dominação cesárea na Gallia e na Germania, Tacito apontava como uma vilta ethnica á attenção de Roma.

Não vale a pena embrenharmo-nos no passado remoto. Ligações mais recentes com os factos da actualidade bastam, de si mesmas, a preencher os intuitos que temos em vista, firmando em suas origens contemporaneas a culpabilidade

PEDRO I (*Karageorgevitch*) *rei da Servia — Monarcha infortunado, reservára-lhe o destino, no ultimo quartel da vida, o mais doloroso dos calvarios. Mas, na sua immensa desgraça, não lhe faltou nunca a sympathia carinhosa do mundo civilizado. E o mesmo destino que o esmagou em 1915, deu-lhe agora a confortadora compensação da victoria e do repatriamento.*

irrecusavel da nação allemã, conscientemente escravizada aos duros *reitres* da Prussia.

Bismarck, mascarando o appetite de conquista e dominação da raça com as conveniencias da unificação nacional, encarna verdadeiramente, perante a historia, o renascimento do preconceito feudal da força, impondo pela brutalidade das armas, precedida da perfidia cynica da diplomacia á Metternich, a submissão do direito, da independencia, da liberdade á usurpação do mais forte.

A Confederação Germanica, reconstituida em 1815, após o Congresso de Vienna, deixou a Prussia e os outros Estados allemães da Confederação, do Rheno, creada por Napoleão, na dependencia da autoridade da Austria. Um constante movimento de reacção nacionalista, mais ou menos accionado por theoristas politicos, prolongou-se sem interrupção até á entrada em scena de Otto de Bismarck.

A hegemonia prussiana sobre os povos allemães estava conquistada desde o momento em que, tomando por pretexto um desaccordo sobrevindo no empolgamento dos ducados dinamar-

FERNANDO I, *rei da Rumania, soberano clarividente e lealissimo. Comprehendeu desde o começo qual o papel a ser desempenhado pelo seu nobre paiz. Soube escolher a sua hora. Infelizmente, a falta de preparo militar da Russia e certos erros e imprevisões dos alliados e dos proprios chefes rumenos facilitaram a tremenda offensiva de von Mackensen, que dum só golpe anniquilou a Rumania, forçando-a ao iniquo tratado de Bucarest.*

Mas o desastre não impediu que o povo rumaico permanecesse fiel á Entente, e continuasse a esperar della reparações radicaes contra o triumpho ephemero da força brutal.

Chegou o momento de serem feitas essas reparações justissimas.

quezes de Sleavig-Holstein pelos dois comparsas (1864), Bismarck levou o rei Frederico Guilherme a marchar contra Vienna. A victoria de Sadowa (1866) anniquilou totalmente a preponderancia da casa de Habsburg-Lorena na Confederação Germanica, sendo ella excluida e passando a sua hegemonia para o reino victorioso.

DR. WENCESLÃO BRAZ PEREIRA GOMES, *presidente da Republica Brasileira. Conduziu com tacto, sem inuteis exageros, de accordo com a vontade expressa da Nação, a direcção de nossa politica de guerra, especialmente depois da aggressão allemã. O paiz inteiro solidaricou-se com a acção internacional de S. Ex. O presidente Wenceslão teve a boa fortuna de ver virtualmente finda a guerra, ainda na vigencia de seu governo.*

Estavam lançados os fundamentos da unificação allemã tendo a Prussia como figura de prôa. Constituida em sua maioria por territorios annexados pela violencia, como a Silesia, arrebatada á Austria, e os provenientes das diversas partilhas da Polonia, formando a Posnania, e os arrancados á Dinamarca, na curta guerra de 64, a Prussia de ha muito ambicionava a Alsacia e a Lorena, que a incuria do Segundo Imperio, joguete do ludibrio de Bismarck, ia deixar cair nas garras do conquistador.

A paz de 71 transfigurou a Prussia, fundamento do poderoso imperio federal que Guilherme II acaba de dissolver na derrota.

Alguns annos depois do tratado brutal de Francfort, a Allemanha buscou pretexto para atacar, de novo, a sua

NICOLÁO I, *rei do Montenegro. Foi dos primeiros a romper com a Austria, sujeitando-se [illegible] a soffrer os horrores da invasão. Repelliu altivamente propostas austro-allemãs para capitular, preferindo correr os riscos de uma das mais impressionantes retiradas [illegible] de que ha memoria nas chronicas de guerra. Conseguiu atravessar as montanhas da Albania, perseguido atrozmente pelo banditismo [illegible], e logrou chegar com vida, assim como o rei Pedro da Servia, ás ribas do Adriatico. Hoje com a victoria completa dos alliados, esse rei, modelo de lealdade e bravura, regressa ao seu pequenino, mas valoroso Montenegro.*

vizinha, recuada do Rheno, fronteira natural, para a linha dos Vosges.

A França foi salva pela intervenção da Russia. E toda a Europa se convenceu, então, do perigo de uma Allemanha forte, plethorica de ambição e de orgulho.

Data desse periodo a influencia de Bismarck em S. Petersburgo, para desviar a infiltração russa no rumo da Asia contra a Inglaterra, e em Vienna, para engodar a Austria, fraca, com a hegemonia nos Balkans, desinteressando-a de suas tenazes reivindicações sobre a Silesia.

Essa *poussée* austriaca na peninsula balkanica em detrimento de raças indomaveis, como os rumaicos e os slavos, submettidos ao guante magyar, aggravou consideravelmente a famosa "questão do Oriente" e preparou um futuro encontro fragoroso entre a Austria usurpadora e a Russia, protectora natural dos povos christãos dos Balkans.

A Allemanha e a França

O principe de Bismarck sabia que a annexação da Alsacia-Lorena ao imperio impediria perennemente o reatamento de relações de cordial e perfeita confiança entre os dois paizes. E assim tinha de ser.

O supposto irredentismo germanico, em que se baseavam os prussianos para justificar a incorporação da Alsacia, está hoje robustamente provado que não passa de um "bluff" pregado pelos allemães á veracidade historica.

Primitivamente habitada pelos celtas, fazendo parte do imperio de Carlos Magno e, posteriormente, da primeira monarchia franceza, a Alsacia sempre, de facto, pertenceu á França e só accidentalmente, pela força das armas, caiu em poder de allemães da Austria e da Allemanha. Um celebre historiador sueco, Nyrtroem, insuspeitavel de *partipris*, sustenta admiravelmente uma these opposta aos interesses de rapina territorial que a Prussia defende em relação á Alsacia.

Assim, pois, a Allemanha estava ha mais de 40 annos convencida de que, por sua culpa, havia sobre a paz europêa, permanentemente, uma terrivel ameaça. Acreditavam os allemães que os francezes se prevaleceriam da primeira opportunidade favoravel para tomar a desforra. O partido da "Revanche", nutrido antes platonicamente do que concretamente pela fogosa vigilancia de Paul Déroulède á frente da "Liga dos Patriotas", creava pesadelos do outro lado do Rheno.

A verdade, porém, é que a França, sem se submetter moralmente á consequencia dos desastres de 70, estava longe de pensar em aggressão contra o seu poderoso e implacavel vizinho. Nunca, como no periodo destes quarenta e sete annos, após a perda das suas provincias, a França foi mais sinceramente pacifica.

Mas aos allemães causava irritação e desespero o rapido, o assombroso reerguimento da gloriosa nação latina. Exasperava-os a facilidade com que os francezes conquistaram em pouco tempo um imperio colonial. E por mais de uma vez tentaram, por meio de provocações humilhantes, ao mesmo tempo que sujeitavam a Alsacia-Lorena a um severo regimen de prussianismo despotico — arrastar a França a uma nova guerra.

Um mesquinho incidente de fronteira, em 1883, deu-lhes ensejo para a primeira provocação, frustrada pela intervenção pessoal do imperador da Russia; a invasão pela installação dos francezes na Tunisia e em Marrocos forneceu dois outros pretextos, um, que desfechou na inutilidade brutal da Conferencia de Algesiras, outro que se revelou na insolita proeza de Agadir e deu em resultado as famosas transacções entre o Sr. Joseph Caillaux, presidente do conselho francez, em 1911, e o gabinete de Berlim, e em virtude das quaes a Allemanha entrou na posse de uma parte do Congo francez, com a condição de "desinteressar-se" do imperio scheriffiano.

Ao preço de todos os aggravos ao seu brio nacional, a França evitava, em beneficio da civilização e da humanidade, os golpes traiçoeiros do germanismo belicoso.

A Austria e o Oriente

Ao passo que a Allemanha fazia tudo por desencadear a guerra no occidente, sua alliada e cumplice, a Austria, o "brillant second" da Triplice desfeita em 1914, proseguia nos Balkans a mais egoistica e estupida das politicas contra os povos escravos ao jugo ottomano.

Os allemães e os hungaros da dupla monarchia, dominando despoticamente sobre milhões de croatas, tcheco-slovacos, polacos, italianos e rumenos, não tinham a minima consideração pelos sentimentos de origem dessas raças prolificas, insubmissas, inassimilaveis, e provocavam constantemente conflictos, promoviam repressões atrozes, para manter uma organização politica artificial, insustentavel e precaria, como foi até os ultimos tempos o imperio extravagante dos Habsburgos.

Um dos golpes mais audaciosos desferidos por essa politica inconsciente e criminosa foi a annexação pura e simples, em 1909, pela Austria, da Bosnia e da Herzegovina, territorios exclusivamente povoados de slavos, e que o Congresso

de Berlim confiara á simples administração austriaca, em seguida á guerra turco-russa de 1877. Accentuava-se já na monarchia dual o empenho de entravar de todo modo o surto unificador da Servia.

Fieis a esse designio odiento, os austriacos se conduziram com inqualificavel intolerancia durante as guerras balkanicas de 1913, obstando a que o Montenegro e a Servia, victoriosos da Turquia, guardassem integralmente as suas conquistas e, particularmente a Servia, obtivesse saida para o Adriatico indo a oligarchia de Vienna ao extremo de forgicar o celebre principado da Albania, cuja triste historia está ainda fresca em todas as memorias.

Por fim, irrompe o drama de Sarajevo, consequencia logica e fatal da politica deshumana de sua magestade apostolica Francisco José I, verdugo de tantos povos espoliados, docil instrumento do torvo feudalismo magyar e da brutalidade germanica que lhe equilibravam a corôa na cabeça octogenaria.

As duas Triplices

Até o momento das declarações de guerra, o chamado equilibrio internacional europeu repousava nas duas grandes ligas politicas, que tinham, de um lado, a Allemanha, a Austria e a Italia e, em situação subalterna, a Rumania; e de outro a França, a Inglaterra e a Russia. Formavam estas ultimas nações o Triplice Accordo, porquanto alliança effectiva havia apenas entre a França e a Russia. A Inglaterra, sem desinteressar-se da politica continental, guardava, todavia, ciosa e tradicionalmente, a fórmula do "splendid isolement".

De maneira que, sendo a cohesão militar a efficiencia mesma das allianças politicas entre nações fortes, o bloco central, do ponto de vista dessa cohesão, se affirmava muito mais efficiente do que a Triplice Entente. Além disso, ao passo que os alliados do centro eram fronteiriços e tinham a vantagem de poder concentrar num "leader" (o kaiser) os seus elementos de organização e de força, a Entente estava separada pela distancia e tinha precisamente entre a França e a Russia o "leader" do grupo antagonista, poderosamente preparado para impedir qualquer aproximação, em caso de lucta.

Mais ainda: até o ultimo momento, não haviam cessado senão apparentemente as rivalidades asiaticas que tornavam reciprocamente suspeitosas a Inglaterra e a Russia.

A inferioridade da Entente vis-a-vis da Triplice central, já como cohesão militar, já como directriz de acção, era, pois, mais do que manifesta. E esse estado de coisas permaneceu até a explosão das hostilidades, mão grado a politica energica e clarividente de Delcassé e as tendencias abertamente francophilas de Eduardo VII.

Responsabilidades

Entramos nestes detalhes para evidenciar que a Entente não poderia nutrir, e não nutria em absoluto, proposito algum de aggressão contra a Allemanha.

Em 1914, a França, como potencia naval, descêra no mundo ao 5º logar e ao 3º na Europa. Em 1914, a Inglaterra dispunha de um exercito metropolitano insignificante, aquelle mesmo que, desembarcando em territorio francez após a violação da Belgica, e não obstante os prodigios de bravura que praticou, merecia do orgulho allemão o epitheto desdenhoso de — "desprezivel exercitozinho de French".

O preparo da Russia, que todo mundo suppunha formidavel e temivel, manifestou-se com todas as suas lastimaveis condições, a partir da batalha dos lagos Masurianos.

Eis a situação real da Entente como força militar organizada para fazer face ás gigantescas batalhas que a Allemanha ia em breve lançar através da Europa.

Muito outra era a orientação no campo opposto. A Allemanha accrescêra continuamente os seus contingentes, desculpando-se com a necessidade de uma defesa que nada, na realidade, tornava legitima. Os creditos militares arrancados ao Reichstag eram, nos ultimos tempos, fantasticos. Breve, em plena paz armada, a Europa estaria em regimen de derrocada financeira, porque a megalomania bellicosa do kaiser arrebatava no seu sulco desvairado os povos vizinhos, ameaçados imminentemente pela Allemanha, tornada uma vasta e perigosa caserna.

Por mais de uma vez, a Inglaterra tentou entrar em accordo com o kaiser para uma parada na corrida dos armamentos, principalmente os navaes, que já sobrecarregavam terrivelmente o contribuinte britannico. Lord Haldane desempenhou a tal respeito uma importante missão especial em Berlim. Mas tudo foi baldado.

Guilherme II sonhava com o dominio do mundo. Era-lhe impossivel deter-se, tolhido por sentimentos de humanidade que os factos posteriores demonstraram nunca terem tido abrigo no seu seio de barbaro.

Nada mais claro, portanto, para provar que a responsabilidade da guerra cabe em primeiro logar ao kaiser, que a organizou com uma minudencia infernal, e em segundo, ao seu cumplice austro-hungaro, que lhe obedeceu com uma fidelidade de eunucho.

O drama

Como resultado indissimulavel da politica oppressiva da Austria para com os seus subditos de raça slava, politica que se aggravou em seus tacanhos processos desde que o imperador decrepito abdicara virtualmente o exercicio da sua "divina" autoridade no herdeiro da corôa e comparsa de Guilherme II, o archiduque Francisco Fernando, occorreu o assassinato deste e de sua esposa, a princeza de Hohemberg, em Sarajevo, capital da Bosnia, a 28 de junho de 1914.

A Austria imputou immediatamente a um "complot" politico urdido em territorio servio a responsabilidade do attentado e procurou sem demora chamar a contas o reino vizinho.

Comprehende-se o alarme que esta insolita e bizarra attitude lançou em toda a Europa. Desde 6 de junho seguinte começou a tramar-se em Vienna a "humilhação estrepitosa" da Servia.

GUILHERME II, imperador da Allemanha, rei da Prussia, primeiro duque e soberano da Silesia, granduque do Baixo-Rheno e de Posnania, duque de Saxe, d'Angern e Westphalia, duque da Pomerania, de Luneburgo, de Holstein e Slesvig, duque de Magdeburgo, Bremen, Gueldre, Cléves e Juliers, margrave de Brandeburgo, burgrave de Nuremberg, margrave da Alta e Baixa Alsacia, principe de Orange, de Rügen, da Frisia Oriental, de Paderborn e Pyrmont, d'Halberstadt, Münster, Minden, Osnabrück, Hildesheim, Verden, Kamin, Fulda e Nassau, conde da Mancha e de Rosenburg, Hohenstein, Lingen, Mansfeld e Sigmaringen, senhor de Francfort, chefe soberano e primaz da Aguia Negra, protector da Ordem de S. João, gran-cruz da Ordem de Malta, cavalleiro da Annunciada, de Santo-Humberto e dos Seraphins.

A superabundancia de titulos principescos e senhoriaes não obstou a que Wilhelm imperator rex seja hoje apenas um foragido politico, que o seu proprio povo escorraça e que corre a asylar-se no estrangeiro, depois de perder a corôa, o throno e a patria.

Destino estupefaciente! Senhor todo-poderoso do mais forte, coheso e disciplinado imperio do mundo contemporaneo; creador, em mór parte, da pasmosa prosperidade e formidavel organização de um paiz singularmente desviado da civilização e da humanidade; "leader" por muito tempo escutado e temido na terra inteira, podendo por si só assegurar e manter a paz — bastou-lhe o erro de converter esse incalculavel poder num instrumento de aggressão contra o direito, confiscação da liberdade e vilipendio da honra internacional, para que o seu derrocamento-sepultasse em sangue, lagrima, lucto, ruina e opprobrio, num lapso de tempo que se resume nas horas agonicas da rendição incondicional — 48 annos de esplendor imperial da força absolutista...

O Ballplatz não fez mysterio de que o governo projectava desrespeitar a soberania do paiz limitrophe, a pretexto de buscar e punir os culpados pelo crime de Sarajevo.

Advertida, a Russia interveiu. Vienna sabia que em hypothese alguma o czar, defensor tradicional dos povos slavos, permittiria ataque á soberania do

FRANCISCO JOSE' I, imperador da Austria e rei da Hungria, morto em 1916. Sobreviveu dois annos ao começo da tempestade de fogo e sangue, pela qual será implacavelmente accusado perante a historia. Com o seu desapparecimento, deslocou-se virtualmente o imperio bizarro e exotico dos Habsburgos, imperio que elle até então conseguira trazer unido por um milagre de habilidade e sorte.

Estado servio e muito menos um golpe visando invasão e occupação do seu territorio.

Advertidas tambem, a Inglaterra e a França accorreram junto ao chanceller austriaco, conde de Berchtold, com o objectivo de buscar uma solução conciliatoria e honrosa, que preservasse a paz.

Até então, a Allemanha mantinha-se de parte, como alheia ao curso do incidente. O kaiser, *en vacances*, visitava no seu luxuoso *Meteor os fjords* da Noruega...

Mas os bons officios das potencias foram vãos. A Austria estava formalmente decidida a "castigar" a Servia. E foi então redigida e enviada ao governo de Belgrado uma nota comminatoria, inconcebivel nas suas expressões e inexcedivel de cynismo nos seus intuitos. A 24 de julho rebentava a "bomba" na capital do rei Pedro.

Eis a passagem essencial da nota austriaca, em que o tom altivo e insolente singularmente contrasta com a attitude dos ultimos tempos:

"Afim de imprimir ao seu compromisso um caracter solemne, o governo real servio publicará, na primeira pagina de seu jornal official, as declarações seguintes: — O governo real servio condemna a propaganda dirigida contra a Austria-Hungria, isto é, o conjunto de incitamentos que têm por objecto destacar da monarchia austro-hungara os territorios que lhe pertencem, e lamenta muito sinceramente as consequencias funestas desses incitamentos criminosos — O governo real servio deplora que officiaes e funccionarios servios tenham tomado parte nessa propaganda, pondo, assim, em perigo, as relações de boa vizinhança amistosa que o governo real servio solemnemente se comprometteu a observar, em suas declarações de 31 de março de 1909 — O governo servio, que desapprova e rejeita toda tentativa de immiscuição nos destinos das populações da Austria-Hungria, seja qual for o partido a que pertençam, considera como um dever o avisar, da maneira mais categorica, aos officiaes e funccionarios, assim como a toda a população do reino, que agirá, de futuro, com a maior severidade, contra os que se tornarem culpados de taes agitações e, ainda, que, para as reprimir, empregará todas as forças ao seu alcance — Esta declaração será levada simultaneamente ao conhecimento do exercito servio, em ordem do dia de sua magestade o rei e publicada no orgão official do exercito."

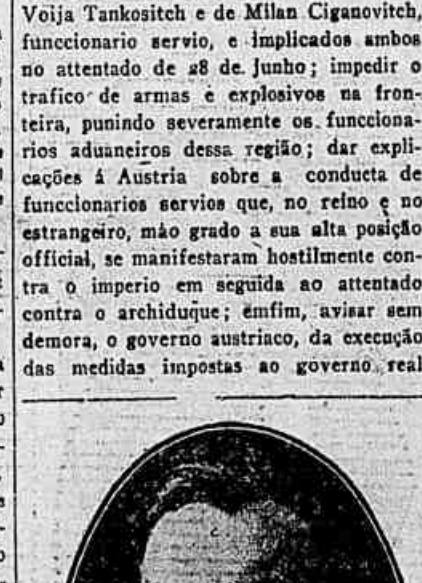
CARLOS I, o ultimo dos Habsburgos coroados. Deu-lhe o destino a tragica missão de assistir, como imperador, ao esphacelamento do Imperio Apostolico.

E' um principe sem historia, inexpressivo e novo, que passou através dos successos tremendos que acabamos de viver sem que da sua personalidade ficasse na historia o mais modesto sulco...

FERNANDO DE COBURGO, ex-rei ou czar da Bulgaria. Um tratado humano de felonias. Acabou capitulando, abdicando e fugindo. Entrará na historia com uma nomeada invejavel.

O ultimatum

A nota austriaca, de que ahi dâmos um resumo, acompanhava o texto do "ultimatum", comprehendendo dez artigos cuja execução submetteria a soberania nacional servia á mais degradante vassalagem, vis-a-vis do poderoso imperio fronteiriço.

O "ultimatum" exigia a suppressão de toda publicação de propaganda contra a integridade do imperio; a dissolução da sociedade de propaganda pan-servia Narodna-Obrana; eliminar da instrucção publica do reino tudo que pudesse servir para fomentar propaganda contra a Austria-Hungria; afastar do serviço militar e da administração em geral officiaes e funccionarios culpados de hostilidade contra o imperio, e cujos nomes o governo austriaco communicaria ao governo servio; aceitar a collaboração, na Servia, de representantes do governo austriaco, para a repressão do movimento subversivo em questão; abrir inquerito judiciario contra os cumplices do "complot" de Sarajevo, tomando parte no inquerito delegados do governo de Vienna; proceder á prisão do commandante Voija Tankositch e de Milan Ciganovitch, funccionario servio, e implicados ambos no attentado de 28 de junho; impedir o trafico de armas e explosivos na fronteira, punindo severamente os funccionarios aduaneiros dessa região; dar explicações á Austria sobre a conducta de funccionarios servios que, no reino e no estrangeiro, mão grado a sua alta posição official, se manifestaram hostilmente contra o imperio em seguida ao attentado contra o archiduque; emfim, avisar sem demora, o governo austriaco, da execução das medidas impostas ao governo real

LORD EDUARDO GREY, celebre chefe da chancellaria ingleza, estava á frente do Foreign Office quando rebentou a guerra. Sua acção conciliatoria vinha já da crise balkanica. Luctou epicamente com a maldade da diplomacia kaiseriana para salvar a paz. E' uma das mais nobres e sympathicas figuras do alto mundo politico contemporaneo na Europa.

servio, cuja communicação seria esperada em Vienna até 25 de junho ás 6 horas da tarde.

O resultado deste "ultimatum", todos sabemos qual foi. A recusa da Servia em aceitar as clausulas que mais directamente attingiam a sua honra de nação soberana, apesar de inclinada a negocial-as, deu em resultado a retirada immediata do ministro austriaco de Belgrado. No dia seguinte, esta cidade começava a ser bombardeada pelos monitores austriacos do Danubio.

A acção das potencias

O papel da Allemanha foi simplesmente abominavel no trancurso desta phase inicial da grande contenda. Apesar da Servia só se ter recusado a aceitar duas das clausulas do ultimatum — a que, entretanto, procuraria attender de maneira menos rigorosa e de accordo com o direito das gentes, respeitando,

LLOYD GEORGE, chefe do gabinete inglez, successor de Herbert Asquith. Uma das grandes cabeças da humanidade contemporanea. Força prodigiosa de querer e realizar. Seu advento ao poder, correspondendo a um novo impulso para a victoria mais rapida, importou na morte do preconceito, segundo o qual o homem de origem plebéa na Inglaterra não teria accesso ás alturas governativas...

Parte consideravel da victoria de hoje é obra de Lloyd George. Precisa dizer mais?

portanto, em principio, a imposição de Vienna,—a Allemanha insuflou por todos os meios a sua alliada á resistencia e á inflexibilidade.

A attitude da Russia foi de uma grande e elevada nobreza em toda a crise, indo ao ponto de aconselhar á Servia a submetter-se inteiramente á violencia do ultimatum. A' França, cujo presidente e ministro do exterior estavam em Petersburgo, em visita ao czar, coube um papel salientissimo nessa semana tragica, desenvolvendo, em consonancia com os seus alliados, uma actividade phenomenal em beneficio da paz, que ella sabia mais do que nunca sériamente ameaçada pelo Marte de Potsdam.

Mas a attitude culminante, admiravel de desprendimento e de energia em defesa da tranquillidade do mundo, na hora dramatica em que os successos se precipitavam no rumo da guerra, foi a Inglaterra que a teve. Sua chancellaria centralizou os esforços pela manutenção da paz. A tarefa de Eduardo Grey foi formidavel, mas, desgraçadamente, inutil.

A diplomacia duplice, tortuosa, infame de Guilherme II creou desde o começo todas as difficuldades á generosa e humanitaria dedicação dos homens de Estado da Triplice Entente.

Proseguindo o ataque contra a Servia, a Russia, fiel á sua politica tradicional e respondendo a medida similar da Austria na Galicia, mobilizou o seu exercito da

SAZONOFF célebre homem de Estado moscovita, um dos elementos de maximo prestigio da alliança franco-russa e da Triplice-Entente. Occupava a chancellaria russa ao estalar a guerra. Operou prodigios de habilidade conciliatoria para evitar o drama que ia sair do attentado de Sarajevo. Caiu com o czar ao pronunciar-se a subversão do regimen imperial, a que servira com tacto e autoridade. Depois da revolução, retirára-se da scena politica. Morreu recentemente.

fronteira austriaca. A Allemanha intimou-a a desmobilizar, falando autoritariamente por ella e pela sua alliada, e ameaçando de mobilizar immediatamente contra a Russia. (De facto, já desde alguns dias a ordem de mobilização do exercito allemão estava sendo secretamente executada.)

De nada valeu a intervenção pessoal do rei da Inglaterra e do imperador Nicoláo junto ao primo Guilherme para que todos ajudassem, num designio sincero de paz, o trabalho das chancellarias!

A 31 de julho, o imperio allemão declarava contra a Russia o "estado de perigo de guerra".

O jogo do kaiser estava clarissimo. Os acontecimentos iam succeder-se com uma rapidez espantosa. Ameaçada pelos dois alliados centraes, a Russia decretou a mobilização geral de suas forças de terra e mar.

GEORGE CLEMENCEAU, primeiro "poilu" de França. Foi a alma tenacissima da resistencia, o flagello das traições e complacencias criminosas com o inimigo. Energia inesgotavel num organismo de 70 annos, sacudido por mil grandes luctas na politica e na imprensa. Emulo de Gambetta, seu camarada no Parlamento de Bordéos (1871): Gambetta libertou o territorio, que os prussianos guardaram como garantia da indemnização de guerra; Clemenceau libertou agora o mesmo territorio, contra os mesmos prussianos, com esta differença, apenas: a indemnização, quem a vai pagar agora é o boche.

Entretanto nessa occasião suprema, a Austria teve um sobresalto de consciencia, e, escapando por momentos á manopla prussiana, tentou recuar, dizendo-se disposta a tratar directamente com a Russia sobre os fundamentos mesmos do ultimatum á Servia. Infelizmente, o kaiser mostrava-se disposto a jogar a partida até ao fim e, temendo que o seu cumplice, momentaneamente acovardado, lhe fugisse em definitivo das mãos de ferro, antecipou-se ás negociações prestes a serem começadas entre Petersburgo e Vienna.

A 1 de agosto, o ultimo dos Hohenzollern declarava guerra á Russia. No dia 2, ultimatava a Belgica, prescrevendo-lhe o lapso de 7 horas para responder se lhe deixava a passagem livre pelo territorio belga para atacar a França pelo norte (fronteira inteiramente desguarnecida). No dia 3, a pretexto de ter sido Nuremberg bombardeada por aviadores militares francezes, declarava guerra á França. No dia 4 começava a invasão da Belgica. No dia 5, a Inglaterra rompia hostilidades contra o imperio allemão e pouco depois a Italia proclamava solemnemente ao mundo sua neutralidade ante o conflicto.

ALEXANDRE KERENSKY, segundo chefe do governo revolucionario russo. Cercou-o, por momentos, a ardente sympathia universal. Falhou, porém, á boa expectativa do mundo, deixando-se derribar por Lenine, que implantou a anarchia sanguinaria e fez da traição e da venalidade os fundamentos do seu sinistro governicho na Russia.

Em plena tragedia

Recebendo a intimação para permittir pelo seu territorio a passagem dos exercitos tedescos que se destinavam a aggredir a França, o grande rei que a humanidade teve a fortuna de ver nesse momento á frente dos destinos da Belgica repelliu promptamente o ultimatum e, protestando contra a violação da neutralidade de seu paiz, garantida em 1831 pelas potencias, inclusive a Prussia, appellou para os outros garantes da neutralidade, a Inglaterra, a França e a Russia.

A resposta ao appello não se fez esperar: a Inglaterra declarou peremptoriamente á Allemanha que consideraria, como *casus belli* a violação do reino de Alberto I e a França offereceu um corpo de exercito para auxiliar a resistencia á invasão. O rei declinou da offerta franceza allegando que não havia, até então, senão ameaça da parte da potencia germanica. Tamanho era o escrupulo com que agia o illustre monarcha em vespera de ser assaltado pelas hordas do autocrata allemão!

A epopéa belga

Sabe-se hoje que, antes de ser enviado o ultimatum austriaco á Servia e quando já vigorava secretamente a ordem de mobilização dos exercitos do kaiser, um corpo de exercito acantonara em Aix-la-Chapelle com o designio de invadir a Belgica á primeira ordem.

Antes de expedir ao governo real a

ROBERT LANSING, secretario de Estado (chefe da chancellaria) dos Estados Unidos. Grande auxiliar do presidente Wilson, o seu esforço transparece de todos os actos culminantes da politica de guerra norte-americana.

E' uma personalidade que marcará época na vida do nosso continente.

sua intimação com prazo fixo, o governo allemão mandou sondar o gabinete de Bruxellas sobre a passagem das tropas que teriam de investir contra a França. O kaiser promettia a Alberto I que, finda a guerra, a Belgica seria evacuada, restaurada em sua independencia e fartamente indemnizada nos prejuizos que soffresse. Se o rei se recusasse a consentir no transito das tropas germanicas, ou se fossem estas molestadas pela população ou recebidas hostilmente pelos soldados belgas, a Allemanha trataria a Belgica como belligerante e não assumiria, nesse caso, compromisso algum quanto ao futuro.

Como se viu, o governo real não hesitou um momento: repelliu o ultimatum, como repellira a proposta, e declarou que defenderia militarmente o territorio patrio.

Já os allemães haviam invadido o Granducado de Luxemburgo sem mesmo avisar o governo granducal, inteiramente colhido de surpresa. Não tardou que as massas germanicas atravessassem o Mosa

ANTONIO SALANDRA, o presidente do conselho italiano, que rompeu em guerra com a Austria.

Politico habilissimo, esmagou as habilidades do principe de Bulow, embaixador que o kaiser mandou a Roma, para "manobrar" a invicta Italia.

em frente a Visé e marchassem sobre Liége. Mas a Belgica estava preparada para assombrar o mundo com a estupenda resistencia do general Léman naquella praça.

Durante mais de uma semana, o invasor teve o passo tolhido nas Thermopylas belgas; e a irreductivel tenacidade do novo Leonidas infligia ao exercito allemão as primeiras pesadas perdas que elle soffreu na guerra. Liége só cedeu ao fogo dos grandes e celebres morteiros de 420, que fizeram sua estréa contra os fortes da heroica cidade. Essa semana de contenção da enxurrada germanica na fronteira belga foi providencial e, verdadeiramente, salvou a França e o mundo.

Ella permittiu que se concluisse em ordem a mobilização do exercito francez, que se ia chocar com a massa allemã entre Namur e Charleroi.

A historia assignalará o nome do rei Alberto como o de um dos maiores benemeritos da Civilização e da Liberdade no mundo em todos os tempos.

Ao repulsar a intimação do kaiser, não tinha elle illusões sobre as consequencias do seu acto sublime. Sabia a extensão do sacrificio que lhe impunha a sua conducta. Aceitou conscientemente, escudado na honra nacional e na honra pessoal, o tremendo tributo implicito na sua corajosa e gloriosa deliberação de resistir.

Povo superiormente organizado, culto, pacifico, laborioso, os belgas seguiam felizes, antes da guerra, a fecunda trajectoria do seu destino, confiantes nas garantias internacionaes asseguradas á sua

VICTOR MANOEL ORLANDO, primeiro ministro da Italia. Personalidade energica; a quem vai ter nelle um dos elementos mais decisivos, que a tornaram possivel a epopéa de victorias.

independencia pelo estatuto de neutralidade. A sua industria era das mais adiantadas e prosperas do mundo inteiro; suas instituições politicas, um modelo de liberalismo; a concordia nacional, um facto, sob a égide do monarcha habil, tolerante, culto, não obstante a rivalidade intestina de wallões e flamengos, que mais tarde o desastrado senso psychologico do invasor tentaria acirrar, num designio inepto de separatismo nacional.

Entretanto, os dirigentes belgas desde muito suspeitavam das intenções de Berlim. Escriptores militares allemães, preconizadores do imperialismo caporalista, uma e mais de uma vez, em estudos propheticos sobre as batalhas futuras em que se empenharia o imperio, alludiram á provavel violação da neutralidade belga.

Com tamanha insistencia essa probabilidade foi exposta em obras technicas da maior repercussão, que o governo real entendeu de utilidade manifesta reforçar as fortificações da fronteira, e coube ao celebre general Brialmont, o Vauban belga, esse encargo de previdencia patriotica. Sem as fortificações do Mosa, tão poderosas e modernas, que, para destrui-as, necessario se fez o emprego da artilheria mais pesada de que até então se teve memoria nos fastos de todas as guerras —

DR. AFFONSO COSTA, chefe do gabinete ministerial portuguez ao tempo da ruptura germano-lusa. Estadista de inquebrantavel convicção na victoria alliada e firme no ponto de honra da execução fiel dos tratados, a sua cooperação no apparelhamento bellico de Portugal foi notabilissima. Ninguem, jámais, poderia contestar os magnificos serviços desse homem de Estado, energico e patriotico á causa dos alliados, que é a causa mesma de Portugal.

a invasão teria sido para os barbaros da Germania um simples passeio militar através da Belgica.

Desde o crepitar dos primeiros tiros, o rei Alberto assumiu o commando supremo de suas tropas, que não excediam, depois de concluida a mobilização, a 400.000 homens.

Quatrocentos mil homens fazendo face a uma avalanche de dois milhões!

Successivamente, os belgas perdiam Liége, Maestrich, Arlon; a onda assaltante transbordava para o norte: não tardou que Louvain ardesse no monstruoso incendio ateado pelos hunos e no qual se perdeu uma das mais opulentas e preciosas bibliothecas do mundo; Bruxellas era pouco depois occupada; Malines, onde o grande cardeal Mercier ia entrar na historia como uma das forças espirituaes mais intrepidas oppostas á brutalidade selvagem do invasor e consagradas simultaneamente á defesa da patria e ao amparo moral e christão das victimas do Antichristo. — Malines não resistiu a seu turno. A marcha para Antuerpia estava aberta.

Acudindo ao appello do governo real, os inglezes haviam desembarcado alguns contingentes para a defesa daquella praça, mas tudo foi baldado, porque a cinta de fortes de Antuerpia não póde resistir por muito tempo á formidavel artilheria de sitio, com que os allemães iriam systematicamente arrazar todas as fortalezas que lhes tomassem o passo. Antuerpia caiu, portanto, e, com ella, Ostende e Bruges e o seu prolongamento maritimo, Zeebrugge, que, assim como Ostende, o inimigo ia transformar em optimas bases navaes para intensificar durante tres annos a sua campanha submarina, que tantas decepções e desillusões devem ter acarretado aos acolytos panurgianos de von Tirpitz.

Subindo o Mosa, os invasores apoderaram-se de Namur, Dinant, Philippeville e entraram em contacto vigoroso com os francezes e inglezes em Charleroi e Mons. Antes do fim de agosto de 1914, a Belgica estava quasi toda submergida pela maré dos barbaros e começava, pelo norte, a terrivel invasão da França. O inimigo deixou aos belgas uma escassa banda de terra na Flandres occidental, do Yser ao mar do Norte. Mas, nesse palmo de territorio patrio, os maravilhosos soldados do rei Alberto operaram prodigios e, ajudados pelos legendarios fuzileiros navaes do almirante francez Ronarch e pelos inglezes escapos de Antuerpia, barraram definitivamente aos allemães o caminho da Mancha, tão ardentemente cubiçada.

A França e a Inglaterra sustentaram galhardamente a Belgica em todo o tempo que durou o seu injusto e implacavel martyrio. A séde do governo belga, graças á concessão do direito de extraterritorialidade pela França, instalou-se officialmente no Havre, em 1915.

Ao lado do grande rei da Belgica, a historia fará figurar sob a mesma aureola de heroismo e de grandeza moral a rainha Elisabeth que, apesar da sua origem bavara, foi uma das peregrinas forças moraes que sustentaram vigorosamente o espirito da nação belga durante o periodo do seu tragico infortunio.

Os allemães portaram-se na Belgica como impeccaveis delegados do banditismo prussiano. Em incendios, violações, fuzilamentos em massa, deportações de civis, requisições desnecessarias, pilhagens assoladoras, atrocidades monstruosas contra mulheres, padres, velhos, crianças, enfermos, hospitaes, igrejas, etc., nenhum barbaro, assignalado nas chronicas do obscurantismo dos antigos tempos, levaria vantagem á soldadesca do kaiser, soldadesca incendiaria, ébria, ladra e deshumana, habilmente disciplinada no crime por uma élite de officiaes quadrilheiros.

Von Bissing, proconsul da Belgica, morto em Bruxellas no segundo anno da occupação, ficará marcado a ferro e a fogo como um dos tyrannos mais atrozes com que tiveram de haver-se as populações subjugadas. Von Bissing apagou na historia do captiveiro belga a projecção calamitosa do duque d'Alba.

Duas monstruosidades, sobretudo, avultam no sinistro lapso de tempo em que o kaiser teve a Belgica sob o tacão: o incendio e destruição de Louvain e o assassinato miseravel de miss Edith Cavel, a pretexto de repressão á espionagem. Estes dois attentados, principalmente, encheram de furiosa e permanente indignação o mundo civilizado. Mas o governo teve o cuidado de constatar um por um, com todas as condições de authenticidade desejavel, os crimes allemães consummados em terra belga; e é de esperar que os responsaveis não logrem eximir-se ao castigo inexoravel que merecem.

A attitude da Inglaterra

Não perderam occasião os allemães de affirmar terem sido constrangidos á guerra pela inveja da Grã-Bretanha, que teria urdido contra elles uma coalisão de satelites dependentes do imperialismo inglez.

Alias, para pretenderem desculpar-se do satanico banditismo que foi continuadamente a "sua guerra", os allemães a attribuiram ora a provocações inglezas, ora a actos de hostilidade partidos da França. Mas o mundo deu a essas explicações, menos audaciosas do que cynicas, o apreço que merece a desculpa do malfeitor pilhado em flagrante.

Se a Inglaterra carecesse de defesa para a sua attitude antes da crise, tel-a-ia irrespondivel, esmagadora e, sobretudo, insuspeitissima, no espontaneo depoimento do principe de Lichnowsky, embaixador do kaiser em Londres, no surgir a questão austro-servia. Não repetiremos aqui as espantosas declarações desse diplomata allemão. Com o titulo *A minha missão em Londres* (1912-1914) circulou abundantemente na Europa e na America o sensacional e corajoso depoimento do principe de Lichnowsky, e nós mesmos chegámos a traduzir para os leitores de *O Paiz* uma parte do texto francez em que conhecemos o surprehendente memorial diplomatico do principe.

Nessas paginas *allemãs*, a condemnação da Allemanha é irrecorrivel.

Até o ultimo momento, o gabinete

de St. James envidou os mais desesperados esforços para evitar a calamidade. Chegou, porém, um momento em que, se cruzasse os braços, correria risco de uma catastrophe irremediavel. Esse momento foi o do *ultimatum* á Belgica.

Os diplomatas germanicos deram prova de verdadeira obtusidade acreditando candidamente que a Inglaterra assistiria com indifferença á violação da neutralidade belga, tendo como resultado immediato a occupação do litoral desse paiz e dos portos francezes da Mancha. Por isso, o chanceller Bethmann-Holweg teve aquella cerebrina e impudente exclamação de surpresa, ao receber do embaixador britannico, sir Goschen, a celebre interpellação sobre se a Allemanha respeitaria a sua palavra e a palavra das potencias garantidoras da neutralidade:

— Pois quê! Por causa de um simples farrapo de papel a Grã-Bretanha nos havia de declarar a guerra?!

Com effeito, o "farrapo de papel" collocou sem demora os inglezes entre os inimigos dos vandalos germanicos, "povo sem honra", como os qualificou o presidente Wilson.

Mais uma vez, no decurso da sua admiravel existencia, a Inglaterra ergueu-se para defender a civilização e a liberdade. Guilherme II, imbuido de noções tomadas por emprestimo aos archivos napoleonicos, pretendia avassalar o mundo, transformando-o numa immensa caserna.

O tresloucado, pouco versado na historia da humanidade, ou inconsciente das suas lições memoraveis, ignorava ou esquecia que o dominio da força é precario e ephemero e que só o direito subsiste.

A Inglaterra luctou 20 annos para abater Napoleão e restituir á independencia e á paz a Europa. Não precisou senão de quatro para destruir a caricatura napoleonica erigida em espantalho do universo ás margens do Sprée. Porque a verdade maxima é esta: sem a Inglaterra, a Allemanha estaria hoje ditando leis a todos os povos. Coube á Grã-Bretanha a missão providencial de assumir a leaderança das nações aggredidas pelo minotauro teutonico; pertenceu-lhe a funcção de disciplinar e coordenar os esforços gigantescos que se tornaram necessarios, desde o primeiro instante, para enfrentar a bestialidade armada do novo Attila.

Com o seu dinheiro e com o seu sangue, com a sua assombrosa energia e com a sua proverbial tenacidade inflexivel, pôde organizar-se, frente a frente com o monstro, a resistencia salvadora. Ella começou por limpar os mares da presença dos corsarios germanicos, garantindo plenamente as rotas oceanicas e permittindo que a navegação continuasse a beneficiar os paizes belligerantes ou neutros, ameaçados pela incursão dos canhões tedescos.

A orgulhosa e poderosa esquadra de Guilherme II ficou desde logo condemnada á estagnação e á impotencia nos seus esconderijos, quando afagava o proposito de ganhar o mar, accommetter a costa da França e destruir a frota russa. Mais tarde, executando a Allemanha a sua pirataria submarina, foi ainda a Inglaterra que não só lhe moveu o mais implacavel combate, como supportou os mais sensiveis prejuizos.

O seu esforço militar assombrou o mundo. Tal era a deficiencia dos seus armamentos, que em materia de artilheria o seu exercito estava em verdadeira penuria. Nessa emergencia, Portugal prestou á sua alliada secular um relevantissimo auxilio, cedendo-lhe a sua magnifica artilheria de campanha Schneider. Paiz irreductivelmente liberal, a obrigatoriedade do serviço militar nunca seria possivel, em outras circumstancias, no imperio britannico. Mas a voz prestigiosa de lord Kitchner, secundando as exhortações severas e infelizmente desattendidas de lord Roberts, galvanizou a nação e fel-a abrir mão de um preconceito cuja sobreexistencia teria sido mortal para o povo inglez.

Na primeira quinzena de agosto de 1914, os inglezes desembarcaram em França o seu exercito metropolitano, cujos effectivos não iam além de 300.000 homens.

Em 1915 combatiam ao lado dos francezes e dos belgas, de Nieuport aos Vosges, 1.200.000 soldados, obtidos com a conscripção, a que todos os inglezes se submetteram sem vacilar. Hoje em dia, a Inglaterra dispõe de seis milhões de homens distribuidos por todas as frentes de batalha.

Não ha exemplo de uma improvisação militar tão fantastica. Os seus soldados se bateram na França, na Belgica, na Russia, nos Balkans, na Italia, na Palestina, na Mesopotamia, na Persia, na Syria, na Siberia, na Africa. Por toda parte seus generaes se mostraram dignos da gratidão da humanidade, pelo seu valor e pela sua bravura, commandando tropas que deram a impressão de veteranas e não de improvisadas ao fogo das batalhas.

A historia ha de fazer justiça ao esforço do imperio britannico. Elle não olhou sacrificios para vencer. As suas perdas em homens são extraordinarias, mas a arrogancia germanica foi despedaçada e pulverizada. O mundo vai repousar numa longa paz, e deve-o, antes de tudo, á vontade e á grandeza da Inglaterra. Auxiliada formidavelmente pelos seus *Dominions* e pelas suas colonias — que deram, com a sua dedicação á mãi patria, o mais decepcionante desmentido ás esperanças prussianas, que imaginavam uma rebellião colonial geral contra a Grã-Bretanha — pôde ella fortalecer o bloco alliado até esmagar o militarismo dos junkers e contribuir formidavelmente para a restauração do direito dos povos viverem por si mesmos.

A apotheose da França

Como vimos, os francezes fizeram por mais de uma vez o sacrificio do seu amor proprio nacional para manter a paz na Europa.

Não houve provocações e humilhações a que não recorresse, para os forçar á guerra, o instincto aggressivo da raça que impoz ao planeta a mais sinistra das carnificinas.

Essa preoccupação generosa, esse escrupulo humanitario, a França o observou mesmo após a declaração de guerra, quando suas tropas de cobertura, na fronteira léste, receberam ordem de recuar 10 kilometros, evitando contacto com o inimigo, pois que no gabinete de Paris ainda se acreditava possivel á ultima hora um accommodamento que evitasse o cataclysmo.

Durante quatro annos, o esforço liberalizado pela França manteve-se á altura das suas tradições immortaes. Com todos os seus departamentos do norte invadidos e occupados, com as suas principaes cidades e a sua capital frequentemente bombardeadas, com grande parte da sua população submettida aos mais crueis martyrios, a França nenhum só momento vacillou, nenhum só instante perdeu a con-

NORTON DE MATTOS, *ministro da guerra da Republica Portugueza. Coube-lhe superintender a organização do corpo expedicionario para a França e da tropa destinada á Africa. Fel-o com energia, capacidade e presteza, sendo a sua acção muito applaudida por illustres chefes militares inglezes.*

fiança na sua causa, nenhuma só vez descreu da victoria final.

Contra o seu territorio desfecharam os allemães as offensivas mais compactas e violentas. Paris foi investida simultaneamente pelo norte e léste; por duas vezes os barbaros chegaram ao Marne. Mas a França não cedeu. Verdun é a pagina mais assombrosa do heroismo humano.

Nella quebrou-se durante um anno o impeto maior da avalanche germanica. Joffre, Pétain, Nivelle, Gouraud, Mangin, Humbert, Gallieni, Castelnau, Pau, Berthelot, Debeney, Foch, tantos outros, são uma constelação inapagavel, provando a vigorosa energia de uma raça eleita, que os allemães suppunham destroçada na dissolução e na decadencia.

Pela extensão das suas sympathias mundiaes, a França attraiu desde a primeira hora para a causa alliada a solidariedade da maioria das nações. O Brasil foi dos primeiros a manifestar pela grande nação latina o mais affectuoso interesse. Soffrêmos com ella sinceramente os seus cruciantes revéses. Estivemos com ella na adversidade, como estamos no triumpho. Assistimol-a do nosso enthusiasmo, da nossa fé, da nossa confiança e do nosso amor.

Quando se diz que á Inglaterra devemos, primordialmente, o exito feliz da guerra, não se diminue de maneira alguma o papel grandioso distribuido á França em todo o periodo dramatico da collisão internacional. A gloriosa Republica supportou os primeiros choques formidaveis do adversario e expoz-se a todos os perigos para dar tempo a que a Inglaterra se preparasse. Foi contra ella que o inimigo buscou, de prompto, a solução decisiva.

— "Abateremos os francezes numa semana e voltar-nos-hemos, em seguida, contra os russos" — era o projecto do estado-maior do kaiser.

Assim, de facto, pareceu, mas o genio portentoso da raça, despertando a subitas para uma lucta desigual, sob o impeto de tremendos golpes, infligiu ao invasor brutal a estonteante decepção que foi o principio da derrota. Clamava-se, ha dias, na imprensa de Berlim e no Reichstag: — A guerra está perdida para a Allemanha desde a primeira batalha do Marne.

Foi a unica vez em que o allemão se evidenciou psychologo irreprehensivel...

O Marne foi, effectivamente, o tumulo da ambição pangermanista: Ao esplendor immortal das duas victorias, a que se liga esse nome predestinado, filia-se directamente o desmonoramento successivo da Bulgaria, da Turquia, da Austria e da Allemanha.

A defecção russa aggravou consideravelmente a carga que já pesava sobre a França. Urgia fazer face ao novo reforçamento do perigo. Suas fileiras avolumaram-se de novos combatentes, uma nova coragem alentou as suas hostes invenciveis. E o kaiser verificou, por fim, que nenhum proveito lhe adviria da innominavel traição do maximalismo, que era uma das suas obras nefandas mais negativas.

DR. LAURO MÜLLER — *Coube-lhe, á frente da nossa chancellaria, praticar os primeiros actos de rompimento com a Allemanha.*

Foi ao seu tempo, no Itamaraty, que modificámos a neutralidade cortando relações com o imperio allemão. Divergencias suscitadas a proposito da prosecução da attitude do Brasil na emergencia, deram em resultado deixar S. Ex. a pasta do exterior.

Nada pôde contra a determinação de vencer que empolgou a França irreductivel! Como a Inglaterra, os seus soldados enxameavam os campos da lucta por quasi todo o mundo. A sua acção militar foi decisiva nos Balkans, onde Franchet d'Esperey constrangeu o bulgaro á rendição e libertou a Servia. Na Siberia e no norte da Russia, é a sua espada que prepara a derrocada germano-maximalista. A sua diplomacia salvou a Grecia da absorpção tedesca. E agora é Foch, o chefe incomparavel de todos os exercitos da Grande Alliança, que bate os mais famosos capitães da "kultur" e esmaga definitivamente a Allemanha cesárea.

O Marne

Transbordando do norte, devastadoramente, no sulco da esplendida retirada estrategica de Joffre, as massas allemãs visavam Paris. O objectivo de destruir os exercitos alliados falhára; tiravam-lhe territorios, mas as forças da Entente permaneciam intactas.

Assim chegaram os hunos á Champagne, onde a historia das suas pilhagens nas adégas de Epernay e Reims se illustrou de fantasticas orgias em honra de Bacho. Mas, o termo do avanço aproximava-se. Joffre, sustentado rijamente pelo exercito do campo entrincheirado de Paris, commandado por Gallieni, lançou aquella sublime proclamação, de uma energia e sobriedade napoleonicas, prescrevendo o ataque á torrente germanica.

Von Kluck, que havia accelerado a marcha, achando-se com a sua vanguarda nos arredores de Meaux, localidade proxima de Paris, foi subitamente atacado pelo exercito de Mounaury, exercito ignorado dos allemães e constituido á ultima hora pelas tropas de Gallieni e por contingentes destacados dos exercitos de Langle de Cary e Sarrail.

DR. NILO PEÇANHA, *chanceller brasileiro, a quem coube orientar a politica externa do paiz, de maneira a salvar-se do erro em que havia incidido. Interpretou fielmente o sentimento da nação brasileira e prestou á politica internacional do presidente Wenceslau Braz, a partir da crise de junho de 1917, uma collaboração brilhante, firme e leal.*

Surprehendido, von Kluck recuou, e o seu recúo inopinado forçou os exercitos de von Bulow e do Kronprinz imperial á retirada, que, logo a seguir, se tornou geral para a formidavel massa germanica.

Batida no Marne, expulsa do Ourcq, a tromba humana, em que o Kaiser fundira quatro milhões de soldados, não teve remedio senão occupar precipitadamente as trincheiras que, na previsão do desastre, haviam sido preparadas na rectaguarda e nas quaes o inimigo ia persistir por mais de tres annos nessa longa e enervante guerra de posição a que a segunda batalha do Marne poz fim.

O 6 de Setembro de 1914 marcou immortalmente a primeira estupenda victoria da civilização em desaffronta.

O Marne, renovado gloriosamente em 1918, foi, assim, um symbolo de triumpho e abriu á humanidade a nova éra de concordia, de fraternidade e de paz que ella tem de viver, libertada, que foi, pelo peito generoso e forte da França.

CONSELHEIRO RUY BARBOSA — *Desde o primeiro instante, a sua voz severa fustigou as façanhas crueis da barbaria contra o direito das gentes e contra a honra da humanidade.*

Formaram em torno delle, quando ainda nos achavamos em neutralidade, todos os brasileiros que não podiam permanecer indifferentes á suggestão do genio defendendo a civilização.

Muito ao seu conselho deve a decisão final, que collocou o Brasil entre os vingadores da justiça humana.

O Marne deixou de ser, desde esse dia legendario, um curso d'agua humilde, esquecido numa provincia franceza de léste, para ser uma caudal symbolica e augusta, em cujas aguas o braço vingador da liberdade condemnou á asphyxia a féra do despotismo imperialista.

E é por isso que, evocando a dupla e incomparavel jornada de libertação, que o Marne integra na sua historia heroica, o mundo commovido eleva uma prece de reconhecimento á grande nação cujo solo foi theatro desse milagre:

Generosa França! Pioneira insupplantavel da Latinidade! Sê imperecivel! Sê indestructivel! Sê eterna! O sangue que verteste é a seiva da humanidade nova que vai erguer-se á sombra da tua gloria! Não houve traição, nem villipendio, nem martyrio, nem revés, que te abatessem! Mais de uma vez, o inimigo chegou-te á porta com a seducção da paz, e resististe. Nos dias tragicos de Verdun, de Reims, de Soissons, de Chateau-Thierry, de Compiègne, de Meaux, não vergaste sob o desanimo e só tiveste uma phrase — *jusqu'au bout!*

CORONEL EDWARD HOUSE, *agente confidencial do presidente Wilson, junto aos governos alliados e, presentemente, na conferencia inter-alliada de Versailles.*

Cidadão virtuoso, fidelissimo interprete das idéas portentosas que Wilson incarna, o illustre americano ficará, indelevel, na galeria das personalidades fortes desta época excepcional.

Grande França eterna! Desde a primeira hora, mesmo retrocedendo de Mons para Amiens, a victoria já scintilava na ponta das tuas baionetas! Agora, que a vês consummada; agora, que ajudas a restituir a paz ao universo, repousa na maior admiração e no mais emocionado reconhecimento dos povos livres, abeberados no teu augusto seio de mãi latina!

A Russia e a guerra

Materialmente, pelo imperio dos factos consumados, a guerra proveiu desse terrivel pesadelo que durante quasi um seculo trouxe frequentemente em sobresalto a Europa: — a questão do Oriente.

A rivalidade austro-russa, na peninsula balkanica, foi o motivo evidente da explosão.

Como as suas parceiras da "Triplice Entente", a Russia não estava preparada para a guerra, e empenhou vivissimos esforços por evital-a.

Telegrammas do czar ao imperador Francisco José e ao imperador Guilherme, durante a tensão febricitante que precedeu o desatamento tragico da crise chegaram a revelar, da parte de potencia como a Russia, uma humilidade vizinha de humilhação.

Verificou-se logo nos primeiros mezes da guerra que o ex-imperio dos Romanoff era, em presença da Allemanha e da Austria fortes e organizadas, mais

GABRIEL D'ANNUNZIO, *continuador da tradição épica de Dante e Leopardi, em pról da Italia-maior. Sua palavra sublime accelerou a participação italiana na lucta, levada por idéas de justiça e liberdade e reivindicações humanitarias. Poeta e soldado, é uma das mais impressionantes figuras do mundo latino renovado.*

um espantalho innocuo, do que uma potencia temivel. Em taes condições, não se concebe, realmente, que o czar tivesse a coragem de provocar uma ruptura.

Além disso, o grupo da "Entente" sabia que os russos não passavam dum simples reservatorio de homens. O exercito era immenso, inexgotavel em "material humano", mas absolutamente incapaz de resistir com successo a uma investida do lado allemão. A administração militar era a mais deploravel possivel.

Em sua maioria, os chefes militares da Russia, de que Soukumlinoff foi uma assombrosa amostra, nenhuma garantia de capacidade e idoneidade offereciam. As delapidações, as concussões, a desidia, a rotina marcavam de seu nefasto assignalamento a administração militar russa no momento de estalar o conflicto.

O czar era um titere na mão dos concussionarios e traidores, de que Soukumlinoff, vendido á Austria, era um exemplo, e na dos germanophilos, dirigidos sem rebuços pela propria imperatriz. E' fóra de duvida que Nicoláo II

CESARIO JOFFRE, *marechal de França o primeiro da terceira Republica, e primeiro generalissimo dos exercitos com que a gloriosa nação latina barrou ás hordas germanicas o caminho que levava á destruição da Civilização e á posse discrecionaria do mundo.*

Joffre é uma das mais admiraveis figuras desta época excepcional da historia da humanidade. Elle lembra a epopéa do Marne e a epopéa de Verdun e terá, como essas nomes formidaveis, através das chronicas futuras, o relevo perpetuo da immortalidade.

se manteve até ao fim pessoalmente fiel á alliança, no que foi firmemente secundado por "ententistas" insuspeitaveis, como o chanceller Sazonoff, o grão-duque Nicoláo e os generaes Brusiloff e Korniloff, a cujo valor se ficaram devendo os mais brilhantes feitos de armas do exercito russo nos Carpathos, na Volhynia e na Bukovina. Infelizmente, faltava ao desditoso monarcha a energia sufficiente para desfazer-se da camarilha germanophila e dos ministros venaes que atraiçoaram a Russia, impunemente, até o ultimo instante.

Goremykine, Protopopoff, Trepoff, Soukumlinoff e outros, inertes, incapazes ou traidores, açambarcaram o poder com a complacente fraqueza do ultimo Romanoff e precipitaram o imperio na ruina, na deshonra e no cahos em que ainda se debate.

Se nos primeiros tempos da guerra, durante a offensiva na Prussia Oriental e a offensiva na Galicia, os russos desafogaram consideravelmente o "front", francez e o italiano, prestando com isso um serviço relevantissimo aos paizes da Grande Alliança e á causa da liberdade humana, dahi por diante a Russia, como belligerante, não foi mais do que um peso morto para os alliados. A sua diplomacia falhou em defesa da Servia e falhou em Sofia, para impedir que a Bulgaria se precipitasse nos braços da Austria, mostrando-se de uma inepcia e de um desprestigio taes, que, por si sós, revelaram a situação real daquelle colosso com pés de barro...

Os proprios soccorros prestados á Rumania foram demorados e insufficientes. A França, a Inglaterra e o Japão é que tiveram de supprir de toda sorte de ma-

FOCH, *o vencedor da Allemanha! Quarto generalissimo dos exercitos francezes do norte e do nordeste; segundo marechal de França, creado pela terceira Republica; primeiro e unico generalissimo de todos os exercitos da Grande Alliança. Distinguira-se em Verdun, no commando de um grupo de exercitos, nas messes tragicas dos assaltos furiosos do Kronprinz imperial. Como Joffre, derrotou os allemães no Marne e, desde então, nunca mais deixou de os levar de derrota em derrota, vencedor sempre, até á catastrophe germanica.*

As apregoadas virtudes militares de Hindenburgo e Ludendorff eclipsam-se diante da gloria incomparavel de Foch, espada redemptora, ao serviço da liberdade e da civilização.

terial bellico os exercitos moscovitas, obrigados a combater em certos pontos a arma branca, a bastão, a foices, sem um cartucho, sem uma metralhadora, sem um canhão, como succedeu com as tropas de Rennekampf na retirada, em panico, depois da esmagadora victoria de Hindenburgo na região da Masuria.

Facil é, portanto, constatar que longe estamos da collaboração decisiva que se esperava da Russia, no tempo em que o seu poder militar surgia nas imaginações inflammadas como o "rôlo compressor"

LORD KITCHENER, *organizador da Inglaterra como grande potencia militar.*

Gozando, pelo seu passado, do maximo prestigio sobre a nação, defendeu e obteve a obrigatoriedade do serviço militar, que lhe permittiu incorporar desde logo sous le drapeau 1.500.000 homens.

Seus serviços ao imperio britannico, á Grande Alliança e á humanidade foram notabilissimos. Desgraçadamente, victimado pelos allemães, a bordo do cruzador Hampshire, torpedeado no mar da Irlanda, lord Kitchner morreu prematuramente, sem assistir á victoria final, de que foi um dos mais habeis e energicos artesões.

destinado a esmagar em pouco tempo a Allemanha.

Certamente, o soldado russo é bravo, é um excellente soldado, mas tinha contra si duas coisas: a falta de comprehensão de um ideal nacional e de um ideal moral, porque se batesse — falta de comprehensão devida á ignorancia e embrutecimento em que o trazia o regimen tzarista; e a imperfeição ou indigencia de apparelhamento bellico, que tornava o seu heroismo nullo diante dos engenhos de guerra com que os atacavam, com implacavel superioridade, os seus adversarios allemães, trenados em quarenta annos de disciplina rigorosa e ajudados pela mecanica e pela chimica, levadas ao extremo das suas conquistas destructivas.

A revolução apressou o desastre e o advento de Lenine *et caterva*, completou o collapso. Triumphou o germanismo. Espedaçou-se o imperio. Sobrevieram os horrores selvagens, as monstruosidades inverosimeis da anarchia desencadeada pela mais boçal e sinistra das populaças de que ha lembrança nos cataclysmos politicos.

Desgraçada Russia! Para tentar ergueI-a do fundo do abysmo onde a precipitaram, *tour-á-tour*, Romanoffs, Kerenskys e Lenines, os alliados vencedores terão de distender penosamente a arrojada intervenção, lançada simultaneamente pela Siberia e pelo Oceano Arctico.

A salvação da Russia é um dever imposto pela consciencia humana aos apostolos e aos cruzados da civilização triumphante.

Fossem quaes fossem os erros de seus governantes, fosse qual fosse a falta de preparo technico da sua machina militar, uma verdade sobrenada: e é que a Russia, emquanto lh'o permittiram, preencheu nobre e valorosamente o seu papel na alliança

LORD JOHN FRENCH, *marechal de campo, primeiro commandante em chefe do exercito inglez que desembarcou em França, no começo da guerra.*

Bravo e habil, supportou os mais rispidos combates numa desproporção inconcebivel entre o suas escassas tropas e as do inimigo.

Deixou o commando britannico em França para continuar na Inglaterra parte da tarefa organizadora de lord Kitchner a governar mais tarde a Irlanda como vice-rei.

contra a germanismo. E ainda agora, fatigada da calamitosa experiencia dos bolchevistas sanguinarios, ella anciosamente espera que a "Entente" lhe leve, com a sua victoria no occidente a salvação e a vida.

Para a maior gloria latina

A Italia, berço da latinidade, integrára durante mais de 30 annos a alliança das nações germanicas. Eis ahi uma das desconcertantes incongruencias com que os imprevistos da politica internacional perturbam a noção das afinidades ethnicas entre os povos.

E, relativamente á Italia, ha ainda a notar o intoleravel absurdo de a vermos vinculada á sua unica inimiga tradicional, a Austria. Tem aqui cabimento uma phrase celebre do embaixador Negri: "A Italia e a Austria ou têm de ser inimigas ou alliadas".

Foram alliadas, continuando inimigas...

A participação da Italia na Triplice é perfeitamente explicavel com honra para ella. Forçaram-na a esse passo os erros da politica reaccionaria de Napoleão III, o grande inconsequente coroado, e as tendencias da politica franceza na questão religiosa.

Essas razões são assás conhecidas e os proprios francezes as aceitam e justificam. Mas o tratado da Triplice, renovado duas vezes, não obrigava a Italia a solidariedade em caso de guerra aggressiva. Desde 1913, por occasião da segunda collisão balkanica, poderia ter estalado a conflagração a cujo epilogo assistimos. A Italia teve consulta da Austria sobre a conveniencia e opportunidade de a sustentar, se marchasse contra a Servia. A chancellaria de Roma desaconselhou a covardia em perspectiva, chamando a sua alliada á stricta observancia do tratado, que apenas cogitava de reciprocidade de ajuda em caso de defesa.

Ficara desde então traçado o caminho recto que a Italia se dispunha a percorrer no futuro.

Com effeito, quando em 1914 a Austria tornou effectiva a aggressão que meditava contra a Servia, e a Allemanha desabou, em massa, sobre a Belgica, os italianos, fieis ás prescripções do pacto tripliciano, recusaram-se a collaborar na "heroica" empreitada.

A abstenção da Italia, proclamada na mais leal e digna das neutralidades, importou num serviço relevantissimo á França. Era na hora apprehensiva e incerta da retirada de Mons. Os hunos ameaçavam Paris — *nach Paris!* Os tres corpos de exercito que a França teria de guardar nos Alpes para abrigar-se do ataque italiano, fariam uma falta immensa no Marne. Foi, portanto, em pleno avanço victorioso dos seus alliados que os italianos se esquivaram a secundal-os, affrontando com abnegação e altivez a sua colera e permittindo que a Republica,

FELD MARECHAL DUGLAS HAIG — *Generalissimo dos exercitos britannicos nas differentes frentes de batalha. Successor de lord French. Desembarcou em França em 1914, commandando um dos contingentes do exercito metropolitano. Coube-lhe proseguir, na frente franceza, a obra organizadora e energica de Kitchener. Modelo de tenacidade, intelligencia e bravura victoriosa. Seus talentos militares fizeram admiraveis provas na offensiva da Picardia em 1916 e na offensiva que acaba de contribuir para o triumpho [illegible]*

E' um dos nomes mais [illegible] na galeria de heroes da Grande Alliança.

tranquillizada nessa visinhança, levasse dahi os seus alpinos para reforçar as linhas de Joffre, no instante mesmo em que o grande chefe, considerando finda a retirada e ordenando a reacção, dizia aos "poilus": — "Prefiram deixar-se matar a recuar!"

A attitude da Italia, nessa emergencia ultra-critica, chamou sobre ella as benção do mundo civilizado. Comprehendeu-se logo que os seus laços com os imperios germanicos estavam desfeitos. De nada valeram as ameaças, "confidenciaes", de Guilherme II a Victor Emmanuel III. A embaixada expressa do principe de Bulow, que devia arrastar a Italia para as fileiras do bloco central ou reduzil-a a uma neutralidade *made in Germany*, mallogrou em toda linha, posto que o ex-chanceller do imperador teutão pretendesse subornar o gabinete de Roma com promessa de compensações territoriaes que a Austria daria *depois da guerra*, com o fito de attender a *parte* das reivindicações do irredentismo italiano...

Depois disso, a marcha para a quebra da neutralidade contra o germanismo oppressivo foi questão de mezes. A elite intellectual e politica exigia o rompimento com a Austria. A tricolor devia drapejar victoriosamente no Trentino, e para isto era necessario combater. D'Annunzio, o egregio poeta, arrebatou as ultimas hesitações esparsas. Seu papel foi culminantemente decisivo. Em poemas maravilhosos, em discursos exaltados, em *meetings* vehementes, por todas as fórmas de manifestação do pensamento, o grande artista, paladino genial da victoria latina, reuniu em torno de si a confiança enthusiastica de toda a nação. Em maio de 1915, quando, aliás, os russos iniciavam a sua calamitosa retirada da Galicia, os italianos entravam galhardamente na contenda.

Ocioso seria relevar, nesta synthese dos fastos da guerra, a cooperação brilhantissima da Italia em todas as frentes da Europa, da Asia e da Africa.

São de hontem os seus esplendidos successos. Ninguem ignora a extensão e importancia do concurso moral e material da heroica nação na prodigiosa cruzada que acaba de salvar definitivamente a liberdade humana.

O destino premiou superiormente esse esforço magnanimo e imperecivel: a Italia foi a primeira das nações alliadas que, tendendo a realizar um ideal nacional, logrou alcançar o seu objectivo antes mesmo de entaboladas as negociações de paz. Ella está virtualmente integralizada na sua nacionalidade. Não ha mais "irredentismo" italiano. A Grande Italia é um facto.

Portugal

Esta simples palavra diz tudo. Quando a Inglaterra entrou na liça, Portugal, vinculado por um tratado secular, não vacillou um segundo em fazer honra ao compromisso, collocando-se immediatamente ao lado do grande povo do norte. E já vimos noutro logar que uma das primeiras manifestações da sua solidariedade consistiu na cessão da sua excellente artilheria á Inglaterra. Quando a civilização perigou e se temeu no mundo uma nova descida das hordas barbaras sobre a Europa, a joven Republica, pequena pela geographia continental, mas immensa pelo modo legendario, associou ao seu escrupulo e honestidade na obediencia ao tratado o seu insupplantavel amor á liberdade, ao direito e á razão:—e á Grande Alliança incorporou-se mais um paladino resoluto.

A cooperação portugueza vai occupar uma das paginas mais heroicas do livro immortal em que será perpetuada a grandeza épica da guerra. O armisticio encontra os portuguezes pelejando em França e na Africa. Seu intrepido sangue misturou-se nos mais ferozes encontros dos sectores mais perigosos ao sangue inglez, ao sangue francez, ao sangue italiano.

A intervenção de Portugal foi, assim, tangivel, concreta, indissimulavel.

Pertence-lhe uma grande parte do triumpho. Homens como Bernardino Machado, Norton de Mattos, Affonso Costa Tamagnini de Abreu, Sidonio Paes, Garcia Rosado, Gomes da Costa resuscitaram a energia bellicosa da raça. Em poucos mezes appparelhava-se em Tancos todo um exercito aguerrido, enthusiastico e forte, inebriado pela coragem do ideal democratico e justo que o levava a aceitar o desafio do colosso germanico.

Em Africa, as peculiares qualidades de resistencia e bravura do soldado portuguez foram de inestimavel valia na destruição do germanismo infiltrado e recalcitrante no continente tórrido. Nem competições na politica interna, nem convulsões intestinas, nem mudanças de governo, nem gloriosos revezes ephemeros, marcando o milagre do heroismo de um para 10, como nas brechas sanguinolentas de Armentières e Laventie, nada remorou a prosecução desse esforço extraordinario, que foi uma das mais promptas, conscientes, espontaneas e preciosas collaborações com que contou a Inglaterra no momento de lançar a sua espada, como Brenno, na balança da contenda.

O Brasil solidarisou-se moralmente com a sua gloriosa irmã logo que ás suas ribas se propagou o rastilho do conflicto. Levamos todos ao povo fraterno o nosso preito de adhesão. Sua causa era igualmente a nossa. Não tardariamos em seguir-lhe as pégadas, na mesma jornada para a lucta sem tregua contra o inimigo do genero humano.

Seu exemplo de desprendimento, de confiança serena e de heroismo inexcedivel, não podia deixar de ser contagioso para nós. E desde muito antes de havermos repellido o ultraje do *Paraná*, já, de facto, seguiamos com anciedade e com orgulho, através da peleja gigantesca a bandeira de Portugal.

Vel-o-emos com ufania deliberar no Congresso que vai refazer a carta da terra e assegurar a humanidade uma pacificação sem termo.

Vel-o-emos com o seu imperio colonial garantido e augmentado. Vel-o-emos, finalmente, reposto nos seus destinos de grande povo, com o seu esplendido logar ao sol, falando entre as nações livres com a autoridade e a grandeza dos que, sem cogitações subalternas de extensão geographica e vulto de população, verteram corajosamente o seu sangue para que a pata allemã não esmagasse o planeta.

No Oriente asiatico

O Japão, alliado da Inglaterra, foi a barreira que encontrou o kaiser á sua ambição expansionista e assoladora no Extremo Oriente.

Havendo extorquido á China uma concessão territorial por 99 annos, no Chantung, a Allemanha enkistara-se perigosamente em Kiau-tche-au, ameaçando com os seus piratas o Pacifico longinquo.

Ao Japão, sentinella vigilante do mundo mongol, coube reduzir á impotencia as velleidades imperialistas do Hohenzollern e da sua casta feudalista, nesse recanto do globo.

O perigo allemão no Extremo-Oriente desappareceu como por encanto. Kiau-tche-au tombou sob os canhões japonezes e aos assaltos da infanteria do Mikado, cuja marinha de guerra, de concerto com a Australia, expulsava concomitantemente o teutão das suas possessões insulares do Pacifico e da Oceania.

Mas o esforço japonez não se limitou a essas façanhas destemerosas, consumadas em honra da civilização mundial. Torpedeiros do Imperio do Meio foram ao Mediterraneo afundar os submarinos boches e proteger os comboios alliados. Missões da Cruz Vermelha Japoneza trouxeram ás victimas da guerra em França, o zelo da sua philantropia. Por mais de uma vez — e notadamente em seguida ao suicidio russo de Brest-Litovsky — o magnifico exercito do Mikado esteve prompto a desembarcar na Europa. E recentemente a Siberia, ameaçada pela voracidade germanica e pelo vulcão do maximalismo, abria passagem aos expedicionarios japonezes que se estão batendo, com os alliados, pela salvação da Russia degradada.

Ainda mais: o imperio do Levante multiplicou as possibilidades das suas industrias de guerra e prestou aos russos, no tempo da sua vitalidade, inestimaveis serviços, cuja opportunidade não poderia deixar de ser directamente sensivel á causa commum.

Foi ainda o Japão que galvanizou a China, neutralizando a influencia corrosiva dos agentes tedescos e levando a Republica celeste a romper hostilidades contra a Allemanha.

Nos Balkans

A guerra virtualmente acabou por onde começára: pelos Balkans. A capitulação incondicional da Bulgaria deu o signal para a derrocada.

Já em 1913, após os triumphos da colligação balkanica contra a Turquia, sentia-se como inevitavel, mais cedo ou mais tarde, a convulsão mundial derivada desse remoto *foyer* de agitações nacionalistas no oriente europeu. A primeira traição da Bulgaria, a pretexto de reivindicações territoriaes na Macedonia e na Thracia, fôra evidentemente açulada pela Austria. Já nesse tempo, querendo *afficher* desdem pela tutela russa, o rei Fernando se enfeudára á tenebrosa politica do gabinete de Vienna.

Esmagados os bulgaros pela colligação greco-servia prestigiada pela Rumania, as suas ambições tiveram de ceder ás imposições da victoria, e elles não só perderam a parte da Macedonia que cubiçavam, como a Dobrudja, incorporada á Rumania, e o *villayet* de Andrinopla, de onde vieram expulsal-os os turcos.

No peito do Coburgo de Sofia ficou o travo dessa decepção tremenda; e tudo demonstrava que elle se prevaleceria do primeiro ensejo para tentar uma desforra.

Esse ensejo, deu-o a Grande Guerra, provocada pela Austria e pela Allemanha. Os circulos dirigentes em Paris, Londres e Petrogrado não guardavam illusões sobre a attitude que fatalmente acabaria por tomar a Bulgaria. A sua juncção aos imperios centraes foi, portanto, um facto que não causou surpresas, posto que até ao ultimo momento persistissem as chancellarias do occidente em tentar, quando menos, espaçar a quebra da neutralidade bulgara.

Nas horas angustiosas em que o general Franchet d'Espéray expulsava e destruia para além do Vardar o exercito da Bulgaria, era possivel que o desastrado Fernando de Coburgo, duplamente traidor, reflectisse amargamente nas irreparaveis inconveniencias de se ter deixado encabrestar pelo despotismo teutão.

A perda da corôa, o exilio, a deshonra perante a historia, a quéda da dynastia — que bella recompensa lhe dava, e ao seu povo, o humilhante armisticio negociado pelo Sr. Malinoff!

*

Outra nação que não illudiu a ninguem, foi a Turquia. Ao estalar a conflagração, achava-se ella inteiramente absorvida pela influencia germanica. Seu exercito era instruido por officiaes allemães; a guarnição militar de Constantinopla, dependente da missão militar allemã contratada para a instrucção das tropas ottomanas, era commandada pelo general Liman von Sanders; o governo dos Jovens-Turcos hauria inspirações em Berlim.

Pouco tempo depois de abertas as hostilidades, navios de guerra allemães e turcos bombardeavam a costa russa do mar Negro, equivalendo o acto a uma aggressão de guerra nitidamente caracterisada. Logo em seguida ao rompimento franco-allemão, dois cruzadores germanicos, *Breslau* e *Goeben*, que se achavam no Mediterraneo, bombardearam os portos argelinos de Bône e Philipeville e fugiram para as aguas turcas, violando os Dardanellos, que o tratado de Berlim tornou defeso á navegação das marinhas de guerra estrangeiras.

Todos esses actos denunciavam a marcha inilludivel da Turquia para o regaço da Europa central.

A entrada official dos turcos no conflicto foi apenas uma formalidade secundaria... O kaiser depositava a maxima confiança na collaboração espiritual que lhe ia prestar o kalifa. Segundo se dizia e se escrevia na Allemanha, reflectindo as grandes esperanças do pan-germanismo ingenuo, a entrada da Turquia na contenda teria como resultado a guerra santa musulmana. No Egypto, na India, no Sudão, em Marrocos, na Argelia, na Tunisia, as populações mahometanas se levantariam, em massa, para alijar os dominadores inglezes e francezes.

Santa simplicitas! Nenhuma dessas religiões se importou com a vassalagem degradante de Mahomet V aos allemães; ao contrario, a Inglaterra e a França tiveram de suas colonias e protectorados musulmanos decidido apoio e valiosissimo auxilio em homens, materias primas e mantimentos. A decepção infligida ao kalifa de Constantinopla foi arrazadora, e o despeito de Guilherme II não conheceu limites...

A defecção russa permittiu que, um momento, a Turquia recobrasse o animo perdido. Mas não tardou que a Mesopotamia, a Syria e a Palestina escapassem quasi por completo das suas garras. O caminho para o golfo Persico, a abalada triumphal

GENERAL ARMANDO DIAZ, *generalissimo italiano. Tomou o commando supremo em horas angustiosas, consequentes á dolorosa retirada de Caporetto. Recolheu, pois, em condições penivels, a onerosa successão de Cadorna. Desde o primeiro instante, revelou-se um chefe de extraordinaria capacidade. Graças ao seu golpe de vista firme e á sua alta energia, póde, com o auxilio de contingentes franco-britannicos, deter a terrivel offensiva austro-allemã de novembro de 1917, contendo o inimigo na frente do Piave. A sua espada valorosa teve a fortuna de contribuir poderosamente para a dissolução da monarchia austro-hungara e realisou o sonho heroico dos primeiros pioneiros da unificação italiana.*

para a India — *pivot* do mirabolante sonho oriental do kaiser — estavam definitivamente trancados ao turco e aos seus comparsas. Vale aqui registrar o excellente e opportunissimo concurso prestado aos inglezes pelo rei do Hedjaz, que limpou a Arabia de toda influencia ottomana.

As operações britannicas na Asia apressaram o desmoronamento do imperio turco, cuja capitulação sem condições mostrou aos bulgaros e aos austriacos, desde logo, a porta aberta para a cessação das hostilidades.

*

A Servia foi a primeira nação martyr que o cataclysmo mundial dilacerou nos Balkans. Durante quatro annos soffreu a triplice occupação do germano, do austro-magyar e do bulgaro. Em seu territorio invadido e talado consumaram-se as mais horripilantes atrocidades. Seus soffrimentos apenas foram igualados pelos da Belgica.

Mas, a hora da redempção soou. O velho e glorioso Pedro I, que terriveis e inexoraveis circumstancias haviam exilado para Corfú, com o seu exercito desbaratado, já reentrou na sua valorosa capital, reconquistada pela bravura legendaria dos soldados servios, com o auxilio dos seus camaradas da "Entente".

A Servia inteira acha-se, a estas horas, liberta de inimigos. A Bosnia e a Herzegovina marcham, venturosas, para o seu seio. O Adriatico dar-lhe-ha o desejado porto, para escoadouro da sua riqueza economica. E a Grande Servia será, emfim, o premio de quatro annos de horrores sem conta, curtidos com um tal espirito de resignação e lealdade, que maior vulto imprime á gloria immorredoura do admiravel povo do sul.

*

A Grecia de Constantino, nos ultimos tempos da guerra, não era, felizmente, senão um pesadello desfeito... Graças á energia das potencias garantes da independencia hellena, sustentando a politica nacional do grande ministro Eleutherio Venizellos, a Grecia desfez-se do monarcha dúplice, sombra dócil do imperial cunhado, e entrou resolutamente na guerra para ajudar e libertar a Servia e castigar a Bulgaria.

Se a politica vesga do rei Constantino, acamaradado com os Sckouloudis, os Lambros, os Zaimis, mais ou menos ás ordens de Berlim, repudiou o tratado secreto firmado entre a Grecia e a Servia em 1913, após a segunda collisão balkanica, e em virtude do qual os dois paizes se compromettiam á defesa reciproca em caso de

GENERAL PERSHING, *generalissimo dos exercitos norte-americanos que combatem em França. Grande e valoroso chefe, organizador e estrategista admiravel, os serviços que tem prestado com as suas esplendidas tropas á libertação do territorio francez e á victoria final valem pelo testemunho da mais decidida collaboração da grande America, na obra de reconstrucção moral e politica do mundo.*

A imperecivel victoria de St. Mihiel e a continuação da offensiva na Lorena deram a Pershing um relevo inegualavel entre os grandes chefes militares da Entente.

aggressão estrangeira,—a politica inaugurada após a abdicação do soberano germanóphilo recollocou os gregos no seu verdadeiro logar, e permittiu-lhes aspirar legitimamente ao engrandecimento da patria, conforme o principio das nacionalidades, quando chegar a solemne occasião de refazer o mundo para uma paz duradoura.

*

Em julho de 1914 a Rumania fazia parte do bloco central, sem, todavia, achar-se ostensivamente ligada ao pacto da Triplice. Era outro absurdo... Nação essencialmente latina, oriunda de uma colonia romana fundada na Dacia pelo imperador Trajano, todas as suas aspirações, todas as suas tendencias, todas as suas tradições e a sua cultura eram caracteristicamente latinas.

Mas a Russia, após a guerra de 77, em que os rumaicos salvaram da derrota o exercito do czar em Plewna, manifestou a sua gratidão pela Rumania arrebatando-lhe a Bessarabia. Durante muito tempo, ficou ella isolada no extremo oriental da Europa, e desse isolamento se aproveitaram habilmente os imperios germanicos para tentar uma seducção politica, cujo successo foi, todavia, assás mediocre.

A Rumania, como a Italia, nunca poderia entrar de coração em alliança com a Austria, que lhe usurpara cerca de oito milhões de nacionaes espalhados pela Transylvania e pela Bukovina. Apesar de Hohenzollerns—do ramo Sigmaringen—o rei Carlos e o rei Fernando sempre se affeiçoaram aos idéaes nacionalistas do povo rumaico, e nunca desmentiram o proposito de, opportunamente, dar plena satisfação ao "irredentismo" da raça.

Por essa mesma razão, a Rumania não poderia fugir ás fileiras da "Entente", porque só com a victoria desta o grande sonho nacional da Rumania—maxima seria praticavel. A sua entrada na guerra ao lado das potencias occidentaes não devia, portanto, haver surprehendido a ninguem

PRINCIPE ALEXANDRE, DA SERVIA, *regente do reino e generalissimo do seu exercito. Muito moço, revelou-se, entretanto, um chefe de grande energia, cujos talentos militares foram sempre preciosos ao exercito alliado de Salonica.*

—principalmente aos austriacos, verdugos implacaveis de milhões de rumaicos dos Alpes Transylvanos e do Banato.

A offensiva infernal de Mackensen, facilitada, em seus exitos, pela morosidade e desorganização russa e por erros indissimulaveis da "Entente" e de alguns dos proprios chefes rumenos, destruiu momentaneamente a independencia integral da sympathica e valorosa nação, compellida a subscrever o infame tratado de Bucarest.

Agora, porém, com o triumpho indisputavel e esmagador da Grande Alliança, os males vão ser convenientemente reparados, a fidelidade inquebrantavel da Rumania receberá o devido premio, e seus idéaes nacionaes serão plenamente satisfeitos, para maior exaltação da gloria latina.

GENERAL TAMAGNINI DE ABREU, *valoroso cabo de guerra, chefe do corpo expedicionario portuguez em França. Suas altas virtudes militares, manifestadas em façanhas audazes e brilhantes, ao lado dos inglezes, que nunca cessaram de exaltar o valor do auxilio de Portugal na guerra, comprovaram que as qualidades guerreiras do povo portuguez permanecem as mesmas. O general Tamagnini de Abreu ligou o nome do seu glorioso paiz, nos campos de batalha, aos das maiores nações da terra, e, como estas, bateu-se bravamente, com as suas tropas de elite, pela derrocada definitiva do militarismo prussiano.*

*

A estas horas, o Montenegro póde considerar-se como restaurado na sua independencia politica. Os povos livres não esquecerão os immensos sacrificios, a injusta expiação que lhe coube supportar em prol da causa commum.

Como os seus irmãos servios, os montenegrinos veem o fim da tremenda guerra com a vigorosa confiança de saber a sua raça fortalecida pela gratidão do genero humano, digna, portanto, de todas as compensações legitimadas pelo seu denodo, pelo seu lealismo, pela sua fé no triumpho final, mesmo quando mais asperos corriam os dias da derrota e do desterro.

*

A Albania?

Nas vesperas de irromper a guerra, a Austria, dando vasão ao seu odio contra a Servia e o Montenegro, forçára o abandono de Scutari por este e destruira a pretenção da Servia a um porto albanez do Adriatico — Vallona ou Durazzo. Para isto, suggeriu ás potencias reunidas na conferencia de Londres (1913), a creação de um estado autonomo, que seria a Albania.

GENERAL GARCIA ROSADO, *valoroso chefe militar, a quem coube assumir, nos ultimos mezes, o commando supremo do corpo expedicionario portuguez, em França.*

Tomou parte com as suas gloriosas tropas em todos os grandes combates travados nas linhas inglezas, e os soldados sob seu commando foram dos que arrebataram aos allemães a posse de Lille.

A França, a Inglaterra e a Russia, desejosas, antes de tudo, de preservar a paz, concordaram com essa extravagencia e creou-se o principado da Albania, sob a tutella economica das potencias. Coube o throno a uma alteza allemã mais ou menos imbecil, o principe de Wied, afilhado da rainha Elisabeth (Carmen Sylva), da Rumania.

Esse principe, inhabilissimo, chocou-se logo com os bandos armados de montanhezes que na Bulgaria fazem de partidos politicos, e logo provocou questões com o mais graduado dos figurões do paiz — Essad Pachá.

Resultado: pouco antes de julho de 1914, rebentava uma revolução em Durazzo, capital do principado, e chefiada pelo mesmo Essad (que, aliás, prestou optimos serviços aos alliados em Salonica), sendo o principe de Wied constrangido a foragir-se, para não ser trucidado.

Seu reinado durou um pouco mais do que a rosa de Malherbe...

Não se póde, por ora, conjecturar sobre o destino politico que terá essa Albania turbulenta e indomavel, entre a Servia, a Italia, a Grecia e o Montenegro, que igualmente a cubiçam.

SIR JELLICOE, *almirante-chefe das forças navaes britannicas. Cobriu-se de glorias na batalha da Jutlandia. Diante da sua vigilancia temivel e incessante, von Tirpitz e von Capelle tiveram prudentemente recolhidos aos seus inaccessiveis repairos os possantes couraçados do Imperio. Organizou o ataque implacavel das fortificações allemãs da costa belga por meio de monitores especiaes. Seu nome ficou ligado a grandes, temerarios e felizes emprehendimentos navaes.*

A America na guerra

Assás pequeno deve ter sido o numero dos que, nos Estados Unidos, no Brasil e em outros paizes do nosso continente, logo na primeira phase da guerra, isto é, no tempo que marcou a transição da guerra de movimento para a de posição (1914 e 1915) acreditaram inevitavel, mais cedo ou mais tarde, a entrada da America na luta.

Essa convicção começou a formar-se na opinião geral em seguida ao torpedeamento do *Lusitania*, que assignalou uma transformação radical na opinião *yankee* num sentido não só desfavoravel, mas hostil á Allemanha.

Na grande Republica, aliás, o publico, em maioria, como a quasi unanimidade da imprensa, desde a violação da Belgica não occultou a sua reprovação aos processos allemães de fazer a guerra e, muito mais, não poz limites ás suas ardentes sympathias pela "Entente", particularizadamente pela França.

ALMIRANTE BEATTY, *grande chefe naval inglez, commandante da home fleet e uma das forças mais consideraveis na efficiencia do bloqueio da Allemanha.*

Seu nome fica ligado a extraordinarios feitos da marinha de guerra britannica nestes quatro annos decorridos.

O povo norte-americano, por honra sua, considerou-se sempre em divida para com os francezes. Na lucta heroica da sua independencia, os nomes de Lafayette e Rochambeau não fulguram com brilho menor do que os de Washington e Franklin. O auxilio que o governo de Luiz XVI, já por intermedio de seus soldados e chefes militares, já pelo de sua esquadra, prestou ás colonias inglezas que iam constituir a primeira Republica do novo continente, foi, na verdade, decisivo, e os americanos nunca se fartaram de o proclamar e celebrar com effusivo reconhecimento.

Muito embora posteriormente a população dos Estados Unidos tenha tido no seu desenvolvimento, em fórma sempre crescente, o factor ethnico germanico, tornando possivel um desvio consideravel das inclinações nacionaes para a Allemanha, o certo é que, desde o começo, a corrente germanophila foi infinitamente inferior á grande massa sympathica ás potencias alliadas.

A explicação primordial deste phenomeno está em que o unico culto a que se curva a consciencia americana, formada da liberdade e pela liberdade, é o do direito inviolavel. Ora, a Allemanha começou por esmagar o direito que tinha a Belgica de continuar a viver livre, e sua parceira, a Austria, começou por desconhecer pela violencia á Servia o direito á sua propria soberania.

O amor pela França, por mais profundo, não explicaria, nem justificaria por si só a intervenção dos Estados Unidos no conflicto, até então europeu. Mas é que o direito da França a *garder sa place au soleil* vinculava-se indissoluvelmente ao direito confiscado pelos barbaros a outros povos, e essa dolorosa serie de attentados á independencia de tantas nações pacificas e prosperas importava numa formidavel ameaça á propria liberdade do mundo.

FELD MARECHAL HINDENBURGO, *popularisado, quasi divinisado na Allemanha, como o heróe dos lagos Masurianos, mas que, todavia, não augmentou os seus grandes louros na frente occidental, diante de Pétain, Douglas Haig e Foch.*

Se não é um dos responsaveis allemães da guerra, é uma das mais atrozes incarnações dos seus horrores.

O profundo senso americano da liberdade, na sua significação mais concreta e generosa, despertou na opinião dos Estados Unidos a idéa de contribuir para evitar que esse perigo se consumasse. Com uma Allemanha victoriosa na Europa, a independencia das nações americanas estaria inteiramente á mercê do triumphador, cujas armas felizes fariam a civilização do planeta recuar para as sombras de um novo periodo medieval.

MARECHAL VON LUDENDORFF, *incontestavelmente um dos mais energicos logar-tenentes do kaiser na frente oeste da Europa. Desconhecer-lhe qualidades militares, seria diminuir o valor da victoria ganha contra elle pelos seus adversarios. Como chefe do grande estado-maior allemão, successor de von Moltke e sob as ordens de von Hindenburgo, generalissimo de todas as frentes, coube-lhe organizar os planos das differentes offensivas, extremamente vigorosas, desfechadas contra o front francez de 1918 para cá. Felizmente para a Civilização, nenhuma dessas offensivas deu o resultado esperado pelo kaiser e seus comparsas.*

O valor de von Ludendorff como estrategista foi consideravelmente deprimido pelos inuteis e barbaros vandalismos que, forçado á retirada, ordenou aos seus soldados que praticassem, por necessidades de guerra.

A neutralidade americana não reflectia, pois, a expressão exacta do sentimento nacional; e por isso ella offereceu aspectos inteiramente surprehendentes, porque não só as machinações de agentes allemães como von Papen, sob a chefia de Bernstorf e do embaixador especial Dennburg, não foram, ao tempo, impedidas ou reprimidas, como tambem a imprensa americana, quasi unanime, nunca deixou de fustigar com energia, mesmo com virulencia e com sarcasmo, já as atrocidades perpetradas pela Allemanha em terra e no mar, já a ridicula innocuidade das attitudes do kaiser e da propaganda sacrilega da "kultur".

Esta conducta, paradoxal na apparencia, outra coisa, entretanto, não era senão o sentimento de liberdade e tolerancia traduzindo-se em respeito pela convicção alheia, posto que no caso dos agentes germanicos essa convicção fosse sempre demasiado audaciosa e, não raro, explosiva...

Mas é bem de ver que a definitiva inclinação do povo americano pela causa alliada se accentuou e tomou vulto completo depois que os allemães, demonstrando rara inepcia no apprehender a psychologia das gentes que pretendiam interessar de qualquer modo no seu banditismo, ameudaram os torpedeamentos de navios *yankees* ou transportando *yankees*, e multiplicaram os attentados materiaes cujo fim era obstar a que a industria de guerra norte-americana supprisse os alliados.

Todavia, entre o pronunciamento inilludivel da opinião e os actos de energia do governo, que conduziram ao rompimento e depois á guerra, medeou um espaço de tempo assás longo. Nesse interim,

VON TIRPITZ *almirante allemão, organizador e chefe das esquadras do kaiser encurraladas no canal de Kiel durante quatro annos. Ficará na historia como o scelerado preparador da campanha submarina. Seus talentos militares começaram a assignalar-se gloriosamente com o torpedeamento do Lusitania. Graças ao seu valor e ao seu genio, pereceram no mar milhares de crianças e mulheres e, a bordo de navios-hospitaes, centenas de enfermos.*

Este heroico marinheiro acompanhará provavelmente o seu imperial amo ao banco dos réos, ante o tribunal das nações.

deu-se a reeleição presidencial do Sr. Woodrow Wilson, candidatura de pacifismo, que venceu a do Sr. Charles Ughes, candidato dos republicanos, com apoio da facção republicana que se ligou ao ex-presidente Theodoro Roosevelt, *leader* fogoso do partido da guerra.

Reeleito Wilson, viram os allemães, com assignalavel desapontamento, que, ao contrario da sua espectativa, fundada nos milhares de votos de germano-americanos que o suffragaram (como se estes não fossem tão bons e leaes cidadãos *yankees* como outros quaesquer) o Presidente dispoz-se a acompanhar fielmente o movimento de opinião que aos poucos, mas inevitavelmente, ia levando a nação para a ruptura.

Mais ou menos por esse tempo, *O Paiz* teve ensejo de divergir de uma attitude do presidente Wilson. Ante o clamor publico nos Estados Unidos, a secretaria de Estado expedira uma nota a Berlim ameaçando o governo allemão com o rompimento se os submarinos tedescos torpedeassem vapores a cujo bordo viajassem *cidadãos americanos*.

Esta restricção foi objecto de reparos de nossa parte, pois nos pareceu que a nota assim redigida infringia o postulado do direito que, zelado por um defensor do vulto e do prestigio do Presidente americano, não poderia ser recusado aos nacionaes de outros paizes, ameaçados tambem em sua vida, no mar, pela pirataria de von Tirpitz.

Finalmente, sobreveiu a notificação da campanha submarina *á outrance*, repellida com grande firmeza, simultaneamente, pelos Estados Unidos e pelo Brasil e que levou o primeiro destes paizes, immediatamente, á guerra.

E' de rudimentar justiça esclarecer que, como a Inglaterra, a America do Norte não estava preparada para uma cooperação efficiente no conflicto. Se é verdade que as fabricas de material bellico pullulavam no territorio da União, o que permittiu aos alliados não serem suplantados pelo inimigo em supprimento de armas e munições, tambem certo é que os Estados Unidos possuiam um exercito muito reduzido e não estavam apparelhados convenientemente para a acção naval no seu aspecto mais absorvente nesta guerra: lucta contra os submarinos na costa e no alto-mar e protecção vigilante aos transportes de tropas e material bellico.

Mas, a exemplo da Inglaterra, os Estados Unidos emprehenderam uma assombrosa improvização militar e naval, cujos detalhes mais empolgantes são hoje do dominio publico em todo o mundo. A sua intervenção foi, realmente, inestimavel; caracterizou-se, sobretudo, por uma rapidez extraordinaria e chegou perfeitamente a tempo de restabelecer o equilibrio de

PRINCIPE MAX DE BADEN, *ultimo chanceller imperial allemão. Recolheu já em ruinas a difficilima successão de Bethmann-Holweg, Michaelis e Hertling. Coube-lhe chefiar o governo allemão na hora em que a assignatura do armisticio desmorona o colosso.*

forças sacrificado pelo collapso moscovita.

A significação maxima dessa intervenção consiste no definitivo relevo mundial que tomou a potencia norte-americana entre os paizes "leaders" que se conjugaram para guiar a humanidade nos novos tempos da historia. O papel internacional do nosso continente é, pois, dos mais culminantes, e aqui é que cabe assignalar o desvanecimento de nos sentirmos attingidos pelo prestigio desse destaque, graças á incontestavel sabedoria da attitude que nos foi dado assumir perante a guerra.

Victimas, a nosso turno, do incorrigivel e systematico desprezo da Allemanha pelo direito dos neutros, tendo visto o nosso pavilhão ultrajado repetidas vezes pela pirataria submarina, vimo-nos na contingencia de recorrer á desaffronta, tanto mais quanto foramos dos que haviam desde o começo repellido a audacia provocadora contida na notificação da campanha submarina intensificada.

Não nos illudiramos quanto ás conclusões que devia de ter a lucta, porque das proprias lições da historia humana se evidencia a precariedade do dominio da força bruta e a perennidade do dominio do direito.

Este jornal tomou desde o primeiro instante a attitude firme que o patriotismo e o interesse nacional aconselhavam; e, num momento em que em redor de nós só havia espectativa e hesitação, a conducta que tivemos, sem calculo, franca e destemerosa, imprimiu indubitavelmente uma significação excepcional á cooperação do Brasil ao lado dos Estados Unidos e dos paizes alliados.

Sem outro objectivo senão o de resalvar o nosso pundonor de nação soberana e garantir os nossos interesses economicos na hora em que elles tomavam um surto extremamente lisongeiro e infundiam confiança no fecundo desdobramento das nossas possibilidades, o Brasil belligerante, nesta confortadora alvorada de paz, só tem que se orgulhar pelo passo dado com destemor, lealdade e fé.

A derradeira attitude...

Annuncia um telegramma que Guilherme II, que se dizia refugiado na Hollanda, se acha em caminho da frente de batalha com o designio de render-se individualmente aos inglezes.

Na hora tragica da débacle, o ex-imperador allemão manifesta, ainda uma vez — a derradeira — a sua obsessão romantica das attitudes que definem um grande figurante da historia.

Não era possivel que elle desapparecesse do palco do mundo sem procurar deslumbrar a humanidade com um desses gestos phantasmagoricos e solemnes, que traduziram tantas vezes perante o mundo attonito, ou deliciosamente divertido, a projecção phenomenal da sua personalidade.

Não ha duvida que um artista de tamanhos recursos e de um tão espantoso talento de tragediante, não poderia mergulhar nas trevas da rampa sem uma ultima exhibição mirabolante. O mundo não lhe havia de perdoar o desapparecimento na penumbra dos bastidores, sem a impressionante despedida com que a magestade deposta celebra a sua sanguinolenta *déchéance*.

Correndo, pois, a entregar-se ao inimigo, seduzido pela tentação de alcançar na historia e na legenda uma aureola imperecivel, Guilherme II rende um preito á universal platéa, que tanto lhe gozou outr'ora as surprehendentes extravagancias da theatralidade congenita.

O ultimo Hohenzollern imita evidentemente, mas sem propriedade alguma, a Napoleão, espelho permanente das suas vaidades militares.

Esmagado em Waterloo, menos pelas condições desfavoraveis do tempo e pela até hoje inexplicada demora dos reforços de Grouchy, do que pela tenacidade de Wellington, Napoleão recolheu-se a Paris, onde assistiu á destituição da sua dymnastia e retirou-se para o seu castello da Malmaison.

Passou ahi alguns dias sob a ameaça de ser agarrado vivo pelos uhlanos de Blücher, que rondavam as vizinhanças, e tomou depois o rumo de La Rochelle com o designio de embarcar clandestinamente para a America.

Mas a idéa da fuga, mesmo sabendo que o governo de Luiz XVIII, outra vez restaurado, puzera a premio a sua cabeça, encheu de repugnancia a alma do heroe vencido. E resolveu, então, promptamente, confiar-se á Inglaterra, que elle, em palavras celebres, considerou a sua mais leal inimiga. Ao principe regente, de seu proprio punho, dirigiu a famosa mensagem em que, "como Themistocles, se entregava, confiante, á hospitalidade do lar britannico".

Os inglezes, porém, não permittiram que Napoleão desembarcasse na Inglaterra e, logo que o tiveram á mão, levaram-n'o para bordo da fragata *Bellerophon*, de onde pouco depois o transferiram para o navio que o levaria a Santa Helena.

Guilherme II copia romanticamente a attitude napoleonica. Como Napoleão, elle não tem mais corôa, nem throno, nem imperio. Como Napoleão, elle tenta o exilio em terra estrangeira e, á ultima hora, recúa do proposito, para confiar-se ao inimigo que considera mais leal. Como de Napoleão, esse inimigo recebeu delle os golpes mais ferozes, visando o exterminio.

Os inglezes deram ao imperador francez o martyrio apotheotico e legendario de Santa Helena.

Que darão elles ao kaiser, que seja digno deste incorrigivel comediante e não conspurque as susceptibilidades da historia e o senso de justiça da humanidade?

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A VICTORIA DO DIREITO SOBRE A FORÇA

Os povos já respiram a liberdade, livres dos Hohenzollerns

«Patricios: Tudo pelo que luctou a America foi conseguido» — WILSON.

ESTÁ FINDA A GUERRA

A completa capitulação da Allemanha — O armisticio foi assignado, cessando as hostilidades — A noticia correu celere pelo mundo — O regosijo em Paris, Londres, Nova York, Madrid, Buenos Aires e no Brasil.

As clausulas aceitas pela Allemanha

Antes da assignatura do armisticio

PROBABILIDADES NÃO REALIZADAS

PARIS, 11 (U. P.)—Devido ao facto do correio allemão, que tem em seu poder as condições do armisticio alliadas e que partiu para o quartel-general allemão em Spa, e regressa com a resposta para o quartel-general do marechal Foch, ter sido atrazado por circumstancias materiaes, acredita-se aqui que possivelmente o prazo para a resposta allemã ás condições do armisticio venha a ser prorogado.

MAIS QUATRO EMISSARIOS ALLEMÃES

LONDRES, 11 (A. A.) — Um radiogramma do alto commando allemão accusa o recebimento dos radiogrammas que lhe annunciam a chegada ás linhas francezas dos quatro emissarios do governo allemão encarregados de receber as condições do armisticio e o seu provavel atrazo de varias horas.

A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 11 (A. H.) — Os jornaes constatam que a Allemanha tem um alto interesse em assignar o armisticio e esta pressa faz suppor que o prazo de 72 horas será sufficiente, apesar do atrazo das communicações. Alguns orgãos, entretanto, notadamente o "Excelsior" e o "Petit Journal" suscitam a questão de saber qual autoridade ainda resta a certos dos plenipotenciarios, principalmente ao Sr. Erzberger, que representava o governo do kaiser e do principe de Baden; mas, se o "Excelsior" conclue pela opportunidade de retardar a assignatura do armisticio, o "Petit Journal" considera possivel que, a reiteradas instancias do delegado Sr. Erzberger, se haja passado por cima de taes considerações. O "Echo de Paris" assegura que os governos alliados assim o haviam decidido effectivamente. O "Matin" escreve: "Por muito instaveis que sejam o commando militar e o governo germanicos, pouco risco corremos em lhes dispensar a nossa confiança, pois que sempre teremos meios de fazer respeitar a nossa vontade, caso o Sr. Ebert venha a declarar que não é senhor da situação para se fazer obedecer. Então estaremos livres, para podermos estabelecer tudo quanto julguemos necessario para a nossa garantia.

Haja o que houver, a Allemanha tem que pagar".

O "Journal" assignala que o governo de Berlim inaugurou a diplomacia publica, fazendo publicar as condições do armisticio nos jornaes da tarde. Em breve, escreve o mesmo, saberemos o que nos reserva este novo methodo.

O "Echo de Paris" pergunta por que o Sr. Ebert, que ainda não teve pressa em organizar o ministerio, se apressou em fazer tal publicação. Talvez deseje elle apalpar a opinião germanica antes de autorizar a assignatura; talvez tenha a intenção de manobrar e provocar um movimento de indignação ante o rigor das condições dos alliados. E conclue persistindo na crença de que a Allemanha assignará o armisticio.

Os jornaes socialistas regosijam-se por ser a Republica allemã uma viva realidade.

O armisticio

LONDRES, 11 (U. P.)—Um communicado official recebido do quartel-general hoje annuncia que o armisticio allemão foi assignado ás 5 horas da manhã de hoje.

As hostilidades, segundo o despacho em questão, cessarão ás 11 horas da manhã do dia 11.

LONDRES, 11 (A. A.)—Urgente (*Official*) — Foi assignado o armisticio.

PARIS, 11 (A. H.)—(*Official*) — O armisticio foi assignado.

LONDRES, 11 (A. H.) — Os parlamentares allemães assignaram o armisticio.

PARIS, 11 (A. H.)—(*Official*) — O armisticio foi assignado ás 6 horas da manhã.

As hostilidades terminarão ás 11 horas.

PARIS, 11 (A. H.) — Foi assignado o armisticio com a Allemanha ás 6 horas da manhã. As hostilidades foram suspensas as 11 horas.

LONDRES, 11 (A. H.) — Os delegados allemães assignaram o armisticio.

O GABINETE ALLEMÃO ACEITOU AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

COPENHAGUE, 11 (U. P.) —Telegrammas officiaes, procedentes de Berlim, annunciam hoje que o gabinete allemão aceitou os termos do armisticio.

A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

LONDRES, 11 (U. P.) — O communicado official americano, recebido hoje, diz: "De accordo com os termos do armisticio, as hostilidades em todas as frentes occupadas pelas tropas americanas cessaram ás 11 horas desta manhã."

LONDRES, 11 (U. P.) — Um telegramma official, recebido de Paris, hoje, diz que o marechal Foch emittiu uma ordem geral aos commandantes alliados, nos seguintes termos: "As hostilidades cessarão no dia 11 de novembro, ás 11 horas da manhã, hora franceza, em toda a extensão da linha de combate. As tropas alliadas não avançarão, depois dessa hora, a não ser que recebam ordens em contrario, para além."

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado nesta capital que, de accordo com as condições propostas, assignado no quartel-general francez, cessaram as hostilidades ao longo de toda a frente, ás 11 horas de hoje, hora de Paris. O departamento de Estado annuncia que as condições do armisticio não serão dadas á publicidade immediatamente, mas espera-se que estas condições serão annunciadas brevemente.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

LONDRES, 11 (U. P.)—Falando, hoje, na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Lloyd George, annunciou que os termos do armisticio allemão estipulam que todo o territorio occupado, incluindo a Alsacia-Lorena, será evacuado immediatamente.

LONDRES, 11 (U. P.)—Despachos officiaes annunciam que os termos do armisticio allemão, assignado hoje, incluem a rendição de todos os submarinos allemães aos alliados e aos Estados Unidos.

Os alliados reservam-se o direito de occupar Heligolandia, afim de obrigarem aos allemães o cumprimento do mesmo armisticio.

LONDRES, 11 (U. P.)—Despachos officiaes, recebidos aqui hoje, annunciam que o armisticio allemão terá uma duração de 36 dias. Pelos termos do mesmo, os allemães entregarão immediatamente 2.500 canhões pesados, 2.500 canhões de campo e 30.000 metralhadoras.

Foi estipulado tambem que os allemães terão de evacuar a França, Alsacia, Lorena, Belgica e Luxemburgo dentro de 14 dias. Os alliados occuparão todas as pontes sobre o Rheno e um territorio dentro de 30 kilometros dessas pontes.

Os exercitos alliados occuparão todo o territorio evacuado pelos allemães, incluindo a Belgica.

LONDRES, 11 (A. A.)—Entre as condições do armisticio assignado entre os alliados e a Allemanha, encontram-se as seguintes clausulas:

Os allemães evacuarão o territorio da Belgica, da Alsacia-Lorena e do ducado de Luxemburgo, no prazo de 14 dias, sendo consideradas prisioneiras de guerra as tropas allemães que permaneçam nesses territorios após o referido prazo; a Allemanha entregará aos alliados 2.500 canhões de grosso calibre, 2.500 canhões de calibre inferior e 30.000 metralhadoras; os allemães deverão retirar-se para a margem opposta do Rheno; as tropas alliadas administrarão o territorio evacuado pelos allemães e por ellas serão immediatamente occupados.

LONDRES, 11 (U. P.) — Foi officialmente communicado nesta cidade que os termos do armisticio assignado hoje exigem o abandono por parte das tropas allemães do Principado de Luxemburgo e territorio a oéste do Rheno dentro de dezeseis dias.

LONDRES, 11 (U. P.) — (Retardado)—Entre ascondições do armisticio impostas pelos alliados aos allemães, figuram, como das principaes a evacuação de toda a margem do Rheno; occupação de Moguncia, Coblenz e Colonia; entrega aos alliados de cinco mil canhões e dois mil aeróplanos.

LONDRES, 11 (U. P.) Despachos officiaes recebidos hoje nesta cidade, annunciam que os termos do armisticio allemão estipulam o completo abandono dos tratados de Budapest e de Brest-Litovsk.

Os termos tambem exigem que todos os submarinos allemães deverão ser internados em portos britannicos. Assim como uma grande parte da esquadra germanica deverá ser entregue aos alliados, devendo ser desarmados, immediatamente, seis cruzadores-encouraçados, dez couraçados, oito cruzadores e cincoenta destroyers e outros navios.

WASHINGTON, 11 (A. A.) — As condições propriamente militares do armisticio subdividem-se em onze artigos que incluem a evacuação de todo o territorio invadido; a retirada das tropas allemães da margem esquerda do Rheno; a entrega de armamentos.

As condições navaes estipulam a entrega de cento e sessenta submarinos; cincoenta destroyers, seis cruzadores de batalhas de couraçados, oito cruzadores ligeiros e outras unidades pequenas.

As condições especificam tambem a renuncia pela Allemanha aos tratados de Bucarest e Brest-Litovsk. Todos os navios alliados em mãos dos allemães devem ser entregues e a Allemanha notificará aos neutros que elles ficam com a liberdade immediata de restabelecer o seu commercio maritimo com os paizes alliados.

As condições de caracter financeiro comprehendem as reparações dos allemães; a restituição do dinheiro retirado do Banco Nacional Belga; restituição do ouro tirado á Russia e á Rumania a titulo de indemnização.

As condições militares incluem a entrega de cinco mil canhões, sendo a metade de grosso calibre e outra metade de peças ligeiras; trinta mil metralhadoras, trezo mil obuzeiros e dois mil aeroplanos.

WASHINGTON, 11 (A. H.) — As condições do armisticio estabelecem tambem a entrega de cinco mil locomotivas; cincoenta mil vagões; dez mil caminhões-automoveis; as estradas de ferro da Alsacia Lorena para uso dos alliados, incluindo os depositos de carvão e de ferro.

Os alliados deterão as pontes do Rheno em Coblenz, Colonia e Mayence, como tambem as cabeças de ponte e um raio de trinta kilometros.

A margem direita do Rheno que vai ser occupada pelos alliados tornar-se-ha zona neutra emquanto a margem esquerda deverá ser evacuada pelos allemães num praso de quinze dias.

O armisticio expira depois de trinta dias.

As tropas allemães deverão ser retiradas immediatamente dos territorios que pertenciam á Russia, á Rumania e á Turquia, antes da guerra. As forças alliadas terão accesso ao territorio evacuado quer pelo porto de Dantzig quer pelo Vistula.

Capitulação incondicional de todas as tropas allemães na Africa Oriental, no praso de um mez.

Fica estipulado que as tropas allemães que não tiverem deixado o territorio invadido, no qual fica explicitamente incluido a Alsacia-Lorena, dentro do praso de quatorze dias, serão consideradas prisioneiros de guerra.

Repatriação em 14 dias de mil deportados franco-belgas é exigida assim como é igualmente exigido o livre accesso ao Baltico com a faculdade de occupar os portos allemães do Cattegat. Os allemães obrigam-se a revelar a situação dos campos de minas, poços envenenados e outros engenhos de destruição.

O bloco dos alliados ficará inalterado durante o armisticio.

LONDRES, 11 (A. H.) — A Allemanha, de accordo com o armisticio, entregará aos alliados seis cruzadores, dez couraçados, oito cruzadores ligeiros, cincoenta destroyers mais modernos, internados nos portos neutros, que ficarão sob a vigilancia dos alliados que os desarmarão, licenciando as tripulações respectivas; será dado tambem livre accesso aos alliados no mar Baltico, podendo as esquadras alliadas occupar portos e bahias desse mar; em caso de insubordinação das tripulações dos navios de guerra allemães podendo os alliados occupar Heligoland; todos os navios mercantes allemães que continuem a navegar ficam sujeitos a captura; a Allemanha fica obrigada a permittir a livre navegação nos portos do mar Negro e a restituir todos os navios de guerra russos de que se apoderou e a entregar a sua frota aerea, dentro de trinta e seis dias.

LONDRES, 11 (A. A.) — Em aditamento ao nosso telegramma anterior, accrescentámos mais as seguintes condições apresentadas e aceitas pela Allemanha no armisticio que lhe foi concedido: A Allemanha evacuará uma grande parte do territorio a oéste do Rheno, dentro de trinta e um dias, e será respeitada a população civil; serão mantidos todos os depositos militares e civis no actual estado em que estão; serão entregues aos alliados cinco mil locomotivas, cincoenta mil wagons, em bom estado; todos os prejuizos decorrentes da occupação dos territorios, excepto o da Alsacia Lorena ficarão a cargo, para pagamento, da Allemanha e seus alliados; serão libertados immediatamente todos os prisioneiros alliados; serão evacuados pelos allemães todos os territorios russos, turcos, rumaicos até ás fronteiras estabelecidas em 1914; serão restituidos todos os valores de que se apoderaram os allemães na occupação da Belgica; serão restituidos todos os capitaes dos bancos da Belgica e da Rumania, em posse dos allemães; serão cessadas immediatamente as hostilidades no mar; os alliados declararão opportunamente a verdadeira posição que deve occupar a frota mercante allemã; a Allemanha fica obrigada a entregar toda a sua frota submarina comprehendendo-se neste total cruzadores e submarinos; os alliados occuparão as cabeças de pontes no Rheno, em Coblenz, Main e Colonia, num raio de acção de trinta kilometros; serão annullados os tratados de Brestlitovisk e Bucarest; será fixada uma zona neutra para a parte industrial, á oéste do Rheno; não serão responsaveis os civis por actos militares anteriores á celebração do armisticio.

PARIS, 11 (A. H.) — As condições do armisticio lidas na Camara dos Deputados comprehendem, entre outras clausulas, as seguintes:

Evacuação da Belgica, França, Alsacia-Lorena, Luxemburgo e da margem esquerda do Rheno;

Occupação de Monguncia, Colonia e Coblença, constituindo cabeças de ponte, num raio de trinta kilometros á margem direita desse rio;

Estabelecimento de uma zona neutra de dez kilometros, na margem direita do Rheno, desde a fronteira da Hollanda, até á fronteira da Suissa;

Entrega de cinco mil canhões, vinte e cinco mil metralhadoras, mil e setecentos aviões, cinco mil locomotivas, cento e cincoenta mil vagões, cinco mil caminhões-automoveis e todos os lanchões tomados aos alliados;

O governo allemão tomará a si o encargo da manutenção e sustento das tropas de occupação;

Repatriação, sem reciprocidade, de todos os prisioneiros de guerra;

Retirada das tropas do Oriente para traz da fronteira de 1º de junho de 1914;

Evacuação da Africa Oriental;

Restituição dos depositos do Banco Nacional Belga e do encaixe de ouro rumeno e russo;

Indicação e localização dos navios allemães; entrega de todos os submarinos e navios lança-minas, com os respectivos armamentos e equipamento completo, no prazo de quatorze dias;

Desarmamento immediato e internamento em portos alliados ou neutros, de seis cruzadores de batalha, dez couraçados de esquadra, cinco cruzadores ligeiros e cincoenta destroyers;

Todos os demais vasos de guerra allemães serão desarmados e reunidos nas bases navaes allemãs, debaixo da vigilancia dos alliados;

Dragagem de todos os campos minados;

Livre entrada ou saida do Baltico, assegurada mediante occupação de todos os fortes e obras de defesa;

Manutenção do bloqueio pelas potencias alliadas, nas condições actuaes, assegurando os alliados o abastecimento da Allemanha na medida do necessario;

Mobilização, nas bases allemãs, de todas as forças aereas;

Evacuação de todos os portos do Mar Negro;

Entrega de todos os vasos de guerra russos e devolução de todos os navios mercantes neutros e todo o material apprehendido pelos allemães no Mar Negro;

E restituição, sem reciprocidade, de todos os navios de commercio alliados.

O praso do armisticio é de trinta e seis dias, e uma commissão internacional permanente, que funccionará sob a presidencia do marechal Foch, será encarregada de assegurar a execução das condições nelle estipuladas.

UMA DECLARAÇÃO SUPPLEMENTAR

NOVA YORK, 11 (A. H.) — A Associeted Press recebeu telegramma de Londres dizendo que uma declaração supplementar ao armisticio estipula que se a esquadra não puder ser entregue devido ao estado em que se acha em consequencia da revolta, os alliados se reservam o direito de occuparem Heligoland.

PRAZO PARA A EVACUAÇÃO DOS TERRITORIOS

LONDRES, 11 (U. P.)—Pelos termos do armisticio, assignado hoje, o governo allemão tem 31 dias para levar os seus exercitos para além do Rheno.

LONDRES, 11 (A. A.)—A assignatura do armisticio teve logar ás 9 horas, cessando as hostilidades ás 11 horas.

O armisticio concede aos allemães o prazo de 31 dias para se retirarem para além do Rheno.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN DE GANDT

A NEGOCIAÇÃO DO ARMISTICIO

Uma carta de Erzberger ao chanceller do imperio e aos chefes dos estados-maiores do exercito e da marinha allemã.

PARIS, 11 (U. P.) — Os plenipotenciarios mandados ao encontro do marechal Foch, para assignar o armisticio, segundo um despacho recebido hoje de Berna, mandaram uma missiva endereçada ao chanceller do imperio germanico e aos chefes dos estados-maiores da marinha e do exercito, assignada por Erzberger, concebida nos seguintes termos:

"Recebêmos na manhã de sexta-feira as condições do armisticio. Devemos aceital-as ou recusal-as dentro de 72 horas? O prazo expira ás 11 horas da manhã de segunda-feira, hora franceza.

O marechal Foch recusou aceitar a nossa proposta de suspensão de hostilidades. Um correio allemão leva o texto das condições para Spá. Nenhum outro meio de communicação era praticavel. Pedimos accusar a recepção do communicado, e mandar o correio o mais depressa possivel com as ultimas instrucções. Não é preciso enviar um novo delegado presentemente."

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

Os ultimos combates

Os americanos atacam na direcção de Metz, capturando Stenay, Grimaucourt e outras cidades.

PARIS, 11 (U. P.) — Depois de uma hora de intenso preparo de artilharia, o segundo exercito americano, ás 5.10 da tarde de hontem, investiu numa larga frente em direcção a Metz. O avanço, antes de anoitecer, já alcançara quatro kilometros em alguns pontos. As cidades de Marcheville e de Saint Hilaire foram capturadas, assim como as alturas perto de Etaine. Os *yankees* limparam a floresta existente perto de Warville. Em alguns pontos o inimigo oppoz uma resistencia obstinada, mas o progresso continuou paulatinamente durante a manhã de hoje.

Entretanto, o primeiro exercito continuou a sua marcha triumphal para o norte. Stenay foi capturada juntamente com os montes que se estendem a dois kilometros ao sul daquella cidade. A resistencia do inimigo nessas alturas foi esmagada.

O primeiro exercito tambem capturou Grimaucourt, perto de Fresnes. A léste de Verdun, todos os objectivos foram alcançados. Em alguns pontos o inimigo resistiu ferozmente, mas em outros entregou-se immediatamente.

Póde-se affirmar que todas as alturas a léste do Meuse e ao sul da floresta do Woevre foram tomadas, o que muito allivia Verdun. Tomaram-se alguns prisioneiros e numero consideravel de canhões.

Foram atiradas á voragem da batalha algumas novas unidades germanicas, incluindo o sexto de granadeiros. Os prisioneiros tomados estão desanimadissimos. Dizem elles que as defesas allemãs estão desorganizadas e que elles estiveram sem rações durante tres dias.

Stenay e algumas outras cidades ao norte e léste daquelle logar estão em chammas. Aeroplanos que voavam baixinho despejavam um fogo constante contra as columnas retirantes inimigas, perto de Montmedy.

A artilheria allemã procura interromper o trafego das estradas, mas não consegue atrapalhar o movimento livre dos transportes americanos.

Um aviador allemão desceu num campo de aviação americano e entregou-se.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

O FIM DAS GUERRAS

Uma proclamação do rei da Italia—Fiume filia-se á Italia.

ROMA, 11 (U. P.) — Numa proclamação geral, feita ao exercito, hoje, o rei Emmanuel disse: "A serie de guerras começadas por minha avó terminou hoje. Durante os dias ameaçadores que já passaram vós tinheis um unico ponto em mente, ou seja defender-vos até a morte, para salvar a patria, libertar os povos opprimidos e luctar pelo triumpho da justiça. D'ora avante, a Italia reconstituida cooperará na sublime obra para garantir a paz, baseada na justiça".

—Os primeiros prisioneiros desembarcaram hoje em Ancona.

—Recebeu-se a seguinte explicação sobre a occupação da cidade de Fiume, que não estava incluida no pacto assignado em Londres. A 30 de outubro o Conselho Nacional de Fiume approvou a seguinte resolução, declarando á filiação dessa cidade á Italia. A resolução dizia ainda: "Esta cidade declarou-se desejosa de pôr-se sobre a protecção dos Estados Unidos, a grande mãi da liberdade, e aguarda a sancção dessa sua determinação, por occasião da conferencia da paz".

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

Os ex-governantes allemães

A FAMILIA HOHENZOLLERN EM VIAGEM

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — O kaiser e a kaiserina chegaram a Maestricht, segundo informam despachos aqui recebidos hoje. Esses despachos accrescentam que o casal imperial allemão fez a viagem em automovel.

LONDRES, 11 (A. H.)—O ex-imperador da Allemanha chegou á estação de Eijadez, na fronteira hollandeza, de onde tomou rumo ignorado.

NOVA YORK, 11 (A. H.)—Telegramma do correspondente da Associated Press, em Londres, informa que, segundo noticia o "Politikes", de Copenhague, o ex-imperador da Allemanha chegou hontem a Maestricht, em companhia da ex-imperatriz.

AMSTERDAM, 11 (A. H.)—Consta que o ex-kaiser e o ex-kronprinz imperial da Allemanha chegaram ao castello de Middachten, perto de Arnhem.

A CHEGADA NA HOLLANDA

HAYA, 11 (U. P.)—O ex-kaiser, vestindo o uniforme completo do exercito, acompanhado do kronprinz, juntamente com dez officiaes, entre os quaes acredita-se estava o general von Hindenburg, chegou a Eysden ás 7.30 da manhã do dia 10 de novembro. O ex-kaiser saltou do carro e passeou pela plataforma, fumando um cigarro. Parecia não estar muito impressionado com a marcha dos acontecimentos.

LONDRES, 11 (A. A.)—O "Daily Mail" annuncia que o imperador Guilherme, da Allemanha, e sua comitiva, chegaram a Eysden, na Hollanda, acompanhados do seu antigo estado-maior, em automoveis armados.

O imperador Guilherme, que estava fardado, passeou algum tempo na estação da estrada de ferro, fumando um cigarro.

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Communicam de Berlim:

"Nos meios officiosos desta capital affirma-se que o ex-imperador Guilherme II chegou á cidade hollandeza de Arnhem, onde se installou na villa do conde de Benting."

HINDENBURG ACOMPANHOU O SEU CHEFE

GENEBRA, 11 (U. P.) — Despachos hoje aqui recebidos declaram que o general von Hindenburg está com o kaiser na Hollanda.

AMSTERDAM, 11 (A. H.)—Consta que o marechal von Hindenburg está em territorio hollandez em companhia do ex-kaiser e do ex-kronprinz imperial da Allemanha.

A RESIDENCIA DO EX-KAISER

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Um telegramma semi-official recebido de Berlim, annuncia que o kaiser chegou á Hollanda e foi residir na "villa" pertencente ao conde Bentinck.

OS OFFICIAES ALLEMÃES FOGEM PARA A HOLLANDA

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — As fronteiras allemãs estão completamente abertas. Hoje; os guardas allemães depuzeram as suas armas e os officiaes estão fugindo para a Hollanda. Os operarios hollandezes que trabalhavam nas fabricas de munições allemãs tiveram ordem de deixar a Allemanha.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Muitas noticias contradictorias têm sido aqui recebidas a respeito do paradeiro do kaiser presentemente. Os ultimos despachos de Amsterdam dizem que o ex-imperador allemão dirigiu-se de automovel para o castello do conde Bentinck em Middachen, acompanhado de dois officiaes. O despacho declara que o kaiser levava pouca bagagem e parecia um tanto abatido.

O KRONPRINZ NÃO PASSOU A FRONTEIRA?

LONDRES, 11 (U. P.) — A Central News Agency publica hoje um despacho de Eysden, dizendo ter corrido ali a noticia de que os guardas da fronteira não permittiram ao kronprinz atravessal-a.

O PRINCIPE EITEL TENTOU SUICIDAR-SE

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Consta que o principe Eitel, segundo filho do ex-imperador da Allemanha, tentou suicidar-se, e que a ex-imperatriz está moribunda.

O kaiser vai entregar-se nas linhas inglezas.

NOVA YORK, 11 — A Associated Press recebeu de Amsterdam telegramma dizendo que o ex-imperador Guilhermme II está a caminho das linhas britannicas para se entregar.

AMSTERDAM, 11 (A. A.) — Noticia-se que o kaiser se dirige para as linhas britannicas, afim de se entregar á prisão.

A repercussão no mundo

NA INGLATERRA

AS ACCLAMAÇÕES AOS SOBERANOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei e a rainha appareceram no terraço do palacio acompanhados do duque de Connaught e a da princeza Maria. Foram acclamadissimos pelo povo, que não cansava de cantar "God Save the King".

LLOYD GEORGE ALVO DE UMA COLOSSAL OVAÇÃO E FALA AO POVO INGLEZ "AGRADECEMOS A DEUS".

LONDRES, 11 (U. P.) — A Camara dos Communs fez hoje uma colossal ovação ao primeiro ministro Lloyd George, quando elle annunciou que o armisticio allemão tinha sido assignado esta manhã.

Os termos do armisticio muito agradaram aos membros daquella casa, em vista de serem grandes as exigencias feitas.

LONDRES, 11 (U. P.) — Dirigindo-se a uma multidão enorme que se reunira ante a sua residencia nesta cidade, o primeiro ministro Lloyd George annunciou hoje o facto de ter sido o armisticio allemão assignado nos seguintes termos: "Bastante razão tendes para rejubilar. O povo do Imperio Britannico e os seus alliados alcançaram a maior victoria da historia. Foram os filhos e filhas do povo que a obtiveram. Agradecemos a Deus".

LONDRES, 11 (A. H.) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, annuncia que o armisticio foi assignado ás 5 horas da manhã, e que as hostilidades cessarão em todas as frentes, ás 11 horas.

O LLOYD MAIOR ANNUNCIA O ARMISTICIO

LONDRES, 11 (A. H.) — O Lord Maior annunciou da sacada da Mansion House a assignatura do armisticio com a Allemanha. Multidão immensa acolheu com enthusiasmo frenetico a declaração do Lord Maior. Bandeiras alliadas fluctuam por toda a parte.

O POVO DE LONDRES EM DELIRIO

LONDRES, 11 (U. P.) — Depois de conhecida a noticia de que havia sido assignado o armisticio foi colossal a multidão que se agglomerou por toda a parte vivando estrondosamente as nações alliadas. Immediatamente foi chamado novo corpo de "Bobbies" policias para manter a ordem. Na residencia do lord Mayor, "Mansion House" o lord Mayor dos degraus da escadaria principal pronunciou vibrante discurso após o qual entoou o "Doxology" no que foi acompanhado por espantosa aglomeração de povo. Na bolsa houve delirio. O regosijo foi indescriptivel. Dois policiaes de guarda na praça da bolsa apitaram o signal "tudo livre."

Na Camara dos Communs subiu á tribuna o primeiro ministro Lloyd George que apresentou uma moção pedindo que fossem celebrados Te-Deum em acções de graça em todas as igrejas do Reino Unido.

O mundo elegante voltou a apparecer nos pontos chics da cidade.

As bombas anteriormente empregadas para avisar a população de que se aproximava um raid aereo, foram explodidas pelos atiradores anti-aereos em toda Londres como signal de regosijo, ás 11 horas da manhã. Por essa occasião de todos os pontos da cidade surgiram os limpadores dos lampeões que vinham lustrar os vidros opacos das lampadas de illuminação, em vista de já não serem temidos raids aereos. Este trabalho já ha muitos dias que havia sido previamente estudados.

Por toda as ruas andam procissões de povo enthusiasmado, vivando com frenesi. Os periodicos circulam edições extras disputadas pelas multidões, contendo os ultimos communicados sobre a assignatura do armisticio.

NA HESPANHA

A MULTIDÃO ACCLAMA OS ALLIADOS

MADRID, 11 (A. H.)—A victoria dos alliados provocou em toda a Hespanha ruidosas manifestações de regosijo. A multidão percorre as ruas acclamando enthusiasticamente as nações alliadas e os respectivos chefes de Estado.

As noticias das occurrencias na Allemanha são recebidas tambem com extrema satisfação e concorrem para augmentar ainda mais a recrudescencia dos sentimentos alliadophilos do povo hespanhol.

NA FRANÇA

COMO FOI CONHECIDA A NOTICIA EM PARIS

PARIS, 11 (retido) — Logo que foi aqui conhecida a noticia da assignatura do armisticio, todas as embaixadas e legações estrangeiras hastearam as respectivas bandeiras. Os sinos das igrejas replicaram festivamente e todas as officinas e "ateliers" foram abandonados pelos empregados, que se juntavam nas ruas e immediatamente formavam enormes cortejos, que percorriam as ruas da cidade. Os manifestantes desfraldavam bandeiras francezas e alliadas e, cantando os hymnos das nações da "Entente", caminhavam através da cidade em ruidosas manifestações de alegria.

O QUE DIZ O "ECHO DE PARIS"

PARIS, 11 (A. H.) — Tratando da questão do armisticio, o "Echo de Paris" julga saber que houve troca de telegrammas entre os governos alliados, para ficar estabelecido se a nova situação da Allemanha era de natureza a dar logar á prorogação do prazo que havia sido imposto aos parlamentares inimigos.

A conclusão do armisticio, diz o jornal, é uma questão de ordem puramente militar e, por isso mesmo, os governos alliados nem sequer encararam a possibilidade de uma demora na assignatura.

E conclue: "Os quatro parlamentares que o novo governo allemão designou para reforçar a sua primeira delegação deviam ter transposto hontem, á noite, as linhas francezas, mas, parece que a sua chegada foi retardada, por motivos ainda ignorados".

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LOWELL MELLETT

O admiravel moral da França

O transporte de tropas e munições — Os refugiados que voltam — O desejo de vingança.

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS BRITANNICAS NA BELGICA E NA FRANÇA, 11 (U. P.) — Paira uma atmosphera de incerteza na frente de batalha. Todos falam de paz. Mas, emquanto se conversa sobre este assumpto, as operações dos exercitos alliados não indicam que a obra mortifera da guerra esteja suspensa.

Os actuaes feitos das tropas alliadas attingem as raias de fantasia, dada a velocidade do avanço e a mutação operada na resistencia allemã.

O transporte de tropas e munições é feito com uma rapidez edificante. Na estrada de Le Quesnoy a Lille vê-se uma massa compacta de capacetes de aço, que, sem interrupção, caminham, marchando ao rufar dos tambores. Todos avançam para léste, preparando-se para entrar em combate e repellir o inimigo ainda mais para a frente, na direcção de léste, antes que o estado-maior allemão dê a sua resposta aos termos do armisticio.

Centenas de crianças e camponezes felizes accorrem de todos os pontos ao longo das estradas em direcção á frente de batalha. Elles sabem que desta vez os seus lares estão definitivamente libertados do jugo dos invasores. Essa multidão de refugiados, que voltam, sauda, com as physionomias radiantes de felicidade e de triumpho, as hostes alliadas que avançam. Os pais transportam em carrinhos seus filhos e os utensilios domesticos para logar seguro ou sorriem para as tropas nas carretas apinhadas, para cima das quaes os rudes soldados levantam as criancinhas, acariciando-as.

Em todos os pontos esses refugiados, que volvem aos seus lares, concitam os soldados a derrotar completamente o inimigo. Os francezes, que tornam ás suas casas, em ruinas, parecem terrivelmente triumphantes, mas ainda com a paz agora tão proxima, é difficil ver-se em suas faces qualquer signal de perdão.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

O MINISTRO BRASILEIRO COMMOVIDO

PARIS, 11 (A. H.) — Os sinos dobram, os canhões de Paris salvam á victoria definitiva.

Os diplomatas da America Latina felicitando, cingindo e abraçando o representante da Agencia Havas, disseram-lhe a emoção immensa, a alegria profunda que experimentavam pelo esperado triumpho da França amada que era tambem ao do direito sobre a barbaria, conquistadora da victoria do idealismo, o triumpho das bellezas latinas.

O ministro do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães communicou á Agencia Havas commovidamente a sua immensa alegria pela victoria da qual jámais duvidou, e que era o fruto do heroismo e da abenegação dos francezes. Saudou respeitosamente a nobre França, que tão pesado tributo pagou á causa da civilização.

NOS ESTADOS UNIDOS

WILSON LANÇOU UMA PATRIOTICA PROCLAMAÇÃO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Wilson publicou hoje a seguinte proclamação: "Patricios. O armisticio foi assignado esta manhã. Tudo pelo que luctou a America foi conseguido. E' hoje nosso dever auxiliar por actos exemplares e por conselhos amistosos e materiaes, no estabelecimento da democracia todo o mundo."

O presidente Wilson decretou feriado para todos os departamentos governamentaes.

OS ESTADOS UNIDOS SUSPENDERAM A CHAMADA PARA O SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Wilson, hoje, consentiu que o general Crowder notificasse á todas as mesas militares de conscripção, que as chamadas para o serviço militar serão chancelladas. Até novas ordens não será addicionado novo numero de homens ao exercito, nem tampouco continuarão a receber treino militar as tropas já em armas.

PERMITTIU-SE A EXPANSÃO DO POVO

LONDRES, 11 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado que todo o recrutamento militar tinha sido suspenso. Tambem foram rescindidas as ordens que mandavam velar todas as luzes publicas e particulares da cidade.

Permittiu-se ao povo jogar fogos de artificio e accender fogueiras.

A NOTICIA FOI DADA DE MADRUGADA EM NOVA YORK — FESTAS E DELIRIO DA MULTIDÃO.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O communicado official recebido hoje aqui, sobre a assignatura do armisticio, foi o signal para uma celebração que correu pelo paiz inteiro nas azas da electricidade. O primeiro troar dos canhões, annunciando o fim da guerra, iniciou uma scena de pandemonio, delirio e alegria, que parece crescer de hora em hora.

As sirenas, apitos, sinos, salvas de canhões e fonfonar dos automoveis, começaram ás 2 e 30 desta madrugada quando Washington annunciou que o armisticio tinha sido assignado. A celebração continuou durante horas, sem interrupção. Pela madrugada a alegria popular enchia as ruas com as multidões enthusiasticas.

Todos os edificios, ruas, automoveis e individuos, estavam enfeitados com as bandeiras dos alliados. Por toda a parte os automoveis rebocavam latas velhas, que produziam um som infernal.

As scenas que tiveram logar na quinta-feira, augmentaram de um modo espantoso. As lojas e escriptorios estão fechados, resultando d'ahi um feriado universal, em commemoração pela terminação da guerra.

As bolsas de acções e de algodão não abriram hoje porque a grande agglomeração de povo não deixava occasião para serem feitas as entregas e compras de acções.

A chuva de papel que na quinta-feira custou á cidade 80.000 dollars, para limpar, foi renovada esta manhã em volume crescente. Papel rasgado em pequenos pedaços, foi atirado de cima dos edificios mais altos, escondendo as ruas do districto do centro, sob um manto branco que parecia neve.

Por todo o dia os vendedores de bandeiras fizeram altos negocios. Bandas militares tocaram marchas e os hymnos nacionaes das nações alliadas, havendo côros de milhares de linguas do Universo.

PARTICIPAÇÃO OFFICIAL DO GOVERNO AMERICANO

O departamento de Estado annuncia que o armisticio entre a Allemanha e os alliados, foi assignado ás cinco horas da manhã, e que as hostilidades cessaram ás onze horas do dia.

NA ARGENTINA

MANIFESTAÇÕES POPULARES — LIGEIRAS ARRUAÇAS — UMA ORDEM DO PRESIDENTE IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Hontem, á noite, diversos grupos de moços realizaram manifestações a favor dos alliados, sem prévia licença da policia. Foram pronunciados varios discursos, que assumiram desusada violencia de expressões. Os manifestantes, muito exaltados, tentaram atacar o jorna. "La Epoca", e, como a policia tentasse dissolver a manifestação, alguns dos manifestantes atiraram sobre os soldados vasos e pedras arrancadas da calçada, ferindo varios officiaes.

As praças de policia, irritadas, carregaram sobre os manifestantes, dissolvendo-os.

E' provavel que, se os organizadores da manifestação preparada para quarta-feira proxima, não derem as mais absolutas garantias de respeito á ordem, ser-lhes-ha negada a necessaria licença para a sua realização.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Dr. Hypolito Irigoyen, presidente da Republica, mandou chamar á sua presença o chefe de policia desta capital, ordenando-lhe que permitta livremente todas as manifestações de enthusiasmo pelo triumpho dos alliados, mesmo que a essas manifestações se liguem interesses da politica interna, devendo a acção da policia cingir-se a impedir todo e qualquer ataque á propriedade particular.

BUENOS AIRES QUANDO TEVE A GRANDIOSA NOTICIA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—Divulgada a noticia do armisticio, o que se espalhou rapidamente pela cidade, póde-se dizer, toda a população correu as ruas e praças centraes, assignalando nesse momento uma das expressões nacionaes de maior vulto que porventura se tenha verificado nas maiores cidades do mundo. Não se descreve o enthusiasmo e alegria delirante da população desta cidade. As ruas embandeiradas apresentam um aspecto de festa mais que nacional. E esse enthusiasmo subiu e desceu e agita ainda as fibras mais intimas do sentimento nacional. A Intendencia, possuida dos mesmos sentimentos e mesmo diante da situação sanitaria da cidade, autorizou que hoje fossem abertos todos os cinemas, theatros e cafés desta capital, até a uma hora da madrugada.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ED. L. KEEN

O preço da victoria

As perdas da grande guerra são estimadas em 26 milhões de vidas — As perdas da armada britannica e a acção dos seus submarinos.

LONDRES, 11 (U. P.) — As perdas da guerra, que hoje terminou, pela victoria dos alliados, são estimadas em vinte e seis milhões de homens. Essas perdas foram aproximadamente na seguinte proporção:

Britannicos.	2.900.000
Germanicos.	6.900.000
Francezes.	4.000.000
Austriacos.	4.500.000
Belgas.	250.000
Turcos.	750.000
Rumaicos.	200.000
Bulgaros.	200.000
Americanos do norte	70.000

Foi autorizadamente declarado pela imprensa dos Estados Unidos, que desde o principio da guerra os submarinos britannicos operando perto da ilha de Heligoland, no Baltico e no mar de Marmara, já destruiram dois couraçados, dois cruzadores-couraçados, dois cruzadores, sete "destroyers", cinco canhoneiras, vinte submarinos, um zeppelin e cinco cruzadores auxiliares.

Foram torpedeados, mas conseguiram alcançar um porto de salvação, tres couraçados, e um cruzador. Outros navios postos á pique pelos submarinos britannicos foram quatorze transportes, seis vapores de munições, dois vapores de carga, cincoenta e tres paquetes e 197 navios de vela.

A armada britannica perdeu onze couraçados, tres cruzadores-couraçados, sete cruzadores, 54 "destroyers", seis torpedeiros, quatorze submarinos, cincoenta caça-minas, quatro monitores, quatro canhoneiras, 33 navios de caça-minas, 33 cruzadores auxiliares e dez caça-submarinos.

Pereceram 27.000 marinheiros britannicos.

ED. L. KEEN

(Correspondente especial da United Press.)

NO BRASIL

MINAS GERAES

CAXAMBU', 11 (A. A.) — Reina grande regosijo nesta cidade, pela victoria completa dos alliados. O Sr. Staffa, proprietario do Palace Hotel, offereceu hontem, á noite, a seus hospedes e demais pessoas gradas da localidade, um festival naquelle hotel, tendo sido o mesmo muito animado, constando de musicas e cantos; durante os intervalos produziu um bellissimo effeito o concerto symphonico havido por essa occasião. O Dr. José Nogueira, procurador geral da Republica, em Minas Geraes, que se achava presente, foi por essa occasião muito saudado. As dansas prolongaram-se até a madrugada de hoje, sendo muito vivados todos os paizes alliados.

Por iniciativa do artista Sr. Oscar Gambôa, realizou-se uma tombola em beneficio da pobreza atacada pela grippe, tendo esta dado bom resultado.

O Sr. Staffa tem sido muito felicitado.

ESTADO DO RIO

THEREZOPOLIS, 11 (A. A.)—As noticias sobre o armisticio assignado hoje pelas potencias belligerantes, causaram nesta cidade o mais vivo enthusiasmo, estando as ruas repletas de povo que acclama delirantemente as nações alliadas.

As principaes autoridades da cidade têm telegraphado ao Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica; Dr. Nilo Peçanha, ministro do exterior; Dr. Gerarque Collet, presidente do Estado, felicitando-os pela grande victoria alcançada, pela nossa causa.

CABO FRIO, 11 (A. A.)—A cidade está em festas por motivo da assignatura do armisticio que a Allemanha supplicou e os alliados impuzeram, ditando-lhe a derrota.

A multidão percorre as principaes ruas, acclamando os chefes de todas as nações alliadas e cantando o hymno nacional e a Marselheza.

As ultimas operações militares

Communicados officiaes

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 11 (U. P.) — O communicado official de aeronautica annuncia:

"Varios ataques dos nossos aviadores cobriram-se de exito. Estes ataques visavam os encruzilhamentos das estradas de ferro a certa distancia das linhas de frente e foram emprehendidos a novo do corrente. Contra os aerodromos inimigos tambem foram desfechados varios ataques, especialmente contra o de Morhange."

LONDRES, 11 (U. P.) — O communicado official do quartel-general britannico do corpo de aviação annuncia que os nossos aviadores durante o dia 9 não pararam de destruir as columnas de tropas inimigas que se retiravam, sobre as quaes lançaram grande quantidade de bombas e terrivel fogo de metralhadoras, assim como atacaram tambem importantes entroncamentos de estradas de ferro sobre os quaes lançaram mais de 13 toneladas de bombas explosivas. Foram abatidos 12 apparelhos inimigos; sete foram obrigados a aterrar completamente desarvorados. Faltam 13 dos nossos.

Os nossos aviadores, durante o bombardeio nessa noite, lançaram 26 toneladas de projectis sobre os entroncamentos das estradas de ferro em Liége, Louvain, Charleroi e varios outros pontos, sendo que regressaram annunciando que viram varios incendios. Dois dos nossos aviadores não regressaram.

LONDRES, 11 (U. P.) — O communicado official do quartel-general britannico annuncia:

"As nossas tropas avançadas attingiram a fronteira franco-belga ao sul do Sambre. O nosso progresso para o norte do Sambre continúa a ser exercido sem tréguas em face da resistencia inimiga um pouco talvez mais forte. As nossas tropas avançadas apressam a sua avançada, dirigindo-se para o sudeste de Mons, e já attingiram o canal, a oéste e nordeste dessa cidade.

Foi capturada grande quantidade de material rodante na via ferrea para oéste de Maubenge.

As nossas tropas apoderaram-se de Leuze, ao norte do canal. Conde e Mons tambem cairam em nosso poder. A nossa cavallaria aproxima-se de Ath. Progredimos aproximadamente seis kilometros e meio para éste de Renaix."

LONDRES, 11 (A. H.) — Communicado britannico:

"Pela madrugada de hoje, tropas canadenses e forças do 1º exercito, commandadas pelo general Horne, conquistaram Mons."

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 10 (U. P.) O communicado official francez de hoje informa o seguinte:

"A léste da floresta de Trelon alcançamos a fronteira belga. As tropas italianas penetraram em Recroi. Depois de combatermos fortemente forçamos a passagem do rio Meuse entre Wrigne e Lumes."

PARIS, 10 (A. H.) (Retardado) — Communicado francez das 22 horas:

"Perseguindo as rectaguardas inimigas, as nossas tropas, durante o dia de hoje, fizeram novos progressos em todo o conjunto da linha de frente.

Ao norte do Oise, occupámos Eppé-Sauvages, a 17 kilometros a léste de Avesnes, e Noustier-au-Fagne. No territorio belga, ultrapassámos Baillièvre e Saltes.

Mais para a léste, as nossas vanguardas levaram as suas linhas até a orla septentrional da floresta de Signy-le-Petit, e em direcção a La Guerie conquistámos Maubert-Fontaine e attingimos Les Riésés de Maubert, assim como as alturas ao norte de Sevigny-l.-Soret.

O valente corpo de tropas italianas, que opera mais á direita, depois de conquistar Tramblois e Rimogne, penetrou nos bosques de Potées e d'Harcy, avançando vigorosamente em direcção de Bourg-Fidèls.

A oeste do Mosa progredimos na linha geral Reusen, Montcourt, Arreux, Descouzy e Selair e á dois kilometros e quinhentos metros ao norte de Charleville.

A léste de Meziéres, os allemães contra-atacaram violentamente os nossos elementos, que tinham atravessado o Mosa, na região de Donchéry e depois de vivo combate repellimos o inimigo e nos conservamos na margem norte do rio.

Não cessa a captura de material bellico pelas nossas tropas, em poder das quaes o inimigo deixou parques de artilheria, automoveis de provisões, grande quantidade de vagões, etc.

Muitas aldeias de menor importancia foram hoje libertadas."

PARIS, 10 (A. H.) (Retardado) — O Ministerio da Marinha communica a seguinte nota, em data de hontem:

"Foi por engano que se annunciou que as esquadras alliadas se apresentariam hoje em frente de Constantinopla.

As operações da dragagem das minas proseguem activamente nos Dardanellos e não estarão terminadas antes de alguns dias."

PARIS, 11 (U. P.)—O communicado official do quartel-general francez, aqui publicado hoje, annuncia: "Capturámos Eppe-Sauvage, passámos para além de Ballivre e Salles e attingimos a parte norte da floresta de Signy-le-Petit, tendo capturado Les-Riezes-de-Maubert.

As tropas italianas capturaram Tremviois e Rimogne. Os francezes estão a duas e meia milhas para além de Charlesville."

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 11 (U. P.)—O communicado official americano, aqui recebido hoje, annuncia: "O segundo exercito americano atacou, na manhã de domingo, e capturou Marcheville e Saint-Hilaire. O primeiro exercito capturou Giberey, Aboucourt e Grimacourt."

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 11 (U. P.)—O communicado official, hoje publicado nesta capital, diz: "As nossas tropas, continuando os seus movimentos de accordo com o armisticio, são por toda a parte bem recebidas pelas populações.

O passo de Reschen foi occupado na sexta-feira."

Na França

O AVANÇO ALLIADO

PARIS, 11 (A. H.) — Emquanto esperam que a Allemanha aceite as condições do armisticio, o que, aliás, não póde deixar de fazer, se quizer evitar a ruina total dos seus exercitos, já irremediavelmente vencidos, os soldados alliados proseguem sem descanso no seu avanço victorioso. Ainda hontem, foram por elles reconquistadas numerosas aldeias, que estavam em poder do inimigo. A não ser na bacia de Briey, que ainda não foi atacada, os allemães mantêm-se em territorio francez apenas na extremidade de Givet. Toda a consideração de ordem estrategica, é agora superflua. Vencidos os allemães, recuam sem cessar. Se a derrota não se transformou ainda em "debacle", toma, todavia, em certos pontos o caracter de verdadeira derrota e se em consequencia dos acontecimentos internos da Allemanha, o armisticio tardar a ser assignado, é muito provavel que assistamos ao esphacelamento total do exercito inimigo.

O material capturado aos allemães é cada vez mais numeroso e não comprehende sómente comboios, mas tambem parques completos de artilheria, automoveis e trens inteiros.

O dia de hontem viu raiar a aurora da libertação definitiva do departamento do norte. A's 19 horas, nesta circumscripção da Republica não havia mais allemães a não ser num pequeno triangulo, de quatro kilometros de superficie, a noroéste de Avesnes.

Hontem, á noite, as ruas, avenidas e boulevards de Paris, foram invadidos pela multidão, que esperava a noticia da assignatura do armisticio. Em alguns jardins onde tocavam bandas militares, a multidão reclamava a "Marselheza". A certa altura, formou-se immenso cortejo que, ao som do hymno nacional, percorreu varias ruas, sempre em enthusiasticas acclamações á França e a seus alliados.

A' noite a illuminação da cidade foi reforçada e numerosos grupos de populares permaneceram em frente ás redacções dos jornaes esperando a boa noticia. Todo o mundo está convencido de que a terminação da guerra pela completa victoria dos alliados, será annunciada hoje ao publico, pelo repique festivo dos sinos, mas tambem se diz que a noticia será em primeiro logar communicada ao parlamento.

De Zurich communicam que hontem tiveram logar em Strasburgo, vibrantes manifestações, durante as quaes a França foi freneticamente acclamada, não obstante a intervenção da policia. Cortejos immensos desfilaram pelas ruas da cidade, levando cartazes com a inscripção: "Queremos ser da França, a nossa mãi-patria". Tomaram parte nestas manifestações, numerosos soldados alsacianos, que estavam de licença.

A Prefeitura e o commando militar convidaram o povo a não commetter excessos.

OS FRANCEZES ATTINGEM A FRONTEIRA BELGA

PARIS, 11 (A. H.) — (Official)— A léste da floresta de Trelon, os francezes attingiram a fronteira da Belgica.

As tropas italianas apoderaram-se de Rocroy.

Depois de renhidos combates, os francezes forçaram as passagens do Mosa, entre Vrignes e Lumes.

A ENTRADA EM SEDAN

PARIS, 11 (A. H.) — O general Courand fez a sua entrada official em Sedan, ás 2 horas da tarde.

A POSSE DE ROCROY

LONDRES, 11 (A. H.) — (Official) — Os italianos entraram em Rocroy.

O TERRITORIO FRANCEZ LIMPO DE ALLEMÃES

PARIS, 11 (U. P.) — O territorio francez está quasi que limpo de tropas allemãs, restando apenas um pequeno triangulo de quatro kilometros quadrados no departamento do norte para o oéste de Eppe-Sauvage.

Na frente ingleza

A CAPTURA DE MONS

LONDRES, 11 (U. P.) — Despachos officiaes hoje recebidos dos quarteis-generaes de sir Douglas Haig annunciam a captura de Mons.

LONDRES, 11 (A. A.) — Antes de terem sido suspensas as hostilidades, as tropas britannicas entraram na cidade de Mons.

AS PERDAS INGLEZAS

LONDRES, 11 (U. P.) — As perdas do exercito britannico, durante a semana finda, hoje publicadas, mostram: officiaes mortos, 400; feridos, 1.080, e extraviados, 58; soldados mortos, 6.218; feridos, 21.550, e extraviados, 942.

Na frente americana

AS PERDAS DOS EXERCITOS AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A lista das perdas soffridas pelo exercito americano até a cessação das hostilidades, hoje publicada, mostra que se perderam 69.420 homens, dos quaes 12.460 foram mortos em combate. Houve ainda outros milhares de perdas que não foram estudadas.

AS OPERAÇÕES NO MOSA

NOVA YORK, 11 (A. H.)—O representante da Associated Press, na frente das tropas do general Pershing, no Mosa, communica que as forças americanas capturaram Stenay, apesar da terrivel resistencia opposta pelo inimigo.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ROBERT J. BENDER

A situação da Allemanha

A Allemanha, ha tantos annos sujeita a um regimen de ferrea e inconsciente disciplina, verá surgir, muito brevemente, das ruinas da autocracia, um novo governo de ordem e liberdade.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Com o ruir do throno allemão e a fuga do kaiser, inundada a Allemanha do espirito do bolshevikismo e derrotados os exercitos tedescos nos campos de batalha, os Estados Unidos já não têm a minima duvida sobre qual será a resposta allemã: "Rendição", e tambem que esta resposta será dada sem perda de tempo.

Todos os jornaes do paiz conservam-se abertos dia e noite, ao passo que as varias associações de imprensa mantêm ininterrupto o seu serviço de communicações telegraphicas. O departamento do governo não deixou por um só momento de aguardar a resposta final.

Se o inimigo não aceitar as condições do armisticio antes das 11 horas da manhã de segunda-feira (hora parisiense), os exercitos alliados estão apparelhados para travar a ultima e decisiva batalha, mas ninguem presume que os allemães tenham coragem de rejeitar a unica esperança que lhes resta para salvar a Allemanha da invasão.

Foi hoje annunciado nesta capital que, quando a Allemanha aceitar as condições do armisticio, deve ser esperada simultaneamente uma declaração ao povo americano do governo daquella nação. Considera-se provavel que o quartel-general allemão transmitta uma mensagem radiographica aos delegados allemães para que assignem incontinente o armisticio.

A noticia da abdicação do kaiser foi aqui recebida com calma verdadeiramente surprehendente, porque o povo ha muito duvida das noticias vindas de Berlim, as quaes participavam que o kaiser estava sendo alvo de manifestações e adhesões de todos os partidos. Os ultimos communicados dizem que o movimento social democratico se converte em bolshevikismo.

A prohibição *Verboten* já desappareceu. A liberdade em muitos pontos da Allemanha torna-se uma licença, mas, acredita-se aqui que a nação ha tantos annos sujeita a um regimen de ferrea e inconsciente disciplina, verá surgir muito brevemente das ruinas da autocracia um novo governo de ordem e liberdade.

O departamento de Estado não recebeu communicação official acerca da abdicação do kaiser.

Embora o departamento da guerra continue a estudar planos de guerra, baseando-se na theoria de que a guerra se prolongará indefinidamente, sabe-se que estão sendo estudados planos contrarios para dar destino adequado aos exercitos alliados, uma vez finda a guerra.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

A integralização da Italia

A OCCUPAÇÃO DE TOBLACH — A LIBERTAÇÃO DO COMMANDANTE PELLEGRINO.

ROMA, 11 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado que as tropas italianas occuparam Toblach.

O commandante Pellegrino, que foi o primeiro official italiano que entrou no porto de Pola, foi libertado.

Annuncia-se aqui que a cidade de Trieste está dando novos nomes a todas as ruas que tinham nomes austriacos. Os prisioneiros que foram libertados pela captura da cidade, são muitos, e entre elles conta-se o famoso "az" de aviação, o coronel Piccoco e o tenente Locatello. O coronel Piecoco caiu na rectaguarda das linhas austriacas e fugiu do campo dos prisioneiros para onde foi levado, andou 120 kilometros e entrou em Trieste em farrapos e quasi morrendo de fome e máo passadio. O tenente Locatelli foi aprisionado durante o famoso raid a Vienna.

A ENTREGA DA ESQUADRA AUSTRIACA

LONDRES, 11 (U. P.) — A Central News Agency publica hoje um communicado de Roma, annunciando que a esquadra austriaca foi entregue aos italianos e que os vasos de guerra inimigos foram internados em Veneza, Spalato e Buccari.

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS FEITOS PELOS ITALIANOS

ROMA, 11 (U. P.) — A contagem dos prisioneiros de guerra austriacos que foram feitos pelos italianos antes da assignatura do armisticio, está sendo feita aos poucos, porém, mais de 600.000 homens já foram contados, e este numero augmenta de hora a hora.

A CHEGADA DO REI A TRIESTE

ROMA, 11 (A. H.) — O jornal desta capital, "Il Tempo", diz que o rei Victor Manoel, em companhia do generalissimo Diaz, chegou a Trieste hoje, de manhã, a bordo do torpedeiro "Audace".

Apesar do soberano fazer a sua visita incognito, a cidade estava profusamente embandeirada e as ruas repletas de povo que, sem cessar, acclamava com verdadeiro delirio a Italia.

A entrada triumphal de Victor Manoel deu logar a manifestações indiscriptiveis.

Sua magestade foi á Camara Municipal, onde recebeu as felicitações e homenagens das autoridades. Finda a ceremonia, teve de apparecer na sacada, de onde agradeceu á multidão que estacionava nas immediações do palacio, as calorosas acclamações á casa de Savoia, á Italia e demais alliados.

Em seguida, o rei, em automovel, sem escolta, visitou a cathedral de San Giusto e percorreu os bairros populares; sendo, por toda a parte, vivamente acclamado.

Victor Manoel regressou á Italia ás 2 horas da tarde, a bordo da torpedeira "Audace".

A duqueza de Aosta tambem esteve na cidade, onde as senhoras a cobriram de flores.

Sua altcza apresentou-se com os habitos da Cruz Vermelha.

O REI NA ZONA LIBERTADA

LONDRES, 11 (A. A.)—Informam de Roma que o rei Victor Manoel III, da Italia, partiu para Trieste, afim de visitar a zona das terras libertadas do jugo austriaco.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES EM TODA A ITALIA

ROMA, 11 (A. A.)—Continuam em todas as cidades da Italia, da zona redimida e da Dalmacia, as manifestações de regosijo pela victoria das armas italianas.

Entre a colossal presa de guerra feita pelas tropas italianas, figuram mais de 3.000 vagões e 100 locomotivas.

UMA EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO GABINETE

ROMA, 11 (A. A.)—O Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho de ministros, chegou á zona de guerra, tendo atravessado todas as localidades libertadas, sendo acolhido com grandes manifestações de enthusiasmo pelas respectivas populações.

A ENTRADA DOS ITALIANOS EM CAPO D'ISTRIA

ROMA, 11 (A. A.)—As tropas italianas de "bersaglieri" entraram em Capo d'Istria no dia 4 de novembro, no meio das acclamações populares.

A NORMALIZAÇÃO DA VIDA EM TRIESTE

ROMA, 11 (A. A.)—O general Petitti, ao assumir o cargo de governador da cidade de Trieste, dirigiu uma proclamação á população para agradecer-lhe a recepção feita ás tropas italianas e affirmar que serão tomadas todas as disposições para normalizar a vida da cidade.

Os representantes de todas as municipalidades da Istria, que se acham reunidos em Trieste, foram recebidos pelo governador, general Petitti.

Em Trieste foi novamente organizado um imponente prestito, em que tomaram parte todas as associações patrioticas e enorme massa popular, que se formou diante da igreja de S. Justo, onde foi erguido o altar da patria, e sobre o qual as forças de "bersaglieri" depuzeram as suas armas. O cortejo percorreu as principaes ruas da cidade, no meio das enthusiasticas acclamações da população.

O ABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES DAS REGIÕES LIBERTADAS.

ROMA, 11 (A. A.)—Chegaram a esta capital os deputados de Trento e de Trieste, que vêm combinar com o governo o abastecimento das populações daquellas regiões e tratar da libertação de 100.000 trentinos que se acham internados na Austria. Tambem se occuparão do pagamento das requisições feitas pelas autoridades austriacas, que nunca foi effectuado e da restituição dos depositos em dinheiro que foram transportados para Vienna.

O 3 DE NOVEMBRO, FESTA NACIONAL

ROMA, 11 (A. A.)—A data de 3 de novembro será declarada festa nacional.

VICTOR MANOEL, CIDADÃO HONORARIO DE ROMA

ROMA, 11 (A. A.)—A Municipalidade de Roma entregará ao Sr. Victor Manoel Orlando a sua carta de cidadão honorario desta capital.

O TRABALHO DEPOIS DA GUERRA

ROMA, 11 (A. A.)—A commissão encarregada de organizar o trabalho nacional para depois da guerra tomou varias deliberações para a utilização do material bellico.

Afim de attender aos mais urgentes trabalhos agricolas foram licenciadas as tres classes mais antigas que comprehendem os soldados de 42, 43 e 44 annos de idade.

A PROXIMA REABERTURA DA CAMARA

ROMA, 11 (A. A.)—Nos circulos politicos é geral a opinião de que a Camara se reabrirá brevemente.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Orlando, fará uma exposição circumstanciada dos ultimos acontecimentos.

CONGRESSO DE IMPRENSA

ROMA, 11 (A. A.) — O proximo Congresso de Imprensa Italiana reunir-se-ha na cidade de Trieste.

O COMMUNICADO DO GENERALISSIMO DIAZ

ROMA, 11 (A. A.)—O communicado do generalissimo Armando Diaz, annunciando a victoria das armas

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

A espectativa em Paris

Como a população parisiense aguardou a communicação da assignatura do armisticio.

PARIS, 11 (U. P.) — "A guerra acabou". Esta foi a interpretação que o povo, aglomerado nos boulevards, deu ás noticias publicadas hoje. Os jornaes da manhã deram noticia da abdicação do kaiser, emquanto os jornaes da tarde falaram sobre a revolução em Berlim e o collapso da dymnastia dos Hohenzollern.

Tal era a quantidade de povo existente nas ruas, que ficaram quasi intransitaveis. Os populares commentam as aventuras do correio de Spa, mas não se incommodam com a possibilidade de ser prorogado pelo marechal Foch o prazo para a aceitação dos termos do armisticio, porque consideram a assignatura dos delegados allemães méramente uma questão de formalidade.

O momento do armisticio será conhecido do publico quando os canhões salvarem e ouvir-se o toque das sirenas e sinos. O povo já foi avisado que não deve confundir esses signaes com aquelles que são usados para alarma de "raids" aereos inimigos.

Um numero estupendo de bandeiras está sendo vendido. Os preços das mesmas subiram enormemente, mas em todos os pontos da cidade os vendedores fazem verdadeiros negocios da China.

O commercio da cidade gradativamente vai-se paralysando. A população inteira prepara-se para celebrar a maior festa até hoje realizada na Cidade-Luz. Começou a retirada da tinta azul, que tinha sido applicada na pintura de todas as lampadas da illuminação publica, por causa dos "raids" aereos. Os restaurantes e cafés estão apinhados de gente, que não póde conter a alegria á espera da noticia official da assignatura do armisticio.

Muitas pessoas que tinham jurado não beber champagne, emquanto os allemães estivessem em França, estão quebrando o juramento.

Todos consideram que a tarefa está terminada.

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de J. W. T. MASON

O que é a Allemanha

O desgoverno na Germania—Situação terrivel para os tedescos, obrigados á capitulação.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Allemanha é agora uma monarchia sem monarcha. A abdicação não foi seguida da nomeação de um novo kaiser. O principe Max poderia ter sido *nomeado* regente, mas se assim fosse, elle proprio o teria feito. Um regente suppõe-se ser o guarda de um monarcha que, aos olhos da lei, é ainda uma criança. Por conseguinte, rêina na Allemanha uma notavel situação, segundo a qual existe um regente sem um occupante do throno.

O successor normal do kronprinz devia ser o filho mais velho, o principe Wilhelm Friedrich, porém é costume nomear o monarcha retirante o seu successor, o que não foi feito na Allemanha, pelo menos que se saiba.

A proclamação feita no sabbado pelo principe Max indica que uma assembléa constituinte decidirá a fórma de governo e nomeará o futuro governante. Se esta declaração for verdadeira, ella mostra que não sómente o kaiser e o kronprinz, mas sim toda a casa dos Hohenzollern, foi-se.

Estes ultimos dias trouxeram um irrevogavel desastre estrategico para os allemães. Já não é mais possivel para von Hindenburg continuar o conflicto segundo os profundos principios militares. Na França os allemães são repellidos para as montanhas das Ardennes, onde uma defesa mais prolongada é impossivel. A empreza de limpar a França está virtualmente completa.

O marechal Foch póde agora invadir a Allemanha, se isto for necessario. Um tal ataque seria sem duvida realizado na direcção da Lorena e Luxemburg, obrigando o inimigo a defender o Rheno com a metade apenas das suas forças contra um ataque maior. A outra metade na frente belga acha-se em grande perigo de um massacre, se a retirada for levada mais longe.

O abandono em que se acha von Hindenburg é devido ao facto de ter o marechal Foch, durante os quatro ultimos mezes, frustrado as suas manobras de um modo magistral. Em resultado desta superioridade, os allemães não têm que escolher, a não ser a aceitação dos termos dos alliados.

J. W. T. MASON

(Critico militar da United Press.)

italianas, será esculpido no capitolio e na palacio de Veneza, que foi a antiga séde da embaixada da Austria-Hungria junto á Santa Sé.

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS IRÃO RECONSTRUIR AS ESTRADAS DESTRUIDAS.

ROMA, 11 (A. A.) — Será approvado o decreto do governo que manda empregar os prisioneiros austriacos na reconstrucção das estradas dos territorios invadidos, na remoção dos escombros e na reconstrucção dos edificios destruidos.

OS "VALES" AUSTRIACOS

ROMA, 11 (A. A.)—O Ministerio do Thesouro providenciará sobre o recolhimento e pagamento dos "vales" abusivamente emittidos pelas autoridades austriacas.

FESTAS NAS COLONIAS

ROMA, 11 (A. A.)—Na Tripolitania e nas colonias italianas têm sido realizadas grandes festas para celebrar as victorias italianas.

O QUE DIZ A IMPRENSA

ROMA, 11 (A. A.) — A imprensa italiana commentando as condições impostas pela Italia, para a concessão do armisticio celebrado com a Austria, diz, na sua quasi unanimidade, que as alludidas commissões correspondem extrictamente aos postulados das mensagens baixadas pelo governo norte-americano e estão de accordo com os desejos e interesses de todos os alliados, por isso que foram dictadas no proposito de evitar de qualquer modo, uma insurreição da parte do inimigo. Accrescenta a imprensa que, evidentemente, a occupação do territorio inimigo, expressa nos termos do armisticio, não corresponde inteiramente ás condições da paz que se deseja, mas o facto que determina a occupação do territorio austriaco, determina o reconhecimento de um direito peculiar á Italia, de accordo com o pacto de Londres. Não foi um movimento de cubiça inspirado por imperialismo mas simples e absolutamente a expressão de uma necessidade que tinha a Italia de conseguir um fim que a assegurasse contra as ameaças inimigas dentro do seu territorio e permittisse o pacifico desenvolvimento do trabalho nacional.

Accrescentam ainda esses jornaes que a consecução de tal segurança não significa o fim completo da guerra que só será obtida com a derrota final da Allemanha.

Deste modo está reservada á Italia uma larga parte na realização desses ideaes em alliança commum com os belligerantes da Europa e da America, cujo proposito firme e unico é derrotar o imperialismo que se arraigou nas potencias centraes da Europa.

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

O chanceller Ebert pede ao povo paz e ordem — Foi desthronado o grão-duque de Oldemburg — O principe Eitel tentou suicidar-se — Os socialistas tedescos querem a Republica na Allemanha.

Guilherme II a caminho das linhas inglezas

ONDE O KAISER ASSIGNOU SUA ABDICAÇÃO

NOVA YORK, 11 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, em Amsterdam, telegrapha em data de hontem:

"Os jornaes dizem que a assignatura da abdicação do kaiser se realizou no grande quartel-general, na presença do kronprinz e do general Hindenburg.

A renuncia do kronprinz foi assignada pouco depois.

Acredita-se que os reis da Baviera e da Saxonia tambem abdiquem.

O imperador antes de assignar a abdicação leu a mensagem do deputado socialista Scheidemann, estremeceu e disse: "Seja para bem da Allemanha".

COMO FOI RECEBIDA EM PARIS A NOTICIA DA ABDICAÇÃO DO KAISER.

PARIS, 11 (A. H.)—A abdicação do kaiser foi annunciada sabbado á noite nesta capital.

Em todos os theatros, cinemas e casas de diversões a noticia foi acolhida com grandes manifestações de enthusiasmo. As orchestras e bandas de musica executaram os hymnos alliados, que foram cantados pela assistencia, seguindo-se grandes demonstrações de regosijo.

O NOVO GOVERNO

LONDRES, 11 (U. P.)—Um despacho radiographico hoje recebido de Berlim diz:

"Proseguem as negociações para a formação de um governo commum, composto de socialistas democratas, socialistas independentes e dos partidos da classe média do grupo da ultima maioria."

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — O gabinete escolhido pelo novo chanceller allemão Ebert, conforme annunciou um despacho de Berlim, comprehenderá, entre outros, Erzberger, Gothein e von Richthoff.

AMSTERDAM, 11 (A. H.)—Noticias de Berlim informam que além de tres socialistas independentes, um dos quaes será provavelmente o deputado Haase, participarão do novo governo allemão o Sr. Erzberger, que pertence ao partido do centro; o Sr. Gotheim, progressista, e o Sr. von Richthofen, nacional liberal.

A POSSE DE EBERT

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Informam de Berlim que chegou alli, hontem de tarde, o deputado Ebert, afim de tomar posse do governo. Ebert vinha de automovel, a frente do qual fluctuava uma bandeira vermelha e dirigiu-se directamente para o palacio da chancellaria.

Hontem mesmo, Ebert publicou uma proclamação, declarando que o fim da revolução era evitar a fome e a guerra civil e permittir ao povo que determinasse, elle mesmo, os seus destinos.

Ebert termina, pedindo a cooperação de todas as autoridades.

VARIAS PROCLAMAÇÕES DO CHANCELLER EBERT AO POVO ALLEMÃO.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um communicado radiographico aqui recebido, hoje, de Nauen, annuncia que o chanceller allemão Ebert publicou uma proclamação ao povo, na qual diz: "Cidadãos, peço-vos o vosso auxilio. Espera-nos uma ardua tarefa. Sabemos quanto a guerra ameaçou o aprovisionamento do povo, que é a principal condição da vida politica. Uma revolução poderá não transtornar completamente o serviço de abastecimentos nos territorios onde é produzido o alimento, nem tampouco affectar o transporte de mantimentos para as cidades, mas poderá tambem dar-lhes incremento. Uma escassez de mantimentos, poderá causar o saque, o que traria á miseria a todos.

Qualquer que roube alimentos ou outros artigos de primeira necessidade, ou os interponha ao transporte desses artigos, para a sua subsequente distribuição, commette o maior peccado. Portanto, peço-vos que deixeis as ruas e vos retireis em paz e harmonia para os vossos lares."

BASILÉA, 11 (U. P.) — O novo chanceller allemão Ebert, endereçou um segundo appello ao povo, segundo communicados hoje recebidos de Berlim, dizendo: "O novo governo assumiu as rédeas do poder para garantir a ordem e livrar o povo da guerra civil e da fome. Ajudem-me, portanto, até que eu possa ser substituido."

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Na proclamação que annunciando que havia assumido o cargo de chanceller, Ebert disse: Será o designio do governo do povo obter a paz o mais brevemente possivel. Cidadãos, peço-vos encarecidamente que cesseis as vossas ameaças e que mantenhaes a paz e a ordem."

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Na proclamação que dirigiu ao povo allemão, o deputado Ebert pede aos funccionarios civis que se mantenham nos seus postos, afim de evitar que, pela falta de organização, a Allemanha fique exposta á anarchia e á miseria.

O COMMANDO MILITAR DE BERLIM

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Communicam de Berlim que foi alli distribuida uma proclamação assignada pelo deputado Liebknecht, em que se annuncia que o Conselho de Operarios e Soldados, assumiu a direcção da policia civil e o commando militar da capital allemã.

A bandeira vermelha da revolução fluctua no palacio real e no porto de Brandenburgo.

A grande prisão de Moabit foi tomada de assalto pelos revolucionarios.

ADHESÕES AO NOVO GOVERNO

NOVA YORK, 11 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, em Berna, informa que o burgomestre e o chefe de policia de Berlim, se puzeram á disposição do novo governo.

O CONSELHO DE OPERARIOS E SOLDADOS ALARGA O SEU DOMINIO

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — O Conselho de Operarios e Soldados estendeu o seu dominio sobre as cidades de Crevet, Dusseldorf e Mulheim, de accordo com os communicados hoje aqui recebidos.

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Foi constituido o Conselho de Soldados e Operarios em Dantzig. A guarnição da cidade collocou-se á disposição do Conselho. O povo, reunido num "meeting" monstro, pediu a convocação de uma assembléa constituinte e a proclamação da Republica Socialista.

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — O Conselho dos Operarios e Soldados Allemão está exercendo o "controle" das cidades de Mannheim, Chemitz, Nuremburg, Emmerich, Oldenburg e Gladbach. Ficou decidido proclamar a Republica em Frankfort.

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Informações da fronteira dizem que se constituiu em Nuremburg um Conselho de Operarios e Soldados, que assumiu a direcção da administração da cidade.

OS OPERARIOS CONFRATERNIZAM COM OS SOLDADOS

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Informações aqui recebidas da fronteira allemã dizem que os operarios dos suburbios de Berlim, depois de declarada a greve geral, dirigiram-se para o centro da capital da Allemanha, onde confraternizaram com o exercito.

O POVO, EM BERLIM, CANTA A "MARSELHEZA" — ATAQUE AO PALACIO DO KRONPRINZ

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Um communicado transmittido de Berlim ás 12 ½ horas da noite de 10 de novembro diz que houve lucta violenta naquella cidade e que foi ouvido incessante bombardeio. Os revolucionarios apoderaram-se do palacio do principe herdeiro. O povo marcha pelas ruas, cantando a "Marselheza" e gritando "Viva a Republica".

Enormes multidões aggloméram-se nas praças, em frente do palacio do principe herdeiro, emquanto dura o canhoneio. Os revolucionarios tentaram penetrar no palacio, mas os defensores atiraram contra a multidão das janellas. O edificio foi, então, alvejado pelo povo, enfurecido; morreram muitas pessoas e foi ferido grande numero de outras. Os officiaes, escondidos no palacio, renderam-se, então.

Um comboio de soldados vindos de Bremen persuade outras cidades a alistarem-se ao movimento revolucionario.

A FÓRMA REPUBLICANA PARA A ALLEMANHA

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — O jornal berlinense "Lokal Anzeiger" diz que, no sabbado, pela manhã, os "leaders" socialistas do Reichstag realizaram um "meeting", no qual ficou decidido adoptar-se a fórma de governo republicana para a Allemanha.

O SOCIALISMO EM PROGRESSO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A estação radiographica da marinha apanhou hoje um communicado da estação allemã em Nauen, que o Departamento de Estado fez publicar. O radiogramma diz que o movimento da greve geral se alastra por toda a Allemanha, e que os socialistas dominam na secção do Reichstag e estão em vias de dar frequentes encontros entre os soldados e a multidão.

ABDICAÇÃO DO REI DE WURTEMBERG

BASILÉA, 11 (U. P.) — Sabe-se hoje aqui que o rei de Wurtemberg abdicou na sexta-feira.

DEPOSIÇÃO DO REI DA SAXONIA E PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — O rei da Saxonia foi deposto, segundo informa um despacho hoje aqui recebido.

BASILÉA, 11 (A. H.) — O "Vorwaerts" annuncia que o rei da Saxonia foi deposto.

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Noticias recebidas de Stuttgart annunciam que a Saxonia decidiu tornar-se uma republica. O despacho accrescenta que a Republica foi proclamada sem derramamento de sangue.

A PRISÃO DE MOABIT, LIBERDADE DE PRISIONEIROS

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Communicados recebidos de Berlim, annunciam que o Conselho dos Operarios e Soldados tomou a prisão de Moabit e libertou a maior parte dos prisioneiros. Os revolucionarios estão de posse de Potsdam e Doberitz.

OS SOBERANOS BAVAROS

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Communicam de Munich que os soberanos bavaros, as princezas e o principe Roberto deixaram aquella cidade quinta-feira.

AS TRIPULAÇÕES DE TRES COURAÇADOS ADHERIRAM AO MOVIMENTO

NOVA YORK, 11 (A. H.) — Telegrapham de Copenhague á Associated Press:

"Os tripulantes dos couraçados "Posen", "Ost-Friesland", "Ofdenburg" e "Bassau", ancorados em Kiel, adheriram á revolução.

Os marinheiros revolucionarios occuparam as comportas do Canal em Ostmoor, que foram parcialmente destruidos. Uma divisão de artilheria offereceu resistencia aos revoltosos."

MAIS QUATRO NAVIOS DE GUERRA ADHERIRAM AO MOVIMENTO

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Retido — Os marinheiros de quatro outros navios de guerra ancorados em Kiel juntaram-se aos revolucionarios.

HINDENBURG E O EXERCITO A' DISPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO.

COPENHAGUE, 11 (A. H.) (Retido) — Communicam de Berlim que o marechal von Hindenburg e o exercito puzeram-se á disposição do novo governo.

O GRÃO-DUQUE DE OLDEMBURGO DESTHRONADO

COPENHAGUE, 11 (A. H.)—Communicação recebida de Hamburgo annuncia que o grão-duque de Oldemburgo foi desthronado.

A FUGA DO PRINCIPE HENRIQUE

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — O principe Henrique da Prussia fugiu para a Dinamarca, e conseguiu levar a sua fortuna pessoal.

O SUICIDIO DE TRES GENERAES

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Tres generaes allemães suicidaram-se.

DECLARAÇÕES DO SR. LIEBEKNECHT

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Amsterdam dizem que o "leader" socialista, Sr. Liebeknecht, annunciou, em nome do Conselho de Operarios e Soldados, que a presidencia do Conselho, a chefatura de policia e o commando militar estão em poder do mesmo Conselho, e que todos os companheiros serão postos em liberdade.

Accrescentam os mesmos telegrammas que a bandeira vermelha fluctua sobre a porta de Brandeburgo.

UMA PRINCEZA FERIDA

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Informações vindas da fronteira germanica dizem que a princeza Heigrich, neta, por casamento, do rei da Bavaria, quando fugia de Mich, foi alcançada por uma bala atirada pelo populacho, ficando ferida no braço. Tanto ella como o seu marido, estão refugiados no sul da Bavaria.

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA EM HESSE

GENEBRA, 11 (U. P.)—Annunciam que no Estado de Hesse foi proclamada a Republica. Despachos de Berne informam que o rei do Wurtemberg fugiu de Stuttgart, temendo que contra elle fossem praticadas violencias. Ignora-se o seu destino.

AMSTERDAM, 11 (A. H.)—Foi proclamada a Republica no grãoducado de Hesse-Darmstadt, em cuja capital o Conselho de Operarios e Soldados tomou, sem resistencia, conta do governo.

Outras noticias procedentes da Allemanha dizem que os conselhos de operarios e soldados assumiram, pacificamente, o poder tambem em Francfort, Halle, Osnebruck e Magdburgo.

UMA PROCLAMAÇÃO TARDIA

COPENHAGUE, 11 (A. H.)—Os jornaes allemães aqui recebidos hoje publicam uma proclamação do rei Guilherme II, de Wurtemberg, em que esse soberano, já agora deposto, annuncia a convocação immediata de eleições, com a adopção do suffragio directo e secreto, para escolha de uma assembléa, que deverá elaborar uma Constituição democratica.

O rei Guilherme declarava tambem que jámais crearia obstaculos á adopção das reformas liberaes reclamadas pelo povo.

NOS HOTEIS DE KIEL NÃO HA MAIS RETRATOS DE GUILHERME II.

AMSTERDAM, 11 (U. P.)—O "Tidende", de Berlim, annuncia que o principe e a princeza Henrique foram feridos quando tentavam fugir de Kiel. O mesmo jornal declara que os proprietarios dos restaurantes em Kiel retiraram das paredes todos os retratos do kaiser e do principe herdeiro, deixando apenas ficar o do von Hindenburg.

AS COTAÇÕES ALLEMÃS EM GENEBRA

GENEBRA, 11 (U. P.)—As cotações allemãs neste mercado cairam nove pontos, no sabbado.

O FALLECIMENTO DO SR. BALLIN

NOVA YORK, 11 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, em Copenhague, informa que falleceu repentinamente, sabbado ultimo, em Berlim, o Sr. Ballin, director da Hamburg-America-Line.

COMBATES NAS RUAS DE BERLIM

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Communicam de Berlim que hontem, de tarde, travou-se renhido combate entre tropas que obedecem ás ordens do Conselho de Soldados e a guarnição das cavallariças imperiaes, havendo, de parte a parte, muitas baixas.

Tambem se sabe nesta cidade que todos os operarios hollandezes, das usinas Krupp, abandonaram o trabalho e prepararam-se para regressar a suas casas.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de FRANK J. TAYLOR

O QUE VAI PELA ALLEMANHA

A derrocada das dynastias allemãs — As officinas Krupp em poder dos revolucionarios.

PARIS, 11 (U. P.) — A fuga do kaiser e do kronprinz para Middachten, na Hollanda, está provocando uma verdadeira derrocada das dynastias allemãs, onde as abdicações entre os monarchas e principes se succedem. Os thronos de Wurtemberg, Hesse, Brunswich, Oldenburg, Schleswig e as dynastias polacas já cairam por terra e outros tambem caminham para a Republica. Os reinantes bavaros fogem em direcção á Suissa.

Em Essen as officinas Krupp estão em poder dos revolucionarios, emquanto os proprietarios foram detidos quando fugiam. Em Berlim, a multidão revoltada falou pela voz das metralhadoras, mas agora está mais quieta. As tropas daquella cidade juntaram-se aos revoltosos e segundo os despachos socialistas, os operarios declararam a greve geral. Todos os edificios publicos foram abertos aos seus legitimos donos. A Bolsa está fechada.

Nas cidades rhenanas todas as prisões foram abertas. Por toda a parte os Conselhos de Operarios e Soldados dominam. O movimento revolucionario continúa a progredir.

Os jornaes matutinos de Paris mostram-se dubios quanto á estabilidade do governo revoltoso para assignar um armisticio satisfatorio sem estar a Allemanha occupada pelas tropas alliadas.

FRANK J. TAYLOR

(Correspondente especial da United Press.)

De Vienna informam que em Budapest tem havido sérias manifestações populares contra a Austria.

AS GUARNIÇÕES ALLEMÃES DA FRONTEIRA HOLLANDEZA

NOVA YORK, 11 (A. H.) (Retido) — A Associated Press recebeu de Amsterdam a noticia de que as guarnições allemãs da fronteira hollandeza revoltaram-se. Os officiaes foram desarmados, e alguns delles rudemente tratados pelos revolucionarios.

A IMPRENSA INGLEZA E A ABDICAÇÃO DO KAISER

LONDRES, 11 (A. H.) — A abdicação do kaiser não produziu em Londres nenhuma agitação, pois que o desapparecimento da dymnastia dos Hohenzollern foi sempre considerada como corollario inevitavel da victoria que temos entre as mãos.

Nos Balkans

A SOBERANIA DA POLONIA SOBRE A GALLICIA

AMSTERDAM, 11 (U. P.)—O primeiro ministro austriaco, Sr. Lammasch, segundo informam noticias de Vienna, recebeu uma notificação official de que a Polonia assumiu a soberania sobre a Gallicia.

O SR. DASZYNSKY E' O PRESIDENTE DA REPUBLICA POLACA.

AMSTERDAM, 11 (A. A.)—Um telegramma procedente de Varsovia annuncia que foi proclamada a republica na Polonia, sob a presidencia do deputado Dasaynsky.

NOVA YORK, 11 (A. A.)—Communicam de Cracovia que foi organizado em Lublin o governo nacional da Republica da Polonia, composto de 13 membros, pertencentes ao partido socialista democratico e ao partido do povo, sob a presidencia do deputado Daszynski.

Na Turquia

OS ALLIADOS ENTRARAM NOS DARDANELLOS

PARIS, 11 (U. P.)—Foi hoje officialmente annunciado nesta capital, que uma torpedeira franceza, levando a bordo o general Mangin e o general de brigada Dunoust, e a torpedeira britannica "Shark", conduzindo um general britannico, entraram hontem nos Dardanellos e foram ancorar em frente de Constantinopla, onde as esquadras alliadas foram logo se juntar a ellas. O almirante e commandante da divisão franceza na Syria telegraphou que Alexandretta tinha sido occupada a 9 de novembro.

PARIS, 11 (A. H.)—O torpedeiro francez "Mangini" e o torpedeiro "Shark" entraram hontem nos Dardanellos.

A OCCUPAÇÃO DE ALEXANDRETTA

PARIS, 11 (A. H.)—A 9 do corrente forças navaes franco-britannicas occuparam Alexandretta.

A campanha submarina

O "BRITANIA" A PIQUE

MADRID, 10 (A. H.) — Retardado — Communicam de Algeciras que um submarino allemão torpedeou no Estreito de Gibraltar o couraçado inglez "Britannia", que foi a pique.

Morreram afogados quarenta tripulantes do navio inglez.

O que se passa na Hungria

HOSTILIDADES A' AUSTRIA

NOVA YORK, 11 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, em Basiléa, informa:

"Telegramma de Vienna annuncia que o povo tomou de assalto o palacio da delegação austriaca, em Budapest, do qual arrancou os respectivos escudos."

Na Russia

COMBATE-SE EM VARSOVIA

NOVA YORK, 11 (A. H.) (Retido) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam informa que se estão travando combates nas ruas de Varsovia. A estação ferroviaria foi occupada pelas forças polacas, que recusaram ás tropas allemãs da cidade permissão para atravessarem o territorio polaco.

Noticias de Portugal

A VICTORIA DOS PORTUGUEZES NO "FRONT"

LISBOA, 11 (U. P.) — Foram enthusiasticas e vibrantes as demonstrações que tiveram logar hoje nesta cidade quando foi annunciada a victoria das tropas portuguezas em França. Foram recebidos milhares de telegrammas de parabens pelo presidente Sr. Sidonio Paes, entre os quaes um transmittido pelo rei da Inglaterra.

LISBOA, 11 (A. H.) — Unidades da infanteria portugueza, dois grupos de artilheria de campanha e dez baterias de artilheria pesada cooperaram na frente de batalha na França com os exercitos britannicos.

LISBOA, 11 (A. A.) — O governo recebeu um telegramma do general Garcia Rosado, commandante-chefe do corpo expedicionario portuguez que se acha na França, informando-o de que varias unidades de infanteria, dois grupos de artilheria de campanha e 10 baterias de artilheria pesada cooperaram com as tropas britannicas nos ultimos combates.

UMA COZINHA ECONOMICA

LISBOA, 11 (A. A.) — A Assistencia Cinco de Dezembro inaugurou uma cozinha economica no alto de Santa Catharina, assistindo ao acto o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, altas autoridades do governo e do municipio.

As pequenas nações

OS RUMAICOS EM ACÇÃO

AMSTERDAM, 11 (U. P.)—Os rumaicos occuparam Lugos e Grosskanisza, segundo informam despachos hoje aqui recebidos de Jassy.

Outras noticias da guerra

ONDE SE REFUGIARAM OS EX-SOBERANOS AUSTRIACOS

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — O "Berliner Tageblatt" declara que o imperador e a imperatriz da Austria se refugiaram no castello de Wartegg, na Suissa.

POINCARE' BANQUETEOU OS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS ALLIADOS

PARIS, 11 (A. H.) — O presidente Poincaré offereceu hontem um almoço ao coronel House, representante do governo dos Estados Unidos junto ao Conselho Inter-Alliado de Versalles; Sr. Sharp, embaixador da America do Norte; Sr. Venizelos, presidente do Conselho de Ministros da Grecia; Miss Margarida Wilson, Sr. Benes, ministro das relações exteriores tcheco-sloveno, e aos representantes diplomaticos do Japão, Italia, Inglaterra, Servia, Belgica, Portugal e Grecia. Nesse almoço tomaram parte os Srs. Pichon, ministro das relações exteriores, e Klotz, ministro das finanças.

Outras noticias do estrangeiro

Da Hespanha

O NOVO GOVERNO

MADRID, 10 (A. H.) (Retardado)—O novo governo, em uma nota officiosa, declara que vai seguir, de ora avante, a politica exterior de accordo com as convenções de Cartagena de 1909 e 1918, pelas quaes a Hespanha passou a acompanhar as nações da "Entente".

Da Inglaterra

SARAH BERNHARD

LONDRES, 11 (U. P.)—A celebre actriz Sarah Bernhard chegou hoje a esta capital.

Ao fechar da pagina

NO SENADO FRANCEZ—REGOSIJO PELO ARMISTICIO

PARIS, 11 (A. H.)—Ao abrir hoje a sessão do Senado, o presidente, Sr. Antonin Dubost, proferiu uma allocução, saudando a victoria com que o genio guerreiro da França encerrou quinze seculos de duros combates e abriu as portas de novos destinos. Entre applausos, o presidente Dubost terminou incitando os francezes a conservarem-se fortes e unidos para o futuro. As suas ultimas palavras foram cobertas por palmas e brados: "Viva a França! Viva o exercito francez!"

Na Camara, o presidente, Sr. Paul Deschanel, saudou, entre acclamações, "a hora bemdita pela qual vivemos ha 47 annos, 47 annos durante os quaes a Alsacia-Lorena offegante não cessou de gritar pela França." E accrescentou: "Amanhã estaremos em Strasburg e em Metz, e nenhuma palavra humana póde exprimir esta felicidade."

Cessados os applausos, que então se ouviram, o Sr. Deschanel disse que essas duas provincias são o penhor sagrado da nossa unidade nacional e da nossa unidade moral; e convidou os francezes a inclinarem-se piedosamente diante dos pendores da grande obra de justiça, os do 1870, que salvaram o futuro e cujo resistencia preparou as nossas victorias, e os da grande guerra, cuja coragem sobrehumana fez da Alsacia-Lorena a personificação do direito aos olhos do universo.

Depois de novos applausos, o presidente da Camara terminou, dizendo: "A volta dos nossos irmãos exilados não é sómente a vindicta nacional; é a tranquillidade da consciencia humana e o presagio de uma ordem mais elevada."

Ao terminar o Sr. Deschanel, ainda enthusiasticos e longos applausos se repetiram.

UMA SALVA DE DESPEDIDAS

NOVA YORK, 11 (A. H.) — A Associated Press informa que, exactamente ás 11 horas da manhã, na frente americana, mil canhões de grosso calibre deram salvas de despedida aos allemães.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WEBB MILLER

A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

Como foi recebida no "front" a noticia do armisticio — "Acabou-se, rapazes" — Grande enthusiasmo.

PARIS (De regresso da frente americana) 11 (U. P.) — Correios montados em motocycletas hoje, em disparada ao longo das estradas, nas linhas de batalha americanas, gritavam as noticias: "Acabou-se, rapazes". As columnas de homens que marchavam cansados e cobertos de lama, attraiam a attenção dos que passavam. Os soldados riam e gritavam como crianças.

Eu vi diversos soldados de infanteria completamente equipados com as suas mochilas de setenta libras, dansando o "Fox trot", no meio da estrada, emquanto que as acclamações partiam das columnas em marcha desappareciam á distancia. Os motocyclistas portadores de noticias eram seguidos de estrondosas ovações e musica. As bandas dos regimentos rompiam o hymno nacional, os officiaes não tentavam manter a ordem, e permittiam que os seus soldados celebrassem a aurora da paz, no proprio campo de batalha.

Na minha corrida, para voltar aos cabos e linhas telegraphicas em Paris, eu passei por muitos destacamentos que ainda não tinham sabido do armisticio. Era facil perceber-se pelo aspecto das physionomias os que tinham conhecimento das noticias e os que nada tinham ouvido falar. Porém, essas duas palavras — "Acabou-se, rapazes", tinham o dom de transformar no mesmo instante, os homens carrancudos em rapazes alegres.

Pouco antes das 11 horas da manhã de hoje, exactamente quando deviam cessar as hostilidades, os artilheiros esperavam olhando os ponteiros de seus relogios, marcando os segundos. Fizeram fogo no ultimo momento e guardaram os ultimos obuzes como lembrança.

Muitos dos canhões navaes de quatorze pollegadas arremessaram as suas ultimas balas, que partiram zunindo, muito para além das linhas allemãs, momentos antes que os ponteiros dos relogios se sobrepuzessem marcando as 11 horas.

Pouca coisa se póde obter a respeito dos acontecimentos que se passaram nas extremas linhas de frente, onde os soldados se achavam enterrados como em tocas de raposas.

Emquanto uma unidade recebia ordens pelo telephone para suspender as hostilidades, simultaneamente interrompeu a communicação para annunciar a captura de mais uma aldeia e uma floresta.

As noticias se espalhavam pelas cidades e aldeias nas áres á rectaguarda das linhas de fogo, com uma rapidez incrivel. Todas as aldeias immediatamente se engalanaram com bandeiras, emquanto que nas ruas as populações, em transportes de alegria, tentavam abraçar os soldados que se alinhavam, promptos para serem transportados para a frente de combate.

Por toda a parte, as cidades estão cheias de homens e mulheres, que cantam. Os sinos das igrejas tangem em todos os recantos da França.

A's 10 horas e 40 minutos da manhã de hoje, o correspondente da United Press sentou-se num esconderijo a nordeste de Verdun. As ordens para a suspensão das hostilidades chegaram nesse instante. O capitão immediatamente telephonou para as suas baterias, lendo essa ordem. Incontinente, o fogo apressou-se e, quando elle terminou, ouvia-se um vago clamor de enthusiasmo através dos fios telephonicos. Voltando-se o capitão, disse: "Os rapazes estão doidos, completamente desvairados por causa das noticias." Em virtude da difficuldade das communicações, provavelmente muitas das unidades em avanço receberam as noticias depois das 11 horas.

Um minuto depois que o fogo cessou, os sinos de Verdun repicaram.

Alguns minutos antes de 11 horas, os allemães atiraram alguns grandes obuzes sobre Verdun. Como o silencio se seguiu, as ruas se encheram de soldados e civis que riam, gritavam e cantavam. As bandeiras francezas e americanas fluctuavam nas janelas dos edificios em ruinas. As locomotivas apitavam nas estradas de ferro.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

O kaiser inconsciente?!!

Segundo informações recebidas de Amsterdam, o kaiser tem agido inconscientemente, pois, sendo victima da syphilis cerebral, esta se manifestou sob a fórma clinica que os especialistas chamam "o delirio das grandezas", e que é frequentemente observada em taes casos.

Accrescentam ainda que, fazendo elle uso de um especifico brasileiro, denominado Luctyl, ficou curado, e, reconhecendo, então, o grande acto de loucura que commettera, resolveu abdicar para tornar menos infeliz o seu povo.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:

	Actual	*Anterior*	1917
Em Londres, 3 mezes	3 9/16 o/o	3 9/16 o/o	4 3/4 o/o
Em Nova York, 3 mezes	4 1/4 o/o	4 1/4 o/o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars por libra	4,76,56	4,76,62	—
Nova York (vista), dollars por libra	4,75,87	4,75,93	4,75,18
Paris (vista), francos por libra	25,98 a 26,00	26,01,50 a 26,02,50	27,89
Madrid (vista), pesetas por libra	23,03	23,79	20,22
Lisboa (vista), pence por mil réis	30 1/2	30 3/4	30 7/16
Genova (vista), lira por libra	30,31	30,31	N/cotado

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes 1889, 4 o/o	62	62	56
Apolices federaes 1895, 5 o/o	77	77	69
Apolices federaes, Funding, 5 o/o	95	95	95
Apolices federaes, Funding, 1914	86 1/2	86 1/2	78
Apolices federaes, 1903, 5 o/o	89	89	82
Apolices federaes 1910, 4 o/o	64	64	57
Apolices federaes, 1908, 5 o/o	80	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	77 1/2	77 1/2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o/o	94	94	92
Estado de S. Paulo 1913, 5 o/o	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary	12	12	5 1/8
Brasil Traction L. & P. Co., Ltd., Ord.	59	59	43 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	195	195	153
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	48 3/4	48 3/4	37
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.	9 1/4	9 1/4	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	61 1/2	61 1/2	55 5/8

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o/o	62,00	62,00	60,00
Rente Française, 5 o/o	88,55	88,55	87,60

O CAMBIO

SANTOS, 11 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu firme, com os bancos sacando a 13 13/16 e comprando a 14 d. e leiras offerecidas a 13 15/16. Sem novas alterações fechou o mercado igual á abertura.

O CAFE'

SANTOS, 11 — O café disponivel com... nominal e sem cotações

	Hoje	*Anterior*	1917
Typo 4	N/cotado	N/cotado	4$650
Typo 7	N/cotado	N/cotado	4$300

Os negocios a termo foram hoje avultadissimos, fechando o mercado com pequena baixa nas cotações, com excepção de fevereiro.

	Hoje	*Ant.*	1917
Novembro	11$875	11$925	4$625
Dezembro	11$975	12$125	4$675
Janeiro	12$325	12$125	4$675
Fevereiro	12$775	12$750	4$675
Vendas	367.000	158.000	11.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	13.633	51.291
Entradas (safra)	3.294.530	5.441.211
Embarques	28.272	2.141
Embarques (safra)	1.406.917	2.092.739
Despachados	11.202	17.850
Despachados (safra)	1.310.056	3.024.931
Saidas	41.000	200
Saidas (safra)	1.417.518	2.012.272
Existencia geral	7.528.098	8.407.453

NOVA YORK, 11 — No mercado de café disponivel vigoram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Hoje	*Ant.*	1917
Rio, typo 6	N/cotado	11 1/4	8
Rio, typo 7	N/cotado	10 3/4	7 3/4
Santos, typo 4	N/cotado	15 1/4	9 1/4
Santos, typo 7	N/cotado	14 3/8	8 3/4

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

Completou-se a liquidação dos contratos em aberto. Espera-se que este mercado se abrirá brevemente como mercado de cobertura (*ventes et achats d'assurance, hedging*).

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 — Hoje é feriado no mercado de algodão nesta praça.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	*Ant.*
Estado do mercado	Estavel	Firme
Preço 100 kilos, posto docas, para entrega em novembro	12.05	12.05
Idem, entrega em dezembro	12.15	12.20

Baixa de 5 centavos parcial, desde fechamento anterior.

BUENOS AIRES, 11 — O mercado de trigo não funccionou hoje por ser feriado.

O tempo sobre a zona cafeeira do Estado de S. Paulo

Tempo bom nas seguintes estações: Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto, S. Manoel, Casa Branca, Jahú, Jaboticabal, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro, S. João da Boa Vista, Araraquara, Botucatú, Bragança e Piracicaba.

Tempo chuvisqueiro em Taubaté.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1918

Ostende

Muito antes da sua barbara invasão armada, já os allemães tinham abominavelmente conquistado Ostende.

Da antiga praça forte, que com tanto garbo repellira, nos truculentos fins do seculo XVI, os ferozes assaltos dos arcabuzeiros hespanhoes de Spinola, numa épica defesa de tres annos, fizera o genio mercantil do rei Leopoldo, no seculo passado, o segundo porto do paiz, transformando-lhe em docas activas as muralhas guerreiras e em grandes hoteis os baluartes inuteis.

Mas dessa pittoresca cidadesinha maritima, que como todas as outras do littoral da Flandres poderia ter permanecido, entre os idylicos pinheiraes das dunas, tão deliciosamente belga, fez o colossal máo gosto tedesco o mais pretensioso arraial da sua exhibição grosseira.

Dos cincoenta mil habitantes que, de junho a setembro, tornavam tão espalhafatosamente dispendiosa a linda praia flamenga, a maioria era caricaturalmente germanica.

Com os casquetes tyrolezes, enfeitados de penninhas, que lhes davam um ar tão picaro de "vaudeville" aos gorduchos rostos côr de toucinho, milhares de boches de pello amarello e cachaço suino, grunhindo *yas* joviaes pelas cervejarias e pelas salas do Kursaal, ou rebolando nas ondas as panças obscenas, em *maillots* curtos de palhaços, eram os espiões obsequiosos que, sob os capacetes de couro, depois revelaram a crueldade sanguinaria que mascaravam com tão hypocrita bonacheirice.

Era de certo o que nessa raça ha de antipathica insolencia instinctiva e de grotesca brutalidade atavica, que me fez sempre sentir em Ostende, contra a opinião corrente da maioria *snob*, uma impressão de inhospitalidade, de mal estar e de ridiculo, tão diversa da sensação de bonhomia e de ternura que me deram todas as outras cidades dessa Belgica tão patriarchalmente encantadora.

De todas, Ostende era a menos flamenga. No fundo, o seu modernismo era de feição essencialmente allemã.

Neste momento em que o admiravel exercito belga está finalmente varrendo da purulenta vermina que as assolou, todas essas mutiladas e dolorosas terras da Flandres, que eu conheci tão prosperas e felizes, vêm-me á memoria as imagens dos multiplos aspectos que nesse verão de, ha nove annos, colhi numa das peregrinações mais saudosas da minha vida errante.

Como na visão da primeira manhã em que tudo parecia vibrar e reluzir no sol faiscante, ao vivo sopro do ar marinho, revejo o extenso dique, colorido de fachadas claras, de chalets e hoteis, ao longo da costa recurva que em areaes louros e dunas ondulantes se espraiava por cinco kilometros até Mariakerke, velada ao longe na bruma azulada e rosea, entre os esparsos pinheiraes verdes.

No cobalto do espaço luminoso, a interminа fila das construcções desiguaes destacava, como num enorme scenario heteroclito, com mirantes, terraços, *bow-windows*, torreões agudos, cornijas renascença, zimborios gothicos, palacetes barocos, numa estapafurdia miscelania de todos os estylos, ostentando na cahotica incoherencia das suas architecturas de exposição esse máo gosto monumental, que é a imagem plastica desta éra de rastaquerismo cosmopolita, em que a harmonia esthetica cedeu o passo á insolencia da fortuna dos *arrivistes* e dos *parvenus*.

Lá ao fundo, em face da vasta praia salpicada de barracas volantes e formigueiros de banhistas, era o nobre perystilo em columnatas duma reducção do Parthenon ou um exotico kiosque envidraçado que sobre uma escadaria em pyramide, se erigia entre as horriveis fachadas de gesso dos hoteis colossaes?... Aproximei-me e constatei que era apenas o chalet real que Leopoldo II construiu como um bazar congolez.

Mais além, que tremenda fortaleza assentava para o Oceano a ameaça das suas guaritas ameadas e dos seus bastiões crivados de seteiras, por traz das quaes, decerto, espreitavam as fauces de bronze dos canhões vigilantes?... E foi num sobresalto de pasmo que vi de repente golfar por uma das portas bellicas escavadas na muralha macissa, e irromper bruscamente na avenida sónora, entre ondas de poeira, ao trote das parelhas guizalhantes, ao buzinar das trompas dos automoveis, no piafar das patas dos cavallos, no rolar dos mail-coacks, e das victorias enfeitadas de toilettes berrantes, sob os discos de purpura dos guardasóes abertos, o festivo tumulto de uma turba elegante... Porque essa temerosa fortaleza medieval era simplesmente o campo de corridas de Ostende...

Ostentando mais adiante, sobre a curva do dique, a sua abominavel architectura *new-style* de Basylica da roleta e do bacará, o *Kursaal* era igualmente o symbolico monumento consagrador da vida mundana de Ostende. O jogo fizera dessa bella praia flamenga uma especie de succursal de Montecarlo, o fóco de attracção de toda essa curiosa élite internacional que vive de expedientes e falcatruas, e sob a sua exterioridade dourada, fórma a população ambulante dos vagabundos da *haute-gomme*, a que nos habituamos a intitular a Sociedade Elegante.

Naquella densa multidão de banhistas que fervilhava na praia e no dique, enxameando em vestidos claros pelas terrases das cervejarias, empoleirada nos bancos altos dos bars, absorvendo *cock-tails* gelados, flirtando pelas mesas floridas das casas de chá á ingleza, descendo as escadarias do Continental e do Carlton, meneiando os quadris e exhibindo os ultimos figurinos da rua de la Paix, á caça do *mickel*, eu encontrava a cada passo as mesmas caras, as mesmas figuras que mezes antes vira, curvadas e contraidas pela avidez tragica do jogo, á volta das mesas do Casino do Principado de Monaco.

Era o mesmo mundo interlope de aventureiros e *cocottes*, de filhos familias sem outra profissão e de falsas condessas maquilhadas, que viviam do baralho e da alcova, e como bandos de aves de arribação abatiam o vôo de rapina, conforme as estações, successivamente em todos os centros luxuosos da chamada vida mundana, antes da guerra.

Mysterioso reino de Rastá, que não vem na historia nem nos mappas e no entanto é um dos mais pittorescos e populosos, com os seus costumes especiaes, os seus codigos secretos, escriptos nas entrelinhas dos legaes, os seus protocolos e as suas castas de diversa linhagem, mas todas apparentadas pela mesma indefinivel expressão que, seja qual fôr a raça, as faz reconhecer, por não sei que indefinivel analogia no modo de vestir, no excesso de chic, na falsidade das joias e dos titulos, na faculdade polyglota de mentirem em todos os dialectos — e sobretudo nessa insolencia aristocratica das attitudes, em que só a desconfiada experiencia dos verdadeiros observadores sabe descortinar a total ausencia de quaesquer escrupulos de honra ou pudor.

Uma das superstições mais ingenuamente espalhadas pela literatura franceza é a de nos fazer crer na existencia de uma sociedade requintadamente aristocratica, nesses centros do luxo e do vicio europeu, creados pela mentira convencional do snobismo cosmopolita.

Essa prestigiosa e impecavel *faschion*, de que tanto falam os romances de Bourget e os Magazines de Modas, não é mais que uma grotesca illusão, quando de olhos bem abertos procurámos entrevel-a em todos os logares classicos, tradicionalmente consagrados pela vaidade elegante. O que a nossa enfastiada decepção por toda a parte depara, em absoluta contradicção com as lendas poeticas que nos cegavam a imaginação, não é afinal senão uma formidavel intrujice, creada pela réclame interesseira dos alfaiates e dos emprezarios dos hoteis e casinos.

Mais ainda que em Nice, em Biarritz, em Trouville, em Spa, em Baden, ou no Cairo, em todos os logares privilegiados, onde os *parvenus* mostram como se póde esbanjar tanto dinheiro sem arte e sem gosto, era essa infecta e indecorosa invasão de allemães de ambos os sexos, igualmente burlescos no modo de vestir *Gretchens* de olhos de bonecas e os seus collarinhos de borracha e os seus vestidos de setim, com os seus ranchos de *gretchens* de olhos de bonecas e os seus *hers proffessors* de lunetas, os seus grossos cervejeiros e salchicheiros de Hamburgo e Francfort, gastando num mez as economias amealhadas para fingir de *junkers*, na ancia exhibicionista que é a caracteristica da burguezia em villegiatura.

No meio dessa crassa feira de vaidades provinciaes, deformando as modas até á caricatura, as unicas verdadeiras elegantes eram afinal as *cocottes* de Paris, que á hora do banho mostravam, nos *maillots* de seda transparente, a plastica luxuriosa, sob os grandes mantos de que emergiam, á beira das ondas, como Aphrodites das *Folies-Bergeres*.

As grandes damas da aristocracia authentica, essas viviam retraidas daquelle arraial humano, no discreto isolamento das villas e *chateaux* circumjacentes, sem sem se misturarem senão com os da sua limitada roda, apenas entrevistas furtivamente no relampago dos automoveis que as levavam pelas estradas, como fantasmas da graça e da belleza, voluntariamente exiladas pelo seu horror das multidões.

Como uma definitiva imagem dessa Ostende tedesca, vem-me á lembrança este quadro, entrevisto uma noite. O largo cristal do restaurante de um Palace-Hotel, do dique, illuminado pelo faiscar dos lustres electricos, e das lampadas de *abat-jours* côr de rosa, sobre as mesas floridas, carregadas de comezaina.

E á volta dellas, de casaca e vestidos decotados, um bando de ricaços allemães banqueteando-se em publico, como num espectaculo, ostentando a sua gula de dominadoras — emquanto, cá fóra, uma multidão de pobres flamengos se agglomerava para os ver devorar, num silencio reverente.

O longo martyrio da fome, do lucto e da morte, deve ter certamente transformado a attitude de respeito humilde em que assim vivia antes da guerra, na do odio salutar que, para sempre, libertará da dominação allemã, mesmo durante a paz, esse bom povo belga, tão candidamente hospitaleiro.

Justino de Montalvão.

A revolução na Allemanha

E, como no fim da refrega não ha que dividir, mas que repôr, a quadrilha revolta-se contra o seu chefe.

Felizmente, é invariavel a psychologia das quadrilhas, por mais organizadas e disciplinadas que se tornem!...

Edição de hoje, 16 paginas

Uma commissão de academicos de medicina, dos que serviram nos postos hospitalares durante a epidemia da grippe, foi hontem ao palacio do Cattete, afim de renovar o pedido que fizeram já ao Sr. presidente da Republica, no sentido de serem dispensados de exames no corrente anno.

Uma commissão de directores do Tiro Telegraphico foi hontem ao palacio do Cattete fazer entrega ao Sr. presidente da Republica da quantia de 1:766$600, producto da venda de bandeiras realizada por senhoritas das familias dos socios do mesmo tiro e destinada a soccorrer as familias dos marinheiros que partiram para a guerra.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem, pela manhã, os Srs. chefe de policia, senadores Alfredo Ellis e João Luiz Alves e deputado Alvaro de Carvalho.

A's 13 horas de hontem o Sr. presidente da Republica saiu do palacio do Cattete, acompanhado do prefeito, do chefe do seu estado-maior e de um dos seus ajudantes de ordens, afim de inaugurar a estrada rural de Santa Cruz e avenida suburbana.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. major Armando de Oliveira, commandante da fortaleza de Santa Cruz, que foi agradecer a visita que S. Ex. lhe mandou fazer quando esteve recentemente enfermo; o Sr. Antonio de Castro Barbosa, que foi agradecer a sua promoção no Tribunal de Contas, e o Sr. Genulpho de Oliveira Lima, que agradeceu a sua nomeação para o cargo de auditor do mesmo tribunal.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem de Passa Quatro, Minas, o seguinte telegramma:

"A mesa administrativa da Casa de Caridade e Orphanato Sant'Anna desta villa, lamentando a calamidade que assola o paiz, fazendo a bella capital brasileira atravessar dias angustiosos, coberta de lucto e desolação, deseja collaborar com o governo de V. Ex. na obra de caridade de que tem tido sobejas provas e, por isso, vem offerecer asylo para dois orphãos no estabelecimento que dirige, sentindo que, por escassez de recursos, não possa prestar maiores serviços. Esperando que V. Ex. se dignará aceitar este insignificante, porém, sincero concurso, aguardo as suas prezadas ordens e faço ardentes votos pela preciosa saude de V. Ex. — *Antonio Tiburcio Ribeiro*, vice-provedor em exercicio."

A Exma. familia do Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, partirá hoje para Itajubá, seguindo em comboio especial, que largará da estação Central ás 8 ½ horas.

O Dr. Wenceslão Braz deverá partir para aquella cidade no mesmo dia em que passar o governo, viajando igualmente em trem especial. Acompanhal-o-hão até a estação de Cruzeiro os Srs. ministros da viação e marinha e, bem assim, todos os membros das suas casas civil e militar.

Na conferencia que teve, hontem, á noite, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da marinha informou a S. Ex. haver recebido do contra-almirante Pedro de Frontin, commandante em chefe da esquadra em operações de guerra, communicação de que os navios brasileiros entraram hontem no Mediterraneo.

Conselheiro Rodrigues Alves.

S. PAULO, 11 (A. A.) — O conselheiro Rodrigues Alves partirá amanhã de Guaratinguetá para essa cidade, provavelmente ás 12 horas. Seguirão em sua companhia as suas Exmas. filhas e o Dr. José Rodrigues Alves, seu secretario particular.

Em nome do governo paulista, acompanhará o conselheiro até essa capital um secretario do Estado, não se sabendo ainda se será o Dr. Oscar Rodrigues Alves ou o Dr. Eloy Chaves.

O Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, partiu hoje para Guaratinguetá, afim de acompanhar o conselheiro Rodrigues Alves até á capital.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro declarou ao commandante do corpo de bombeiros desta capital que foram prorogadas por um anno as vantagens decorrentes do concurso realizado em 1916 para medico daquella corporação.

— O Sr. ministro transmittiu ao juiz de direito da 2ª vara criminal, para ser informado e instruido, o requerimento de D. Maria da Gloria Chatehy de Assumpção, pedindo perdão para seu marido Alvaro de Assumpção do resto da pena a que foi condemnado pelo mesmo juizo, e ao juiz da 6ª vara criminal os requerimentos de Horacio Gomes da Silva e Joaquim Vicente Ferreira pedindo perdão do resto da pena a que foram condemnados pelo Tribunal do Jury desta capital.

— Remetteu-se ao director da Casa de Correcção, para informar, o requerimento de Joaquim Teixeira da Silva.

— Foram nomeados: Joaquim Dias da Silva, Isaac Bandalack e Adolpho Rocha Dias, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Baião, secção do Pará, e ajudante do procurador da Republica no mesmo municipio Nestor Perlaz Correia de Seixas; no municipio de Conceição do Araguaya, Nelson Pereira, José Correia de Almeida, João Martins de Almeida e José Jacano, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica; e no municipio de Ourena, Eugenio Baptista Reis, Jorge Antonio dos Reis e José João Ferreira de Pinho, respectivamente, 2º e 3º supplentes do substituto federal e ajudante do procurador da Republica.

— Por acto de hontem, o Sr. ministro nomeou Romeu Tartima para o logar de escrevente juramentado da 2ª pretoria civel e Jorge Gonçalves para o logar de escrevente juramentado do tabellião de notas do 9º officio e exonerou Raymundo de Moraes Cunha do logar de escrivão vitalicio do publico judicial e notas do 2º termo da comarca de Tarauacá, Affonso Iorio do logar de escrevente juramentado da 3ª vara criminal e Manoel Henrique da Silva de identico logar da 3ª pretoria civel.

— Foi nomeado o bacharel Bernardo Moreira Garcez para o logar de substituto do juiz federal na secção do Paraná.

— A commissão encarregada de verificar as irregularidades na Prefeitura de Tarauacá, no territorio do Acre, entregou hontem ao Sr. ministro o relatorio do inquerito a que procedera para apurar a responsabilidade do respectivo prefeito, Dr. Cunha Vasconcellos.

A soberania em acção.

A Camara resgatou hontem as suas faltas anteriores. Votou toda a ordem do dia, constante de tres orçamentos e de muitos outros projectos de grande actualidade e relevancia.

Foi um esforço penoso, o da mesa, para obter numero. D'ahi a perspectiva de uma nova synalepha, que só seria interrompida depois do dia 15...

Na ordem do dia da Camara ainda figuram projectos cuja urgencia é evidente.

Tudo está a mostrar, no entanto, que essa casa do Congresso não deseja tomar novas resoluções antes da posse do Sr. Rodrigues Alves e da organização do seu ministerio. E isso é perfeitamente natural. Por que ha de a Camara precipitar resoluções que talvez não estejam de accordo com as idéas do novo governo?

Na sua sessão de hontem, a Camara revelou o maior desejo de trabalhar. Apenas, toda gente sentiu que isso era o resultado dos esforços dos Srs. Vespucio de Abreu e Alvaro de Carvalho.

Ministerio do Exterior.

O Dr. Suaviela Guarch, antigo ministro do Uruguay entre nós, enviou ao Sr. ministro a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha — Antes de abandonar Rio de Janeiro, quiera V. Ex. permitir-me expresarle la intima satisfaccion de ver acercarse la desaparición de una epidemia por la decidida voluntad y la energia evidenciadas para dominarla, no solo por sus autoridades, como la de V. Ex., sino tambien por cada uno de los esfuerzos privados comprometidos en una defensa humanitaria y gloriosa. Pueblos que así anotam su poder en la hora del peligro, seran siempre un ejemplo en el porvenir de las naciones! Esta es la impresion que los dias luctuosos dejan en mi memoria, al manifestarlo la esperanza y los votos mas intimos que cabe hacer á mi alma de amigo del Brasil, por todos sus adelantos y properidad!

Digne-se V. Ex. agregar los sentimientos de mi antigua amistad y simpatia, con mi reiterado aprecio y consideracion."

A causa dos estudantes.

Uma commissão de academicos de medicina veiu hontem a esta redacção trazer os agradecimentos de seus collegas á nossa illustre collaboradora Chrysanthème, pela sua attitude de defesa dos interesses da classe academica, pleiteando uma medida de equidade e que lhe pareceu digna da attenção do governo, em favor dos estudantes das escolas superiores desta capital, attendendo a varias razões, allás expostas com brilho e clareza pela nossa collaboradora.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro, por portarias de hontem, exonerou o capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira de commandante da escola de aprendizes marinheiros da Bahia; os capitães-tenentes João Candido Brasil Filho, de commandante do corpo de alumnos da Escola Naval; Olavo Coutinho Marques, de auxiliar da 2ª secção do estado-maior; Jayme da Silva Oliveira, de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, Minas, e Alfredo Pereira da Motta, de immediato da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e os 1ºs tenentes Affonso de Albuquerque, de redactor da *Revista Maritima Brasileira*, e Sosthenes Barbosa, de commandante do aviso *Amapá*, e nomeou os capitães-tenentes Honorio Neiva de Figueiredo, immediato do contra-torpedeiro *Sergipe*; Alfredo Pereira da Motta, commandante da escola de aprendizes marinheiros da Bahia, e Plinio Rocha, commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, Minas, e os 1ºs tenentes Sosthenes Barbosa, encarregado da estação radio-telegraphica de Belém, no Pará, e Eurico Parga Viveiros de Castro, commandante da canhoeira *Amapá*, da flotilha do Amazonas.

— O capitão de mar e guerra medico Dr. José Bulcão, director do Hospital Central, elogiou, em ordem do dia desse estabelecimento, os clinicos Oscar Dordeaux e Augusto Queiroz Lopes, pelos optimos serviços prestados ao mesmo hospital durante a epidemia, que atacou os nossos marinheiros.

— De assistente e ajudante de ordens do commandante da flotilha do Amazonas foi exonerado o 1º tenente Eurico Parga Viveiros de Castro.

— Foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar especialista de fiel o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Octaviano Dias.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos: capitão-tenente commissario José Mariano de Faria Dias — Indeferido; Hilario Correia da Silva — Aguarde opportunidade; José Casimiro Lones — Indeferido; Macovis Telegraph Company Limited — Declare o navio a que se destina o apparelho; Raymundo Nonato do Nascimento — Indeferido; Alfredo F. Siqueira — Não convem.

Para evitar males maiores.

Ha poucos dias, em nota sob esse titulo, nos faziamos echo das justas apprehensões de quantos neste momento têm filhos para prestar exames nas escolas e faculdades officiaes.

E' que a grippe, atacando de preferencia e com violencia maior as pessoas moças, attingiu rudemente a maioria desses rapazes. E como exigir as duras preoccupações dos exames após uma molestia que causa uma tão grande depressão nervosa e de que as recaidas fataes por qualquer motivo se produzem?

O que seria razoavel, dada a anormalidade da situação, era abolir provas que por si sós nada significam, substituindo-as por um julgamento proferido de accordo com as médias obtidas durante o anno e que jámais deixam de prevelecer. E quem não tivesse a média necessaria então sim: faria o seu exame mais tarde.

Alvitre, além de justo, tão simples, não podia, porém, agradar a um homem tão complicado como o ministro Carlos Maximiliano. (E dissemos "complicado", recordando as introducções dos seus relatorios e as suas não menos famosas exposições de motivos, porque o estylo é o homem...)

Mas, agora, parece que tudo se resolverá de accordo com os desejos de milhares de pessoas, já tão dolorosamente experimentadas e que se inquietam pela saude dos filhos.

Indo de encontro á esse verdadeiro clamor da opinião, de que todos os jornaes se fizeram echo, o Sr. Jeronymo Monteiro acaba de apresentar ao Senado um projecto de lei, que, de certo, será rapidamente approvado. E o Congresso fará assim a medida justa e opportuna de que o governo findante não quiz cogitar.

Os membros do Congresso têm quasi todos familias, que sentiram os horrores da quadra epidemica que vai passando, mas de que ficaram as peiores recordações. Estão, pois, perfeitamente nas condições de avaliar a necessidade da medida proposta pelo illustre senador pelo Espirito Santo.

Com ella serão evitados males maiores...

O ARMISTICIO

NO PALACIO DO CATTETE

Cerca das 21 horas, chegou ao palacio do Cattete o Dr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, que levava na sua pasta os despachos que havia recebido, á tarde, das nossas legações em Londres, em Paris e em Haya, communicando a assignatura do armisticio.

O Dr. Nilo Peçanha leu esses telegrammas ao chefe da Nação e, em seguida, demorou-se em conferencia com S. Ex. e mais os Srs. ministros da marinha, do interior, da viação e da fazenda, os quaes foram chegando successivamente.

Assim que recebeu a communicação official do grande acontecimento, o chefe da Nação mandou illuminar a fachada do palacio do Cattete e permittiu que o hymno nacional fosse executado nas manifestações que se improvizassem.

Ficou resolvido que as fortalezas da barra e todos os navios de guerra darão hoje salvas festivas ao meio dia. A bandeira nacional será hasteada nas repartições publicas e o expediente será encerrado ás 13 horas.

A' tarde diversas bandas militares tocarão na Avenida Rio Branco.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do presidente da Republica do Perú:

"Destruido definitivamente el imperio de la fuerza con la capitulación de Alemania el pueblo y el gobierno del Perú envian su fraternal saludo y su felicitacion calurosa a la noble nacion brasilera, que en defensa de sus fueros conculcados ha participado con brillo en la gran conquista del derecho para la humanidad — José Pardo, presidente."

NO ITAMARATY

O Sr. ministro das relações exteriores dirigiu hontem, á noite, ás mesas do Senado Federal e da Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Em nome e de ordem do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex., para que o transmitta ao Senado Federal, com as mais vivas congratulações do poder executivo, que a Allemanha acaba de assignar as condições do armisticio que lhe foram impostas pelas nações alliadas.

As principaes condições são as seguintes: "Entrega do material de artilheria e munições; entrega da frota de guerra e mercante; occupação dos principaes pontos do seu territorio e de portos, como Hamburgo, a Bahia de Heligolandia e outros; occupação das principaes linhas de estradas de ferro, assim como a entrega de todos os seus vagões; occupação de todas as suas fortalezas; compromisso de abastecimento aos alliados de carvão mineral e outras materias primas; entrega dos prisioneiros sem reciprocidade, e compromisso de immediato pagamento de importante quantia, como indemnização dos prejuizos soffridos pela invasão dos territorios da França e da Belgica."

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração — NILO PEÇANHA."

Ao Sr. presidente da Republica e Sr. ministro das relações exteriores deu conhecimento do seguinte telegramma, recebido da legação brasileira na Haya:

"Fugindo para salvar a vida, hoje, ás 7 horas da manhã, chegaram a Eisden, na fronteira belgo-hollandeza, onde ainda estão, o ex-imperador da Allemanha, o ex-principe imperial, Hindenburg e cerca de 100 officiaes vindos em dez automoveis e um trem imperial. Todos chegaram fardados e o conselho de ministros está reunido para decidir sobre a maneira de recebel-os e internal-os. Informam-me que o ex-imperador e o ex-principe imperial com mais alguns officiaes terão como residencia o castello Amerongen na Gueldra — A. GUERRA DUVAL."

O Dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores, recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio — No dia da paz cumpro satisfeito o dever de saudar o grande chanceller da minha patria — Eurico Cruz, juiz."

"Rio — Pela grande victoria dos alliados sobre a Allemanha e o grupo de nações que a acompanhava, victoria que é o triumpho do direito e da democracia sobre as ultimas reminiscencias do feudalismo e da oppressão, tomo a liberdade de telegraphar a V. Ex., enviando-lhe os mais calorosos parabens. Nem a outra pessoa no momento cabe dirigir-nos, visto como a politica internacional brasileira, accordo com os alliados, foi iniciada por V. Ex. e acaba de ser coroada pelo mais completo exito. Respeitosas saudações — Gustavo Barroso."

"Rio — Na data em que o militarismo prussiano capitula e a humanidade celebra a victoria do direito, da justiça e da liberdade, venho, como brasileiro e como fluminense, congratular-me com V. Ex., cuja acção altamente sabia e patriotica à frente da nossa chancellaria, tanto nos elevou no conceito universal. Respeitosas saudações — Castro Menezes."

"Rio — Pela vossa clarividencia, enfileirando o caro Brasil ao lado das nações da "entente", congratula-se no momento de surgir a aurora da paz mundial — Almirante Silvado."

"Rio — Sob a impressão do incomparavel momento mundial determinado pelo armisticio, cujas horas estão expirando, tenho o summo prazer de felicitar, como brasileiro sem preoccupações politicas, ao ministro do exterior, sob cuja orientação lucida e trabalhos perseverantes, o Brasil rompendo a neutralidade, tomou posição criteriosa ao lado das nações da "entente". Mais uma vez a providencia immanente dos acontecimentos fez com que os ultimos dias do actual governo, sob o amplo descortinio internacional de V. Ex., coincidisse com o grandioso passo inicial da paz. Na phase nova que Clémenceau ante-hontem, de um traço definiu: "E' mais arduo ganhar a paz do que a guerra", teremos talvez occasião de verificar e aproveitar as consequencias da habil politica pela qual V. Ex. sustentou, discretamente, através de immensos obstaculos ignorados, a palavra do Brasil de envolta com a pureza de principios e tradições do seu altivo liberalismo — Pedro Moacyr."

"Rio — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro apresenta a V. Ex. sinceras congratulações pela assignatura do armisticio com a mais completa victoria das armas alliadas. A' proficua acção de V. Ex. no conflicto mundial deve o Brasil a brilhante posição que nelle assumiu. Attenciosas saudações — Francisco Leal, presidente — Herbert Moses, secretario."

A CIDADE EM DELIRIO

A população carioca deu hontem o mais categorico e ruidoso desmentido ás cassandras do pessimismo, felizmente raras, que constatavam com inepta antecedencia a frieza do nosso povo ante os prodromos felizes da paz universal.

Desde as primeiras horas da tarde, ao ser divulgada a noticia da aceitação do armisticio, a cidade transfigurou-se. Uma alegria irreprimivel e contagiosa apoderou-se de todos, empolgou mesmo os que poderiam considerar-se invulneraveis ao salteamento da emoção dramatica da hora.

Immediatamente, dos bairros afastados e dos suburbios começou a derivar para o centro urbano uma compacta multidão, ávida de noticias e tomada igualmente de grande enthusiasmo.

A Avenida, por fim, centralizou a vibração patriotica que fazia estremecer de jubilo a capital do Brasil. Até muito tarde da noite, o povo entregou-se a vehementes expansões.

Cortejos improvizados, automoveis em que fluctuavam os pavilhões da "Entente", casas ornamentadas com as bandeiras alliadas, discursos, acclamações, vivas, palmas, um regosijo trepidante e communicativo — eis o espectaculo que offereciam a Avenida Rio Branco e as praças e ruas convizinhas.

Hoje, feriado em honra do grande acontecimento, e quando toda a população já terá sciencia da cessação da guerra, é de prever que as manifestações tripliquem de vigor e que todos os cariocas celebrem com delirante e justissima effusão o extraordinario feito que põe termo á calamidade mundial, reintegrando na paz, na ordem, na concordia e no trabalho pacifico a vida da humanidade.

NA PRAÇA

A Associação Commercial, logo que circulou o recebimento official da noticia da assignatura do armisticio allemão, reuniram-se e resolveram os seus directores fazer feriado hoje, em regosijo por esse acontecimento. Tambem os bancos de nossa praça resolveram não funccionar hoje, afim do seu pessoal poder livremente festejar a derrota do imperio do kaiser.

O CLERO

Apenas circulou a noticia de fonte segura, que acabava de ser assignado o armisticio, em signal de regosijo, S. Em. o cardeal arcebispo enviou dois officios, um ao decano do cabido metropolitano, ordenando que mandasse tocar festivamente os sinos da Cathedral Metropolitana, e outro ao vigario geral, para que mandasse repicar os sinos de todas as igrejas desta archidiocese.

Apenas recebeu a directoria do Asylo Isabel a ordem do cardeal, foram festivamente dados nos sinos da respectiva igreja do asylo, os repiques dos dias solemnes, embandeirada a frente do edificio, tremulando a bandeira papal, ladeada da bandeira brasileira.

Ao som festivo dos sinos reuniram-se na igreja professores e meninas e entoaram solemnes hymnos, em acção de graça pela victoria desejada e alcançada com tanta honra para os alliados.

A MARSELHEZA

A' noite, de mistura com o hymno nacional, ouvia-se por todos os cantos da cidade a "Marselheza", o hymno universal da Liberdade. Em todos os cinemas, pela rua, nos bars em que ha orchestra, até nos gramophones, era executada e applaudida a "Marselheza". E havia razão: "Le jour de gloire est arrivé!"

CENTRO ACADEMICO PAN-AMERICANISTA

Este centro realizou hontem uma sessão extraordinaria em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 103, ficando resolvida a nomeação de uma commissão para acompanhar todas as festas commemorativas da assignatura do armisticio com a Allemanha.

O Centro convida a classe academica para uma reunião hoje, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, de onde sairá uma passeata, que irá cumprimentar as redacções dos jornaes e os consulados pela victoria dos alliados.

Essa passeata será precedida de uma banda de musica da marinha.

Os manifestantes pedem aos consules e seus auxiliares que esperem a chegada da passeata.

EM SANTA THEREZA

Na graciosa colina que tem as suas fraldas até quasi o coração da cidade, em Santa Thereza, onde habita uma população em que é consideravel a percentagem de estrangeiros, a noticia da assignatura do armisticio da frente occidental, produziu intensas manifestações de jubilo.

Innumeras casas embandeiraram-se, hasteando pavilhões brasileiros, portuguezes, americanos, francezes, italianos, inglezes e belgas.

A' rua do Aqueducto, o palacete do commendador Casimiro de Menezes illuminou-se feericamente, tendo sido decorado com galhardetes innumeros. A' rua Petropolis, o commendador Jannuzi fez içar um grande pavilhão da patria italiana. Assim varios outros palacetes do bairro apresentavam-se ornamentados.

GRANDE MANIFESTAÇÃO DO CITY BANK

Decorridos alguns momentos após a divulgação pela cidade da assignatura do armisticio com a Allemanha, estrugiu no The National City Bank of America um movimento de grande, de indizivel enthusiasmo.

E foi assim que, mal terminaram os serviços, os empregados e directores do City Bank, commungando na mesma e intensa alegria, cerraram as portas do estabelecimento, entre ovações freneticas á victoria dos alliados.

Num momento surgiu a idéa de ser improvisado um lauto "lunch", para que, ao champagne, fossem trocados os mais delirantes brindes aos paizes que, de uma vez para sempre, puzeram um termo ao dominio dos Hohenzollerns.

A mesa, lindamente enfeitada com flores naturaes, foi armada no 1º andar do predio. Em pouco, rodearam-na, numa alegria communicativa, febricitante, todos os funccionarios do banco, entre os quaes se salientavam pelo ardor com que manifestavam o seu contentamento, os Srs. C. C. Pines e C. H. B. Ayre, respectivamente, gerente e sub-gerente do City Bank, e tambem o Sr. Hilario Gurgewich, que foi até quem promoveu a festividade.

Ao champagne, o Sr. Pines teve a palavra, sob uma salva de palmas. O Sr. Pines, com fino espirito, começou brindando os valorosos soldados francezes, inglezes e os demais que deitaram por terra o orgulho allemão.

Cada palavra do orador era recebida debaixo de calorosas palmas.

Vivas e mais vivas, estrondosos, retumbantes, foram erguidos á França, Inglaterra, Estados Unidos, Brasil, emfim, a todos os paizes alliados. Canções patrioticas foram ardorosamente entoadas, sendo atirados em todos os assistentes petalas de flores e confetti.

A quantos assistiram á festa no City Bank, ficou uma indelevel e agradabilissima impressão do enthusiasmo vibrante e da alegria arrebatadora que dominaram todos aquelles corações, pelo grandioso dia que hontem marcou a definitiva e tão almejada derrota da Allemanha.

Depois do festim, foi organizado um imponente prestito pelo gerente e demais funccionarios do City Bank. Sairam todos á rua, empunhando bandeiras e galhardetes, ao som de canções patrioticas. Depois de percorrer algumas ruas, desceu o prestito a Avenida, sempre em crescente enthusiasmo, entre vivas e acclamações ás nações alliadas.

Em frente ao Club de Engenharia, onde fica a séde da Liga pelos Alliados, o prestito parou, penetrando no edificio a commissão organizadora da manifestação. A massa de povo, cá fóra, era compacta e o enthusiasmo popular attingia o auge. Das janelas da Liga pelos Alliados, foram atirados á rua pamphletos e opusculos sobre a guerra, que foram disputados pelo povo, com grande interesse.

Emquanto isso, a massa popular augmentava e muitos vivas eram erguidos á França, Inglaterra, Estados Unidos, Portugal e Belgica. O transito naquellas immediações ficou completamente impedido.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DR. NILO PEÇANHA

Os estudantes das escolas superiores, Centro Nacionalista, Alliança Academica, A. B. de Estudantes, convidam o povo para comparecer hoje, ás 4 horas, defronte ao hotel Avenida, com bandeiras alliadas e nacionaes, afim de effectuar uma imponente manifestação ao chanceller Nilo Peçanha, que interpretou o pensamento do Brasil na guerra que terminou com a victoria dos alliados.

Tocarão bandas de musica.

O PARC ROYAL

O Parc Royal resolveu celebrar a assignatura do armisticio. E celebrou, ornamentando a sua secção de exposição na Avenida Rio Branco. Idealizou um quadro figurando a Belgica pequenina, que, representada por uma criança, entrega uma palma a um soldado francez, que, de baioneta em riste, emquanto espera a assignatura do armisticio, defende, heroico, a causa da civilização. Em redor, com o Brasil e Portugal á frente, todas as nações alliadas estendem a mão direita, como num juramento sagrado, sobre a cabeça da criança, em ar de protecção decidida. Ao fundo, ha um busto da Victoria, e o marechal Foch, entre flores, e duas baionetas caladas. Pelo chão ha bainhas de sabre deixadas pelo inimigo na precipitação da fuga.

OS OPERARIOS DA CASA LEANDRO MARTINS

Os operarios da casa Leandro Martins nomearam uma commissão, composta dos Srs. Armando Felix de Carvalho, José Correia, Joaquim Flores, Manoel Martins dos Santos, João Correia, Eugenio Gonçalves e Americo Costelha, para represental-os nos festejos do armisticio.

EM NITHEROY

Os ultimos acontecimentos sobre a guerra eram commentados hontem, na cidade vizinha, com grandes manifestações de regosijo.

A' tarde, notava-se, em toda a cidade, um desusado movimento de povo, que, nas ruas, nos cafés e nos "bars", entre commentarios de toda a sorte, com visivel sympathia pelos paizes alliados, exultante com as noticias sobre a abdicação do kaiser e a assignatura do armisticio implorado pelos teutões, festejava a aurora da paz, que se approxima, rendendo sinceras e merecidas homenagens aos gloriosos exercitos da "Entente".

A' noite, a cidade apresentava um caracter festivo, e as manifestações de regosijo pela victoria dos alliados se repetiam por todos os cantos, entre acclamações unisonas do povo.

Os edificios publicos, como os de todas as associações e empresas, desde á tarde, logo que foi notificada na capital vizinha a assignatura, pelos allemães, do armisticio que solicitaram, hastearam a bandeira nacional.

Aviação naval.

O Sr. presidente da Republica vai ter occasião de constatar hoje o grão de adiantamento da nossa aviação naval e o esforço de seu digno secretario na pasta da marinha, o illustre almirante Alexandrino de Alencar, para dotar a nossa esquadra com o poderoso melhoramento, que é, incontestavelmente, a aviação.

O chefe da Nação visitará, ás 8 horas, a Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas, percorrendo as diversas officinas e assistindo ás manobras dos aviões que possuimos.

Por occasião da visita presidencial, o 1º tenente Alvaro Alberto fará varias experiencias com as polvoras "Brasilita", invento do seu saudoso pai, o engenheiro Alvaro Alberto, e "Rupturita", invento seu.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: aposentados da viação J a Z, diversas pensões da marinha e fiscaes de consumo.

— A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente mez até hontem 930:838$190, tendo em igual periodo do anno passado arrecadado a quantia de 1:038:006$026.

— O Sr. ministro nomeou hontem Ivar Baptista de Oliveira para o logar de escripturario da fazenda de Santa Cruz; José Aristoteles Lins Junior para o logar de collector federal em Entre Rios, no Paraná; Fidelis Paula Xavier para identico logar em Rio Negro, no mesmo Estado; José Guimarães para o logar de escrivão da collectoria federal em Annapolis, em Sergipe; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Ceará Francisco da Cunha Freire para identico logar na capital do mesmo Estado; João Martinho Ferreira Gomes para identico logar no interior do mesmo Estado; Victor José de Mattos para identico logar no interior do Espirito Santo e Alcides Rodrigues para identico logar no interior do mesmo Estado.

— O Sr. ministro pediu o parecer do seu collega da viação sobre o requerimento em que J. C. Cakesfull pede pagamento de differença de cambio sobre 28:000$, que lhe deviam ter sido pagos em Londres, em 1914.

— O Sr. ministro, em solução ao pedido feito pelo Sr. ministro da Belgica junto ao nosso governo, no sentido de serem aceitas as procurações de subditos belgas, aqui residentes, visto não lhes ser possivel dar provas de vida ou ratificar poderes nellas outorgados, respondendo a legação daquelle paiz pela validade dos mesmos documentos, communicou-lhe que, submettido o assumpto ao exame da junta administrativa da Caixa de Amortização, foi proferido o seguinte despacho: "Prevalece o mandato, até ser revogado pelas secções communs do direito".

— O Sr. ministro nomeou hontem Paulo Marinho de Carvalho para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega do Ceará e exonerou desse logar, a pedido, Antonio Marinho de Carvalho Filho.

— O Sr. ministro, em resposta ao officio do ministro presidente do Tribunal de Contas, declarou-lhe que este ministerio, para poder autorizar a acquisição da machina de calcular "Burroughs", de que necessita aquelle tribunal, precisa conhecer o preço do mesmo objecto.

— O Sr. ministro, em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, communicou-lhe que, segundo declarou o Ministerio da Agricultura, ao inspector de chimica do mesmo ministerio incumbe unicamente á fiscalização das analyses e expedição de certificados para exportação dos generos cujo exame não se resume á simples inspecção microscopica, incumbindo esta ultima á Junta de Corretores.

— O Sr. ministro pediu o parecer do seu collega da justiça sobre o requerimento do Dr. Augusto de Brito Belford Roxo, lente cathedratico interino da cadeira de mecanica applicada da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, solicitando pagamento dos vencimentos integraes do lente cathedratico effectivo, que se acha licenciado sem vencimentos.

— O Sr. ministro communicou ao da viação, para os fins convenientes, que, em notas do tabellião do 15º officio, á fl. 71 do livro n. 1, foi lavrada a escriptura de doação de terrenos situados em Sacra Familia de Tinguá, municipio de Vassouras, no Estado do Rio, feita á fazenda nacional por Augusto José da Fonseca Confort e sua mulher.

— O Sr. ministro, em resposta ao aviso do seu collega da agricultura, transmittindo a este ministerio, por cópia, o telegramma em que o intendente municipal do municipio de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, pede isenção de direitos para machinismos agricolas importados pelos agricultores Antonio Missau e Leonel Ginelli, declarou-lhe que, no caso, os interessados devem dirigir-se ao inspector da Alfandega por onde vai ser feita a importação.

— O Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a delegacia fiscal em Matto Grosso, pediu ao seu collega da guerra permittir que passe a servir naquella repartição o funccionario do extincto Arsenal de Guerra do mesmo Estado Mario Olyntho de Almeida, cujos serviços serão de toda a relevancia para o expediente da referida repartição.

— O Sr. ministro approvou os actos dos escrivães das collectorias federaes em José d'Além Parahyba, em Minas; em Campanha, no mesmo Estado, e em Araucaria, no Paraná, nomeando para seus agentes auxiliares, respectivamente, Levy dos Reis Rodrigues, Paulino de Araujo Ferreira Lopes e Mario Balão de Targino Silva.

S. Ex. approvou ainda o acto do delegado fiscal em Pernambuco nomeando o bacharel José Borba para exercer interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo na capital daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo.

— Em sua sessão de hontem o Tribunal de Contas ordenou o registro de 855:500$, para pagamento de subsidios de varios deputados e senadores.

Os testamentos.

E', positivamente, uma praxe perniciosa, contra a qual é preciso reagir, essa dos governos que findam se julgarem sempre no direito de fazer longos "testamentos", isto é, a preencher todas as vagas existentes com amigos e protegidos seus.

Ora, isso não é razoavel. Basta ter uma noção comesinha de decoro para comprehender que um governo expirante deve pôr de lado a preoccupação de fazer nomeações para cargos muitas vezes de confiança e cujo preenchimento, portanto, deveria ficar reservado para o novo governo.

Ainda agora está acontecendo isso. Os jornaes publicam, todos os dias, listas interminaveis de nomeações em alguns ministerios. No Tribunal de Contas, por exemplo, não ficou um só logar para preencher. O mesmo succede em outras repartições.

E' isso regular? Evidentemente, não. E' uma praxe condemnavel, que não póde nem deve subsistir.

Ministerio da Guerra.

Apresentou-se hontem ao Sr. ministro e demais altas autoridades militares, por ter vindo do Rio Grande do Sul, o general Pantaleão Telles de Queiroz.

—Os sorteados Chrispiniano Gomes e Athayde de Lima Bastos estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao quartel-general da 5ª região militar, na repartição do serviço de recrutamento.

—Reune-se hoje, ás 13 horas, no quartel-general, o conselho administrativo do departamento do pessoal da guerra.

—O Sr. ministro approvou o mappa do contingente que os Estados e o Districto Federal deverão fornecer para preenchimento dos claros do exercito no anno proximo vindouro, organizado pelo G. 8 do departamento do pessoal da guerra.

A aviação no exercito.

Com a presença do marechal Caetano de Faria, ministro da guerra, outras autoridades militares e mais pessoas, realizaram-se hontem, pela manhã, no campo dos Affonsos, as experiencias preliminares do aeroplano de invenção e construcção do capitão Villela Junior.

Esse apparelho foi confeccionado exclusivamente com materiaes nacionaes, excepto o motor. A helice é de invenção do referido official e a construcção do aeroplano foi iniciada ha mais de um anno.

Chegados ao campo o marechal Faria e comitiva, tiveram inicios os voos, que foram executados pelo tenente Vieira de Mello, pelo capitão Villela Junior e pelo mecanico.

A assistencia recebeu optima impressão, tendo o Sr. ministro elogiado o capitão Villela Junior pelo exito do seu proveitoso esforço.

O apparelho hontem experimentado destina-se á aprendizagem de pilotos.

Ministerio da Viação.

Por portaria de hontem, foi promovido, por merecimento, a 3º official da Administração dos Correios do Estado do Pará, o amanuense da mesma administração Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil.

— A Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a inaugurar diversas estações telegraphicas e telephonicas no Estado de Minas Geraes.

— O Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar ao machinista de 2ª classe aposentado Manoel Ferreira Drummond a gratificação addicional de 20 o|o sobre os respectivos vencimentos, a partir de 1 de abril de 1911, até a vespera do seu desligamento do serviço.

Cruz Vermelha Brasileira

Conforme os dois unicos boletins publicados pelo Sr. marechal Thaumaturgo de Azevedo, desde a época da fundação da Cruz Vermelha Brasileira, em 1908, até a presente data, isto é, em dez annos de administração, se verifica o seguinte:

A receita, desde 1908 até 1912, ou seja *em quatro annos*, foi apenas de 4:510$, tendo havido nesse periodo uma despeza de 3:792$, encerrando-se, portanto, o anno de 1912, com um saldo de 717$100!

Encerrou-se o anno seguinte, de 1913, com um saldo de 500$, havendo occorrido o dispendio, durante esse anno, de 217$100.

Logo, durante todo o anno de 1913, não entrou nem um ceitil para os cofres da sociedade!

Em setembro de 1914, instituiu-se a Secção Feminina, e, pelo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1915, se vê que a receita attingira a 30:713$220.

No periodo de 1º de janeiro a 30 de junho de 1916, a receita foi de réis 26:263$180, e no de 1º de julho de 1916 a 30 de junho de 1917, montou a réis 61:982$530.

D'ahi por diante, para algo saber-se, é preciso recorrer a publicações de jornaes, cujas datas nem todos podem guardar, ou, então, ir á séde, pedir a exhibição das actas das diversas assembléas e reuniões realizadas, porque no boletim, que o Sr. marechal Thaumaturgo *só agora, em fins de 1918, distribuiu*, o ultimo balanço que se encontra é o encerrado em 30 de junho de 1917; mas isso para S. Ex. nada vale, pois o essencial é que o boletim traga o seu retrato, com o celebre rotulo e os elogios, de que depois tratarei.

Seja como fôr, presumo que hoje, com os ultimos donativos angariados por minha senhora e á Exma. Sra. dona Rosa L. Braga, no valor de réis 178:121$600, deve o patrimonio social attingir a 250:000$ ou 300:000$000.

Convido o Sr. marechal Thaumaturgo de Azevedo a declarar quanto dessa importancia foi, por S. Ex., ou por seu intermedio, ou devido ao seu prestigio, directa ou indirectamente, angariado ou obtido.

Da despeza ninguem sabe coisa alguma, porque S. Ex., nos seus balanços, limita-se a lançar as respectivas quantias, invariavelmente, sob a curiosissima rubrica: "Despendido em tal periodo, conforme documentos de numeros taes a taes, tanto."

Existem na sociedade uma commissão de syndicancia e outra de finanças, mas a nenhuma dellas se digna S. Ex. submetter os mencionados documentos de numeros taes a taes, nem, como se faz em todas as instituições e empresas, pedir-lhes um parecer para com elle submetter as suas contas á approvação das assembléas geraes.

Acredito que esteja tudo muito em ordem, e que as despezas tenham sido devidamente autorizadas por quem de direito, mas a verdade é que nada esclarecem os taes balanços, assignados, exclusivamente e, portanto, sob a exclusiva responsabilidade do Sr. Anacleto de Queiroz Junior, 1º escripturario.

Não terminarei hoje sem uma nota interessante, mostrando o prestigio que S. Ex. tem para impulsionar a Cruz Vermelha:

O Instituto Nacional de Musica offereceu tres concertos á Cruz Vermelha.

Da collocação dos bilhetes do primeiro, incumbiu-se o marechal; resultado: produziu esse concerto cincoenta e poucos mil réis. Do segundo, se encarregou minha senhora: produziu 1:750$, e do terceiro quiz o marechal que tambem ella se incumbisse, mas a isso se recusou, pelos motivos expostos na seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de julho de 1918 — Exmo. Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, digno presidente da Cruz Vermelha Brasileira — Exmo. Sr. — Cordiaes cumprimentos. Accuso o recebimento de sua carta, de 29 do corrente, á qual respondo.

Com essa carta me remette V. Ex. 500 cartões de ingresso ao terceiro concerto promovido pelo Instituto Nacional de Musica, em beneficio da Cruz Vermelha, a realizar-se no dia 10 de agosto proximo futuro, e determina que lhes dê o destino que entender melhor, auxiliada pelos membros da Secção Feminina.

Muito sinto que V. Ex. insista em querer incumbir-me de uma tarefa que, conforme verbalmente lhe declarei, não mais estou disposta a emprehender, pelos motivos que na occasião, em synthese, lhe expuz, e que aqui peço vénia para mais detidamente espender.

Quando a V. Ex. pedi para incumbir-me da collocação dos cartões do segundo concerto, foi para evitar, como creio ter conseguido evitar, um novo e lamentavel fracasso, qual foi o do primeiro, em detrimento da Cruz Vermelha. Estava, porém, então certa de que esse segundo concerto seria o ultimo da infeliz serie.

O trabalho insano, que a distribuição e cobrança desses cartões me têm dado, e o qual ainda não consegui concluir, me veiu, mais uma vez, demonstrar o quanto é contraproducente, e até prejudicial á nossa instituição esse systema de organizar festas exclusivamente ao sabor de quem as promove, sem a minima consulta á preferencia e predilecção de todos quantos para ellas se pretende que concorram e contribuam.

Esse systema de aceitação de festas já organizadas por outrem, ou de organização propria, nas condições apontadas, repito, é contraproducente, porque taes festas nunca dão o resultado esperado, e menos ainda compensam o esforço dispendido.

E' preciso organizar a festa, de modo que (na maioria dos casos, está claro), o contribuinte a aceite pelo prazer que lhe proporciona, e não constrangido pela maior ou menor influencia ou insistencia com que lhe é feito o pedido.

E' prejudicial, porque esses constantes pedidos, frequentes e continuos, de infimas quantias, acabam por fatigar a generosidade publica, e, o que é peior, desprestigiam improficuamente o arduo trabalho de quem a tão penosa tarefa se dedica, creando-lhe os mais sérios embaraços, a maiores e mais alevantados emprehendimentos.

Peço ainda a V. Ex. desculpar-me por não poder cumprir a sua determinação de offerecer, gratuitamente, um cartão de ingresso "a cada membro da Secção Feminina" (presumo que V. Ex. se quer referir a cada uma das senhoras da directoria ou do conselho director), porque sou formalmente opposta a semelhante regimen.

Jámais aceitei, nem aceitarei, na Cruz Vermelha, na minha qualidade de membro da directoria, a gratuidade para tudo aquillo em que seja, para qualquer outro socio, obrigatoria a contribuição, pois entendo que não tenho o direito de, pelo facto de fazer parte da directoria de uma instituição da indole da nossa, privaI-a, sem proveito algum para a mesma, do rendimento da localidade que occupasse, tanto mais quanto facilimo é o recurso de quem não quizer contribuir.

Vê, pois, V. Ex. que, pensando de tal modo, não serei eu de certo quem induza minhas distinctas collegas de directoria á pratica de um acto com o qual muito sinto não poder concordar.

Não terminarei sem, mais uma vez, pôr-me á inteira disposição de V. Ex. para tudo quanto se lhe offerecer em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, desde que, porém, para quaesquer emprehendimentos, seja prèviamente ouvida, consultada, e com elle esteja de inteiro accordo a directoria da Secção Feminina.

Em taes condições, peço a V. Ex. se digne perdoar a devolução dos cartões e programmas que me enviou. Desses cartões retirei dois para mim, incluindo aqui a respectiva importancia.

Sem mais assumpto, prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de alta consideração de quem é, etc. — *Heloisa L. de Leal.*"

De novo caiu-lhe, por isso, a tarefa sobre os hombros. Produziu, este terceiro concerto, 110$ ou 120$000.

Quer S. Ex. prova mais eloquente da sua falta de prestigio e da causa principal do indifferentismo de que tanto se queixa?

Eis por que, em vez de mostrar-se gratissimo, não supporta nem tolera o Sr. marechal Thaumaturgo, a algumas das senhoras da Secção Feminina.

Em proximo artigo tratarei do exhibicionismo de S. Ex., e de como elle é um "perfeito gentleman".

Rio, 10 de novembro de 1918.

Carlos Pereira Leal.

P. S. — A D. Adelaide de Almeida, a quem apenas conheço por umas referencias no Boletim da Cruz Vermelha; por uma publicação que tenha, d'*A Rua*, de 8 de janeiro de 1916, e por uma carta do marechal Thaumaturgo, lavando as mãos quanto ao objecto dessa publicação (ingrato!) — agradeço, penhorado, o valioso concurso que me prestou, com o tiro certeiro que deu em S. Ex., defendendo-o, como o fez, pelos "a pedido" do *Jornal do Commercio* de hoje.

Em 10 de novembro de 1918 — C. P. L.

Ministerio da Agricultura.

Foi assignado na pasta da agricultura um decreto nomeando o director addido da extincta fazenda modelo de criação, de Uberaba, Estado de Minas, Mililiano Pinto de Carvalho, para exercer identico cargo na fazenda modelo de criação de Urutahy, no Estado de Goyaz.

—O Sr. ministro assignou uma portaria mandando voltar a servir na Directoria do Serviço de Agricultura Pratica o auxiliar agronomo addido Joaquim de Avellar Figueiredo de Mello.

—Por portaria de hontem, o Sr. ministro fez cessar a disponibilidade do escrevente addido de inspectoria agricola Cyllineu de Araujo.

—O Sr. ministro, por portaria de hontem, nomeou o Sr. Cyllineu de Araujo para exercer o cargo de secretario da fazenda modelo de criação de Urutahy, no Estado de Goyaz.

—O Sr. ministro nomeou hontem Manoel Felix de Souza para exercer o cargo de auxiliar da fazenda modelo de criação de Urutahy.

—Por ordem do Sr. ministro, a Directoria do Serviço de Povoamento fez seguir 52 menores desvalidos, pelo nocturno da Central, que se destinam ao patronato agricola João Pinheiro, situado no Estado de Minas Geraes.

—O director do Serviço de Povoamento communicou ao Sr. ministro da agricultura que, até fins de outubro ultimo, os menores recolhidos ao patronato agricola João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes, cujo estado sanitario é excellente, haviam realizado os seguintes trabalhos agricolas:—roçada de 212.689 mqs; capinação de 50.391 mqs; limpeza de 851 mqs; destocamento de 6.000 mqs; escavação de 2.840 mqs; preparo; com machinas agricolas, de 10.000 mqs, do terreno; póda de 560 arvores fructiferas; abertura de valletas na extensão de 213 metros; reforma de 215 metros de cercas de arame; semeadura de 17.335 mqs. de terras, onde se plantaram arroz, batatas e ervilhas.

Nesse estabelecimento acham-se internados 99 menores, devendo, por toda a semana proxima, a lotação respectiva ser elevada a 200.

Prefeitura.

Vai ser iniciado o calçamento da rua Marechal Rangel, no trecho comprehendido entre a rua Miguel Rangel e o largo de Madureira.

— O Dr. Amaro Cavalcanti chegou hontem cedo ao seu gabinete, onde conferenciou com todos os chefes de serviço.

— Foi nomeado guarda jardim o cidadão Francisco de Paula.

— O Sr. prefeito aposentou hontem o commissario vaccinador Dr. Sylvio Moniz de Souza, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Mazzini Bueno.

— O Dr. Amaro Cavalcanti escreveu uma carta ao Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, elogiando-o pelos serviços prestados para a reconstrucção do edificio da Escola Wenceslão Braz.

— O Sr. prefeito inaugurou hontem, ás 10 horas, mais um melhoramento na nossa cidade. Trata-se do prolongamento da avenida Gomes Freire, ligando-a á rua da Constituição.

Aquella hora, S. Ex., acompanhado dos Drs. Cupertino Durão e Costa Ferreira, respectivamente, director e subdirector de obras, percorreu a pé o trecho inaugurado, mandando, em seguida, desatar as fitas que impediam o transito publico.

Uma commissão de negociantes dessa avenida acercou-se então de S. Ex. e um delles, interpretando o sentimento geral, agradeceu a S. Ex. mais esse emprehendimento da sua administração, que muitos beneficios vai trazer ao commercio da redondeza e ao publico.

O Dr. Amaro Cavalcanti, depois de agradecer a saudação, retirou-se em automovel, acompanhado dos Drs. Cupertino Durão e Costa Ferreira.

Vida Social

Conferencias.

O Dr. Taciano Accioly realizará hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, a sua conferencia publica sobre o thema: "Crise de civilização".

Jantares.

O secretario da legação do Chile e a Sra. Luiz Balmaceda, offereceram hontem um jantar, no Country Club, ao addido militar daquelle paiz, capitão Alexandre Salinas, e sua esposa, a senhora Duhald de Salinas que partem pelo paquete *Uberaba*, em gozo de licença.

Tomaram parte no jantar varios diplomatas e pessoas de distincção na nossa sociedade.

Viajantes.

Para Buenos Aires, pelo *Vasari*, segue hoje, o Sr. José Mestrallet, que viajará pelo Prata como representante da importante revista *Industria e Commercio.*

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Luiza, filha do conselheiro Ruy Barbosa.

— A senhorita Regina Ferreira de Almeida, filha do Dr. Carlos Ferreira de Almeida.

A Sra. D. Zulmira da Silva Machado, esposa do Sr. Christovão Ferreira Machado.

— A senhorita Rosita, filha do coronel Felippe Nery.

— A Sra. D. Adelaide Augusta da Silva Castilho e Amorim, esposa do Sr. Vicente Amorim.

— O Dr. Pedro Correia Macedo.

— O major Paulo de Oliveira.

— O capitão Prospero David.

— O Sr. João Antonio Garcia.

— O Sr. Francisco Bueno Paes Leme.

— O Dr. J. J. Sardinha, clinico em Nitheroy.

— A senhorita Djanira Gomes Fialho, alumna da Escola Normal e filha do pharmaceutico Pedro Fialho.

— A senhorita Mariana, filha do coronel Faria de Albuquerque, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso.

— O Dr. Astolpho de Rezende, advogado no fôro desta capital.

— A Sra. D. Maria dos Santos Mello, professora do Instituto de Musica.

— A senhorita Belkis de Carvalho, filha do capitão Alberto R. de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

— Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Elpidio Boa Morte, antigo e competente funccionario de fazenda, que desempenha ha alguns annos as funcções de director da Recebedoria do Districto Federal.

Casamentos.

Com a senhorita Emma Gonzaga, filha do Sr. J. C. Neves Gonzaga, director da Companhia Previdente, contratou casamento o Sr. Antonio de Padua Ferreira de Andrade, funccionario da Companhia de Seguros Sul America e filho do major Ernesto Ferreira de Andrade e da Sra. D. Cantilda Ramalho de Andrade.

— No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento, de Joaquim Gonçalves de Carvalho e Maria do Carmo Ferreira, Manoel Xavier dos Anjos e Maria Barbosa da Fonseca, Armindo Lagoas e Thereza Martins Garcia, e Mercides Augusto de Moraes e Maria Auta da Silva.

— Contratou casamento com a senhorita Zelia Gouveia, o Sr. Mario de Paula Domingues, filho do professor Jonathas Domingues.

Fallecimentos.

A magistratura brasileira perdeu hontem, com o fallecimento do desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, um de seus mais illustres servidores.

Formado na Faculdade de Direito do Recife, em 1871, quando contava apenas 21 annos de idade, pois, nascera em 2 de março de 1850, no Estado da Bahia, iniciou o illustre extincto a sua carreira publica no cargo de promotor de Ilhéos, no seu Estado natal.

Intelligente e estudioso, revelava-se pouco depois o Dr. Souza Pitanga um poeta delicado, prosador e jornalista culto, erudito, e principalmente o jurisconsulto que era mais tarde acatado pelo seu saber e elevado criterio com que analysava e discutia as questões levadas ao seu conhecimento.

Publicou varias obras juridicas, entre as quaes *Penas e acções* e *Systemas penitenciarios*, além de muitas monographias.

O desembargador Souza Pitanga, que foi chefe de policia em varias provincias, era membro e socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Era sogro do conceituado clinico Dr. Dario Calado e deixa viuva e varios filhos, entre elles o esculptor Antonio Pitanga, premio de viagem á Europa.

O desembargador Souza Pitanga deixa tambem muitos netos.

O fallecimento occorreu em sua residencia, á rua Miguel de Freitas, n. 41, em Icarahy, de onde hoje, ás 16 1|2 horas, sairá o enterro para o cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem o antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos capitão João Bernardo Monteiro.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 1|2 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 15 ½ horas, em sua residencia, á rua Esteves Junior n. 62, a Sra. D. Ercilia de Castro Penido, esposa do Dr. Antonio Nogueira Penido e mãi do 1º tenente da armada Paulo Penido.

Ha muito que se achava enferma a distincta senhora, tendo se aggravado os seus padecimentos após o fallecimento de seu filho, Dr. Egberto Penido, director da succursal da Agencia Americana em S. Paulo, e que foi uma das victimas da epidemia da grippe.

Seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 14 horas, da casa acima.

— Victimado pela epidemia reinante, falleceu em Petropolis o conhecido clinico daquella cidade, Dr. Lourival Milanez Machado, medico da Saude Publica e membro da Cruz Vermelha de Petropolis. Deixa o distincto medico na orphandade tres filhinhos, Affonso, Helena e Roberto, e viuva a Sra. D. Guiomar de Souza Machado. Era o Dr. Lourival M. Machado filho do Dr. Affonso Lopes Machado, irmão do Dr. Custodio Milanez dos Santos e cunhado do professor Dr. Oscar Frederico de Souza, do Sr. Frederico Oscar de Souza e do Sr. Julio de Souza, da casa Martinelli.

Seu enterro realizou-se hontem, em carneiro de 1ª classe do cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o cortejo funebre da estação da Praia Formosa, ás 17 ½ horas, com grande acompanhamento de collegas, amigos e parentes, levando muitas corôas de flores naturaes.

— Falleceu em Matta Machado, Minas, victimado pela epidemia da grippe, o negociante capitão Alfredo Marques.

O finado era genro do coronel Ovidio Marques, negociante em Curvello, e primo do coronel Theophilo Marques, gerente da fabrica de tecidos Santa Barbara.

Deixa viuva, a Sra. D. Maria Candida Marques, e um filho menor.

— Falleceu no dia 8 do corrente, em consequencia da epidemia reinante, a Sra. D. Guaraciaba Correia Arantes irmã da Sra. D. Carmelia Correia Arantes, professora em S. Paulo, e prima do Dr. Altino Arantes, illustre presidente daquelle Estado.

A distincta senhora era muito estimada na nossa sociedade, pelas suas excellentes qualidades moraes, tendo o seu enterramento se effectuado ante-hontem, saindo o feretro do hospital de Cascadura para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com acompanhamento de grande numero de pessoas.

— Falleceu ante-hontem, em Nitheroy, a senhorita Concita Lassance Santos Abreu, filha do finado clinico Dr. Santos Abreu, ex-deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Seu enterramento realizou-se hontem, ás 10 horas, saindo o feretro da rua José Bonifacio para o cemiterio de Maruhy.

— Na avançada idade de 86 annos, falleceu em Villa Nova de Cerêveira (Portugal), na sua casa de Soppos, o Sr. Manoel Joaquim Pires Santiago, antigo negociante desta praça, de onde estava afastado ha muitos annos.

Deixa o finado duas filhas, a Sra. D. Julieta Santiago Ramos Pereira, casada no Porto com o Dr. Guilherme Augusto Ramos Pereira, e a Sra. D. Maria Santiago da Silva, esposa do commendador José Antonio da Silva, secretario da Beneficencia Portugueza e presidente do Banco da Lavoura e do Commercio, desta capital. O extincto era muito considerado em Portugal, onde foi durante annos presidente da Camara Municipal da localidade onde falleceu.

— Falleceu hontem D. Ercilia de Castro Penido, extremosa esposa do Dr. Antonio Nogueira Penido. O enterro sairá hoje, ás 14 horas, da rua Esteves Junior n. 62, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem o Sr. Juvenal de Lacerda Abreu, genro do Dr. Avellar Brandão. Seu enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Marquez de Olinda n. 104, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Foi hontem sepultado o academico de medicina Antonio Carvalho Junior, cujo feretro saiu ás 17 horas, da Casa de Saude de S. Sebastião.

Manifestações de pesar.

O nosso velho companheiro João Barbosa tem continuado a receber condolencias pela prematura morte de seu filho Dr. Everardo Barbosa. Soubemos mais das seguintes:

Professor Dias de Barros, Dr. Theotonio Chermont de Brito, Dr. José Frotá, Ruy Ribeiro Couto, Ulpiarro F. Carqueja, Alcides de Siqueira e Silva, Fabrica Brasil Industrial, Lima Campos, Dr. Miguel Calmon, 1º tenente João Duarte e senhora, João Barbosa, da *Noticia*; desembargador Ataulpho de Paiva, Alfredo Mariano de Oliveira, Dr. Luiz Dodsworth Martins e senhora, Carlos Goffredo, Randolpho Junior, professor Dr. Raja Gabaglia, Dr. Carlos Eugenio, Dr. Alberto S. Thiago, Alberico Lobo, Dr. Ennes de Souza, Dr. Henrique Borges Monteiro, Dr. Henrique de Campos Goulart e Dr. Alexandre Calaza.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

Henrique Arvellos Walter Filho (Waltinho), ás 10 horas, na igreja do Rosario; D. Carolina Augusta Delgado, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. Luiza Cordeiro, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Dionysio Tolomei Junior, ás 9 1|2, na mesma; Luiz José da Costa Junior, ás 9 1|2, na mesma; D. Cecilia de Oliveira Cottecchia (Santa), ás 8 1|2, na mesma; Antonio Gonçalves de Senna e Silva, ás 9, na mesma; Antonio Pinto de Magalhães, ás 10, na mesma; D. Emilia Gaspar dos Santos, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; coronel Antonio da Silva Jatahy, ás 9 1|2, na mesma; D. Cecilia de Oliveira Willemsens, ás 9 1|2, na capela de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Nitheroy; Firmino Alves Villela, ás 8 1|2, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; dona Octavia Silva, ás 9, na cathedral de Nitheroy; D. Maria Angelica Gonçalves de Freitas, ás 8, no mosteiro de S. Bento; Alberto Luiz Brandão, ás 9, na do Sacramento; capitão Dionysio Manhães Barreto Sobrinho, ás 9, na mesma; por alma dos irmãos da I. de S. Pedro, ás 11, na respectiva igreja; D. Orminda Teixeira dos Santos (Dadá), ás 9, na de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Sebastião Marques Maia, ás 9, na do Carmo; D. Clemencia Leal Zimmermann, ás 9, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Stella Bentes da Silva Castro, ás 9, na de Santo Affonso; Joaquim Gomes da Rocha, ás 7, na mesma; Raphael Borja Reis, ás 8 1|2, na matriz de S. José; Augusto Simões da Fonseca, ás 9, na mesma; por alma dos irmãos da I. do Sacramento, ás 9 1|2, na respectiva igreja; dona Corina Mariana Cardoso, ás 8 1|2, na de Santa Rita; D. Eulalia Duarte Guimarães (Lalinha), ás 9, na de S. Joaquim; Nilo Bruno dos Santos Teixeira, ás 9, na do Bom Jesus, á rua General Camara; Orlando de Souza, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Perez Muro (Perez), ás 8 1|2, na mesma; Manoel Teixeira Mendes, ás 9, na de S. Pedro, no Encantado; Thiers A. da Silva, ás 8, na do Carmo; Sebastião Marques Maia, ás 9, na mesma; D. Maria Isabel Monteiro da Silva, ás 9 1|2, na Candelaria; Dr. Romulo Castañeda e D. Noemia de Castro Castañeda, ás 10, na mesma; João Carvalho da Silva, ás 9, na de S. Gonçalo Garcia, á rua da Alfandega; D. Luiza Henriqueta Ferreira de Moraes, ás 9, na matriz da Piedade; Claudionor Martins de Araujo, ás 9, na de Nossa Senhora Mãi dos Homens, á rua da Alfandega; Joaquim Cantuaria de Azevedo Junior, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; por alma dos irmãos e bemfeitores da I. do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, ás 9 1|2, na respectiva igreja; João Antonio Teixeira Bastos, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Manoel Cardoso da Costa, ás 9, na de S. Christovão.

— Foi celebrada hontem, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da senhorita Judith Mége, professora publica e filha do Sr. Edgard Mége, socio da firma Pinto & C.

— Na igreja dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, do Sr. João Carvalho da Silva.

— A missa de 7º dia, de D. Maria Angelina G. Freitas, reza-se hoje, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do mosteiro de S. Bento.

— Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na capela da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, do Dr. Dionysio Tolomei Junior.

— Na igreja do Carmo, hoje, ás 8 horas, reza-se missa por alma do Sr. Thiers A. Silva, mandada celebrar pela directoria do Club de Regatas do Flamengo.

— A missa de 7º dia, do Sr. Augusto Simões da Fonseca, será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

— Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da cathedral, reza-se missa de 7º dia, de D. Maria Gouveia de Miranda Feital.

— A missa de 7º dia de D. Maria Lydia Amaral Barcellos rezar-se-ha amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

— Pelo repouso eterno de D. Rosa Moss, rezar-se-ha quinta-feira, ás 9 1|2 horas, missa na igreja da Boa Morte.

Pelas escolas.

Acham-se reabertas desde hontem as aulas do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada.

— Realizou-se na Faculdade de Medicina a ceremonia da collação de grão de doutor do Sr. João de Covalheiro, cuja these sobre mensuração dos reflexos patellar e achilleo no estado pathologico, foi approvada com distincção.

O Dr. João de Covalheiro partirá pelo nocturno de hoje para o Estado de Minas Geraes, sua terra natal, onde vai exercer a sua profissão.

Em substituição ao Dr. Carlos Costa, que obteve licença de 60 dias para tratamento de sua saude, assumiu hontem as funcções de procurador criminal da Republica, interino, o Dr. Buarque Guimarães.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

O espectaculo de hoje, no Republica, consta da representação, a pedido, da opera *Trovador*, cantando o tenor Pietro Novi a parte do protagonista, em que aqui estreou e com brilhante exito.

Ainda hontem, no espectaculo dedicado ao rei da Italia, no acto de concerto, esse artista cantou de forma notavel a aria da *pyra*, da opera que esta noite vai á scena, e pelo enthusiasmo despertado se poderá avaliar do desta noite, em que elle cantará a opera completa, e com a arte de sempre. Maria Viscardi tem a desobrigar-se do papel de Eleonora, e nada mais é preciso dizer-se para que se possa avaliar, com justiça, do enthusiasmo de que vai revestir-se o espectaculo desta noite, no Republica.

Os restantes papeis terão a desempenhal-os os melhores artistas da companhia.

— Amanhã será cantada a opera *Serrana*, que tão grande exito alcançou nas suas duas representações já dadas, e que veiu não sómente pôr em foco o merecimento das paginas musicaes de Alfredo Keil, como ainda o dos interpretes Maria Viscardi, Baldrich, Federici e Pinheiro.

— Na sexta-feira a companhia lyrica dará dois espectaculos de gala, sendo um em *matinée*, com a opera *Tosca*, e o da noite com o *Guarany*, cantando o tenor Novi, pela primeira vez, o protagonista.

THEATROS

E' já na proxima quinta-feira que a inauguração do Alhambra Theatro, da empreza Freitas Soares & C., será levada a effeito, nos terrenos do antigo convento da Ajuda. Esse acto será effectuado em "matinée" de gala, com a presença de todo o elemento official e demais pessoas gradas, bem como o corpo diplomatico e imprensa.

O *Lingua de fóra*, a engraçadissima comedia de Tristan Bernard, será a peça de estréa, que terá como interpretes Emma de Souza, a *étoile* tantas vezes applaudida nos theatros da Avenida; Elisa Campos, Laura Corina, commendador Augusto Campos, Carlos Alberto, Oscar Duarte e Eduardo Arouca, artistas estes que crearam os papeis quando da brilhante temporada do Dr. Christiano de Souza, no theatro Trianon.

A seguir será levada á scena a comedia de Charles Foley *O primo rico*.

— Como era de prever, bem avisada andou a empreza em remontar a celebre revista *Parcimonia & C.*, que da primeira etapa quasi chegou ás 200 representações, e que agora é possivel que ultrapasse as 300. Ainda hontem o Carlos Gomes apanhou duas bellas casas e hoje, com o regozijo que se está manifestando por toda a cidade com a decisiva victoria das nações alliadas e a terminação da guerra, é de prever que se esgotem as lotações.

Teremos, pois, em tal caso a *Parcimonia* em scena durante toda a semana.

— Prosegue na sua carreira, no popular theatro S. José, a peça fantastica em dois actos, oito quadros e uma apotheose *A perola encantada*, original do escriptor theatral Sophonias Dornellas. A peça, que tem attraido ao popular theatro grande concurrencia, está montada com rigor e tem por parte da companhia nacional do S. José um bom desempenho.

Hoje, novamente, se repetirá nas tres sessões, o que representa mais tres enchentes no elegante theatro.

— A *première* que hoje se realiza no S. Pedro é sensacional.

A companhia Miranda, que occupa aquelle theatro, leva á scena a peça de grande espectaculo *O trevo de quatro folhas*, em tres actos e 14 quadros, em que toma parte toda a companhia e cuja montagem é grandiosa.

Essa peça, quando ha annos foi aqui representada, conquistou um grande publico, o que vai de certo agora fazer no theatro S. Pedro.

VARIAS

Tendo chegado ao conhecimento do Dr. Rubens Maximiano Figueiredo que certos individuos estão na faina de passar a lotação de um pretenso concerto seu, pede-nos o obsequio de avisar ao publico carioca que não pretende, nem nunca pretendeu realizar nenhum concerto actualmente, não só pelo seu lucto recente, como pelo estado anormal da cidade. Trata-se, naturalmente, de alguma brincadeira de máo gosto, ou de alguma exploração de pessoas menos escrupulosas.

A INFLUENZA HESPANHOLA

A derrota da Allemanha veiu restabelecer a cidade na sua alegria intensa e communicativa.

Depois da grande tristeza que nos trouxera a terrivel epidemia, só uma grande alegria podia fazer de prompto voltar a satisfação nos corações, até mesmo daquelles que, mais de perto, foram feridos pela terrivel desgraça.

Desse modo, o pouco que resta da epidemia deixa de ser tão impressionante e mais depressa se farão sentir os beneficios de seu positivo declinio.

A desgraça que tanto nos infelicitou teve a mais consoladora das recompensas: terminou a epidemia; está extincta a sangrenta guerra.

O senador Jeronymo Monteiro justificou hontem da tribuna do Senado o seguinte projecto:

"Art. 1°. Ficam promovidos ao anno ou serie immediatamente superior áquelle em que se acharem matriculados nas escolas ou faculdades officiaes e no Collegio Pedro II e, bem assim, nos estabelecimentos de ensino a esses equiparados, os alumnos que tiverem nas provas oraes ou escriptas de junho e agosto (arts. 37 e 103 do regulamento n. 11.530, de 18 de janeiro de 1915), médias que lhes permittam approvação, ou tenham no presente anno lectivo tomado parte em trabalhos praticos ou frequentado aulas praticas ou de clinica.

Art. 2°. Os alumnos da sexta serie medica, que quizerem, defenderão these no mez de janeiro.

Art. 3°. Haverá uma época de exames no mez de janeiro para os estudantes não incluidos no art. 1°.

Art. 4°. Os exames vestibulares nas escolas superiores serão realizados no mez de fevereiro, sendo permittido aos alumnos que o façam, já em repetição, prestar exame do 1° anno, ou da 1ª serie, no mez de agosto.

Art. 5°. As presentes promoções não isentam os alumnos do pagamento das taxas de matricula, de frequencia e de exame, nos termos do decreto n. 11.530, citado.

Art. 6°. Ficam revogadas as disposições em contrario."

O director de hygiene enviou hontem ao Sr. prefeito o relatorio do director da Assistencia Publica sobre os serviços prestados por essa instituição durante a epidemia. O Dr. Emilio de Miranda diz, em seu relatorio, que, a mais violenta das epidemias a que tem assistido, a de agora, póde-se considerar que se tornou particularmente violenta a partir de 10 de outubro, data em que começaram a tombar os proprios funccionarios da Assistencia, o que occasionou o offerecimento, pelo 1° delegado auxiliar, de praças do corpo de bombeiros para auxiliarem o serviço de auto-ambulancias.

O superintendente da Assistencia passa então a narrar os primeiros soccorros prestados pela instituição a seu cargo, que só não foram interrompidos devido á dedicação dos funccionarios que haviam escapado incolumes e ao intenso e efficaz auxilio prestado por chefes de algumas corporações e á autorização do prefeito para que se contratassem medicos extraordinarios.

"As saidas das ambulancias, diz o relatorio, foram em numero de 2.600 para soccorrer cerca de 30.000 pessoas, sendo expedidas 3.000 guias para os hospitaes e feitas mais de 3.000 prescripções. Nos soccorros a domicilio, foram distribuidas cerca de 50.000 capsulas de quinino e perto de 250 kilos de sulfato de sodio, dada a difficuldade de fornecimento por parte das pharmacias. Além desses soccorros a domicilio, innumeras foram as pessoas que recorreram a este posto, para obterem medicamentos, e que foram promptamente servidas. E' obvio que, numa situação dessa ordem, a presteza dos soccorros das ambulancias não podia ser a mesma dos tempos normaes; cada ambulancia sahia do posto central com uma lista de chamados de uma dada zona, chamados esses que chegavam simultaneamente pelos cinco apparelhos telephonicos da portaria, em communicação quasi permanente."

O posto de soccorros da guarda nocturna de Copacabana, recebeu mais os seguintes donativos:

Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, 500$; conego Amorim, vigario da matriz de Copacabana, 100$; Mme. Lafayette Vieira, 20$; Dr. Costa Pires, 20$; D. Olympia, 10$; Amadeu Macedo, um sacco de feijão, um sacco de fubá de milho e um sacco de arroz; Norton Megaw & C., 17 saccos de farinha de mandioca.

... o desvelo com que prestaram o auxilio da sua sciencia ao nosso companheiro das officinas typographicas Frederico dos Santos Mattos e sua familia.

Foi hontem encerrada a distribuição de generos aos pobres no posto de soccorros da escola João Pinheiro.

Funccionando desde o dia 29 do mez passado, esse posto soccorreu a 64.400 pobres despendendo cerca de 60 contos de réis.

A Directoria Geral de Saude Publica fez hontem 251 desinfecções e removeu apenas um doente de grippe.

Uma senhora mineira enviou á Mme. Wenceslão Braz a quantia de cem mil réis, para ser distribuida aos pobres.

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, manda "A Epoca Theatral", realizar exequias por alma dos artistas victimas da epidemia.

O Dr. Azevedo Sodré occupou a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da pandemia da grippe que assolou esta capital. O orador fez uma larga analyse da situação, condemnando com vehemencia o desapparelhamento em que nos encontramos sob o ponto de vista de hygiene, de prophylaxia, mostrando, com a citação de factos, o quanto estamos sem defesa contra a invasão de morbus os mais terriveis.

A seguir o orador fez a defesa da Santa Casa da Misericordia, que, disse é injustamente atacada, em consequencia da epidemia de grippe que nos avassalou a cidade.

Dis o deputado fluminense que poucos hospitaes ha no mundo superiores ou mesmo iguaes á Santa Casa, cujas enfermarias, com hygiene, com ventilação, com dedicação de medicos, enfermeiros, irmãs de caridade, pharmacia, dieta — nada ficam a dever a qualquer hospital do mundo.

O deputado fluminense terminou fazendo um appello ao governo que ahi vem, para que se interesse de prompto e com decisão, no problema da saude desta capital e do paiz, não permittindo que as populações morram á mingua de prophylaxia, de assistencia medica, de defesa sanitaria.

Foram hontem sepultadas as seguintes pessoas nos cemiterios abaixo:

Cemiterio	
S. Francisco Xavier	90
S. João Baptista	22
S. Francisco da Penitencia	3
S. Francisco de Paula	2
Irajá	12
Jacarépaguá	2
Inhaúma	31
Campo Grande	4
Santa Cruz	3
Ilha do Governador	2
Murundú	6
Total	177

Na Funeraria foram encommendados 82 enterros de classe.

De 31 de outubro a 8 do corrente funccionaram os tres postos do 1° districto escolar, que comprehende os bairros de Botafogo, Copacabana e Gavea e de que é inspector o Sr. Francisco Furtado Mendes Vianna.

No da rua D. Mariana foram feitas 3.447 distribuições de generos e de dieta, no da rua dos Toneleros 1.975 e no da rua Jardim Botanico 1.059, ou sejam 6.481 rações nos tres.

Prestaram serviços, com toda a dedicação, varios dos quaes fazendo repetidos donativos, os docentes seguintes: professoras cathedraticas Alice Ferreira, Maria Pego, Alice Figueiredo, Isabel X. Avilez, Ambrosina Pereira, Angelica Jordão, Beatriz Ribeiro e as adjuntas Regina Lopes, Edith Werneck, Déa S. Mendes, Cinira Braga, Isabel Pinto, Guiomar e Anna Lessa Bastos, Albertina Caldas, Odette Borja, Maria C. Rebouças, Maria E. Rohan, Hortencia Cerqueira, Clotilde Jansen, Andrelina Dwyer, Alice Xavier, Maria A. de Carvalho, Abigail Santos, Luiza C. Cruz, Maria Benac, Olinda Freitas, Maria J. Benjamin, Maria Pereira, Mariana Fonseca e Olga F. Val, professor de escola nocturna Luiz de Souza e Silva, substituta Olga Santos e guardiã Etelvina Miranda, todos pertencentes ao 1° districto, e os adjuntos Julio Cesar de Mello e Souza e D. Maria de Lourdes Soares Moreira, de outros districtos.

O medico escolar Dr. Leonel Gonzaga attendeu ao posto da rua D. Mariana, com grande solicitude, a quantos doentes o procuraram.

O Posto de Soccorros do Instituto de Portecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, o primeiro fundado nesta capital para acudir a epidemia reinante, funccionou permanentemente do dia 16 de outubro ao dia 6 de novembro, havendo soccorrido 10.456 pessoas, adultos e crianças, das quaes 2.225 no domicilio ou na via publica. Falleceram apenas 95 individuos, o que fornece uma proporção de novo por mil.

4.094 pobres receberam alimentos computados no valor de 6:447$600, tendo sido pela administração do Instituto distribuidos mais de 3:000$ de auxilios em dinheiro.

Os serviços prestados com a manutenção desse posto elevam-se, num calculo minimo, a cerca de cem contos de réis.

O Instituto recebeu mais os seguintes donativos: Donativos remettidos á redacção da "A Noite": 220$; Sr. Antonio Mendes, 200$; Um anonymo, em homenagem a N. S. da Cabeça, 20$; Outro anonymo, 10$000.

Donativos materiaes: tres anonymos, 500 pães; DD. Marieta Monteiro, Carmen e Esmeralda Ferreira, 61 vidros vasios; G. Larne & C., 100 frascos de magnesia fluida, de Murray.

Durante o periodo intenso da epidemia, muitos medicos tornaram-se dignos de louvores, pela abnegação e desinteresse com que soccorreram os enfermos. Entre estes dignos medicos está o capitão de corveta Dr. Raulino de Oliveira, que, além dos serviços profissionaes que prestou na corporação a que pertence, soccorreu varias familias, notadamente a do sub-official da armada José Joaquim de Souza, o qual teve enfermos, atacados da influenza, sete filhos e a esposa.

A proposito, dirigiu-nos esse sub-official extensa carta, que a falta de espaço não nos permitte publicar.

O posto de soccorro da rua de São Carlos n. 57, creado pela Directoria de Instrucção Publica, e por ella auxiliado, em actividade desde o dia 28 do mez passado, servido pelas professoras D.D. Leonor do Rego Barros, Alexina de Magalhães Pinto, Iracema de Souza Lessa, Maria Clelia de Amorim e Elvira Nisyuska, por alumnos da escola, que no predio está instalada, e por D.D. Lucinda da Motta Bastos e Alice Amaral Rodrigues, distribuiu, até o dia 9 deste mez, data do encerramento dos trabalhos, generos alimenticios, sopa e pão á cerca de 5.134 pessoas, fez diversos chamados medicos e prestou um sem numero de informações ás pessoas que o procuraram.

Em dinheiro, recebeu o posto 494$, que foi empregado do seguinte modo: 228$500, em despezas diversas, e 240$500 em esmolas a domicilio. Os 25$ restantes, foram offerecidos á caixa escolar do 5° districto, para soccorrer as crianças pobres.

Além dos medicos Drs. Oscar de Souza e Victor Guizard, está tambem prestando serviços neste posto o Dr. Plinio Olito.

Entre os valiosos serviços prestados no posto de soccorros do Engenho de Dentro, pelos Drs. Vidigal, seu director, Raul Costa, Oscar J. de Lacerda e Mariano Rocha, á população daquelle suburbio, merece destaque

Casos de Policia

Os desesperados

COM UM TIRO NO OUVIDO

As autoridades do 7º districto tiveram conhecimento hontem, pela manhã, de que no predio n. 104 da rua Marquez de Olinda, se déra uma tentativa de suicidio. Immediatamente o commissario Manhães, de serviço á delegacia, se dirigiu ao local, verificando estar caido no quintal da casa de sua residencia, apresentando no ouvido direito um ferimento por bala de revólver, o Sr. Juvenal de Lacerda Abreu, casado com uma filha do Dr. Avellar Brandão, de 35 annos de idade e funccionario publico. Ao lado do desesperado cavalheiro estava um revólver novo, de cabo de madreperola e que foi apprehendido.

Dadas as providencias necessarias, foi a victima de seu allucinado gesto soccorrida pela Assistencia Municipal, ficando ali mesmo em tratamento.

Horas depois dava-se o desenlace fatal. O cadaver ficou em sua residencia.

Procurando apurar as causas do lamentavel suicidio, visto não ter sido encontrada nenhuma declaração escripta, o commissario Manhães entrou logo em investigações, sendo explicado pelas pessoas da casa, o seguinte:

O Sr. Juvenal de Lacerda Abreu, que possuia alguns bens, logo depois de desposar uma filha do Dr. Avellar Brandão, foi residir em São Paulo, em uma fazenda de sua propriedade. Como os seus negocios corressem mal e o fazendeiro tudo perdesse, regressou ao Rio com sua esposa, conseguindo então uma collocação burocratica em uma repartição publica. Seus parcos vencimentos difficilmente custeavam as despezas do casal, o que lhe causava grandes apprehensões, verdadeiros desesperos, embora sua esposa o encorajasse bastante. Hontem, pela manhã, num assomo de desespero, foi ao quintal de sua casa e tentou pôr termo á vida.

Como taes explicações, parece, encobrem uma razão mysteriosa dessa tentativa de suicidio, o delegado do 7º districto resolveu immediata abertura de um rigoroso inquerito, no qual já ficou apurado ter sido uma desavença conjugal o motivo do suicidio.

ATIROU-SE DO BONDE A' RUA

Viajava hontem em um bonde da linha da Gavea, entre outros passageiros, uma mulher de côr parda, modestamente trajada, quando ao chegar o vehiculo ao posto policial da rua Jardim Botanico, a mulher levantou-se e, subitamente, atirou-se á rua.

O bonde ia em grande velocidade, resultando da queda a infeliz mulher receber graves ferimentos no corpo e na cabeça.

O bonde parou, fez-se alarma, acudiu a policia do 21º districto e a infeliz mulher foi soccorrida pela Assistencia Municipal, que a removeu, em estado grave e sem fala, para a Santa Casa.

As autoridades do 21º districto conseguiram apurar tratar-se da cozinheira Maria Joanna, parda, de 43 annos e residente á rua Jardim Botanico n. 458. Quanto á razão desse gesto tragico nada ficou apurado.

TENTOU ENFORCAR-SE

Na casa de commodos da rua Senhor dos Passos n. 150, o operario Manoel Duarte de Oliveira, de 25 annos, solteiro, portuguez, por motivos particulares, tentou, hontem, á noite, no seu modesto aposento, enforcar-se.

Para isso já havia passado o baraço da corda no pescoço e atirado o corpo, quando o seu companheiro Adriano Correia, entrando no quarto, ainda o viu a espernear.

Depressa cortada a corda, foi impedida a morte inevitavel. Chamada a Assistencia Municipal, foi o tresloucado homem soccorrido, sendo do caso avisadas as autoridades do 4º districto.

A apurar

Queixou-se hontem ás autoridades do 14º districto Ernesto Bento da Cruz, dizendo que sendo chamado á fala por um grupo de agentes da policia, fôra inopinadamente esbordoado, sem que para tal désse motivo.

Sobre o caso foi aberto inquerito na referida delegacia e officiado a respeito ao inspector do corpo de agentes, major Bandeira de Mello, que certamente não deixará impune esse acto de vilania.

Imprudencia

Embora visse que o bonde se approximava com velocidade, pela rua Jardim Botanico, o cavallariano da policia José Leonidas Gonzaga, n. 35 do 1º esquadrão, tentou atravessar a linha, na frente do bonde, com a sua montaria.

O desastre não tardou e cavallo e cavalleiro foram alcançados pelo electrico e atirados sobre o passeio.

A praça ficou bastante contundida pelo corpo, tendo sido mister os soccorros da Assistencia Municipal.

O cavallo tambem ficou machucado.

Na delegacia do 21º districto foi verificado não caber ao motorneiro responsabilidade alguma, porque a imprudencia de Leonidas dera causa ao desastre.

Cadastro da roubalheira

Presos por suspeita — Foram presos hontem e recolhidos ao xadrez da delegacia do 18º districto, por suspeitas de autoria de varios furtos de encanamentos de chumbo, os individuos Antonio Gonçalves e Ivo dos Santos.

No inquerito aberto a respeito estão sendo apuradas as queixas que pesam sobre os dois larapios.

Para "matar o bicho" — Queixou-se hontem ás autoridades do 20º districto o Sr. Figueira Lourenço, residente á rua Assis Carneiro, no Engenho de Dentro, de que de sua residencia haviam sido furtadas varias garrafas de bebidas finas.

Certamente os larapios queriam "matar o bicho".

A queixa foi registrada e aberto inquerito a respeito.

Queria vender a bicycleta — O preto Caetano Costa, de 20 annos e solteiro, sem profissão, nem residencia, foi preso hontem quando pretendia vender, na rua do Passeio, uma bicycleta de n. 105.040, que havia furtado momentos antes.

Conduzido á delegacia do 5º districto o larapio "virou bicho", sendo á custo mettido no xadrez, mesmo porque declarar onde havia furtado a [illegible].

Navalhada

Ainda a proposito da aggressão a navalha, de que foi victima, ha dias, Domingos Ramos de Almeida, residente á travessa Sayão Lobato n. 24, proseguem as diligencias as autoridades do 18º districto.

Domingos, que foi ferido no pescoço, por uma extensa navalhada, accusa da autoria da aggressão o soldado Silva, que o ferira.

Outras testemunhas, porém, que assistiram á lucta, defendem o soldado e accusam da autoria da navalhada o individuo de nome Ferreira Lima, que se mettera na lucta e, traiçoeiramente, brandira a navalha.

O inquerito prosegue, e a policia está á procura do tal Ferreira Lima.

Os que enlouquecem

Continuam a apparecer victimas em maior numero de perda da razão, como consequencia da nefanda grippe que, de fórma epidemica, assolou esta capital.

Hontem foram mandadas á chefatura de policia, para serem submettidas a exame de sanidade mental e internadas no Hospital de Allienados as seguintes pessoas:

Pela delegacia do 16º districto, Maria Luiza dos Santos, residente á praça Barão de Drummond n. 15.

Pela policia do 18º districto:

Benedicto João Pinheiro, residente á rua Martins Lage n. 103;

Elisa Pereira da Silva, moradora á estrada da Pavuna;

Albertina dos Santos, residente á rua Teixeira de Carvalho n. 65.

—Pelo 9º districto:

Maria da Conceição, de 20 annos, residente á rua Maia Lacerda n. 44.

—Pelo 10º districto:

Josephina Rodrigues de Carvalho, de 33 annos, residente á rua Paulo Brito n. 85, casa n. 13.

A policia

Foram nomeados supplentes de delegados: Zoroastro Armando de Vasconcellos, para o 30º districto; Plinio Lincoln de Moura, 3º do 3º districto; Marcilio do Rego Martins Costa, 3º do 2º; Jayme de Barros Campello, 3º do 14º; Orlando Ferrão Gomes Calaço, 3º do 18º; bacharel José Mattos de Vasconcellos, 1º do 4º; bacharel Arthur Armando da Costa Pereira, 1º do 20º; major Candido Moniz Barreto, 3º do 9º; Alfredo Alves da Silva, 3º do 5º, e Annibal Theodoro Xavier, 3º do 20º districto.

Por causa de uma gallinha

Foi uma complicação enorme feita por varios fiscaes da Light, na zona do ex-Jardim Botanico, porque um passageiro de 2ª classe se recusava a pagar 100 réis pelo frete de uma gallinha, baseado no aviso da Prefeitura, dando livre transporte de gallinhas em todos os vehiculos de locomoção.

O bonde esteve longo tempo parado, intervindo a policia do 6º districto, que nada fez, pois tomou providencia alguma e ainda agora lá estaria parado o bonde, perturbando o transito, se um passageiro não se promptificasse a pagar os 100 réis exigidos!...

Para o "enterro" do kaiser

Quando mais enthusiasticas iam hontem as manifestações populares na Avenida, em regosijo da assignatura do armisticio e completa derrota da Allemanha, um grupo numeroso de estudantes, tendo resolvido fazer o "enterro" do kaiser, dirigiu-se á Empreza Funeraria, afim de adquirir, de qualquer fórma, um esquife funebre.

Na Funeraria recusaram attender, havendo, então, assuadas, protestos e gritaria, manifestação essa de desagrado contra a empreza, que tomou vulto porque os estudantes reuniram-se varios desoccupados, promptos sempre a servirem de elementos de discordia.

Depressa compareceu ao local o commissario de serviço á delegacia do 5º districto, para onde da Empreza Funeraria haviam telephonado, pedindo garantias.

Depois de ter a autoridade policial parlamentado com os estudantes, convencendo-os, por meios suasorios, de que a Empreza Funeraria não podia vender-lhes o esquife desejado, os estudantes retiraram-se; prorompendo os vivas delirantes á victoria dos alliados.

Entretanto, resolvido ficou, entre os estudantes, ser realizado hoje, ás 14 horas, o "enterro" do kaiser.

Avenida Suburbana

A zona rural, graças á boa vontade do Dr. Amaro Cavalcanti em lhe facilitar as suas vias de communicação, teve hontem a inauguração de um importante melhoramento, que grandes beneficios vem prestar á lavoura do Districto Federal.

E' a Avenida Suburbana, bem macadamizada, que, partindo do Campinho, em Cascadura, termina em Santa Cruz, servindo a toda a zona de Campo Grande, Realengo, Bangú, etc.

A inauguração teve logar ás 14 horas, no Campinho.

A essa hora, aguardavam a chegada dos Drs. Wencesláo Braz e Amaro Cavalcanti os Drs. Cupertino Durão e Côrte Ferreira, respectivamente, director e subdirector de obras; Raul Cardoso, director do patronato; engenheiros Torres de Oliveira; e Barata, que construiu a estrada; representantes da imprensa e moradores do logar.

O presidente da Republica, ao chegar a Campinho, foi alvo de uma significativa manifestação dos moradores, que lhe atiraram flores e lhe offereceram uma linda palma de flores naturaes.

Em seguida, a comitiva, de automovel, partiu a caminho de Santa Cruz, pela nova Avenida.

No Realengo, os alumnos da Escola Militar, formados, prestaram continencias ao presidente da Republica, ao som do hymno nacional.

Em Campo Grande aguardavam a chegada de S. Ex. o Dr. Octacilio Camará, deputado federal, e apopulação do logar, que receberam S. Ex. entre vivas, atirando-lhe flores.

O Dr. Wencesláo Braz apeou-se, então, dirigindo-se ao posto medico ali existente, percorrendo as suas enfermarias, onde havia muitos doentes em tratamento. Em seguida S. Ex., acompanhado da sua comitiva, esteve em casa do coronel Jorge de Pinho, onde foram servidos café e biscoutos.

Depois de um pequeno descanço, seguiram todos para Santa Cruz, onde ás 15 horas e 40 minutos, entraram na residencia do deputado Octacilio Camará, onde foram servidos champagne, doces e sandwiches.

O deputado carioca, interpretando o sentimento da população beneficiada pelo melhoramento inaugurado, ergueu a sua taça, brindando o presidente da Republica e o prefeito, agradecendo a S. Ex. o grande beneficio prestado á lavoura.

Esse brinde foi respondido pelo prefeito, que, conhecendo o Dr. Octacilio Camará, ha longos annos, quando ainda estudante, salientou os seus dotes moraes e a sua firmeza de caracter.

Depois de entreter amistosa palestra, o Sr. presidente da Republica e o prefeito retiraram-se para a cidade, bem como a comitiva, ás 18 horas.

Commercio americano

Recebêmos o primeiro numero, correspondente ao mez passado, dessa revista editada nesta capital.

Com a feição agradabilissima, o novo numero, que se occupa de assumptos economicos e financeiros, faz a propaganda economica e commercial do Brasil, chamando a attenção geral para as nossas riquezas naturaes e para os nossos progressos no campo das industrias.

Fartamente illustrada, a nova revista é escripta em portuguez e hespanhol.

Durante os 25 dias em que funccionou no mez de outubro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 3.045 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 1.175 avulsos, 3.959 obras impressas em 4.590 volumes, 4.062 documentos manuscriptos, 3.796 cartas geographicas e 1.942 peças iconographicas e 1.198 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 418; artes e industrias, 49; bellas artes, 17; bibliograpria, 8; chorographia do Brasil, 9; direito, legislação e jurisprudencia, 364; economia politica, 10; encyclopedia e polygraphia, 114; geographia, 52; historia, 125; historia do Brasil, 41; instrucção e educação, 19; jornaes, 941; litteratura, 1.041; litteratura brasileira, 830; philologia e linguistica, 237; philosophia, 30; politica e administração, 22; religião, 18; sciencias mathematicas, 340; sciencias medicas, 230; sciencias naturaes, 172; sociologia, 5; occultismo, 15: escriptas em allemão, 5; francez, 768; grego, 2; hespanhol, 93; inglez, 175; italiano, 59; latim, 13; portuguez, 3.061; e os manuscriptos, distribuem-se em: chorographia e historia do Brasil em geral, 562; historia dos Estados, 3.483; sciencias naturaes, 17; sendo em portuguez, 3.310; em inglez, 17.

Conselho Municipal

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Silva Brandão, compareceram 17 intendentes.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido no expediente um telegramma de S. Em. o cardeal Arcoverde, agradecendo as manifestações do Conselho.

Foram a imprimir o projecto n. 169 e as redacções dos projectos ns. 93, 134 e 140, todos deste anno.

Foram approvadas as redacções dos projectos deste anno ns. 80, 81 e 112 A.

O Sr. Henrique Lagden fundamentou um requerimento, que foi approvado, solicitando, por intermedio da mesa do Conselho, o fornecimento d'agua potavel para a Penha, Olaria e zonas adjacentes.

O Sr. Alberico de Moraes demorou-se na tribuna em longa analyse de actos do Sr. presidente da Republica e do Sr. prefeito.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 103 A, de 1918, resolvendo, a partir de 1 de Novembro do corrente anno, augmentar de 1$ a diaria que actualmente percebem os operarios e diaristas das repartições municipaes e dando outras providencias. (*Substitutivo do de n. 103, de 1918.*) (*Com emendas*);

Em 1ª discussão, o parecer n. 58, de 1918, providenciando sobre a abertura de um credito especial até á importancia de 100:000$ para o fim de soccorrer a pobreza necessitada do Districto Federal, mediante as condições que estabelece (com dispensa de interstício);

O projecto n. 154, de 1918, autorizando o prefeito a considerar mestres de officinas de escolas profissionaes, como eram considerados ao ser promulgado o decreto n. 1.066, de 19 de abril de 1916, os actuaes contra-mestres Fabricio Cesar de Souza, Waldemar de Barros e Aldo Magrassi, e dando outras providencias. (*Idem*);

O projecto n. 165, de 1918, autorizando o prefeito a abrir os creditos supplementares e extraordinarios que menciona, na importancia total de 50:400$324. (*Idem*);

O projecto n. 137, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Eduardo da Silveira Caldeira, o periodo de tempo que menciona em que serviu á mesma directoria.

O projecto n. 143, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de jubilação á professora adjunta de 1ª classe das escolas primarias de letras D. Alcira dos Santos Araujo, o periodo de tempo de serviço que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 151, de 1918, autorizando o prefeito a conceder á professora adjunta de 3ª classe D. Angelina Machado Lomba um anno de licença sem vencimentos, em prorogação, para tratar de seus interesses;

O projecto n. 128, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda Municipal Iturbide Esteves os periodos de tempo de serviço que menciona, prestado á mesma directoria.

O projecto n. 164, de 1918, regulando as condições de nomeação para o cargo de ajudante do administrador do matadouro de Santa Cruz e dando outras providencias;

O projecto n. 157, de 1918, tornando extensivas aos alumnos do 2º e 4º annos do curso da Escola Normal as disposições do artigo 39, do regulamento que baixou com o decreto n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916;

Em 3ª discussão, o projecto n. 113, de 1918, autorizando o prefeito a, de accôrdo com o disposto no artigo 2º do decreto legislativo n. 1.851, de 23 de outubro de 1917, conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Antonieta Serpa de Almeida Mercê;

O projecto n. 115, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular José Antunes Brum os periodos de tempo de serviço que menciona;

O projecto n. 133, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de jubilação, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Luiza Maurity Santos os periodos de tempo que menciona, em que serviu como substituta da Escola Normal do Districto Federal;

O projecto n. 135, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao guarda municipal Francisco José Damasceno, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Ficou adiada a 3ª discussão do projecto n. 210, de 1917, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Amadeu da Silva Filho o periodo de tempo de serviço que menciona.

E levantou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

O grande dia

"O Paiz" commemora hoje a aurora dos novos tempos, com um numero especial, em que é celebrado o esforço de todos os alliados, incluindo, portanto, tambem o nobre esforço portuguez.

Só nos resta, nestas circumstancias, dizer duas palavras:

—Nos tempos modernos, houve quatro conflagrações — a dos Philippes, a de Luiz XIV, a de Napoleão e a actual.

Em todas ellas nos encontrámos, sempre com galhardia e heroicidade. A's horas amargas, que a principio pesaram sobre a nacionalidade, sempre se seguiram horas magnificas de triumpho.

Na primeira conflagração, terminámos restaurando a nacionalidade, numa revolução admiravel e numa campanha — a da Restauração — ainda mais admiravel.

Na segunda conflagração, a de Luiz XIV, o general commandante das nossas tropas conduziu estas triumphalmente a Madrid, onde proclamaram como rei de Hespanha o archiduque Carlos III, candidato nosso e dos nossos alliados.

Na terceira conflagração, ou seja a napoleonica, depois de vermos o paiz invadido pelas tropas do grande corso, terminámos, tambem com os nossos alliados, por as escorraçar em victorias magnificas, como as da Roliça, do Vimeiro e do Bussaco.

Na quarta conflagração, isto é, na actual, alcançámos, tambem com os nossos alliados, a victoria esplendida, que hoje em todo o mundo occidental se festeja.

Os nossos alliados...

Mas quem foram os nossos alliados nestas quatro conflagrações?

Varios... apenas uns tivemos sempre firmes, sempre os mesmos — os inglezes!

Aos inglezes se deve a derrota da Hespanha, dos Philippes; aos inglezes se deve a resistencia á França de Luiz XIV; aos inglezes se deve a derrota de Napoleão; dos inglezes se deve o principal elemento da actual derrota da Allemanha.

Saudemos os inglezes, nossos seculares alliados, acima de todos os povos, e saudemos, em seguida, todos os outros alliados.

Estes dias de gloria são grandes dias para Portugal — é a victoria da integridade das nacionalidades, da inviolabilidade das soberanias, ainda as mais pequenas, e da inviolabilidade do nosso dominio colonial.

Grandes dias, mas, com orgulho o registramos, são bem merecidos.

Com effeito, se ha cem annos Napoleão, o maior genio militar, dizia que "os portuguezes eram os melhores soldados do mundo"; se Wellington, o seu feliz vencedor, collocava os soldados portuguezes acima dos proprios soldados inglezes, agora, tambem, um momento houve em que toda a imprensa franceza affirmou: —"que a bravura portugueza tinha excedido a propria bravura franceza".

E lord Balfour, no seu ultimo e admiravel discurso, disse:—os portuguezes "que com inexcedivel bravura se batem ao lado dos seus camaradas francezes e inglezes".

Somos poucos, mas nas horas de amargura e de angustia estavamos lá com galhardia e heroicidade, por isso, com toda a justiça, lord Balfour, na hora suprema do triumpho, se lembrou de nós, com nobres e formosas palavras.

Pelo telegrapho

O governo portuguez recebeu um telegramma do general Garcia Rosado, que confirma outros já aqui publicados.

O illustre general, commandante em chefe do C. E. P. informa ao seu governo de que varias unidades de infanteria, dois grupos de artilheria de campanha e dez baterias de artilheria pesada, cooperaram com as tropas britannicas nos ultimos combates.

Tambem os jornaes de Lisboa publicam telegrammas dos seus correspondentes na frente franceza, dizendo que os portuguezes se bateram heroicamente.

Um desses telegrammas diz: —"Na batalha de 9 de abril tivemos que ceder ante a superioridade numerica do inimigo, mas não fomos vencidos. Voltámos e cumprimos o nosso dever até ao fim."

— A Assistencia Cinco de Dezembro inaugurou uma cozinha economica no Alto de Santa Catharina, assistindo ao acto o Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica, altas autoridades do governo e do municipio.

Conselheiro Camello Lampreia

Acompanhado de S. Exma. esposa, chegou hontem a esta capital, no paquete inglez "Higland Laddies", o Sr. conselheiro Camelo Lampreia, que durante muitos annos exerceu com toda a competencia e patriotismo o alto posto de nosso ministro perante o governo brasileiro. O vasto circulo de relações creadas durante esse tempo não só na sociedade brasileira, como na colonia portugueza, é uma demonstração clara do seu prestigio de homem de sociedade e de distinctissimo diplomata.

O Sr. conselheiro Camelo Lampreia foi recebido no Cáes Pharoux pelos representantes do Sr. ministro do exterior e altas autoridades do paiz, além de numerosos vultos de destaque da colonia portugueza entre nós.

SS. EEx. vieram ao Rio visitar sua familia, que reside nesta capital, achando-se hospedado no Hotel dos Estrangeiros.

VIDA ASSOCIATIVA

Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór, a missa solemne, que a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V mandou celebrar em commemoração do 57º anniversario do fallecimento do seu saudoso patrono.

A data, que essa nobre instituição, obra portugueza e dirigida por portuguezes, hontem commemorou, representa sempre para esta instituição um bello dia.

Quando se tem presente 57 annos de honesto labor e a grande somma de beneficios de solidariedade patriotica e humanitaria, póde-se ter orgulho do passado.

A sua obra tem sido continuada com o mesmo devotamento pela actual directoria, composta dos grandes benemeritos Srs. commendador Ferreira Meirelles, A. X. da Costa Lima e João José Ferreira, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro, aos quaes no anno passado, nestas columnas, fizemos justo elogio, que damos aqui como reproduzido.

A' ceremonia religiosa, além da directoria, compareceram numerosos associados e pessoas gradas da nossa colonia.

Dentre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

José Ribeiro Ferreira de Meirelles, presidente; A. X. da Costa Lima, secretario, respectivamente, presidente e secretario da Real Caixa de Soccorros D. Pedro V; José Rainho da Silva Carneiro e familia, pelo R. Centro da Colonia Portugeuza; Antonio dos Santos Azevedo, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, pela Beneficencia Portugueza; Manoel Joaquim Cerqueira, pela Real A. B. dos Artistas Portuguezes; Manoel Gomes Soares e João da Costa, pela Fraternidade dos Filhos da Lusitania; Luiz Alves Vieira, pela A. Condés de Mattasinhos e S. C. do Valle; J. Chrysostomo Cruz, pela "Patria Portugueza"; F. F. Sá e Gama, pelo Lyceu Literario Portuguez; José Clemente da Costa, pela Irmandade do S. da Candelaria; José Campos Amarante, pela Ordem da Penitencia; A. Longley, pelo R. Gabinete Portuguez de Leitura; João de Souza Laurindo, pelo "O Social", e o representante da "Secção Portugueza de "O Paiz".

Foi celebrante o nosso distincto compatriota, padre Manoel Serafim.

Durante a missa, fizeram-se ouvir na "Ave-Maria" e "Salutaris" as Sras. DD. Alice do Patrocinio Marques de Moura, Margarida Simões e Isolina Fernandes, acompanhadas do orgão, pela Sra. D. Serafina de Oliveira.

Depois do acto religioso, o Sr. A. X. da Costa Lima, distribuiu pelos pobres esmolas em dinheiro, no total de cinco contos de réis, além de 100 crianças de ambos os sexos, vestidas pela associação.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura teve no dia de hontem o seguinte movimento: sairam 18 volumes, entraram 16, consultas, 14 volumes de diversos autores; jornaes e revistas, 22; frequencia, 17 pessoas.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Benneficencia Portugueza foi, no dia 10 do corrente, o seguinte: entrou 1 doente, saiu 1, falleceu 1, ficaram 239 em tratamento.

Consultas 78 externas.

Delegação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Portugueza.

Na sua louvavel e patriotica missão de angariar donativos para serem enviados á Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, acaba esta delegação de recolher mais uma lista, devidamente preenchida, na importancia de 20:000$000.

Damos abaixo os nomes dos subscriptores da lista recolhida, que tem o n. 36:

Quantia já publicada, 607:644$300.

Lista n. 36 — F. H. Walter & C., 1:000$; José Ribeiro Ferreira de Meirelles, 1:000$; M. A. da Costa Pereira, 3:000$; M. Sutton, 1:000$; Alfredo C. da Rocha, 1:000$; Companhia America Fabril, 1:000$; Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, 1:000$; Manoel Silva Monteiro, 1:000$; Manoel Carvalho Soares da Costa, 1:000$; Antonio Gomes Vieira de Castro, 1:000$; Julio Pedroso de Lima, 1:000$; Vinhas Fernandes & C., 1:000$; Edward George Hime, réis 1:000$; Costa Pereira, Maia & C., 1:000$; Carvalho Silva & C., 1:000$; Companhia Progresso Industrial do Brasil, 1:000$; Azevedo, Barros & C., 1:000$; M. E. Marvin, 500$, e Jeronymo Teixeira Boavista, 500$. Total, 627:644$300.

Ainda recebeu esta delegação mais os seguintes donativos: da Commissão Portugueza Pró-Patria, de Cataguazes, 705$300, e dos Srs. Antonio Carneiro de Vasconcellos & C., proprietarios da Empreza Auto-Omnibus, a importancia de 322$600, correspondente á quota de 50 °|° sobre a renda bruta dos dias 12 e 13 de setembro proximo passado, daquella empreza, que addicionados áquelle total perfaz 628:672$200.

FOLHETIM 55

Os Guerrilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO

Original de

M. Pinheiro Chagas

XIV

MORTE DE BERNARDIM FREIRE — ENCONTRO DE MAGDALENA

Jayme juntara-se com a sua guerrilha ás tropas de Bernardim Freire de Andrade, e com ellas combatera valentemente, fazendo ao mesmo tempo quanto mal podia ao inimigo, a ponto que a sua guerrilha já era conhecida e odiada dos francezes. Para a dominar e reconhehcer no meio dos combates, adoptara Jayme uma especie de uniforme ligeiro, que principiava a ser o terror dos soldados de Soult, quando no meio de uma fadigosa marcha viam de subito apparecer os guerrilheiros da morte. Daquelles não havia a esperar quartel, mas não o pediam tambem. Os prisioneiros francezes eram fuzilados sem piedade e, ás vezes, devemos dizel-o, ainda que Jayme não autorizasse esse procedimento, com requintes de barbaridade. Em compensação, quando algum delles cahia prisioneiro dos francezes, nem sequer esperava a punição, fazia logo saltar os miolos com uma pistola.

A reputação da guerrilha attraiu-lhe muitos recrutas; Jayme, porém, não aceitava senão os mais escolhidos, e os necessarios para ter sempre completa a sua força de cincoenta homens. Com elles fazia maravilhas, e conseguiu coisas que não obtinham regimentos inteiros de milicias, ou de tropas de linha, bandos de milhares de paisanos, sem cohesão nem disciplina.

Entretanto, e apesar dos obstaculos que as guerrilhas lhe oppunham, Soult avançava sempre, e entrava no Minho, levando-os adiante de si. Os bandos indisciplinados dos portuguezes fugiam, soltando clamores de desespero e accusações de traição. No dia 17 de março, Bernardin Freire de Andrade, que procurava fazer convergir a gente collecticia, que commandava, para a cidade do Porto, afim de a defender contra os ataques de Soult, chamou em Tabosa, onde estava, Jayme, a quem ganhara um certo affecto.

— Meu amigo, disse-lhe o general, tome dez homens da sua guerrilha, e vá ver se me póde trazer algumas noticias dos movimentos dos francezes. Estou com receio que elles já me cortassem do Porto.

— Não é provavel, meu general, respondeu Jayme. Soult vai-nos levando adiante de si, mas de certo não conseguiu ainda tornear-nos. Estamos dispersos numa grande extensão de terreno.

— Para alguma coisa serve a indisciplina, tornou Bernardim Freire, sorrindo melancolicamente. Ah! mas póde crer, Jayme, que nunca fiz maior sacrificio á minha patria do que este que lhe estou fazendo, commandando semelhantes soldados.

— Está dando provas de que é um bom e generoso cidadão.

E a patria recompensa-me maravilhosamente, redarguiu Bernardim Freire um pouco exaltado. Sabe quaes são os decretos que a junta de regencia vai promulgar, segundo me dizem cartas dignas de fé, que recebo de Lisboa? Vai condemnar á pena de morte, confisco de bens, privação de todas as honras, fóros e privilegios, os officiaes da legião lusitana, que estiverem servindo ás ordens de Soult!

Declara infames seus filhos e seus netos, ordena que se lhes não dê quartel em combate, que os mate quem os encontrar nas estradas, que em caso algum elles possam gozar dos beneficios de capitulação, ainda que sejam expressamente comprehendidos nella.

E, Bernardim Freire passeiava agitado e vermelho de cólera, pela sala da estalagem, onde estava conversando com Jayme, que o ouvia silencioso e triste.

— Entende, Sr. Altavilla? se um dia encontrar por essas estradas meu primo Gomes Freire de Andrade, o heróe de Tripoli, de Oczakoff e do Roussillon, que fosse obrigado pelo imperador a servir nas tropas do duque de Dalmacia e que aproveite o primeiro ensejo favoravel para passar para a sua patria, não o attenda, mande-o immediatamente fuzilar, atire-lhe como a cão damnado. Bem vê que os officiaes da legião lusitana estão servindo nas tropas francezas muito por sua vontade! Não foi o principe regente que fugiu de Portugal, recommendando-lhes que tratassem como amigos os francezes, que obedecessem a Junot, não foi a regencia, que ahi promulga esses decretos que os entregou ao imperador Napoleão, obedecendo servilmente ás ordens do seu representante em Lisboa!

Não foi o general inglez, que aconselhou provavelmente essas severidades, que os abandonou á França, não estipulando uma troca sensata, justa, racional, que Junot nem poderia deixar de aceitar! E não foram os nossos alliados que deixaram sair de Portugal sem condições as tropas derrotadas de Junot, que deviam ter ficado prisioneiras de guerra; não senhor! foram elles, foram os officiaes da legião lusitana que não quizeram regressar a Portugal, foram elles que se condemnaram a perpetuo exilio... e morram por ella, e sejam reduzidos á miseria e recaia a sua infamia sobre os seus filhos e os seus netos! Ah! canalhas!

— Mas, general, não se afflija.

—Não me afflija, não quer que me afflija! Pois, esses desgraçados, que a sua patria abandona, mas que lhe conservam amor, não podendo regressar ao seu paiz, atravessando, como fugitivos, a Allemanha, a França, a Hespanha, pedem talvez para que os incorporem no exercito de Soult, sabendo que lhes será aqui mais facil passarem para as nossas fileiras e quando elles, conseguindo, emfim, o que tanto desejam, me apparecerem no acampamento, radiantes de alegria e de patriotismo! quando eu os quero apertar nos braços com enthusiastico affecto, esses senhores da regencia, que engraxaram as botas de Junot, mandám-me que os fuzile como traidores!

— E' uma infamia, é! murmurou Jayme.

(Continúa)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario.

Com a presença de 35 senadores foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

Sobre a acta falou o Sr. Paulo de Frontin, que rectificou um trecho do seu discurso da vespera, quando alludiu a que os dois partidos militantes nesta capital, estavam de accordo em que fosse transferida a eleição já marcada para o dia 17 do corrente.

S. Ex. declarou que o seu partido estava de accordo com a transferencia e que sabia que no outro partido havia tambem quem se interessasse pela transferencia.

Não houve expediente.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da Commissão de Constituição e Diplomacia offerecendo um projecto adiando a eleição senatorial marcada para 17 do corrente, para preenchimento de uma vaga no Districto Federal, para quando o governo fixar nova data;

Da mesma commissão, favoravel ao projecto do Sr. Pires Ferreira, autorizando o governo a emprestar ao Estado do Piauhy a quantia de 5.000 contos, mediante as condições que estabelece;

O Sr. Soares dos Santos apresentou um projecto determinando que os officiaes aduaneiros fiquem considerados empregados de entrancia nas alfandegas onde servem, para todos os effeitos, o qual foi, depois de approvado, enviado á Commissão de Constituição e Diplomacia.

O Sr. Jeronymo Monteiro, fundamentou longamente o seguinte projecto, que foi remettido a mesma commissão para dar parecer:

"Ficam promovidos ao anno ou série immediatamente superior aquelle em que se acharem matriculados nas escolas ou faculdades officiaes e no Collegio Pedro II e bem assim nos collegios e estabelecimentos equiparados, os alumnos que tiverem nas provas oraes ou escriptas, de junho e agosto, médias que lhes permittam approvação, ou tenham no presente anno lectivo tomado parte em trabalhos praticos ou frequentado aulas praticas ou de clinica, e dando outras providencias."

O Sr. Mendes de Almeida dirigiu da tribuna um appello aos poderes da Nação, afim de que acudam de qualquer forma, a situação em que se encontra a exportação do estado que representa no Senado, que, tendo em seus portos milhares de toneladas de producção propria ou manufacturada não encontra transporte para a saida do Estado.

O Sr. Paulo de Frontin requereu urgencia para a discussão immediata do projecto que manda adiar a eleição senatorial marcada para o dia 17 do corrente, projecto da autoria da Commissão de Constituição e Diplomacia.

Concedida a urgencia, foi sem debate approvado o projecto, que figura na ordem do dia de hoje em vista da urgencia do assumpto.

O Sr. Lopes Gonçalves depois de ler uma publicação feita pelo *Jornal do Brasil* sobre as finanças do Amazonas, deu explicações sobre o assumpto, fazendo ver que os termos da noticia não representam nada que se pareça com a verdade, esperando que a redacção do brilhante orgão rectifique as apreciações infundadas feitas em relação á administração do seu Estado.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os requerimentos do Sr. Jeronymo Monteiro e as proposições, que: abre credito para pagamento de addicionaes a dois serventes da Camara; que assegura aos guardas civis uma pensão quando invalidados no serviço, com a emenda da Commissão de Justiça, que determina que os guardas só poderão ser demittidos quando commetterem falta grave, a juizo do chefe de policia, constando do acto da demissão os motivos. A emenda do Sr. Paulo de Frontin, mandando ouvir o guarda accusado, quando tiver mais de dez annos de serviço, foi rejeitada por 23 votos contra 8.

Foram ainda approvadas as seguintes materias: proposições que reconhece o Centro Caixeiral do Maranhão, instituição de utilidade publica; que concede licença a Armando Seabra; que extende aos officiaes engenheiros machinistas da Armada a compulsoria decretada para os demais officiaes do exercito e da armada; e o projecto que manda contar ao capitão Vieira Ferreira a antiguidade do primeiro posto de 10 de janeiro de 1824.

Em seguida entrou em discussão o parecer da Commissão de Constituição e Diplomacia negando competencia ao Supremo Tribunal Federal para fixar os vencimentos do pessoal da sua secretaria.

O Sr. João Luiz Alves combateu longamente o parecer, reconhecendo que aquella corporação judiciaria, que é o supremo interprete da constituição, e das leis, tem tal competencia, uma vez que a tem para organizar a sua secretaria.

O Sr. Lopes Gonçalves sustentou com abundante argumentação os fundamentos do seu parecer, negando a competencia que lhe attribuiu o senador pelo Espirito Santo, quando sustenta que o Supremo Tribunal, tendo competencia para organizar a sua secretaria, tem tambem a de fixar os vencimentos dos seus servidores.

O orador declara que não tem má vontade no assumpto, apenas quiz sustentar um principio constitucional, qual o de competir ao Congresso, privativamente, orçar a receita e fixar as despezas, bem como crear, supprimir empregos, fixando-lhes os vencimentos.

O Sr. Bueno de Paiva deu explicações sobre o assumpto, declarando que quando affirmou que a Constituição declara que os tribunaes organizarão as suas secretarias, o que lhe foi contestado pelo Sr. João Luiz Alves, não disse uma heresia, porque é justamente isto que a carta constitucional declara.

O Sr. Rego Monteiro intervindo na discussão declarou que a acompanhou desde que o assumpto foi objecto de estudos na Commissão de Finanças, e por isso procurou apparelhar-se de modo a poder dar seu voto conscienciosamente visto que a decisão do Senado vai naturalmente determinar um resultado de grande relevancia.

Em seguida S. Ex. procedeu a leitura de muitas notas que escreveu sobre o palpitante assumpto, procurando justificar a sua attitude, negando tambem ao Supremo Tribunal competencia para fixar os vencimentos dos seus funccionarios. Nesse ponto de vista fez S. Ex. uma larga demonstração para provar que os termos empregados na Constituição de—organizar a sua secretaria—quando se refere ao Supremo Tribunal, não significam que tenha elle poderes de até fixar vencimentos.

Estando a hora adiantada, foi adiada a discussão, devendo falar hoje sobre o assumpto o Sr. Lauro Muller.

Levantou-se em seguida a sessão.

CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, sendo aberta com 53 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Lido o expediente, que constou de um pedido de credito de 900:000$ para o Lloyd, foi dada a palavra ao Sr. Salles Filho. Achando-se ausente esse deputado, occupou a tribuna o Sr. Azevedo Sodré, que tratou da pandemia da grippe.

A seguir falaram os Srs. Salles Filho, sobre o adiamento de eleições, e Nicanor Nascimento sobre o retardamento de informações pedidas ao executivo. O primeiro combateu o projecto do Sr. Frontin, de adiamento das eleições do Districto, dizendo que, apezar da influencia que porventura possa ter aquelle senador entre seus pares, não acredita que o Congresso lhe prestigie os manejos e interesses politicos. Em S. Paulo o obituario epidemico foi e é maior que o nosso e todavia acaba de por all ser eleito senador o Sr. Alvaro de Carvalho. Não colhe tambem o argumento do Sr. Lopes Gonçalves, de que a maioria dos collegios eleitoraes esteja transformada em hospitaes, porquanto já foram ordenadas providencias para remover aquelle contratempo. Dizer que o eleitorado está doente é uma inverdade: o proprio senador Frontin sabe que o mesmo compareceu hontem á diversão exhaustiva das corridas no prado...

O Sr. Nicanor Nascimento, a proposito de um "echo" de um vespertino, appellou para o Sr. "presidente" da Camara, no sentido de S. Ex. exigir as informações que o orador tem solicitado ao governo. Não queria o Sr. Nicanor que suppuzessem existir uma accommodação com o presidente da Camara, quando este — declara o orador — é testemunha do empenho com que o Sr. Nicanor reclama as mesmas informações. Via por isso o orador no descaso do governo um desrespeito do executivo, não á sua pessoa, mas á Camara e ao seu presidente, a quem compete manter o decoro da casa.

ORDEM DO DIA

Foram votados e approvados, á ordem do dia, os orçamentos da agricultura e da marinha, em 3ª discussão, e o da receita, em 2ª discussão, e mais a seguinte materia: em 3ª discussão, projectos: fixando subsidios do presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio; de creditos, para pagamento a Leocadio Baptista Teixeira, Pedro Rodrigues de Carvalho e Manoel Ignacio da Silva Teixeira; incumbindo o governo de Goyaz da execução do testamento do Dr. João Gomes Machado Corumbá; creando mais um escrivão, no juizo federal do Estado do Rio; em 2ª discussão, projectos: abolindo o imposto sobre subsidios e vencimentos, dividindo o paiz em territorios de mobilização; de creditos para supplemento ás verbas Recebedoria do Districto Federal e novas concessões do montepio do Ministerio da Fazenda, para pagamento ao Dr. Antonio Angra de Oliveira, a D. Emilia Coelho Henriques, a D. Adelaide Alves da Silveira, ao capitão-tenente Armando de Figueiredo, e para despezas nos edificios de delegacias fiscaes; concedendo vantagens aos officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica; autorizando contagem de tempo a Ricardo Barbosa, official da armada; elevando á categoria de embaixada a nossa representação diplomatica na Italia; em 1ª discussão, os projectos: sobre o alto commando; reconhecendo de utilidade publica o Gabinete de Leitura de Maroim, Sergipe; determinando sobre sociedades por quotas de responsabilidade limitada; reconhecendo de utilidade publica o Instituto Archeologico de Pernambuco; reformando a secretaria do Supremo Tribunal Militar; regulando a inscripção de nascimentos e obitos; autorizando a dar praça aos oito alumnos classificados no ultimo concurso da Escola Naval; em discussão unica, emendas do Senado a projectos de credito, ao projecto que manda contar tempo a Horacio Seabra; adoptando uma indicação sobre a secretaria da Camara; approvando o tratado de extradicção com o Uruguay; concedendo licença a Antonio Gomes de Araujo, a Gaspar Rocha, a Benjamin Pessoa, a João S. R. Silva, a Manoel José de Luna e Joaquim Navarro; emenda do Senado ao projecto sobre voluntarios da patria e ao que regula a promoção por concurso ás vagas no magisterio do exercito.

A requerimento do Sr. Sampaio Correia e por meio de urgencia foi approvado, em ultima discussão, sendo tambem approvada a respectiva redacção final, o projecto que abole o imposto sobre subsidios e vencimentos. O projecto subiu á sancção.

Não houve numero para a votação do Codigo do Trabalho. Encerrada a discussão de um projecto de credito, foi a sessão levantada ás 3 1|2 horas.

— O Sr. Flores da Cunha apresentou um requerimento para que o poder executivo, pelo Ministerio da Fazenda, informe e remetta todos os documentos relativos á concessão requerida pela Standart Oil of Brasil, para restabelecer um entreposto na ilha de Cotijuba, situada na foz do Amazonas.

CARIDADE

Helena Xavier, commemorando o 4º anniversario do passamento de sua progenitora, envia a importancia de 10$ para os pobres de *O Paiz*, sendo para a pobre Elvira de Carvalho 3$.

Sociedade Nacional de Agricultura

Realiza-se hoje a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do senador Lauro Müller. Nessa reunião, será lido um volumoso e importante expediente.

Effectuar-se-ha tambem nessa occasião a annunciada conferencia do Sr. Adelino de Medeiros Chaves que dissertará sobre "As necessidades da Amazonia".

Os orphãos dos brasileiros na guerra

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Guilherme Azambuja Neves, sargento Alberto Augusto Martins, João Arnoldi Bosisio e Manoel Carneiro de Goffredo Soares, que em nome do Tiro n. 536, foram entregar ao Sr. presidente da Republica a quantia de 1:706$600 para os orphãos dos brasileiros na guerra. Eis o teor do officio dirigido nesse sentido ao Dr. Wenceslão Braz:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1918 — N. 139 — Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, DD. presidente da Republica — Por occasião da festa realizada a 12 de outubro ultimo da entrega da bandeira ao Tiro Telegraphico, uma commissão de distinctas patricias sob a direcção da senhorita Beatriz Sophia Mineiro procedeu á venda de pequenas bandeiras brasileiro-alliadas em favor dos orphãos dos brasileiros na guerra, sendo então arrecadada a importancia de 1:706$600, quantia que tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., solicitando que se digne lhe dar o conveniente destino. Pedindo permissão a V. Ex. para lhe offerecer uma collecção das referidas bandeiras, apresento a V. Ex. os protestos de elevada estima e da mais distincta consideração — Guilherme Azambuja Neves, presidente."

ASSOCIAÇÕES

Novo vigario da parochia de Nossa Senhora da Luz.

Foi nomeado, hoje, por provisão de S. Em. o cardeal arcebispo, para vigario da parochia de Nossa Senhora da Luz, o conego Clodoveu Cayres Pinto, actualmente encarregado da freguezia de Paquetá. Em tempo opportuno daremos a profissão de fé e a ceremonia da posse, que, podemos affirmar, não será antes do dia 24 do corrente.

SPORT

TURF

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CAVALLOS DE PURO SANGUE SERA' REALIZADA HOJE.

No pavilhão existente á rua General Canabarro n. 338, onde funccionou a Exposição Nacional de Gado, terá logar hoje a inauguração da primeira exposição-feira de animaes cavallares de puro sangue. Os expositores deverão apresentar os seus animaes a julgamento do jury, no recinto da exposição, hoje, ás 8 horas da manhã.

O jury é composto dos seguintes Srs.: general Eurico de Andrade Neves, Dr. Carlos Garcia, Dr. João Penido, Raul de Carvalho, coronel Justiniano Simões Lopes, coronel Augusto do Espirito Santo Cardoso, Dr. Galeno Martins de Almeida, Dr. J. P. Souza e Silva, Dr. Alcides Miranda, H. Hime Junior e veterinario Dr. O. Dupont.

Damos a seguir a relação dos productos nacionaes inscriptos no Stud Book Nacional, acima de 15|16, nascidos de 1 de julho de 1916 a 30 de junho de 1917.

1ª CATEGORIA

Aventureiro, p. s., por Brazão e Vendéa, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Dr. Armando de Alencar.

Argentina, 63|64, por Brazão e Diva, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Dr. Armando de Alencar.

Sapé, p. s., por Brazão e Alvorada, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Dr. A. Alencar.

Apollo, p. s., por Scarpia e Myriam, Rio Grande do Sul. Criador, Octavio do Amaral Peixoto.

Juno, p. s., Scarpia e Defensa, Rio Grande do Sul. Criador, Dr. Amaral Peixoto.

Reforma, ex-Jacitara, p. s., Pericles e Kingfield Green, Pernambuco. Criador e expositor, coronel Frederico Lundgren.

Navegante, p. s., Pericles e Nereida. Pernambuco. F. Lundgren.

Itapriema, p. s., Pericles e Course, Pernambuco. F. Lundgren.

Ipojuca, p. s., Pericles e Randemine, Pernambuco. F. Lundgren.

Tapitanga, p. s., Pericles e All's Well, Pernambuco. F. Lundgren.

Coquet, p. s., Pericles e Stolen Rose, Pernambuco. F. Lundgren.

Jupiter, p. s., Scarpia e Guerreira, Rio Grande do Sul. Octavio do Amaral Peixoto.

Gitanita, p. s., por Idéal e La Gitana, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Coudelaria Nacional de Saycan.

Guayra, p. s., Freeman e Lisette. Coudelaria Nacional de Saycan.

Intriga, p. s., Astro e Estacada, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Dr. J. F. de Assis Brasil.

Impia, p. s., Astro e Babylonia, Rio Grande do Sul. Dr. J. F. Assis Brasil.

Itaiassú, p. s., Astro e Ortiga, Rio Grande do Sul. Dr. J. F. Assis Brasil.

Ibirapuitam, p. s., Astro e Melodia, Rio Grande do Sul. Dr. J. F. de Assis Brasil.

Tempestade, p. s., Hall Cross e Wolchild, Rio Grande do Sul. Criador e expositor, Francisco de Macedo Couto.

Damasco, p. s., Curuzú e Flormara, S. Paulo. Criador e expositor, Antenor Lava Campos.

Diavolo, p. s., Curuzú e Naná, São Paulo. Antenor Lava Campos.

Tufão, p. s., Hall Cross e Onix, Rio Grande do Sul. F. de Macedo Couto.

Raio, p. s., Hall Cross e Odysséa, Rio Grande do Sul. F. de Macedo Couto.

Kotys, p. s., por Smocking e Jeanette, Paraná. Criador e expositor, Carlos Dietzsch.

Kurriers, 15|16, Premier Diamon e Japoneza, Paraná. Carlos Dietzsch.

Cigano, p. s., Smocking e Maravilha, Paraná. Carlos Dietzsch.

Zuleika, p. s., Smocking e Maestrina, Paraná. Carlos Ditzsch.

Kleber, p. s., Novelty e Theve, São Paulo. Criador, Linneu de P. Machado. Expositor, Dr. Miguel Pereira da Silva.

Kruger, p. s., Tarporley e Domination, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

Kadina, p. s., Tarporley e Cloco, S. Paulo, Linneu de Paula Machado.

Crescente, p. s., Floran e Rathwilva, S. Paulo. Dr. Antonio Assumpção.

Corta Vento, p. s., por Vian e Miquita, S. Paulo. Dr. Antonio Assumpção.

Kermesse, p. s., por Tarporley e Piccinina, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

Kava, p. s., Novelty e Tarbalse, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

King, p. s., Novelty e Revolta, São Paulo. Linneu de Paula Machado.

Katty, p. s., Novelty ou Tarporley e Karysta, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

Kitchner, p. s., Novelty e Machonte, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

Karsavina, p. s., Tarporley ou Novelty e Sparta, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

Kellerman, p. s., Novelty e Janina, S. Paulo. Linneu de Paula Machado.

2ª CATEGORIA

Productos nacionaes de 7|8 a 15|16:

Krack, 15|16, Smoching e Liberta.
Jardá, 7|8, P. Diamond e Ninon.
Krônê, 7|8, P. Diamont e Planeta.
Jove, Avaré.
Corsario, Avaré.

3ª CATEGORIA

Garanhões puro sangue Flamem, Leman, Fleurisant e Ituzaingo.

4ª CATEGORIA

Eguas de puro sangue Italie, Caverá, Hygéa e Hortencia.

7ª CATEGORIA

Eguas nacionaes de 3|4 a 7|8, Minerva e Lyra.

8ª CATEGORIA

Garanhões estrangeiros puro sangue Marialva, Merry Bay, Autoritalre, Fidalgo, Atlas, Pontet Canet, Marne, Monte Christo, Liberal, René d'Amour, Pistachio, Palhaço, Solidago, Sultão, Dominó, Commandante Banamo, Kamerade, Dardanellos, Argentina, Morion e Warteloo.

Na 10ª categoria estão inscriptos sete animaes de sella.

DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 12 horas, as inscripções para a corrida do dia 15 do corrente, sexta-feira, no hippodromo do Itamaraty.

O projecto é o seguinte:

"Grande Premio Quinze de Novembro" — 1.800 metros — Premios: 8:000$ e 6000$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap maximo, 56 kilos).

Pareo "Europa" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes europeus de dois annos, já inscriptos.

Pareo "Seis de Março" — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no Derby Club e nos pareos officiaes — Tabela I.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes de mais de quatro annos, sem victoria em grandes premios e no pareo "Derby Nacional" — Handicap maximo, 56 kilos.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria este anno e que tenham corrido este anno o mesmo pareo — (Cavallos, 52 kilos, e eguas, 50).

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby Club, e em pareos officiaes — (Cavallos, 52 kilos, e eguas, 50).

Pareo "Itamaraty" — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria nos pareos "Dr. Frontin" e "Dezesete de Setembro" — (Handicap maximo, 55 kilos).

A directoria pede o comparecimento dos proprietarios ou seus representantes á sessão de inscripção, ao meio-dia.

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 18ª corrida em 17 de novembro de 1918.

Tendo sido retirados, por doentes, varios animaes que haviam sido inscriptos para a corrida transferida de 3 de novembro, resolveu a directoria reabrir, pela fórma seguinte, os pareos que compunham o programma da referida corrida:

"Dr. Felippe Caldas" (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 1:500$000—Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Camelia, 53 kilos; Severo, 53; Aspasia, 53; Cravina, 52; Iridia, 52; Ingrata, 52; Garoto, 52; Champignol, 52; Jocotó, 52; Jubilo, 50; Princeza, 50; Pau, 50; Sans Peur, 50; Nu, 50; Rigoletto, 50; Heliotropio, 50; Aiglon, 50; Cascalho, 50; Violão, 50; Japonez, 50; Periquita, 48; Infallivel, 48 e Zarzuela, 48.

"Dr. Paula Machado" (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 1:600$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Xará, 54 kilos; Madrigal, 54; Gatuno, 54; Gavroche, 51; Galathéa, 51; Gladiola, 51; Alpha, 51; Jubileu, 50; Pitangueiras, 50; Farrapo, 50; Ilmenia, 49; Hortensia, 49; Helvetia, 49; Atheu, 49; Tabyra, 49; Camelia, 48 e Severo, 48.

"Barão da Vista Alegre" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.450 metros — 1:500$000 — Animaes europeus de 3 annos e platinos e nacionaes de 4, todos sem victoria e mais os seguintes: Morion, Jagunço, Battery, Fidalgo, Pooh Pooh, Corcyra, Sena, Platina — Pesos especiaes, sem descarga, para aprendizes: cavallos 53 e eguas 51, tendo 2 kilos de vantagem os perdedores nesta capital e os platinos de 3 annos.

"Raphael de Barros" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.500 metros— 1:500$000 — Animaes europeus de 2 annos e mais os seguintes: Zampa, Marne, Macanudo, Veloz, Paralus, Merr Bay, Laggard, Game Boy, Petit Bleu, Girton, Ajida, Sunny, Casquette, Oyster Bay, Bataglia, Rivadavia, Liberal e Dieufort — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: 2 annos, 50 kilos, e 3 annos e mais, 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

"Dr. José Calmon" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.720 metros— 2:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para os aprendizes: Aldgate, 55 kilos; Monroe, 55; Ibis, 53; Motor, 52; Servio, 52; Aymoré, 52; Blitz, 52; Araucania, 52; Land Lady, 51; Eddu, 50; Morpheu, 50; Somme, 50; Cinders, 49 e Harlowe, 49.

"Barão de Piracicaba" (Reaberto nas seguintes condições) — 2.200 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes sem descarga para aprendizes: Montenegro, 53 kilos; Melik, 53; Meyrick, 52; Majestade, 51; Pactolo, 50; Aldgate, 49; Marengo, 49; Big Boy, 48; Aymoré, 47; Blitz, 47; Servio, 47 e Eddu, 45.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 16 1|2 horas.

A directoria pede aos Srs. proprietarios ou seus representantes a sua presença ao encerramento da inscripção, afim de que o programma fique nessa mesma occasião organizado.

FOOT-BALL

Campeonato de 1918

O conselho superior da Metropolitana andou muito acertadamente, em dar autonomia á directoria da Liga, para que esta determinasse o dia em que deverá ser reencetado o campeonato de 1918, paralyzado em virtude da epidemia que grassou nesta cidade, em outubro ultimo.

Estamos certos de que os actuaes directores da Liga, tendo á frente a figura de Samuel de Carvalho, espirito nobre e esclarecido, resolverão esse caso, na altura dos ditames da sua consciencia.

Esperamos, outrosim, que SS. SS. attendendo ao estado ainda um tanto anormalizado em que se acha a cidade, tomem providencias decisivas, desde que os clubs filiados, por intermedio de suas directorias, communiquem já se acharem os players componentes de seus quadros em perfeito estado de saude e promptos á pratica do foot-ball.

No caso contrario, cabem, porém, sérias providencias de parte da Saude Publica e da policia.

Assim pensamos, por que não é admissivel que players, que ainda se acham em convalescença e que desconhecem a gravidade da molestia, especialmente na recaida, sujeitem-se a ella, sem se preoccuparem com as suas graves consequencias.

Antes de tomarem qualquer resolução meditem bem os directores da Liga, e pesem bastante as responsabilidades que lhes cabe no momento.

E' o que desejamos.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Reunem-se hoje, ás 20 horas, os representantes dos clubs filiados a esta Liga, para resolverem sobre o proseguimento do campeonato.

De accordo com os estatutos a assembléa deliberará com qualquer numero — Franco Filho, 1º secretario.

"O PAIZ" E' ACCLAMADO ORGÃO OFFICIAL DO VOLUNTARIOS F. C.

Da secretaria do sympathico e florescente gremio desportivo, Voluntarios F. C., recebêmos o seguinte officio:

"Sr. redactor desportivo de "O Paiz" — Tenho a honra de participar-vos que, na ultima assembléa geral, foi o vosso jornal escolhido para orgão official do Voluntarios Foot-Ball Club.

Aproveito o ensejo para reaffirmar-vos os protestos da minha muito alta consideração pessoal — Sylvio P. Guimarães, 1º secretario."

UM AVISO DA A. A. RIVER-SÃO BENTO

A directoria deste club participa, por nosso intermedio, a todos os associados, que já se acha regularizado o expediente, havendo aos domingos o respectivo treno e que, brevemente, serão assentadas as base do torneio interno.

REUNIÕES DE DIRECTORIA

A. A. River-S. Bento — Em sessão semanal, reune-se hoje a directoria deste club, pedindo o presidente o comparecimento de todos os directores.

Antuerpia A. C. — Tendo em vista o restabelecimento de todos os directores, são os mesmos convidados para comparecer á reunião semanal da directoria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, as quaes haviam sido suspensas pela epidemia reinante.

Olaria F. C. — São convidados os directores para comparecer hoje, ás 20 horas, na séde social — Mario de Barros, 1º secretario.

Polo F. C. — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião da directoria deste club, pedindo-se o comparecimento de todos os directores.

ASSEMBLÉAS

Botafogo F. C. — De ordem do presidente, convido os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria (1ª convocação), sexta-feira, 15 do corrente, ás 13 horas, afim de se proceder, nos termos do art. 35 dos estatutos, á eleição da nova directoria e conselho fiscal — Mario Pinto Guimarães, 1º secretario.

Navarro F. C. — De ordem do presidente convido os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 21 horas, no edificio da séde.

Ordem do dia:

a) Eleição para os cargos vagos na directoria;

b) Assumptos geraes de interesse social.

Durval Silva, 2º secretario.

S. C. Coqueiros — De ordem do presidente convido os associados para comparecerem em nossa séde social hoje, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, para o bom encaminhamento dos interesses do club, o qual foi interrompido devido a grande epidemia actual — Paulo de Medeiros e Albuquerque, 2º secretario.

O STADIUM DO FLUMINENSE VISITADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Esteve ante-hontem, pela manhã, em minuciosa visita ás obras do stadium e da piscina do Fluminense F.C., o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

S. Ex., que appareceu no campo do Fluminense de surpresa, unicamente acompanhado pelo seu mordomo, percorreu a grande obra com immenso interesse e completamente incognito, pois só á sua saida foi reconhecido por um dos operarios.

Ao que estamos informados, a impressão de S. Ex. a respeito do grande emprehendimento foi, como não podia deixar de ser, a melhor possivel, e S. Ex. retirou-se do seu passeio matutino immensamente satisfeito pelo interesse que teve occasião de observar, com que já se cuida entre nós das coisas do sport e o adiantamento em que estas se acham.

Pena é que S. Ex., já á porta de saida do governo, não possa mais cooperar tambem para o progresso em que tódos nós desejamos ver o desenvolvimento desportivo do Brasil.

A ASSEMBLÉA DA LIGA METROPOLITANA

Por falta de numero, deixou hontem de realizar-se a assembléa geral da Liga Metropolitana.

ROWING

QUANDO SERA' REALIZADA A REGATA DO GUANABARA...

Em palestra, que entretivemos, trás-ante-hontem, com o presidente da Federação Brasileira do Remo, Dr. Antunes de Figueiredo, S. S. mostrou-nos a vontade de propor ao conselho, na sua reunião de hoje, que a regata do glorioso Club de Regatas Guanabara seja realizada no mez de junho do proximo anno; por conseguinte, no inicio da futura estação aquatica, perdendo os demais clubs a época das suas regatas, para ceder aos primeiros.

Appareça, entretanto, uma declaração formal e positiva do presidente da valente legião dos "guanabarinos", autorizando-nos a additar aos nossos caros leitores que, se a nossa dirigente dos desportos aquaticos não marcar uma data que corresponda aos interesses do seu club, bem assim dos demais e do fidalgo sport, até o mez de maio do anno futuro os seus companheiros de directoria são accordes que seja feita a restituição das inscripções realizadas.

Quando será, pois, realizada a regata do Guanabara ? !...

Enigma...

OS EXERCICIOS DE BASKET-BALL NO BOQUEIRÃO

A directoria dos valorosos e sympathicos "garrafas", attendendo á quasi extincção da epidemia "hespanhola", reiniciará, no proximo domingo, os exercicios preparatorios de basket-ball, para a constituição dos teams que deverão disputar o campeonato desse sport.

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO REUNE-SE HOJE

Os membros do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo reunem-se hoje, ás 20 ½ horas, em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;

b) eleição de cargos vagos.

MARIO DE ALMEIDA VOLTA A REPRESENTAR O BOQUEIRÃO NA FEDERAÇÃO

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo deu entrada hontem um officio do Boqueirão, acreditando o seu associado, o veterano rowingman Mario de Almeida, como representante do club.

Os motivos que levaram o distincto sportsman "garrafa" a faltar ás reuniões do conselho foram exclusivamente o estado de molestia de que foi accommettido, em consequencia da grippe, que ainda nos infelicita.

OS PEDIDOS DE INSCRIPÇÕES PARA A RESERVA NAVAL SUSPENSOS TEMPORARIAMENTE

A secretaria da Federação do Remo enviou ás directorias dos clubs filiados a seguinte circular:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o capitão de corveta director da reserva naval de 2ª categoria, conforme officio datado de hoje, faz saber aos interessados que, estando actualmente suspensos os exercicios e apenas funccionando algumas aulas praticas e devendo breve começar os exames para os inscriptos de regular comparecimento, só em janeiro proximo serão aceitos novos pedidos de alistamento."

A ELEIÇÃO DE HOJE NA FEDERAÇÃO DO REMO

Os conselheiros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em sua reunião de hoje elegerão, dentre os pares, aquelles que deverão occupar os cargos vagos de 1º e 2º secretarios da directoria e dois membros da commissão de syndicancia.

Até a hora de encerrarmos esta secção nada se transpirava nas rodas dos nossos paredros ! ! ...

UM AVISO DA FEDERAÇÃO AOS EX-ASSOCIADOS DO BOQUEIRÃO E S. CHRISTOVÃO

Os ex-associados dos clubs Boqueirão e S. Christovão, abaixo discriminados, são convidados para comparecer á séde da Federação Brasileira do Remo, das 16 ás 18 horas, para tratar de assumptos que lhes diz respeito.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

Antonio B. Antunes, Athaydo Martins Correia, Abelardo Ribeiro, Arthur Tiburcio Costa, Attilio Trani, Demosthenes Vianna, Donato Gonçalves da Luz, Dario, Falcão de Carvalhaes, Ernani Joppert, Ernesto Rodrigues Campos, João Teixeira, José da Silva Abreu, José Antonio do Carmo, capitão Luiz Pradatzky, Manoel Teixeira, Mario Dutra Oliveira, Rubens da Silva Guimarães e Ubirattan Pamplona.

Club de Regatas S. Christovão:

Agenor Moreira Sampaio, Francisco Balthazar da Silveira, Levy Florião, Maximiano Pastor, Plinio de Sant'Anna Junior, Vicente de Paula e Silva, Abrahão Ferreira Moreira, André de Albuquerque Filho, Benedicto Brito, Flavio Tavora, José Pereira de Araujo, Leopoldino Dias Correia, Luiz Carlos Vianna e Mario Gomes da Silva.

LAWN-TENNIS

O TORNEIO DE CLASSE DO FLUMINENSE

Será iniciado no proximo dia 15 do corrente, o torneio de tennis para os jogadores de classe do Fluminense, adiado por motivo da epidemia reinante.

Acham-se inscriptos nas tres classes desse torneio 42 jogadores, sendo dez na 1ª classe, 12 na 2ª e 20 na 3ª.

O torneio começará pelas provas do single, jogando os da 1ª classe no court n. 1, os da 2ª no court n. 2 e os da 3ª nos courts ns. 3 e 4. O torneio de "mens double" será realizado no dia 17.

A directoria do club designou os Srs. F. Waitz e Ribeiro de Almeida, para, conjuntamente com o Sr. H. Filgueiras, director do tennis, constituirem a commissão directora do torneio.

A commissão communica aos jogadores inscriptos que as horas dos jogos são as mesmas já communicadas, anteriormente, em aviso pessoal aos jogadores.

No local dos courts de tennis acham-se as tabelas, com o respectivo horario, de todos os jogos do torneio.

PEDESTRIANISMO

"RAID" RIO A' MENDES

Encerrar-se-hão hoje as inscripções para os socios do Centro Athletico Sampaio, que ainda queiram se inscrever nesta prova, cujo percurso de 100 kilometros, deve ser feito em menos de 15 horas.

Já se acham inscriptos os seguintes socios: Affonso Ferrão, Eschynes Monteiro, Edgard Cerqueira, Arlindo Diaz, Abilio Mattos, Abilio Silva, Alcides Silva, Itton de Carvalho, José Bittencourt, Moacyr Leão e José Maciel.

TRIBUNAES E JUIZOS

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Submissos absolvidos—O Supremo Tribunal Militar, em sessão extraordinaria, hontem realizada, absolveu do crime de insubmissão as seguintes praças:

Da 3ª região (Bahia) — Pedro Rodrigues Alves, José Gregorio do Bomfim, Manoel de Sant'Anna e Colatino Veiga de Freitas, todos do 11º regimento de infanteria;

Da 4ª região (Minas e Estado do Rio) — Ramiro José de Lima, do 51º batalhão de caçadores, e Sebastião Monnerat de Aguiar, do 58º batalhão de caçadores;

Da 5ª região (Capital Federal) — Pedro Balbino, do 3º corpo de trem; Luiz Varella Barca, do 56º batalhão de caçadores; Antonio José de Macedo, do 6º regimento de artilheria montada; Virgilio Bernardo, do 3º corpo de trem, e Henrique Jorge, do 2º regimento de infanteria;

Da 6ª região (S. Paulo) — Manoel Marcondes, do 2º regimento de cavallaria; Floravante Maritori, do 7º regimento de artilheria montada; Jacob Furck, do 4º regimento de infanteria; Arcirio Esquivel, do 3º regimento de cavallaria; Antonio João Fidenair, da 4ª bateria independente; João Ribeiro Nobre, do 4º regimento de infanteria, e Luiz Monteiro da Silva, do 2º regimento de cavallaria;

Da 7ª região (Rio Grande do Sul) — Pedro Ricardo, do 8º regimento de cavallaria; Oronel Cruz, do 12º regimento de cavallaria; Gottardo Fleck, do 3º batalhão de infanteria; Jacob Dapper, do 8º regimento de infanteria; João Antonio Ribeiro Filho, do 4º regimento de cavallaria; Antonio Sarandy, do 17º grupo de artilheria de costa; Alfredo Hecsell, do 3º batalhão de infanteria; Carlos Kempt e Raymundo Simon, do 8º regimento de infanteria; Antonio Soares da Silveira, do 12º regimento de cavallaria, e Durval da Silva Porto, do 10º regimento de infanteria.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extraida em 11 de novembro de 1918.

PREMIOS SORTEADOS

32244 (vendido em S. Paulo).... 20:000$000
17933........................ 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:200$000

13004	7295	45898

12 PREMIOS DE 300$000

33383	19467	6874	23661	18003
2260	31941	19273	3674	14387
	27961		44477	

40 PREMIOS DE 120$000

38649	1265	26372	28172	6124
20324	13537	30720	8644	8656
32911	26182	20248	33008	11907
4629	48729	16900	15015	14860
13387	29802	28556	14698	920
23698	30368	21074	34085	10659
15170	2600	48474	19195	32095
35783	48956	44908	8731	15630

APROXIMAÇÕES

32243 e 32245.................... 150$000
17932 e 17934.................... 110$000

DEZENAS

32241 a 32250.................... 30$000
17931 a 17940.................... 18$000

CENTENAS

32201 a 32300.................... 9$000
17901 a 18000.................... 6$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 6$ e em 4 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 44.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *A. O. Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino Cantuaria*.

EMPRESTIMO DE GUERRA FRANCEZ

4 % 1918

INCONVERTIVEL ATÉ 1944

Isento de todo e qualquer imposto presente e futuro

O governo Francez lança de 20 de Outubro a 25 de Dezembro de 1918 o seu quarto Emprestimo de Defesa Nacional.

Cidadãos de paizes alliados ou amigos se apressarão a subscrever o Emprestimo num gesto de ardente sympathia pela causa sagrada da Liberdade.

O typo da emissão para este emprestimo é fixado a frs. 70,80 por 4 francos de renda, isto é, por 100 francos de capital nominal, pagavel no acto da subscripção. Sob esta base, resulta uma renda liquida de **5.65 %**.

Os coupons serão pagos trimestralmente a partir de 16 de Janeiro de 1919.

Os subscriptores terão a faculdade de mandar vir os seus titulos gratuitamnete para o Rio de Janeiro.

As subscripções são recebidas sem commissão nem despezas de especie alguma na

Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud

CORRESPONDENTE OFFICIAL DO THESOURO FRANCEZ

e encarregada pelo Governo Francez do pagamento dos coupons de todos os seus emprestimos de guerra.

RUA DA ALFANDEGA, esquina da rua da Quitanda

Caixa Postal, 1211 --- Telephone N. 2122

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

Zenha Ramos & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 390—Norte
SAQUES—CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

POSTO DE SOCCORROS DO ENGENHO DE DENTRO

Agradecimento

Ao Dr. Vidigal, muito digno director; ao Dr. Raul Costa, ao Dr. Oscar J. de Lacerda e ao Dr. Mariano Rocha, dignos auxiliares, penhorado agradeço a assistencia medica prestada á pessoa de minha familia, em nossa casa, quer durante o dia, quer durante a noite, por tão dedicados facultativos, bem como os soccorros fornecidos pelas pharmacias do posto, e Diniz, aviando todas as receitas com presteza e esmero; por tudo isso, faço publico o meu agradecimento, como prova de reconhecimento.

Rio, 12 de novembro de 1918.

FREDERICO DOS SANTOS MATTOS.

Rua D. Thereza n. 53 (Engenho de Dentro).

DR. EVERARDO BARBOSA

A todos os amigos que nos acompanharam no doloroso transe da morte do nosso querido filho; a todos quantos nos trouxeram a sua solidariedade, nesse golpe com que a crueldade do destino nos feriu fundo o espirito e o coração; áquelles que comnosco têm pranteado o nosso adorado Everardo; e, finalmente, aos que o levaram á sua derradeira morada ou assistiram á missa de 7º dia do seu passamento; não nos sendo possivel a cada um, pessoalmente, beijar as mãos agradecidos, eu e minha familia deixamos nestas linhas os nossos votos de eterna gratidão e reconhecimento.

Rio, 11 de novembro de 1918.

JOÃO BARBOSA.

AGRADECIMENTO

Café Nobre

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos pelo carinho, desvelo e auxilio prestados aos mesmos, durante a grave epidemia, vêm, por meio desta, agradecer do fundo da alma aos seus bons e prestativos chefes, os Srs. Anthero de Oliveira & Irmão, os seus protestos de estima e consideração.

OSWALDO GAMA.
MIGUEL FIGUEIREDO.
ANTONIO SOARES.
JOAQUIM DOS SANTOS GONÇALVES.
FIRMINO BARBOSA.
ARMINDO PEREIRA DA SILVA

AGRADECIMENTO

Os operarios da firma Janot Rody & C. vêm, por este meio, agradecer, profundamente reconhecidos, o gesto nobre e caridoso dos seus patrões, em terem mandado fazer o pagamento integral a todos os operarios que foram atacados da epidemia reinante.

OS OPERARIOS QUE SE CONFESSAM ETERNAMENTE GRATOS.

AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecido ás pessoas que me trouxeram o conforto de suas condolencias nesse momento de duras provações a que me submetteu o bom Deus, a todas de coração agradeço.

Rio, 12 de novembro de 1918.

GODOFREDO LEÃO VELLOSO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Augusto Simões da Fonseca

José Simões da Fonseca, esposa e filhos, Alfredo Simões da Fonseca, Pedro Simões da Fonseca e Antonio Simões da Fonseca (presentes), e Manoel Simões da Fonseca Filho e familia, João Simões da Fonseca e familia, Clara e Rosa, Manoel Simões da Fonseca e Rosa Maria de Jesus (ausentes) e Marques, Fonseca & C. agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu irmão, cunhado, tio, filho e amigo **AUGUSTO SIMÕES DA FONSECA**, e de novo os convidam para assistirem á missa que, por falta de sacerdotes, não foi celebrada no 7º dia de seu passamento, ficando para hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Juvenal de Lacerda Abreu

Maria Brandão de Lacerda Abreu, o Dr. Avellar Brandão e senhora e o Dr. Mario Tobias Figueira de Mello e senhora communicam o fallecimento de seu marido, genro e irmão **JUVENAL DE LACERDA ABREU**, e convidam os amigos e parentes para acompanharem seu enterramento, que terá logar hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Marquez de Olinda n. 104, e confessando-se penhorados pelo acto de caridade.

Amelia Pinto de Fontes Rocha

(Filhota)

Celestino Alves de Fontes Rocha e filhos, Albino Alves Ribeiro e senhora (ausentes), Jacintho Rocha, Manoel Pinto e Manoel Coelho da Silva e senhora agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãi, filha, cunhada, sobrinha e tia, e, de novo, os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Januario, á rua São Januario, ás 9 horas. Confessam-se desde já eternamente agradecidos.

Maria do Carmo de Freitas Maia Luz

(CARMINHA)

(15º dia)

Dr. José Joaquim Gomes da Luz e filhinhos, capitão-tenente Joaquim Pinto de Freitas e familia e Maria Ducasble mandam celebrar, na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missas em suffragio da alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãi, sobrinha e prima **MARIA DO CARMO DE FREITAS MAIA LUZ**, e se confessam desde já agradecidos aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Thiers A. Silva

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, profundamente sentida com o prematuro passamento de seu socio benemerito e 1º secretario **THIERS A. SILVA**, convida os Srs. socios para assistirem á missa que será celebrada por sua alma, na igreja do Carmo, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

Maria Gouveia de Miranda Feital

Amanda Feital, Lydia Feital, Romeu Feital, senhora e filhos, Dr. Manoel Cavalcanti, Zulmira Feital Cavalcanti, Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão e Julieta Feital Magarinos agradecem a todas ás pessoas que os acompanharam na grande dôr, que acabam de soffrer, com a perda irreparavel de sua extremosa mãi, sogra e avó **MARIA GOUVEIA DE MIRANDA FEITAL**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da cathedral, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

D. Rosa Moss

Manoel José Pereira communica ás pessoas de sua amisade que a missa que, por gratidão e eterno descanso por alma de **D. ROSA MOSS**, só poderá realizar-se depois de amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e, desde já, agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Ercilia de Castro Penido

O Dr. Antonio Nogueira Penido e seus filhos, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, Drs. João e Raul Penido, capitão de mar e guerra José M. Penido e suas familias, viuva Burnier, filhos e noras, Josephina Penido, Branca Penido, Dr. Joaquim Monteiro e familia (ausentes), conde de Affonso Celso, senhora, filhos e genros, Dr. Gastão da Cunha, senhora e filhas (ausentes), Dr. Humberto Auletta e senhora, Maria Helena de Rezende Castro e filho (ausentes) e mais parentes, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida e eternamente lembrada mulher, mãi, cunhada, tia e irmã **ERCILIA DE CASTRO PENIDO**, e os convidam para acompanharem seu enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 14 horas, da rua Esteves Junior n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Lydia Amaral Barcellos

O capitão-tenente Luiz Barcellos e filhos, baroneza da Lagoa e familia e Dr. Alfredo Barcellos e familia participam ás pessoas de sua amisade que farão celebrar missa de 7º dia, por alma de sua esposa, mãi, filha, nora, irmã, cunhada e tia, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Central.)

Dr. Dionysio Tolomei Junior

Dr. João Tolomei e irmãos, Dionysio Tolomei Sobrinho e irmãos e Dr. Ruy Pereira Gomes e senhora convidam seus amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido e idolatrado irmão **DR. DIONYSIO TOLOMEI JUNIOR**, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capela da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Maria Angelina G. de Freitas

Felippe da Silva, Julia da Silva, Albertina da Silva e marido, Gloria da Silva e marido, Maria da Silva, Adelaide da Silva, Virginia da Silva e marido, Alice da Silva e marido, José Gonçalves de Freitas e familia, Antonio Gonçalves de Freitas e familia (ausentes), Augusto Gonçalves de Freitas e familia (ausentes) e Joaquim Gonçalves de Freitas e familia (ausentes), marido, filhas, genros e irmãos, agradecem penhorados as manifestações de pesar prestadas por occasião do fallecimento da querida e saudosa fallecida e, de novo, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Mosteiro de S. Bento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

João Carvalho da Silva

Maria de Carvalho, Amancia de Carvalho e Dulcelina Braga e seus filhos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr que acabam de soffrer, com a perda irreparavel de seu sempre lembrado filho, irmão, sobrinho e primo **JOÃO CARVALHO DA SILVA**, e, de novo, convidam para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, ficando a todos muito penhorados.

Marietta Pinto Moreira

(AGRADECIMENTO)

José Candido Francisco Moreira e filhas, Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia, commendador Luiz Francisco Moreira e familia, Joaquim José Martins e familia (ausentes), viuva Eugenia Cardoso Arnaud Taveira, Francisco Pinto da Silva Oliveira e familia, Fernandes Moreira & C. e Pinto & C., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas ás pessoas que enviaram telegrammas, cartas e cartões e prestaram sua valiosa assistencia, durante a enfermidade, bem como todos que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa mandada celebrar em intenção á alma de sua saudosa esposa, mãi, filha, nora, cunhada, tia e amiga **MARIETTA PINTO MOREIRA**, servem-se deste meio para hypothecar-lhes eterno reconhecimento.

Rio, 9 de novembro de 1918.

Augusta Soares Xavier

Fernando Gomes Xavier, Antonio Augusto Xavier, viuva Theophilo de Souza e seus filhos — João Francisco e Graciema — eternamente gratos a todos que lhes testemunharam sentimentos de pesar por motivo do passamento de sua estremecida e idolatrada esposa, mãi e avó, na impossibilidade de, pessoalmente, a todos tributarem gratidão, reiteram seus agradecimentos sinceros a todos seus parentes e amigos que compartilharam de seu infortunio e os acompanharam em sua grande dôr.

Nair Cardoso Rodrigues

Clara Cardoso de Queiroz Vieira e Dr. Ennes de Souza e suas familias agradecem, reconhecidamente, ás pessoas que os acompanharam em sua magua, pelo fallecimento da amada senhorita **NAIR**.

AVISOS MARITIMOS

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos — Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

Sede: RIO DE JANEIRO — Rua Primeiro de Março n. 29

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

CEARA'

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 22 do corrente, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

LINHA LAMPORT & HOLT

NOVA YORK—BRASIL—RIO DA PRATA

O PAQUETE

VASARI

Entrado, sairá depois da indispensavel demora para,

SANTOS,
MONTEVIDÉO
e BUENOS AIRES

Cabines de luxo e staterooms com uma, duas e tres camas e banheiro, lavanderia, sala de gymnastica.

Este paquete proporciona as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de 3ª classe.

O ingresso aos visitantes para bordo acha-se suspenso até segunda ordem.

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes

Norton Megaw & Co. Ld.

PRAÇA MAUÁ

Telephone—NORTE, 47

DECLARAÇÕES

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA.

Na proxima quarta-feira, 13 do corrente, pelas 9 horas, terá logar, na igreja desta Veneravel Ordem, solemne officio funebre por alma dos nossos irmãos fallecidos.

De ordem do carissimo irmão ministro, rogo o comparecimento dos nossos irmãos em geral.

Secretaria da ordem, 11 de novembro de 1918—O secretario, JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO.

IRMANDADE DA PENHA

De accordo com o promettido, a administração desta irmandade, composta dos Srs. Augusto Pinto Reis, juiz; Dr. Victor de Faria Gonçalves, secretario; Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro; Affonso Freira de Almeida, procurador, auxiliados pelos irmãos: Domingos Fernandes Malmo, juiz jubilado, e pelos definidores José da Silva Meira, Antonio Ribeiro e Manoel Pereira Marques, ante-hontem, ás 13 horas, fizeram distribuição de caldo, carne e pão de 200 réis a 628 pobres que compareceram á Casa dos Romeiros. O serviço foi feito com a maior ordem pelos proprios administradores da irmandade. Antes de começar a distribuição do caldo e após a missa das 10 horas, foram distribuidas esmolas de 5$ aos procuradores, no pateo da Casa dos Romeiros.

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contratos da Companhia City Improvements, e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida companhia, poderá construir quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as canalizações respectivas e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, a expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem a hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da inspectoria, á rua D. Manoel numero 10, ou no escriptorio da companhia, á rua de Santa Luzia n. 69, e casas de machinas á Praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 37, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, na Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido fôr feito para os predios novos ou reconstrucções de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas copias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sôbre desarranjos e obstrucções deverá tambem o publico dirigir-se á mesma inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um homem activo para balcão e rua; quem pagar bem, póde procurar ou escrever para a rua Visconde de Sepetiba numero 114, Nitheroy—J. de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal para tomar conta de um sitio, creando gallinhas a meias; rua da Princeza n. 114, Nitheroy—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE a casa n. 298, da rua D. Anna Nery, propria para familia. Está limpa. As chaves estão no 294; para tratar, rua Acre n. 21, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado e com optima pensão, a dois rapazes de tratamento; á rua Senador Dantas n. 19.

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir, á rua Visconde de Sapucahy n. 62, esquina da rua João Caetano, proprio para negocio de seccos e molhados; está aberto e trata-se á rua Senador Euzebio 174.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e com optima pensão, luz electrica e telephone, a um casal ou a dois rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Mattoso n. 96.

VENDE-SE solido predio em Botafogo, com tres quartos, sendo um para criado, banheiro, privadas, installação electrica de primeira ordem, fogão a gaz e todos os requisitos de hygiene. Carta nesta redacção a F. T. Negocio directo. Ultimo preço, 20:000$000.

GRANDE tinturaria movida a vapor, A Brasileira attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

PENSÃO—Fornece-se á mesa, optima, farta e variada, a dois ou tres rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.

Algodão em caroço

A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, com fabrica na estação de Deodoro (E. F. C. B.), compra toda e qualquer quantidade de algodão com caroço, effectuando o pagamento á vista contra entrega do respectivo conhecimento da Estrada.

Os saccos serão devolvidos ao vendedor, correndo todas as despezas por conta da compradora.

A companhia lembra aos Srs. agricultores que o plantio do algodão é de grande importancia, neste paiz, dando margem a resultados bem satisfactorios.

Escrever para a rua Visconde de Inhaúma n. 36, sobrado, Capital Federal.

Secção Commercial

RIO, 12 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda, na importancia de 333:815$331, sendo em ouro 142:061$270 e em papel réis 191:854$061. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.057:859$670 e em igual periodo do anno passado em 1.529:210$846, sendo a differença a maior no corrente anno de 528:138$824.

Noticias diversas

Os bancos, de commum accordo, resolveram não funccionar hoje, em signal de regozijo pela assignatura do armisticio com a Allemanha.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 12 — Comp. Tecidos S. Felix, ás 13 horas.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas.

Dia 14 — S. A. Lavanderia Confiança, ás 14 horas.

— A. A Transoceanica, ás 16 horas.

Dia 15 — Comp. Predial America do Sul, ás 16 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 ojo, ou 8$ por acção.

— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.

— Estabelecimentos Lambert, de 1 em diante, o dividendo de 3$ por acção.

— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 5$ por acção.

— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.

— Banco da Provincia, o 120º div. de 12 ojo ao anno, ou 6$ por acção.

— Tecidos A. Fabril, o 39º div. de 12$000, de 20 em diante.

— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7º div. de 5$ por acção.

— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.

— Seguros Minerva, 8 ojo, ou 4$ por acção, desde já.

— Docas da Bahia, os juros.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.

— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por debenture.

— Companhia Edificadora, os juros desde 15 do corrente.

— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.

— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 ojo, desde já.

— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 ojo por acção.

— Fabrica Andarahy, os juros das debentures.

— V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

— Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. e J.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.

— Linho Sapopemba, de 6 a 12, os juros vencidos ainda.

— Tec. Industrial Mineira, de 4 a 5, o coupon n. 17 e os titulos sorteados.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.

— Companhia Transporte e Carruagens, o coupon 16º, de 7$, de 7 a 9.

Dividendos.

— Industrial de Valença, desde já, 20$ por acção.

— Banco Commercial e Hypothecario, 12$, desde já.

— Fab. de Meias Victoria, 10$ por acção, desde já.

— Fab. Santo Antonio, 10$, de 20 em diante.

— Locativa e Constructora, o 13º div. de 20 em diante.

— B. C. R. Internacional, o div. do 1º semestre, de 5 em diante.

— Estamparia Leão, o div. de 15 ojo ou 15$ por acção.

— Transp. e Carruagens, o 30º div. de 6 ojo, ou 3$ por acção.

— Tec. Bom Pastor, o 100º div. de 10$, de 24 em diante.

— Manufactura Fluminense, o 27º div. de 10$ por acção.

— Tec. Santa Helena, o 14º div. de 12$, de 15 em diante.

— Banco Nacional, de 15 em diante, 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, o 51º div., de 15 em diante.

— Manufactora Fluminense, o 87º div. de 10$, de 15 em diante.

— Seg. Minerva, o div. de 9 ojo, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.

— America Fabril, o 59º div. de 12$, de 17 em diante.

— Tecidos Esperança, o div. de 15$, desde diante.

— B. Cinematographica, de 31 em diante, o 1º dividendo.

— Muller & C., de 29 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 ojo por acção.

— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Regulava o mercado bem inspirado, diante ainda dos acontecimentos que estão se desenrolando, não só quanto á terminação da guerra, como quanto á politica dos paizes [illegible]. Mas os negocios respectivos continuavam sem desenvolvimento, escasseando as letras particulares, mas tambem não havendo tomadores, que aguardavam preços melhores para intervir em novos negocios.

Alguns bancos declararam a taxa de 13 11/16, mas operavam o City a 13 7/8 e os portuguezes a 13 29/32 d.

Estes ultimos compravam a particular a 13 15/16 d., dando os outros a 13 7/8 d., contra letras a 13 15/16 e 14 d., mas sem movimento, porque não havia letras em condições francas, nem dinheiro para o papel bancario.

Taxas officiaes

Praças:	90 d/v.	á vista
Londres	13 5/8	13 7/8
Paris	$672	$693
Portugal	—	[illegible]
Londres	13 7/16	13 21/32
Paris	$680	$693
Italia	—	[illegible]
Nova York	3$700	3$736
Hespanha	23$30	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Nova York	—	3$800
Portugal	—	2$440
Buenos Aires	—	1$730
Montevidéo	—	4$700

Sobre-taxa:

Café por franco [illegible]

Rio da Prata:

B. Aires (peso papel) [illegible]

Montevidéo (peso ouro) [illegible]

Banco do Brasil:

	90 d/v.	á vista
Londres	13 1/8	13 15/16
Paris	$707	$714
[illegible]	—	$680

Vales:

Por 1$, ouro 2$077

Camara Syndical

Praças:	90 d/v.	á vista
Londres	—	—
Paris	—	—
Italia (por lira)	—	—
Hespanha (por peseta)	—	—
N. York (por dollar)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	—
Suissa	—	—
Soberanos	—	—

Taxas extremas

Caixa matriz	[illegible]
Bancaria	[illegible]

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales no commercio para a Alfandega, á razão de 2$077 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 d., sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Essas moedas, com a alta operada no cambio, passaram a funccionar em baixa, hontem, tendo havido compradores a 20$, mas sem vendedores abaixo de 22$000.

Fundos publicos

Foi ainda destituido de interesse todo o movimento da bolsa, que bem podia ter suspendido os trabalhos, em signal de regozijo pela terminação da guerra.

Hoje, será tarde para a commemoração desse grande acontecimento, porque todo o commercio fará feriado por esse motivo [illegible].

[illegible]

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 ojo, 1, 2, 3, 4, 5, 10	917$000
Estrada de Ferro, 1, 9	908$000
Idem, 1, 2, 3, 30, 30	909$000
Compromissos, nom., 10, 15, 15	903$000
Idem, port., 300	905$000
Idem, 400	904$000

Apolices estaduaes:

Rio, de 100$, 4 ojo, 10, 15, 30	96$000
Minas de 1:000$, 6 ojo, 10	920$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 21, 10, 25, 25, 94	194$000
Idem, 1917, port., 2	192$000
Idem, 1917, port., 10, 50, 100	189$000
Idem, 20	188$000

Acções:

Companhias:

Sul Mineira, 100, 100, 200	68$000
Idem, 100	69$000
Idem (vlc. 30 dias), 100, 200, 300	68$000
Idem, 100	67$000
Idem, ...	[illegible]
Idem, ...	[illegible]
Idem, ...	[illegible]
M. S. Jeronymo (vlc. 30 dias), 1.000	100$000
Transp. Carruagens, port., 20	62$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendas	Compras
Apolices Geraes:		
Antigas, 5 ojo	[illegible]	910$000
Provisorias, 5 ojo	[illegible]	902$000
Compromissos ao portador	[illegible]	902$000
Ditas nominativas, 5 ojo	[illegible]	906$000
Estrada de Ferro	[illegible]	907$000
Baixada, 5 ojo	[illegible]	—
Emp. de 1903, 5 ojo	[illegible]	915$000
Judiciaria, 5 ojo	[illegible]	880$000
Apolices Estaduaes:		
Rio 1903, 4 ojo	[illegible]	95$000
Rio, 5 ojo	[illegible]	480$000
Espirito Santo, 6 ojo	[illegible]	805$000
Minas, 1:000$, 5 ojo	[illegible]	918$000
Apolices Municipaes:		
1904, 5 ojo	[illegible]	830$000
Ditas nominaes	[illegible]	195$000
1906, 6 ojo	[illegible]	196$000
Ditas nom.	[illegible]	191$000
1914, 6 ojo	[illegible]	188$000
1917, 6 ojo	[illegible]	96$000
Nitheroy	[illegible]	—
Petropolis	[illegible]	202$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	[illegible]	232$000
Commercial	[illegible]	—
Commercio	[illegible]	195$000
Lavoura	[illegible]	—
Mercantil	[illegible]	240$000
Nacional	[illegible]	—
Portuguez	[illegible]	145$000
C. de Tecidos:		
Alliança	[illegible]	—
Brasil Industrial	[illegible]	25$000
Botafogo	[illegible]	—
Confiança	[illegible]	230$000
Cometa	[illegible]	—
Carioca	[illegible]	250$000
Juta	[illegible]	—
Corcovado	[illegible]	—
Magéense	[illegible]	230$000
Manufactora	[illegible]	—
Moraes Sarmento	[illegible]	280$000
Progresso	[illegible]	80$000
S. Pedro	[illegible]	—
S. Felix	[illegible]	—
Seguros:		
Argos Fluminense	[illegible]	1:250$000
Brasil	[illegible]	62$000
Previdente	[illegible]	1:100$000
Estradas de Ferro:		
Goyaz	[illegible]	30$000
M. S. Jeronymo	[illegible]	—
Sul Mineira	[illegible]	65$000
Victoria a Minas	[illegible]	70$000
Diversas:		
Docas da Bahia	[illegible]	104$000
Docas de Santos	[illegible]	570$000
Loterias	[illegible]	10$000
Terras e Colonização	[illegible]	12$250
Ditas c/ 60 ojo	[illegible]	—
Vieira Mattos	[illegible]	90$000
Mercado	[illegible]	130$000
[illegible]	[illegible]	70$000
Debentures:		
Alliança	[illegible]	—
Am. Fabril	[illegible]	200$000
Antarctica	[illegible]	206$000
Botafogo	[illegible]	205$000
Brahma	[illegible]	—
Brasil Industrial	[illegible]	102$000
Carioca	[illegible]	—
Corcovado	[illegible]	202$000
Docas da Bahia	[illegible]	195$000
Docas de Santos	[illegible]	—
Mercado	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	210$000
[illegible]	[illegible]	—

Banco Português do Brasil

CAPITAL, RS. 25.000:000$000

BALANCETE, EM 31 DE OUTUBRO DE 1918

Activo

Accionistas — Entradas a realizar		12.502:500$000
Letras descontadas		7.894:607$730
Contas correntes garantidas		22.130:859$890
Letras a receber		22.514:545$170
Valores depositados e em caução		25.152:808$200
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		10.255:830$415
Diversas contas		4.862:899$951
Caixa:		
Dinheiro em cofre	8.055:260$669	
Depositado em outros bancos	3.536:223$760	11.591:484$429
		116.965:535$785

Passivo

Capital	25.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	27.222:558$036
Contas correntes a prazo com aviso prévio e letras a premio	8.348:685$790
Credores por valores depositados e em caução	25.152:808$200
Credores por letras a cobrar	22.514:545$170
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	5.592:517$964
Letras a pagar	32:673$350
Caução da directoria	60:000$000
Diversas contas	3.041:447$275
	116.965:535$785

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1918. — O presidente, VISCONDE DE MORAES—O chefe da Contabilidade, ALBERTINO CUNHA.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	9:858$111
De 1 a 11	93:121$335
Em igual periodo do anno passado	125:416$256

O café

Abriu e regulou o mercado de café ainda hontem em boas condições de firmeza, com os possuidores cheios de um optimismo pouco vulgar e, assim, intransigentes se conservavam muito firmes. Por outro lado, no entanto, o movimento de procura permaneceu moderado, entravando os compradores a alta mais accentuada dos preços.

Com effeito, estes pouco melhoraram hontem, pelo que foram accusados os limites de 13$800 a 13$900 para o typo 7. Os embarques foram regulares, mas as entradas accusaram maior desenvolvimento, sendo negociadas na abertura 1.108 saccas. Durante o dia o mercado continuou firme, mas sem grande movimento, tendo sido fechadas mais 2.995 saccas, no total de 4.103 ditas, contra 1.500 de sabbado. O mercado ficou em boas condições de firmeza.

Entradas

Estrada de Ferro Central do Brasil	1.663
Estrada de Ferro Leopoldina	6.881
Cabotagem e barra dentro	1.300
Total	9.844
Desde o dia 1º do corrente	42.424
Média	4.242
Desde o dia 1º de julho	701.997
Média	5.278
Em Nitheroy, p. passado	—

Vendas apuradas

Hontem	4.200
Ante-hontem	1.500

Embarques

Europa	—
Estados Unidos	—
Pacifico	—
Rio da Prata	1.600
Cabo	—
Cabotagem	2.950
Total	4.550
Desde o dia 1º do corrente	25.101
Desde o dia 1º de julho	515.807

Stock:

Mercado	919.088

Pauta semanal, $880.

Cotações por arroba

Typo n. 4	15$000	a	15$100
Typo n. 5	14$600	a	14$700
Typo n. 6	14$200	a	14$300
Typo n. 7	13$800	a	13$900
Typo n. 8	13$400	a	13$500
Typo n. 9	13$000	a	13$100

Café em grão	Kilo	$880
Café moido	"	1$000
Assucar refinado	"	$900

O algodão

Eram ainda anormaes as condições de nosso mercado de algodão, por isso que os vendedores não accusavam preços, dando-os como nominaes.

Não houve entradas hontem, tendo ficado o mercado, porém, regularmente movimentado.

Entradas	—
Desde o dia 1 do mez	5.785
Saidas	537
Desde o dia 1 do mez	4.656
Stock	32.508

O assucar

Nesse mercado havia um pouco mais de animação, sem que, no entanto, os preços accusassem maior firmeza. Os negocios realizados foram maiores e avultadas as saidas dos trapiches.

Dia 11:	*Saccos*
Entradas	5.108
Desde o dia 1 de outubro	26.110
Saidas	19.721
Desde o dia 1 de outubro	55.268

Existencia:

Trapiches	160.383
Armazem	36.049
Total	196.032

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$800	a	$840
Branco 3ª sorte	$740	a	$760
2º jacto	$720	a	$740
Amarello cristal	$620	a	$640
Mascavinho	$580	a	$640
Mascavo	$500	a	$520

Refinados

De 1ª	$940
De 2ª	$840
De 3ª	$730

Estes preços regulam, sujeitos ao desconto de 3 ojo, para o varegista.

O alcool

Qualidade	*Por pipa*		
De 42º grãos	470$000	a	480$000

Aguardente

Qualidade	*Por pipa*
Cachaça	310$000
Canna	320$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

13 Portos do sul, *Avaré*.
15 Rio da Prata, *Alpes Marú*.
19 Portos do norte, *Pará*.
20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon*.

VAPORES A SAIR

12 Antonina e esc., *Itapura*.
13 Ponta da Areia e esc., *Almoré*.
14 Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*.
14 Portos do sul, *Itapuca*.
15 Rio da Prata, *Uberaba*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Rio da Prata, *Isabel de Bourbon*.
15 Guaratuba e esc., *Oyapock*.
16 Caravellas e esc., *Urano*.
16 Japão e esc., *Alpes Marú*.
16 Mossoró e esc., *Itapuhy*.
16 Mossoró e escs., *Itapuhy*.
17 Portos do sul, *Itaquera*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
19 Laguna e esc., *Mayrinck*.
20 Aracajú e esc., *Itapacy*.
21 Montevidéo e escs., *Siria*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
23 Villa Nova e esc., *A. Jacegua*.
25 Nova York e esc., *Avaré*.
30 Portos do sul, *Itagiba*.

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE

ROUPAS BRANCAS

Para homens, senhoras, cama e mesa

VESTUARIOS PARA MENINOS

CAMISARIA FRANCEZA

133, AVENIDA RIO BRANCO, 133

Rotulos para pharmacia

Cortados, qualquer modelo, 7$ o milheiro; em folhas inteiras, 5$ o milheiro. Fabricam-se com perfeição e toda urgencia, papel garantido. A' rua do Senado n. 243—Macedo & C. tel. 2.843, central.

Casa Segura

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

TAPETES, OLEADOS E MALAS

RUA DO OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Observae o vosso peso antes e depois de Tomar:

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo cega, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

FARINHA DE

SÃO BENTO

Poderoso fortificante

AFFECÇÃO NOS TESTICULOS

O Sr. Alcino Barros, residente na Bahia, proprietario do Cinema Jandaia, situado na Baixa dos Sapateiros, declara em attestado datado de 25 de Abril de 1916, que se curou de uma **affecção nos testiculos**, que soffria ha 4 annos, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, depois de usar muitos remedios sem proveito.

LUTOS

A PAULISTANA é a casa que vende mais barato artigos para luto, e todos os artigos de fazendas, armarinho e miudezas; a prova que não tememos competencia, damos uma resenha de preços de alguns artigos:

CHITA PRETA inalteravel, larga, metro .... 1$800
LEVANTINE PRETA, firme, de boa qualidade, metro .... 1$800
MERINO' PRETO, enfestado, largura 80 c., metro ...... 2$800
CACHEMIR PRETA, enfestada, quatro metros dá um vestido, largura 100 centimetros .... 3$500
GABARDINE PRETA, enfestada, qualidade inalteravel, largura, 100 centimetros .... 3$500
VOILE PRETO finissimo, enfestado, largura 100 c., metro 2$800
ETAMINE PRETA, finissima qualidade, largura 115 centimetros, metro .... 4$200
ORGANDY PRETO, tecido vaporoso, proprio para verão, largura 100 centimetros .... 3$500
DIVERSOS TECIDOS pretos para forro, largos, metro .. 1$800
MESSALINE PRETA para forro, metro .... 2$400

TECIDOS PRETOS DE PURA LÃ

BENGALINE de boa qualidade, largura 100 c., metro ... 7$500
CRÊPE DE LÃ superior, para vestido, largura 100 c., metro 11$000
CRÊPE DE LÃ, tecido delicado, para vestido, largura 110 centimetros, metro .... 12$800
CREPON DE LÃ, tecido moderno para lucto, largura 100 c., metro .... 14$000
GABARDINE DE LÃ, qualidade superior, largura 100 centimetros, metro .... 14$000

CREPES - PARA LUTOS - CREPES

CRÊPE INGLEZ, regular qualidade, metro .... 4$500
CRÊPE INGLEZ, MARCA BRISS, metro .... 4$800
CRÊPE INGLEZ DE SEDA, DE GRANDE EFFEITO, metro .... 8$500
CRÊPE INGLEZ FOSCO, muito largo, metro .... 9$800
MEIAS PRETAS de boa qualidade, par .... 3$500

E muitos outros artigos para luto, como sejam: BOTÕES, LEQUES, BOLSAS, FITAS, RENDAS, FILOS, ETC., ETC.

AVISO

A nossa casa não tem vendedores de lutos, porém as nossas gentilissimas freguezas que queiram adquirir os nossos artigos, é sómente telephonar que mandaremos um dos nossos auxiliares com as respectivas collecções de amostras e com a maxima urgencia.

A PAULISTANA

13-A RUA DOS OURIVES 13-A

(Entre Ouvidor e Rosario)

TELEPHONE, NORTE 1537

LUETYL

cura a syphilis adquirida e hereditaria. Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de officialmente experimentado e estudado, ficando provado o seu incomparavel valor. O LUETYL é de paladar agradavel, effeito rapido e infallivel. Não contem alcool e não exige resguardo. Peçam o folheto «O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem syphilis.» enviando este annuncio, á caixa postal 1.080—Rio.

Quitanda

Vende-se uma, na praia da Pedra; bom afreguezada.

Farinha de São Bento

PEDIDOS a

Murias & C.

Senador Euzebio 36

Acção energica sobre:

ENXAQUECAS -- NEVRALGIAS -- GRIPPES -- RHEUMATISMOS

Alguns comprimidos de 1/2 gr., tomados preventivamente, em tempos humidos, fazem abortar: DEFLUXOS e CONSTIPAÇÕES.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente exclusivo: **P. BISE**—133, Rua do Rosario

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras. Fiscalizada pelo governo do Estado

HOJE HOJE

NOVOS PLANOS

10:000$000

Inteiros a 800 réis—Quartos a 200 réis

Vende-se em toda parte

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco 499 Nitheroy

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — — 12 de novembro de 1918 — — HOJE

MATINÉE ÁS 4 HORAS

Em homenagem aos Alliados

SOIRÉE A'S 8 E A'S 10 HORAS

Ultimas representações da comedia em tres actos, traducção de **Acacio Antunes**

OS CANDIDATOS

Ultimas! Ultimas! Ultimas!

Extraordinaria «mise-en-scène» do querido actor LEOPOLDO FRÓES e CARLOS TORRES

Maravilhosa interpretação de todos os artistas!

AMANHÃ — Primeiras representações da espirituosa comedia em tres actos **COISAS DO DIVORCIO**, original de **Albin Valabrègue**, traducção de **Amalia Capitani e Zéantone**.

--- THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO ---

HOJE —(::)— —(::)— A'S 8 3/4 —(::)— —(::)— HOJE

REPUBLICA

Companhia Lyrica Italiana

Direcção do maestro DE ANGELIS

A pedido geral, a opera de Verdi

TROVADOR

Protagonista: NOVI

Os restantes papeis por Maria Vischardi, De Franchecchi, Rina Agozzino, Fantuzzi e Fiora.

Amanhã — **Serrana**. Sexta-feira — Matinée de gala: **Tosca**. — A' noite: **Guarany**. Protagonista: NOVI.

RÉCITA DE GALA

PALACE

Companhia Aura Abranches-Chaby

Representação da encantadora comedia de Tristan Bernard, em tres actos:

VONTADE

que hontem constituiu um grande exito.

Notaveis creações de Aura Abranches e Chaby Pinheiro.

Amanhã — **Vontade**. Sexta-feira, 15 — *MATINÉE DE GALA*.

Em ensaios — **O affinado da madrinha** (*Marraine et son filleul*).

RECREIO

Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA.

HOJE HOJE

A'S 8 3/4

A linda peça em tres actos

A MALQUERIDA

Raymunda...... **Italia Fausta**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — Beneficio em favor do Hospital da Guarda Civil. A seguir — **Ré Mysteriosa**.

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 em diante e para ambos os theatros na casa Lopes, das 11 ás 5 da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE &-&-&-& TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1918 &-&-&-& HOJE

S. JOSE'

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de EDUARDO VIEIRA

Regente da orchestra maestro Bento Mussurunga

3 SESSÕES — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Com as representações da peça de grande successo

A PEROLA ENCANTADA

Titulos dos quadros: 1º, A fada azul; 2º, A floresta negra; 3º, A gruta de Satan; 4º, A perola encantada; 5º, A paixão de preguiça; 6º, A vingança de Bakaita; 7º, Entre pastores; 8º, a victoria do amor (apotheose).

Amanhã e todas as noites — A PEROLA ENCANTADA.

CINEMA OLYMPIA

"Agencia Grifard" — "Quem é o n. 1?" — "Apresento-te minha prima".

CARLOS GOMES

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1914, no theatro S. Pedro — Direcção artistica de Augusto Campos — Regente, maestro Verdi de Carvalho.

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successos da mais celebre revista da actualidade

PARCIMONIA & C.

De Carlos Bittencourt e Rego Barros, amplianda com o soberbo quadro O CASAMENTO DO COSTINHA

Monumental successo!!! Applausos de milhares de espectadores!!!

Frequencia da nossa primeira sociedade durante 200 representações!!!

Em ensaios — **O mundo ás avessas**, revista fantastica de grande actualidade.

MAISON MODERNE

AGENCIA GRIFARD — *Quem é o n. 1?*

THEATRO S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA — Direcção de A. MIRANDA e JOÃO SILVA

A's 8 3/4 — ESPECTACULO COMPLETO

Grandiosa récita de gala em homenagem ás nações alliadas

com a representação da peça de grande espectaculo

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

DISTRIBUIÇÃO

El-Rei Lulú, JOÃO SILVA; El-Rei Bobé, Arthur de Oliveira; Berimbáo, Pica-Flor, Alfredo Abranches; Alvor (camponez), Salles Ribeiro; Amor Perfeito; Um pagem, Cigano, Serando (camponez) e Um mascarado, Josephina Barros; O feiticeiro, José Monteiro; Grande Magico, Juiz do Povo, Gaio, Camponez, Teixeira Bastos; Leandro, Bonifacio, Aurelio Correia; Um pagem, Adelina Marques; Francisca, Uma cigana e Generosa (camponeza), Medina de Souza; Gazella (Princeza Encantada), Beatriz Gouveia; Santan, Nathalina Serra; Bruxa Hypondina, Laura Fernandes; Ci-Ci, Luiza Caravalho; Martha, Adelina. Amores, cupidos, guardas, camponezes, bruxas, ciganas, etc., etc.

Deslumbrante montagem e brilhante desempenho por toda a companhia.

Fox-film Pathé News — **CINEMA PATHÉ** — Pathé News Fox-film

VIRGINIA PEARSON

A mais bella plastica da tela, o talento alliado á formosura no drama

Lingua Viperina

Cinco actos da Fox-Film, a fabrica impeccavel

Neste drama da vida real VIRGINIA PEARSON vive o typo de uma moça moderna, estuda um caso dos nossos dias, a historia de muita moça recem-casada.

Tendo tudo que uma mulher póde desejar, todo o conforto moderno, comprado por sua MAGESTADE O DINHEIRO, falta-lhe o principal, o que não se póde comprar

A FELICIDADE

VIRGINIA PEARSON é simplesmente extraordinaria nesse drama da vida real.

LINGUA VIPERINA

Pathé News n. 8

Sobresaindo as manifestações religiosas, no Porto (Portugal) a victoria dos alliados. E em Nova York, original concepção patriotica para demonstrar em plena rua, d'ante do povo, em delirio

O esmagamento do Kaiser e Hindenburgo pelo Tank

HISTORIA AMERICANA

IDEAL

HOJE Tres magnificos films, de assumpto differente, num só espectaculo HOJE

VIRGINIA PEARSON

Na sua moderna e magistral creação theatral

LINGUAS VIPERINAS

Estudo psycologico, que examina, através do amor e do soffrimento, dois seres radicalmente diversos, em situação e sentimentos.

Os vicios, o alcoolismo e a libertinagem em luta constante contra a ingenuidade e a candura. Emfim, um trabalho de alta sensação e de pura arte!...

No mesmo programma, dois actos endiabrados, de constantes travessuras, de episodios burlescos, da Pathé New York

O MANEQUIM VIVO

Pela troupe ROLIN, que vos reserva momentos de alegria e delirio...

Abrirão o nosso deslumbrante espectaculo os dois numeros do minucioso orgão de informações mundiaes

PATHÉ HEARS NEWS 6 e 7

Dois actos de interessantes e emotivas actualidades.

QUINTA-FEIRA — O maior programma da época: 13º e 14º episodios da Mão de Satanaz — Avarias sem prejuizos, dois actos da SUNSHINE FOX FILM COMEDY, e A retirada allemã e a batalha de Arras, tres actos de palpitantes actualidades.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE—O grande triumpho!

O programma explendido!

2º CAPITULO — 3º CAPITULO

A nova missão de Judex

O magistral trabalho da GAUMONT, em 12 episodios, com interpretação de CRESTE', MATHE', LEVESQUE e das formosas Yvette ANDREYOR e JUANA BORGUESE.

FELICIDADE PERDIDA! (2º capitulo — **EXPEITIÇADA** (3º capitulo)

São os dois novos elementos de victoria para este film sem igual no genero.

ATTENÇÃO!!—Um film que interessa aos americanos!

As festas do Independence Day em Paris

Film completo, com todas as festas, todas as homenagens, todos os detalhes, inclusive uma parada de sammies.

QUINTA-FEIRA—O 4º grande successo da GOLDWIN, com a apresentação da linda MAE MARSH no grande trabalho — **O GRANDE CIRCO**.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRAZILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

HOJE 12 de novembro HOJE

LOBO FERIDO

EM CINCO ACTOS

O *film* que mais successo tem alcançado nos ultimos tempos. O desempenho está confiado aos mais celebres artistas americanos, conhecidos pelos espectadores e apreciadores dos cinemas da America do Sul.

UMA MÃI CONTRARIADA

ULTRA COMICA

COMO EXTRA—A COMEDIA

Não se deve fiar em apparencias

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51